

ANEXO 5
REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE OUTORGA – RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

| QUALIFICAÇÃO DA ENTIDADE | | | | | |
|-------------------------------|---|-------|---------------------|------|-----------|
| Razão Social: | Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre | | | | |
| Nome Fantasia: | Rádio 105 FM | CNPJ: | 01.368.568/ 0001-22 | | |
| Endereço de Sede: | Rua Coronel José Custódio, 257 A – 1º andar | | | | |
| Município: | Campestre | UF: | MG | CEP: | 37730-000 |
| Nome do representante legal: | Luis Carlos Dias | | | | |
| Endereço eletrônico (e-mail): | gilvanigarcia@hotmail.com | | | | |

| | | | | | |
|------------------------------|---|-----|----|------|-----------|
| Endereço de Correspondência: | Rua Coronel José Custódio, 257 A – 1º andar | | | | |
| Município: | Campestre | UF: | MG | CEP: | 37730-000 |

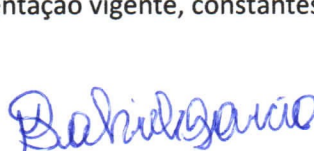
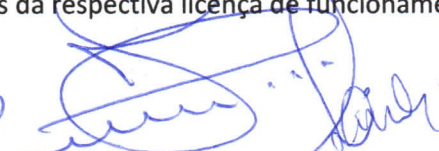
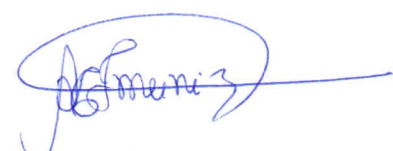

| LOCALIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO DO SISTEMA IRRADIANTE | | | | | |
|---|--|-----------------|----|------|-----------|
| Endereço: | Rua Oswaldo Cruz, 435 – Jardim Progresso | | | | |
| Município: | Campestre | UF: | MG | CEP: | 37730-000 |
| Coordenadas do Sistema Irradiante (Padrão GPS-WGS 84): | Latitude: | 21 ° 42' 28 " S | | | |
| | Longitude: | 46 ° 14' 30 " W | | | |

Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações,

A entidade acima qualificada, regularmente autorizada a prestar o Serviço de Radiodifusão Comunitária no Município e UF descritos, vem, através de seus dirigentes, abaixo identificados, solicitar a **RENOVAÇÃO DA OUTORGA**.

Com vistas à instrução da presente proposta, encaminhamos a documentação necessária para a renovação e **DECLARAMOS**, para os devidos fins, que:

- I - a pessoa jurídica possui recursos financeiros para o empreendimento pleiteado;
- II - a pessoa jurídica não está impedida de transacionar com a administração pública federal, direta ou indireta;
- III - a pessoa jurídica cumpre o disposto no art. 7º, **caput**, inciso XXXIII, da Constituição;
- IV - a pessoa jurídica não executa serviços de radiodifusão sem outorga;
- V - a pessoa jurídica não mantém vínculos, inclusive por meio de seus dirigentes, que a subordinem ou a sujeitem à gerência, à administração, ao domínio, ao comando ou à orientação de qualquer outra entidade, mediante compromissos ou relações financeiras, religiosas, familiares, político-partidárias ou comerciais.
- VI - a responsabilidade editorial e as atividades de seleção e direção da programação veiculada são privativas de brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos.
- VII - nenhum dos dirigentes da entidade está no exercício de mandato eletivo que lhes assegure imunidade parlamentar ou de cargos ou funções dos quais decorra foro especial;
- VIII - todos os dirigentes da entidade se comprometem ao fiel cumprimento das normas aplicáveis ao Serviço de Radiodifusão Comunitária, em especial a Lei nº 9.612, de 1998, o Decreto nº 2.615, de 1998, e a legislação que dispõe sobre o serviço, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
- IX - todos os dirigentes da entidade residem dentro da área pretendida para prestação do serviço, que corresponde à área limitada por um raio igual ou inferior a quatro mil metros a partir da antena transmissora;
- X - todos os dirigentes da entidade têm bons antecedentes, não tendo sido condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, por qualquer infração de natureza penal ou em qualquer dos ilícitos referidos no art. 1º, **caput**, inciso I, alíneas “b”, “c”, “d”, “e”, “f”, “g”, “h”, “i”, “j”, “k”, “l”, “m”, “n”, “o”, “p” e “q” da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990; e
- XI - a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento.



Cientes de que a falsidade das informações aqui prestadas pode configurar infração penal e administrativa, sujeitando os responsáveis à aplicação das sanções cabíveis, é que os dirigentes, abaixo-assinados, firmam este Requerimento de Renovação de Outorga.

| | | | | | |
|--------------------|---------------------------------|----------------|-------|---------------|----------------|
| Nome do dirigente: | Luis Carlos Dias | | | | |
| Cargo: | Presidente | | | Tit. Eleitor: | 0703 5573 0281 |
| RG: | M-3.150.193 | Órgão Emissor: | SSPMG | CPF: | 490.580.106-00 |
| Endereço: | Avenida Jose André Avelino, 299 | | | | |
| Município: | Campestre | UF: | MG | CEP: | 37730-000 |
| Assinatura: | <i>Luis Carlos Dias</i> | | | | |

| | | | | | |
|--------------------|----------------------------------|----------------|-------|---------------|----------------|
| Nome do dirigente: | Edileuza Ferreira Martins Franco | | | | |
| Cargo: | Vice-Presidente | | | Tit. Eleitor: | 0055 5733 0205 |
| RG: | M-5.719.821 | Órgão Emissor: | SSPMG | CPF: | 562.578.136-00 |
| Endereço: | Rua Antônio Cury, 59 - Centro | | | | |
| Município: | Campestre | UF: | MG | CEP: | 37730-000 |
| Assinatura: | <i>Edileuza F. M. Franco</i> | | | | |

| | | | | | |
|--------------------|---------------------------------|----------------|-------|---------------|----------------|
| Nome do dirigente: | Kelly Salvioli Garcia | | | | |
| Cargo: | Secretária | | | Tit. Eleitor: | 1059 0327 0221 |
| RG: | MG-10.718.653 | Órgão Emissor: | SSPMG | CPF: | 040.776.856-48 |
| Endereço: | Rua 7 de Setembro, 172 - Centro | | | | |
| Município: | Campestre | UF: | MG | CEP: | 37730-000 |
| Assinatura: | <i>Kelly Salvioli Garcia</i> | | | | |

| | | | | | |
|--------------------|----------------------------------|----------------|-------|---------------|----------------|
| Nome do dirigente: | José Donizete Pereira | | | | |
| Cargo: | Primeiro Tesoureiro | | | Tit. Eleitor: | 0221 3778 0256 |
| RG: | M – 851.459 | Órgão Emissor: | SSPMG | CPF: | 214.023.886-91 |
| Endereço: | Rua Benedito Jorge, 300 - Centro | | | | |
| Município: | Campestre | UF: | MG | CEP: | 37730-000 |
| Assinatura: | <i>José Donizete Pereira</i> | | | | |

| | | | | | |
|--------------------|--|----------------|-------|---------------|----------------|
| Nome do dirigente: | Andrea Garcia Franco Muniz | | | | |
| Cargo: | Segunda Tesoureira | | | Tit. Eleitor: | 0802 0641 0272 |
| RG: | 4.422.296 | Órgão Emissor: | SSPMG | CPF: | 658.912.446-91 |
| Endereço: | Rua Terezinha Zenun de Paiva, 20 – Residencial Avelino | | | | |
| Município: | Campestre | UF: | MG | CEP: | 37730-000 |
| Assinatura: | <i>Andrea Garcia Franco Muniz</i> | | | | |

- ATENÇÃO:**
- Os documentos necessários para renovação são aqueles previstos no art. 130 da Portaria nº 4.334, de 2015.
 - Será aceito requerimento diferente deste modelo, desde que contenha todas as informações essenciais e declarações constantes deste requerimento padrão.
 - Não será admitido pedido de prorrogação do prazo para apresentação do requerimento de renovação.



**ESTATUTO SOCIAL DO CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE
CAMPESTRE**

**CAPÍTULO I
DA DENOMINAÇÃO / SEDE / FINS**

Art. 1º - O Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, fundado em Assembleia Geral, realizada em 01 de maio de 1.996, é uma **entidade civil sem fins lucrativos**, com personalidade jurídica própria, **com sua sede localizada na Rua Coronel José Custódio, 257 A – 1º andar – Centro, em Campestre – Estado de Minas Gerais**, que terá duração por tempo indeterminado, e que, reger-se-á pelo presente Estatuto, pelo Código Civil vigente, e pelo Regimento Interno que adotar.

Parágrafo Único – O Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, adotará como nome fantasia **“Rádio 105 FM”**.

Art. 2º - O Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, é uma pessoa jurídica de direito privado, filantrópico, de caráter educacional, cultural, assistencial, desportivo e outros, sem fins lucrativos, terá gestão comunitária e será composta por número ilimitado de associados, constituída pela união de moradores e representantes de entidades da comunidade atendida, tendo Sede e **Foro** no município de Campestre, Estado de Minas Gerais.

Art. 3º - O Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, com sede e foro no município de Campestre – MG, **tem por finalidade executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária**, em conformidade com a legislação vigente, com o objetivo de desenvolver ações sociais, esportivas e ou culturais, tais como:

- a) Promover atividades educacionais, de formação geral e informação;
- b) Prestar serviços e promover ações e campanhas que visem proteção e boa condição de vida a todos os moradores do Município de Campestre – MG;
- c) Combater a fome, a pobreza, realizando arrecadação de alimentos, roupas e remédios.
- d) Contribuir para o estabelecimento de políticas e programas intersetoriais nos níveis federal, estadual e municipal, visando garantir a universalidade e a qualidade da atenção à população do município, na perspectiva de concretizar o direito e as oportunidades de acesso aos bens socioculturais necessários ao desenvolvimento humano e social;
- e) Prestar serviços permanentes, e sem qualquer discriminação de clientela, na área específica de execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária, a aqueles que necessitarem.
- f) Promover e custear ações de lazer, visando uma maior integração de todos;
- g) Divulgar e promover atividades através da Constituição de Órgãos de Imprensa e Radiodifusão;
- h) Representar as organizações populares, independente de outorga específica junto aos órgãos públicos responsáveis pelo setor de telecomunicações.



SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
E DOCUMENTOS E JURIDICAS



- i) Promover por todos os meios ao seu alcance ações sociais de combate à fome, a pobreza, a divulgação da cultura e do esporte, e cultivar a perfeita união e solidariedade entre a comunidade.

Art. 4º - Para consecução de seus fins, o Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, se propõe a:

- a) Promover e executar projetos, programas e planos de ação;
- b) Prestar serviços de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuam em áreas afins;
- c) Promover parcerias, convênios e contratos com instituições governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais;
- d) Manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos às suas atividades;
- e) Conveniar com órgãos públicos, federais e municipais, bem como solicitar e receber auxílios de órgãos públicos ou privados;
- f) Promover meios para o desenvolvimento de atividades relacionadas com a radiodifusão.

Art. 5º - No desenvolvimento de suas atividades, o Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, poderá ter um regimento interno que disciplinará seu funcionamento, aprovado pela Assembleia Geral, e na programação da Rádio Comunitária, será observado os seguintes critérios:

§1º - Será vedado o proselitismo de qualquer natureza, assim como qualquer discriminação política, filosófica, racial, religiosa, sexual, de gênero ou de qualquer natureza na admissão dos associados;

§2º - Será obrigatória a pluralidade de opiniões e versão, de forma simultânea em matérias polêmicas, na programação opinativa e informativa, divulgando, sempre, as diferentes interpretações relativas aos fatos noticiados;

§3º - Qualquer cidadão da comunidade beneficiada terá direito a emitir opiniões sobre quaisquer assuntos abordados na programação da emissora, bem como manifestar ideias, propostas, sugestões, reclamações ou reivindicações, devendo apenas observar o momento adequado da programação para fazê-lo, mediante pedido encaminhado à direção responsável pela Rádio Comunitária.

Art. 6º - O Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio, sob nenhuma forma, e os aplica integralmente na consecução do seu objetivo social.

Art. 7º - No desenvolvimento de suas atividades, o Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, não fará qualquer discriminação, de raça, cor, gênero ou religião e opção sexual.

Art. 8º - Para cumprir suas finalidades, a instituição poderá se organizar em unidades de prestação de serviços regidas pelo Regimento Interno.

SERVIÇO NOTARIAL DE REG DE TIT
E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS





CAPÍTULO II DOS ASSOCIADOS

Art. 9º - O Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, é constituído por número ilimitado de sócios, pessoas físicas e pessoas jurídicas, sediadas na área de execução do serviço de radiodifusão comunitária, distribuídos nas seguintes categorias:

- a) **Contribuintes:** São as pessoas físicas que colaboram com o Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, por contribuição mensal, semestral ou anual em dinheiro;
- b) **Beneméritos:** São pessoas físicas que prestam relevantes serviços ou qualquer forma para o engrandecimento sócio-econômico-financeiro do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre;
- c) **Correspondentes:** aqueles que prestam colaboração ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, porem residem em outros pontos do território nacional ou em país estrangeiro;
- d) **Honorários:** personalidades nacionais ou estrangeiros que tenham prestado relevantes serviços ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, ou tenham concorrido de maneira apreciável para o progresso da humanidade;
- e) **Fundadores:** pessoas que participaram da primeira Assembleia Geral.

Parágrafo Único - Serão admitidos como sócios, gratuitamente, todas as pessoas físicas no gozo de seus direitos civis; bem como as pessoas jurídicas, sediadas na área de execução do serviço de radiodifusão comunitária.

Art. 10º - A exclusão do associado só é admissível havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento que assegure direito de defesa e de recurso, nos termos previsto no estatuto, e na legislação pertinente.

Art. 11º - Nenhum associado poderá ser impedido de exercer direito ou função que lhe tenha sido legitimamente conferido, a não ser nos casos de defesa e de recurso, nos termos previsto no estatuto e ou na legislação em vigor.

Art. 12º - Os sócios em dia com suas obrigações sociais terão os direitos:

- a) Tomar parte nas Assembleias Gerais;
- b) Votar e ser votados para os cargos eletivos;
- c) Requerer convocação de Assembleia Geral Extraordinária, justificando o pedido.

Parágrafo Único - Para gozar de qualquer dos direitos acima enumerados, é necessário que o sócio se encontre quite com suas obrigações sociais.



Art. 13º - Os sócios do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, terão os deveres:

- a) Cumprir as disposições do Estatuto e Regimento Interno;
- b) Acatar determinações da Diretoria e zelar pelo nome e pelos bens da instituição;
- c) Aceitar as incumbências que lhes forem atribuídas pela Diretoria, participando de diferentes comissões técnicas, de estudo e trabalho.

Art. 14º - Os sócios não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações da instituição.

Das Penalidades Aplicáveis aos Sócios

Art. 15º - Infringindo o presente Estatuto, os sócios estarão sujeitos às seguintes penalidades:

- 1 - Advertência;
- 2 - Suspensão;
- 3 - Exclusão;

§1º - A advertência será aplicada pelo Presidente do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, mediante aprovação da Diretoria, em caráter reservado, para punir faltas leve.

§2º - A suspensão será aplicada pelo Presidente do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, após aprovação da Diretoria, em recurso "por ofício", para punir faltas graves.

§3º - A exclusão será deliberada e aplicada pela Assembleia Geral, especialmente convocada para esse fim, após votação da maioria absoluta dos presentes, para punir faltas graves.

Art. 16º - Fica assegurado prévio direito de defesa a todos os sócios quando lhes forem imputadas infrações contra o presente Estatuto, cabendo-lhes, ainda, na hipótese de suspensão e exclusão, recurso sem efeito suspensivo, no prazo de 15 (quinze) dias, a partir da notificação, para a Assembleia Geral.

Parágrafo Único - O associado que desejar deixar de fazer parte do quadro associativo, desde que em dia com as suas obrigações, poderá fazê-lo, mediante apresentação de pedido endereçado à diretoria executiva.

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE CAMPESTRE

Art. 17º - São órgãos do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre;

- 1 - Assembleia Geral

SERVIÇO NOTARIAL DE REG. DE TT
E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS



- 2 - Conselho Fiscal e Suplentes
- 3 - Diretoria
- 4 - Conselho Comunitário de Programação
- 5 - Conselho de Administração

Parágrafo Único – O exercício das funções de membros dos órgãos indicados neste artigo, não poderá ser remunerado a qualquer título, sendo vedada a distribuição de lucros, bonificações ou de quaisquer outras vantagens ou benefícios, a dirigentes, conselheiros, sócios ou equivalentes, sob qualquer denominação, forma ou pretexto.

Da Assembleia Geral

Art. 18º - A Assembleia Geral é o órgão soberano da instituição, sendo constituída de todos os sócios, pessoas físicas e pessoas jurídicas, em pleno gozo de seus direitos civis e estatutários, e ocorrerá ordinariamente a cada ano, no primeiro trimestre para avaliação e prestação de contas da Diretoria, discussão e aprovação de planos, projetos e assuntos gerais. Deverá ordinariamente, ocorrer a cada 04 (quatro) anos para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, Conselho de Administração, Conselho Comunitário de Programação e, extraordinariamente, poderá ser convocada para destituição dos dirigentes e alteração estatutária, respeitando-se o disposto no §1º.

§1º - A Assembleia Geral poderá ser convocada extraordinariamente pela maioria da diretoria, por um quinto dos conselheiros ou, no mínimo, um quinto dos associados, para discussão e decisão relativa a assuntos de interesse geral, ou quando justificada sua convocação.

§2º - A convocação deverá ser feita com antecedência mínima de quinze dias, através de edital ou comunicado afixado na sede do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, no local do estúdio, bem como na sede das entidades que compõem o Conselho Comunitário ou com divulgação através de pelo menos duas chamadas diárias durante a programação da emissora, devendo conter data, hora, local e pauta da reunião.

§3º - A Assembleia Geral deliberará em primeira convocação somente com metade mais um dos associados aptos a votar e, em segunda convocação, trinta minutos após com qualquer número de associados presentes, aptos a votar, devendo ambas constar do Edital de Convocação.

§4º - A Assembleia Geral convocada para fins eleitorais, alienação de bens imóveis ou móveis ou extinção da entidade, deverá ser convocada com quinze dias de antecedência e, deliberará conforme este estatuto, mediante voto dos associados em dia com suas obrigações sociais filiados a pelo menos seis meses, respeitadas as disposições do parágrafo anterior



37

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS



§5º - Não se admite voto por procuração.

Art. 19º - À Assembleia Geral do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, privativamente compete:

- a) Alterar o Estatuto, elaborar e executar o programa anual de atividades;
- b) Resolver sobre a fusão, transformação e dissolução do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre;
- c) Eleger os membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes; Conselho de Administração
- d) Aprovar o relatório de atividades e as contas da Diretoria Executiva;
- e) Aprovar o Regimento Interno;
- f) Destituir a Diretoria Executiva;
- g) Aprovar a Exclusão de Sócio;
- h) Decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar qualquer bem do patrimônio;
- i) Homologar e empossar o "Conselho Comunitário de Programação", composto de 05 (cinco) membros representantes das entidades sem fins lucrativos, estabelecidas na área de execução do serviço de radiodifusão comunitária.

Parágrafo Único - Para as deliberações a que se referem os itens "a, f, g", é exigido o voto concorde de dois terços dos membros presentes à Assembleia especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de 1/5 (um quinto) nas convocações seguintes.

Do Conselho Fiscal

Art. 20º - O Conselho Fiscal, eleito pela Assembleia Geral Ordinária, dentre associados quites com suas obrigações financeiras, compõe-se de 03 (três) Membros Titulares e de 03 (três) suplentes, com mandato de 04 (quatro) anos, permitindo-se apenas uma reeleição.

Parágrafo Único - Compete ao Conselho Fiscal reunir-se no mínimo duas vezes por ano, para examinar e dar parecer sobre as contas da Diretoria do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre.

Art. 21º - O Conselho Fiscal deliberará com a presença de seus membros titulares, convocando-se seus suplentes, tantos quantos necessários, no caso de ausência, renúncia ou impedimento do respectivo titular.

Da Diretoria



Art. 22º - A Diretoria do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, será composta, no mínimo de:

- Presidente
- Vice-presidente
- Secretário(a)
- 1º Tesoureiro(a)
- 2º Tesoureiro(a)

§1º – A Diretoria Executiva será eleita em Assembleia Geral Ordinária, a cada 04 (quatro) anos, convocada especialmente para este fim.

§2º – O mandato dos membros da Diretoria Executiva será de 04 (quatro) anos, podendo, excepcionalmente, prorrogar-se ao limite de no máximo 06 (seis) meses, até a posse de seus sucessores, permitindo-se apenas uma reeleição. Na hipótese de não haver posse em seis meses da nova diretoria, fica o Conselho Fiscal, autorizado a convocar Assembleia Geral Ordinária, para eleger novos diretores e conselheiros da entidade.

Das Atribuições da Diretoria

Art. 23º - Compete a Diretoria:

- a) Promover a realização dos fins do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre;
- b) Elaborar o Regimento Interno;
- c) Aprovar a admissão dos sócios;
- d) Elaborar e submeter ao Conselho Fiscal, o plano anual de atividades, o orçamento de propostas de despesas extraordinárias;
- e) Submeter suas contas ao exame do Conselho Fiscal, encaminhando-as posteriormente à Assembleia Geral;
- f) Submeter ao Conselho Fiscal, o relatório de suas atividades e a situação financeira do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, em cada exercício;
- g) Criar e promover cargos necessários aos serviços técnicos e administrativos;
- h) Promover campanhas de levantamento de fundos;
- i) Convocar a Assembleia Geral e reuniões do Conselho Fiscal; Conselho de Administração e Conselho de Programação;
- j) Respeitar e fazer respeitar o presente Estatuto;
- k) Acatar projetos de programação do Conselho Comunitário de Programação, homologados pela Assembleia Geral;
- l) Alienar, decidir sobre aquisição e constituir ônus sobre bens móveis e imóveis mediante autorização da Assembleia Geral.

Parágrafo Único – A Diretoria Executiva, somente poderá fazer doações, após ouvido o Conselho Fiscal e aprovado pela Assembleia Geral, sempre com encargos.

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRO
E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS



88

Art. 24º - A Diretoria reunir-se-á no mínimo uma vez por mês.

Art. 25º - Compete ao Presidente:

- a) Representar o Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, judicial e extrajudicialmente;
- b) Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento Interno;
- c) Presidir a Assembleia Geral;
- d) Convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
- e) Assinar cheques e ordens de pagamento conjuntamente com o Tesoureiro ou com seu substituto estatutário.

Parágrafo Único – O Presidente será substituído, em suas faltas e impedimentos, pelo Vice-presidente.

Art. 26º - Compete ao Vice-presidente:

- a) Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos.

Art. 27º - Compete ao Secretário(a):

- a) Secretariar as reuniões da Diretoria e Assembleias Gerais redigindo as atas;
- b) Publicar as notícias das atividades da entidade;
- c) Organizar todo serviço interno do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, dirigindo o respectivo expediente;
- d) Submeter à Diretoria toda organização da Secretaria;
- e) Organizar e manter atualizada as qualificações dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal; Conselho de Administração; e Conselho de Programação;
- f) Organizar e manter o cadastro de todos os funcionários do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, bem como dos auxiliares que espontaneamente prestam serviço voluntário;
- g) Organizar papéis e documentos para escrituração contábil;
- h) Organizar e manter em ordem ficha cadastral para cada associado;
- i) Auxiliar a administração financeira e elaborar em conjunto com o Tesoureiro, relatórios da Diretoria;
- j) Executar outras funções determinadas pela Diretoria.

Art. 28º - Compete ao 1º Tesoureiro(a):

- a) Contabilizar as contribuições dos associados, rendas, auxílios e donativos, mantendo em dia a escrituração;
- b) Pagar as contas autorizadas pelo Presidente;
- c) Apresentar relatórios de receita e despesas sempre que forem solicitados;
- d) Apresentar o relatório financeiro para ser submetido à Assembleia Geral;
- e) Apresentar semestralmente o balancete ao Conselho Fiscal;
- f) Conservar, sob a guarda e responsabilidade, os documentos relativos à tesouraria, assinar cheques juntamente com o Presidente;
- g) Manter todo o numerário em estabelecimento de crédito.
- h) Zelar pelo patrimônio da Associação.

SERVIÇO NOTARIAL DE REG DE TIT
E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS

SERVIÇO NOTARIAL DE REG DE TIT
E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS



Art. 29º - Compete ao 2º Tesoureiro(a):

- a) Substituir o 1º Tesoureiro em suas faltas ou impedimento, assumindo todas as funções pertinentes ao mesmo;
- b) Assumir o mandato, em caso de vacância, até o seu término;
- c) Prestar, de modo geral, a sua colaboração de 2º Tesoureiro.

Do Conselho Comunitário de Programação

Art. 30º - O Conselho Comunitário de Programação, será constituído por, no mínimo, 05 (cinco) membros indicados por ofício, pelas entidades sem fins lucrativos, instaladas na área de abrangência do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre; conferindo aos representantes legais das entidades, o direito de voz e voto nas Assembleias.

Art. 31º - São atribuições do Conselho Comunitário de Programação:

- a) Elaborar a programação do Sistema de Radiodifusão Comunitária local;
- b) Zelar pelo cumprimento das normas jurídicas em vigor referente à programação;
- c) Vetar qualquer programação que esteja em desacordo com a Diretoria, este Conselho, e ou, legislação vigente.

Do Conselho de Administração

Art. 32º - O Conselho de Administração será constituído por 03 (três) membros eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, dentre sócios em pleno gozo de seus direitos sociais.

- a) O mandato dos membros do Conselho de Administração será de 04 (quatro) anos, permitindo-se apenas uma reeleição;
- b) No caso de ocorrer vaga ou impedimento dos membros do Conselho de Administração, o preenchimento será feito conforme decisão a ser tomada na primeira reunião do Conselho de Administração que se realizar;
- c) O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente nos prazos que fixar o regimento interno, e extraordinariamente mediante convocação da Diretoria Executiva, ou de, pelo menos 1/5 (um quinto) de seus próprios membros;
- d) As decisões do Conselho de Administração serão tomadas com a presença da maioria absoluta de seus membros.

Art. 33º - Compete ao Conselho de Administração:

- a) Aprovar o regimento interno e submete-lo a aprovação da Assembleia Geral;
- b) Emitir parecer para encaminhamento à Assembleia Geral, sobre as contas da Diretoria Executiva previamente examinadas pelo Conselho Fiscal;

SERVIÇO NOTARIAL DE REG. DE TIT.
E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS



- c) Aprovar o Plano Anual de Atividades o Orçamento e as propostas de despesas extraordinárias;
- d) Deliberar em conjunto com a Diretoria sobre os casos omissos neste Estatuto e no Regimento Interno.

CAPÍTULO IV DAS RECEITAS E DO PATRIMÔNIO

Art. 34º - As receitas serão constituídas pelas contribuições de associados e de terceiros, bem como por legados, subvenções, doações e quaisquer outros proventos e auxílios recebidos, e o patrimônio, pelos bens móveis, imóveis, veículos, propriedade intelectual, semoventes, ações e títulos que o Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre possuir e vier a adquirir.

Parágrafo Único – As receitas e o patrimônio social serão aplicados exclusivamente no país e no desenvolvimento dos fins sociais, sendo que, em caso de dissolução, conforme decisão da respectiva Assembleia Geral, reverterão em benefício de entidades congêneres registradas no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS ou a uma entidade pública.

CAPÍTULO V DAS ELEIÇÕES

Art. 35º - Fica assegurado a todos os associados do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, pessoa física e pessoa jurídica, o direito de voz e voto nas Assembleias deliberativas.

Art. 36º - De quatro em quatro anos, serão eleitos pela Assembleia Geral Ordinária os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes, Conselho de Administração e homologação do Conselho de Programação.

- a) A eleição será realizada por votação secreta, sendo permitida por aclamação, quando se tratar de chapa única;
- b) O registro de chapas e de mais trabalhos da eleição serão regulados pelo Regimento Interno do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre;
- c) A reeleição somente será permitida por um mandato subsequente.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 37º - Toda proposta para alteração do presente Estatuto só poderá ser apresentada em Assembleia Geral Extraordinária, convocada com, pelo menos, 30 (trinta) dias de antecedência.



Art. 38º - A extinção, fusão ou transformação do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, somente poderá ser determinada por deliberação de duas Assembleias Extraordinárias sucessivas, realizadas com intervalo de 90 (noventa) dias, que só se instalarão com a presença de, no mínimo, dois terços dos sócios em dia com as obrigações sociais.

Art. 39º - Os casos omissos no presente Estatuto, serão decididos pela reunião conjunta da Diretoria e Conselho Fiscal, com força estatutária no que não prevê este Estatuto, e resolvidos por decisão de Assembleia Geral Extraordinária.

Art. 40º - O presente Estatuto só poderá ser reformado, por decisão da maioria absoluta dos associados, em Assembleia Geral Extraordinária especialmente convocada para esse fim.

Art. 41º - O presente Estatuto entrará em vigor a partir de sua aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária, na data de registro no Cartório de Títulos e Documentos das Pessoas Jurídicas, devendo a Diretoria providenciar ampla divulgação.

Art. 42º - Revogadas as disposições em contrário.

Campestre/MG, 27 de abril de 2019.

[Assinatura]
PRESIDENTE

[Assinatura]
VICE-PRESIDENTE

[Assinatura]
1º SECRETÁRIO(a)

[Assinatura]
2º SECRETÁRIO(a)

[Assinatura]
1º TESOUREIRO(a)

[Assinatura]
2º TESOUREIRO(a)

OAB 33697 mg

2º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL BUCCI - CAMPESTRE / MG
Rua Cônego Arthur Ochiuzzo, 150 - Centro - CEP 37730-000 - Telefax: (35) 3743-2216

**CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E
DOCUMENTOS DE PESSOAS JURÍDICAS**

Apresentado hoje e registrado no livro 01v sob o nº 1633 - e
protocolado sob o nº 10778 às folhas B-1. - 15/05/2019
Em testemunho *[Assinatura]* da verdade

KERIMA DE C. ALMEIDA BUCCI

V.Emol: R\$ 208,00 - V.Tx.F: R\$ 67,45 - V.Tot: R\$ 275,45

2º Serviço Notarial
e Anexos Bucci
Kerima C.A. Bucci
Substituta
Campestre-MG

2º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL BUCCI - CAMPESTRE / MG
Rua Cônego Arthur Ochiuzzo, 150 - Centro - CEP 37730-000 - Telefax: (35) 3743-2216

PODER JUDICIÁRIO - TJMG
CORREGEDORIA - GERAL DE JUSTIÇA
SERV. REG. TÍTULOS E DOCS. E PESSOAS JURÍDICAS

Selo Eletrônico: CRE13587 - Cód.Seg.:8245.9668.4041.3420

Quantidade de ato(s) Praticado(s): 15 -
Emol: R\$ 208,00 - Tx.Judic.: R\$ 67,45 - Total: R\$ 275,45
Consulte a validade no site: <https://selos.tjmg.jus.br>

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
Serviço Registral de Títulos e Pes. Jurídicas
21.416.413/2001-60
Rua Cônego Arthur Ochiuzzo, 150 - Campestre/MG
Paulo César Carvalho Bucci
Oficial
Kerima de Cássia Almeida Bucci
Escrevente



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, PARA ELEIÇÃO POSSE DA DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E SUPLENTES, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, E, HOMOLOGAÇÃO DO CONSELHO DE PROGRAMAÇÃO; DO CONSELHO COMUNITÁRIO DE RÁDIODIFUSÃO DE CAMPESTRE.

Aos 08(oito) dias do mês de maio, do ano de dois mil e vinte, pelas 20:00 horas; em segunda chamada; na sede do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, sito à Rua Cel. José Custódio, 257 A – 1º Andar, em Campestre – MG; reuniram-se em Assembleia Geral, diversos membros do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, representantes de entidades filantrópicas e demais membros da comunidade campestrense, atendendo ao disposto no “Edital de Convocação”, datado de 20 de abril de 2020. - Dando início aos trabalhos, sob a presidência do Sr. Luis Carlos Dias, onde o mesmo, declarou instalada a presente Assembleia Ordinária, procedendo primeiramente com a leitura do “Edital de Convocação”, por constar no mesmo, a “ordem do dia”, a ser analisada e discutida pela Assembleia Geral Ordinária. Terminado a leitura do Edital e estando todos os presentes, cientes de que, a presente Assembleia Ordinária, se fez necessária, para eleger e empossar a nova diretoria e demais membros dos conselhos da entidade, **Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre**. Dando continuidade aos trabalhos, e não tendo nada mais a discutir, o senhor Presidente, abriu prazo de quinze minutos, para formação de chapas concorrentes, conforme disposto no Edital. Ao término do prazo estabelecido pelo senhor presidente, observou-se a apresentação de apenas uma chapa concorrente, que, colocada em votação pela Assembleia, foi **eleita por aclamação**, pela **unanimidade** dos membros presentes; ficando a Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, Conselho de Administração e Conselho de Programação; com a seguinte composição: **Presidente** – Luis Carlos Dias, portador do CPF n. 490.580.106-00 e do RG M - 3.150.193 sspmg, residente e domiciliado à Avenida Jose André Avelino, n. 299; **Vice-Presidente** – Edileuza Ferreira Martins Franco, portadora do CPF n. 562.578.136-00 e do RG M – 5.719.821, residente e domiciliada à Rua Antônio Cury, 59; **Secretária** – Kelly Salvioli Garcia, portadora do CPF n. 040.776.856-48 e do RG MG – 10.718.653, residente à Rua Sete de Setembro, 172; **Primeiro Tesoureiro** - José Donizete Pereira, portador do CPF n.214.023.886-91 e do RG m – 851.459 SSP MG, residente à Rua Dr. Francisco Capobianco, n. 287; **Segunda Tesoureira** – Andrea Garcia Franco Muniz, portadora



TRIBUNAL
DO JUDICÁRIO
DO JUDICÁRIO
DO JUDICÁRIO

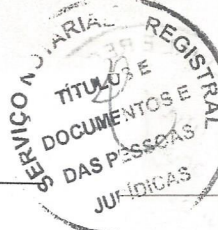
do CPF n.658.912.446-91 e do RG 4.422.296 sspmg, residente e domiciliada à Rua
Messias Muniz Junqueira, n.10 - **Membros do Conselho Fiscal** - Antônio Carlos
Garcia, portador do CPF n. 060.234.956-72 e do RG M. 2.781.748 sspmg, residente
à Rua Dr Francisco Capobianco n. 386; Patrícia Aparecida Martins, portadora do CPF
n. 821.031.946-91 e do RGM – 7.413.308 sspmg, residente à Rua Santos Dumont, n.
223; Marcia Helena Franco Muniz, portadora do CPF n. 937.758.066-87 e do RG n.
10.631.619 sspmg, residente e domiciliada à Pça. Delfim Moreira, n. 50 Apto. 01;
Suplentes do Conselho Fiscal - Robério Frazão, portador do CPF n.821.039.686-
20, e do RG M. 8.164.149, residente à Rua Santos Dumont, n. 537; Altamiro Franco
Filho, portador do CPF n.560.594.696-04 e do RG n.1.419.226, residente à Rua
Antônio Cury, n. 65; Fábio Aparecido Machado, portador do CPF n. 084.431.746-25
e do RG. MG -14.468.021, residente à Rua Vitor Avelino de Carvalho, n. 413;
Membros do Conselho Administração - Geraldo das Graças Pimentel, portador do
CPF n. 060.238.436-20 e do RGM. 7.870.617 sspmg, residente à Rua Dr. Afonso Dias
de Araújo, n. 277A; Gesualdo Rugani Neto, portador do CPF n. 438.776.566-68 e do
RGM – 1.718.682, residente à Tv. Zenun, n. 103; Rita Cássia Garcia Moreira,
portadora do CPF n. 506.879.306-00 e do RG. n. 3.225.333, residente à Rua Dr.
Francisco Capobianco, 410; **Membros do Conselho de Programação** - (01)
Representante da APAE; (01) Representante da Casa da Criança de Campestre; (01)
Representante do Asilo São Vicente de Paulo; (01) Representante da A.A.S.C –
Associação de Assistência Social de Campestre; (01) Representante da “Associação
Atlética Monte Carmelo”; que foram indicados pelas entidades, através de ofício.
Dando sequência aos trabalhos, o senhor Presidente, declarou **“Eleita e
Empossada”** a nova diretoria e os respectivos conselhos, para o **quadriênio**, que
compreende o período de: **09 de maio 2020 a 08 de maio 2024**. Em seguida o senhor
presidente Luis Carlos Dias, agradeceu a presença de todos, parabenizou os novos
diretores e conselheiros, declarando encerrada a presente Assembleia. E esta Ata foi
lavrada por mim, Marcelo Muniz da Silva, que lida e aprovada, **segue assinada por
mim e por todos os demais presentes:**

1. Marcelo Muniz da Silva Marcelo Muniz da Silva
2. Luis Carlos Dias Luis Carlos Dias
3. Edileuza Ferreira Martins Franco Edileuza F. M. Franco
4. Kelly Salvioli Garcia Kelly Salvioli Garcia

SERVIÇO NOTARIAL DE REG DE TT
E COC. JUDIC. E PESSOAS JURIDICAS



5. Jose Donizete Pereira Jose Donizete Pereira
6. Andrea Garcia Franco Muniz Andrea Garcia Franco Muniz
7. Antônio Carlos Garcia Antônio Carlos Garcia
8. Patrícia Aparecida Martins Patrícia Aparecida Martins
9. Marcia Helena Franco Muniz Marcia Helena Franco Muniz
10. Robério Frazão Robério Frazão
11. Altamiro Franco Filho Altamiro Franco Filho
12. Fábio Aparecido Machado Fábio Aparecido Machado
13. Geraldo das Graças Pimentel Geraldo das Graças Pimentel
14. Gesualdo Rugani Neto Gesualdo Rugani Neto
15. Rita Cássia Garcia Moreira Rita Cássia Garcia Moreira
16. Repr. APAE – Maria Madalena Gonçalves Maria Madalena Gonçalves
17. Repr. CASA DA CRIANÇA – Cristina Botelho Cristina Botelho
18. Repr. ASILO S.V. PAULO – Mônica Carvalho Mônica Carvalho
19. Repr. AASC – Romeu Dias Pereira Romeu Dias Pereira
20. Repr. AA MONTE CARMELO – Joaquim dos Reis Teixeira Joaquim dos Reis Teixeira
21. Gilvani José Garcia Gilvani José Garcia
22. Robson Frazão Robson Frazão
23. Enivaldo Luiz Franco Enivaldo Luiz Franco
24. Maria Ana Rita Sobral Dias Maria Ana Rita Sobral Dias
25. Mayra Muniz Mayra C. M. Muniz
26. Mariane Sobral Dias Mariane Sobral Dias
27. José Luiz de Melo José Luiz de Melo
28. Mara Eluze Dias Ribeiro Mara Eluze Dias Ribeiro
29. Flávia Dias Ribeiro Flávia Dias Ribeiro MTB 18.295/mg
30. Maria Dozza Pereira Maria Dozza Pereira
31. Lourival Dozza Dias Lourival Dozza Dias



SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DE DOCUMENTOS

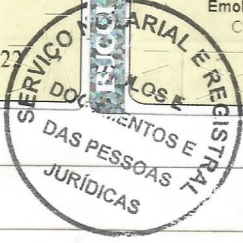
2º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL BUCCI - CAMPESTRE / MG
 Rua Cônego Arthur Ochiuzzo, 150 - Centro - CEP 37730-000 - Telefax: (35) 3743-2216

CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE PESSOAS JURÍDICAS

Apresentado hoje e registrado no livro B-1 sob o nº 16331 - e protocolado sob o nº 11056 às folhas 2v. - 03/06/2020
 Em testemunho ✓ da verdade

Kerima de C. Almeida Bucci
 KERIMA DE C. ALMEIDA BUCCI
 V. Emol.: R\$ 148,11 - V. Tx. F.: R\$ 49,11 - V. Tot.: R\$ 197,22

2º Serviço Notarial
Kerima C.A. Bucci
 Substituta
 Campestre-MG



2º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL BUCCI - CAMPESTRE / MG
 Rua Cônego Arthur Ochiuzzo, 150 - Centro - CEP 37730-000 - Telefax: (35) 3743-2216

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA
 SERV. REG. TÍTULOS E DOCS. E PESSOAS JURÍDICAS
 SELO DE CONSULTA: DOU91890
 CÓDIGO DE SEGURANÇA: 0700.2107.1897.4973
 Quantidade de ato(s) Praticado(s): 5
 Ato(s) praticado(s) por KERIMA DE C. ALMEIDA BUCCI - abelha
 Emol.: R\$ 148,11 - T.F.J.: R\$ 49,11 - Valor final: R\$ 197,22
 Consulte a validade no site: <https://selos.tjmg.jus.br>

Serviço Registral de Tit. Doc. e Pes. Jurídicas
 21.418.413/0001-69
 Rua Cônego Arthur Ochiuzzo, 150 - Campestre/MG
Paulo César Carvalho Bucci
 Oficial
Kerima de Cássia Almeida Bucci
 Escrevente



CHECKLIST DE VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

RENOVAÇÃO DE OUTORGA RÁDIO COMUNITÁRIA
(Pessoas Jurídicas de Direito Privado - Associação ou Fundação de Direito Privado)

Processo nº: 01245.018825/2022-94
Interessada/Outorgada: Gilvani José Garcia
CNPJ nº01.368.568/0001-22
MunicípioCampestre
EstadoMinas Gerais
Data do protocolo do pedido de renovação de outorga: 21/10/2022

Período da outorga a ser renovada: 24/12/2022 a 24/12/2024

- Tipo de outorga a ser renovada:
- ☒ Radiodifusão Comunitária (RADCOM)
 - ☐ Radiodifusão de Sons e Imagens (TV), em caráter educativo.
 - ☐ Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada (FM), em caráter educativo.
 - ☐ Radiodifusão Sonora em Onda Média (OM), em caráter educativo.

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|---|---|--------------|---|-------------|
| 1. Formulário de requerimento de renovação de outorga | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não se aplica | SEI 10477746 | - Art. 6º-A da Lei nº 9.612/1998 | |
| 1.1) requerimento de renovação de outorga assinado por todos os dirigentes | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não se aplica | SEI 10477747 | - Art. 378, §1º, inciso I da Portaria nº 9.018/2023 (Redação dada pela PRT GM/MCTIC1.909/2018) * Modelo de referência no Anexo XLI da Portaria nº 9.018/2023 | |
| 2. Estatuto social devidamente registrado | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não se aplica | SEI 10477748 | - Art. 9º, §2º, inciso I da Lei nº 9.612/1998 - Art. 378, §1º, inciso II da Portaria nº 9.018/2023 (Redação dada pela PRT GM/MCTIC1.909/2018) | |
| 2.1) Estatuto social atende ao art. 287, inciso I da Portaria nº 9.018/2023 (Contém indicação da finalidade de executar o Serviço de Radiodifusão)? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não se aplica | SEI 10477748 | - Art. 378, §1º, inciso II c/c art. 287, inciso I da Portaria nº 9.018/2023 | |



| | | | | |
|---|----------------------------|----------------------------------|---|---------------------------------|
| 2.2) Estatuto social atende ao art. 287, inciso VI da Portaria nº 9.018/2023 () Não se aplica (Contém garantia de ingresso gratuito) | (X) Sim () Não se aplica | SEI 10477750 | - Art. 378, §1º, inciso II c/c art. 287, inciso II da Portaria nº 9.018/2023 | |
| 2.3) Estatuto social atende ao art. 287, inciso III da Portaria nº 9.018/2023 () Sim (X) Não se aplica (Contém garantia do direito de voto nas instâncias deliberativas) | () Sim (X) Não se aplica | AUSENTE | - Art. 378, §1º, inciso II c/c art. 287, inciso II da Portaria nº 9.018/2023 | direito a voz não está expresso |
| 2.4) Estatuto social atende ao art. 287, inciso IV da Portaria nº 9.018/2023 () Sim () Não se aplica (Contém garantia do direito a voto (pessoas físicas e jurídicas) e, de ser votado (pessoas físicas) para os caros dos órgãos deliberativos) | () Sim () Não se aplica | AUSENTE | - Art. 378, §1º, inciso II c/c art. 287, inciso IV da Portaria nº 9.018/2023 | nao está expresso |
| 2.5) Estatuto social atende ao art. 287, inciso V da Portaria nº 9.018/2023 () Contém especificação do órgão administrativo, entidade e do Conselho Comunitário, bem como o modo de funcionamento | (X) Sim () Não se aplica | SEI 10477752, 10477753, 10477754 | - Art. 378, §1º, inciso II c/c art. 287, inciso V da Portaria nº 9.018/2023 | |
| 2.6) Estatuto social atende ao art. 287, inciso V, alínea "a" da Portaria nº 9.018/2023 () Contém especificação dos cargos do órgão administrativo da entidade e suas respectivas atribuições) | (X) Sim () Não se aplica | SEI 10477755, 10477756 | - Art. 378, §1º, inciso II c/c art. 287, inciso V, alínea "a" da Portaria nº 9.018/2023 | |



| | | | | |
|---|------------------------------|--|---|--|
| 2.7) Estatuto social atende ao art. 287, inciso V, alínea "b" da Portaria nº 0.018/2023 (Contém especificação de tempo de mandato dos dirigentes limitado a 4 anos, permitida uma única recondução) | (X) Sim () Não se aplica | SEI 10477756 | - Art. 378, §1º, inciso II c/c art. 287, inciso V, alínea "b" da Portaria nº 9.018/2023 | |
| 2.8) Estatuto social atende ao art. 287, inciso V, alínea "a" da Portaria nº 9.018/2023 (Contém especificação do Conselho Comunitário e suas respectivas atribuições) | (X) Sim () Não se aplica | SEI 10477756 | - Art. 378, §1º, inciso II c/c art. 287, inciso V, alínea "a" da Portaria nº 9.018/2023 | |
| 2.9) Estatuto social contém cláusula de que a entidade, por qualquer meio, realiza ou realizará proselitismo (atende ao art. 4º, §2º da Portaria nº 4.334/2015, alterada pela Portaria nº 1.909/2018) | () Sim () Não se aplica | | - Art. 130, §1º, inciso II c/c art. 40, §2º da Portaria nº 4.334/2015, alterada pela Portaria nº 1.909/2018 | Independentemente de cláusula expressa no estatuto relativa ao proselitismo, aplica-se a ADI 2.566/DF, que declara a inconstitucionalidade do § 1º do art. 4º da Lei 9.612/1998, publicada no Diário Oficial da União no dia 7 de novembro de 2018. (SEI 10364858) |
| 3. Ata de Eleição dos seus dirigentes devidamente registrada | (X) Sim () Não se aplica | SEI 10477759 e 10477761 Duração do Mandato: 08/05/2020 até 08/05/2024 | - Art. 9º, §2º, inciso II da Lei nº 9.612/1998 - Art. 378, §1º, inciso III da Portaria nº 9.018/2023 | |



| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| <p>4. Comprovação da condição de brasileiro nato ou naturalizado há mais de dez anos, feita por meio da apresentação de:</p> <p>(i) certidão de nascimento ou casamento; () certidão de reservista; () cédula de identidade; () certificado de naturalização expedido há mais de dez anos; () carteira profissional; () Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS; ou () passaporte.</p> <p>Obs: A Carteira Nacional de Habilitação - CNH e o Cadastro de Pessoas Físicas - CPF não serão aceitos para comprovar a nacionalidade.</p> | <p>(X) Sim () Não () Não se aplica</p> | <p>SEI 10477850, 10477839, 10477841,</p> | <p>- Art. 222, § 1º, da Constituição Federal 10477843, 10477846 - Art. 9º, §2º, inciso III da Lei nº 9.612/1998</p> | |
| <p>4.1) prova de maioridade e comprovante de inscrição no CPF de todos os dirigentes</p> | <p>(X) Sim () Não () Não se aplica</p> | <p>SEI 10477850, 10477839, 10477841,</p> | <p>- Art. 9º, §2º, inciso IV da Lei nº 9.612/1998 10477843, 10477846 - Art. 378, §1º, inciso IV da Portaria nº 9.018/2023</p> | |
| <p>5. Declaração assinada de cada diretor, comprometendo-se ao fiel cumprimento das normas estabelecidas para o serviço</p> | <p>(X) Sim () Não () Não se aplica</p> | <p>SEI 10477746 e 10477747</p> | <p>- Art. 9º, §2º, inciso V da Lei nº 9.612/1998 - item VIII do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015</p> | |
| <p>5.1) A pessoa jurídica possui recursos financeiros para o empreendimento pleiteado (ou similar ao item I do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015)</p> | <p>(X) Sim () Não () Não se aplica</p> | <p>SEI 10477746 e 10477747</p> | <p>- item I do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015</p> | |



| | | | | |
|--|------------------------------|-------------------------|---|--|
| 5.2) A pessoa jurídica não está impedida de transacionar com a administração pública federal direta ou indireta (ou similar ao item II do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015) | (X) Sim () Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - item II do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |
| 5.3) A pessoa jurídica cumpre o disposto no art. 7º, caput, inciso XXXIII, da Constituição: (ou similar ao item III do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015) | (X) Sim () Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - item III do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |
| 5.4) Pessoa jurídica não executa serviços de radiodifusão sem outorga (ou similar ao item IV do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015) | (X) Sim () Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - item IV do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |
| 5.5) Pessoa jurídica não mantém vínculos, inclusive por meio de seus dirigentes, que a subordinem ou a sujeitem à gerência, à administração, ao domínio, ao comando ou à orientação de qualquer outra entidade, mediante compromissos, relações financeiras, religiosas, familiares, políticopartidárias ou comerciais (ou similar ao item V do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015) | (X) Sim () Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - item V do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |



| | | | | |
|--|---|-------------------------|---|--|
| 5.6) Responsabilidade editorial e as atividades de seleção e direção da programação veiculada são() Não se privativas de aplica brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos. | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - item VI do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |
| 5.7) Nenhum dos dirigentes está no exercício de mandato eletivo que lhes assegure imunidade parlamentar ou de cargos ou funções dos quais decorra foro especial (ou similar ao item VII do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015) | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - item VII do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |
| 5.8) Todos os dirigentes da entidade residem dentro da área pretendida para prestação do serviço, que corresponde à área limitada por um raio igual ou inferior a quatro mil metros a partir da antena transmissora (ou similar ao item IX do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015) | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - item IX do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |



| | | | |
|--|--|--------------------------------|--|
| <p>5.9) Todos os dirigentes da entidade têm bons antecedentes, não tendo sido condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, por qualquer infração de natureza penal ou em qualquer dos ilícitos referidos no art. 1º caput, inciso I, alíneas “b”, “c”, “d”, “e”, “f”, “g”, “h”, “i”, “j”, “k”, “l”, “m”, “n”, “o”, “p” e “q” da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990 (ou similar ao item X do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015)</p> | <p>(X) Sim () Não () Não se aplica</p> | <p>SEI 10477746 e 10477747</p> | <p>- Art. 380, inciso II da Portaria nº 9.018 - item X do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015</p> |
| <p>5.10) Emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento, assinado pelo representante legal da entidade (ou similar ao item XI do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015)</p> | <p>(X) Sim () Não () Não se aplica</p> | <p>SEI 10477746 e 10477747</p> | <p>- Art. 378, §1º, inciso VI da Portaria nº 9.018/2023 - item XI do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015</p> |



| | | | | |
|--|---|----------------------------------|---|--|
| 6. Relatório do Conselho Comunitário, observado o disposto no art. 363 da Portaria nº 9.018/2023 (assinado por todos os conselheiros comunitários) | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477851, 10477852, 10477853 | - Art. 378, §1º, inciso V Portaria nº 9.018/2023 | |
|--|---|----------------------------------|---|--|

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|---|---|--|--|-------------|
| 7. Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 108708504 Emitida em 24/04/2023 | Art. 378, §6º, inciso III da Portaria nº 9.018 | |
| 8. Certidão negativa de débitos de receitas administradas pela ANATEL | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10894058 Válida até 25/05/2023 | Art. 378, §6º, inciso IV da Portaria nº 9.018 | |
| 9. certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 108708501 Válida até 18/05/2023 | Art. 378, §6º, inciso V da Portaria nº 9.018 | |
| 10. certidão conjunta negativa de débitos da entidade, relativa aos tributos federais e à dívida ativa da União, expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda federal | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 108708502 Válida até 21/10/2023 | Art. 378, §6º, inciso VI da Portaria nº 9.018 | |
| 11. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, por meio de apresentação de certidão negativa, nos termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 108708504 Válida até 21/10/2023 | Art. 378, §6º, inciso VII da Portaria nº 9.018 | |

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|---|---|--|---|-------------|
| 12. Portaria de autorização (referente ao período de vigência da outorga anterior) e demais documentos cadastrais | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 108941114 Portaria nº 790 de 09/05/2016 publicado no DOU em 27/05/2016 | - Art. 378, §6º, inciso I da Portaria nº 9.018/2023 | |
| 12.1) Decreto Legislativo (referente ao período de vigência da outorga anterior) | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 108941110 Decreto Legislativo nº 529 de 23/12/2002 publicado no DOU em 24/12/2002 | - Art. 378, §6º, inciso I da Portaria nº 9.018/2023 | |
| 13. Tem relatório de apuração de infrações, referente ao período de vigência da outorga | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10872477 | Art. 378, §6º, inciso II da Portaria nº 9.018 | |
| 13.1) Houve condenação de revogação da autorização associada à entidade? | () Sim (X) Não () Não se aplica | SEI 10872477 | Art. 378, §6º, inciso II da Portaria nº 9.018 | |
| 13.2) Há processo de apuração de infração, com decisão administrativa transitada em julgado, cujo objeto verse sobre operação clandestina de serviço de radiodifusão e esteja relacionado à referida interessada? | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10872477 | Art. 378, §6º, inciso II da Portaria nº 9.018 | |
| 13.3) Há processo(s) de apuração de infração em trâmite que possa(m) resultar na aplicação de sanção de revogação da Autorização em relação a interessada? | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10872477 | Art. 378, §6º, inciso II da Portaria nº 9.018 | |



| | | | | |
|---|---|--------------|---|--|
| 13.4) Há processo(s) de apuração de infração em trâmite relacionado(s) à vinculo político-partidário, religioso ou familiar nos termos do art. 11 da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, que possa(m) resultar na aplicação de sanção em relação a interessada? | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10872477 | Art. 378, §6º, inciso II da Portaria nº 9.018 | |
|---|---|--------------|---|--|

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|---|---|--|---|--|
| 14. Vínculo Político-Partidário | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 254, inciso III, alínea "a", números 1, 2, 3 e 4 da Portaria nº 9.018/2023 | nº Há declaração expressa da inexistência de vínculo político-partidário |
| 14.1) Certidão de Informações Partidárias (ocupação de cargo de direção em partido político) dos dirigentes da associação ou fundação | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10870943 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 254, inciso III, alínea "a", números 1, 2, 3 e 4 da Portaria nº 9.018/2023 | nº Não foi possível retirar as certidões de Edileuza Ferreira Martins Franco e Jose Donizete Pereira |
| 15. Vínculo Familiar | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477850, 10477839, 10477841, 10477843, 10477846 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 254, inciso III, alínea "b" da Portaria nº 9.018/2023 | nº Pelos documentos de identificação não há indícios de existência de vínculo familiar entre os dirigentes da entidade. |
| 16. Vínculo Religioso | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 254, inciso III, alínea "a", números 6 e 7 da Portaria nº 9.018 | nº Há declaração expressa da inexistência de vínculo religioso. |
| 17. Vínculo Comercial | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 254, inciso III, alínea "a", número 5 da Portaria nº 9.018/2023 | nº Há declaração expressa da inexistência de vínculo comercial. |
| 18. Outro tipo de Vínculo? | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10894058 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 254, inciso III, alínea "c" da Portaria nº 9.018 | nº Não há indícios de existência de outro tipo de vínculo. |

| Observações Adicionais |
|------------------------|
| Não há |

| Conclusão |
|---|
| A documentação apresentada não está em conformidade com o disposto na legislação, não sendo possível a proposição do deferimento. |



Nome: Ícaro Rocha Ribeiro de Souza

9 de Maio de 2023

Cargo: Técnico de Nível Superior



Documento assinado eletronicamente por Ícaro Rocha Ribeiro de Souza, em 09/05/2023, às 11:28 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificado **10867184** o código **60F6B22**



Voltar

Imprimir



**Certificado de Regularidade
do FGTS - CRF**

Inscrição: 01.368.568/0001-22
Razão Social: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE
Endereço: RUA CEL JOSE CUSTODIO 257 0 A / CENTRO / CAMPESTRE / MG / 37730-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade:19/04/2023 a 18/05/2023

Certificação Número: 2023041903213035082027

Informação obtida em 24/04/2023 13:31:56

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br





MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA
ATIVA DA UNIÃO**

Nome: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE
CNPJ: 01.368.568/0001-22

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 13:31:02 do dia 24/04/2023 <hora e data de Brasília>.

Válida até 21/10/2023.

Código de controle da certidão: **9E2D.0A22.9E12.4AAC**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 01.368.568/0001-22
Certidão nº: 17026782/2023
Expedição: 24/04/2023, às 13:31:08
Validade: 21/10/2023 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **01.368.568/0001-22**, **NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

Dúvidas e sugestões: cndt@tst.jus.br



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

| | | | |
|--|---|--|----------------------|
| <div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 01.368.568/0001-22 MATRIZ</div> | <div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | <div>DATA DE ABERTURA 13/08/1996</div> | |
| <div>NOME EMPRESARIAL CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE</div> | | | |
| <div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****</div> | <div>PORTE DEMAIS</div> | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada</div> | | | |
| <div>LOGRADOURO R CEL JOSE CUSTODIO</div> | <div>NÚMERO 257</div> | <div>COMPLEMENTO A</div> | |
| <div>CEP 37.730-000</div> | <div>BAIRRO/DISTRITO CENTRO</div> | <div>MUNICÍPIO CAMPESTRE</div> | <div>UF MG</div> |
| <div>ENDEREÇO ELETRÔNICO</div> | <div>TELEFONE (35) 3743-2222</div> | | |
| <div>ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 09/11/2018</div> | |
| <div>MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | |

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 24/04/2023 às 13:29:29 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Data de Envio:
24/04/2023 13:59:06

De:
MCOM/Coordenação de Renovação de Outorga de Radiodifusão Educativa e Comunitária <coroc@mcom.gov.br>

Para:
cgfm@mcom.gov.br

Assunto:
Apuração de infrações

Mensagem:
Processo nº 01245.018825/2022-94

Prezados senhores,

1. Cumprimentando-os, cordialmente, e visando instruir processo de renovação de autorização do serviço de radiodifusão comunitária em trâmite nesta coordenação, solicito à gentileza de nos informar quanto à existência de:

1.1. condenação de revogação da autorização associada Conselho Comunitario de Radiodifusao de Campestre (MG), inscrita no CNPJ nº 01.368.568/0001-22, que executa o serviço de radiodifusão comunitária no município de Campestre, no estado de Minas Gerais;

1.2 processo(s) de apuração de infração em trâmite que possa(m) resultar na aplicação de sanção de revogação da Autorização em relação a interessada indicada acima;

1.3 processo de apuração de infração, com decisão administrativa transitada em julgado, cujo objeto verse sobre operação clandestina de serviço de radiodifusão e esteja relacionado à referida interessada; e,

1.4 . processo(s) de apuração de infração em trâmite relacionado(s) à vínculo político-partidário, religioso ou familiar nos termos do art. 11 da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, que possa(m) resultar na aplicação de sanção em relação a interessada indicada acima.

2. Ademais, peço-lhes que a resposta seja encaminhada para os seguintes e-mails:

2.1 icaro.souza@mcom.gov.br associada ao servidor Ícaro Rocha Ribeiro de Souza

2.2 andre.paula@mcom.gov.br associado ao servidor André Saraiva de Paula

3. Desde já agradeço a ajuda e, colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,

Ícaro Rocha
Técnico de Nível Superior Ramal: 6506



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



JUSTIÇA ELEITORAL

Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias - SGIP

CERTIDÃO

CERTIFICO que não consta anotado o nome de ANDREA GARCIA FRANCO MUNIZ , Título Eleitoral: 0802 0641 0272, CPF: 658.912.446-91 , como membro de órgão partidário, na base de dados do Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP).

Código de Validação RCCsGf0R7OzaYDhvP+ZQKkbfjU=
Certidão emitida em 24/04/2023 14:08:19

- O Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP) passou a ser de uso obrigatório pela Justiça Eleitoral e pelos partidos políticos, a partir de 3 de outubro de 2009 (Art. 14 da Resolução-TSE nº 23.093, de 4 de agosto de 2009).
- Esta certidão é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: <http://www.tse.jus.br/partidos/partidos-politicos/modulo-consulta-sgip3>.
- As informações constantes desta certidão retratam o conteúdo dos assentamentos da Justiça Eleitoral na data e hora de sua emissão, o que não impede a ocorrência de alterações futuras nessas informações.
- O gerenciamento de dados partidários de abrangência nacional é de responsabilidade do TSE e o de abrangência regional/municipal é de responsabilidade dos respectivos tribunais regionais.





JUSTIÇA ELEITORAL

Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias - SGIP

CERTIDÃO

CERTIFICO que não consta anotado o nome de KELLY SALVIOLI GARCIA , Título Eleitoral: 1059 0327 0221 , CPF: 040.776.856-48 , como membro de órgão partidário, na base de dados do Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP).

Código de Validação F7A4aijekrG8W0O0tAKf2fDpyB0=
Certidão emitida em 24/04/2023 14:07:14

- O Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP) passou a ser de uso obrigatório pela Justiça Eleitoral e pelos partidos políticos, a partir de 3 de outubro de 2009 (Art. 14 da Resolução-TSE nº 23.093, de 4 de agosto de 2009).
- Esta certidão é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: <http://www.tse.jus.br/partidos/partidos-politicos/modulo-consulta-sgip3>.
- As informações constantes desta certidão retratam o conteúdo dos assentamentos da Justiça Eleitoral na data e hora de sua emissão, o que não impede a ocorrência de alterações futuras nessas informações.
- O gerenciamento de dados partidários de abrangência nacional é de responsabilidade do TSE e o de abrangência regional/municipal é de responsabilidade dos respectivos tribunais regionais.





JUSTIÇA ELEITORAL

Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias - SGIP

CERTIDÃO

CERTIFICO que consta anotado na base de dados do Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP) o nome de LUIS CARLOS DIAS , Título Eleitoral: 0703 5573 0281, CPF: 028.963.606-03, como membro do(a):

- ÓRGÃO DEFINITIVO de abrangência MUNICIPAL do PARTIDO DOS TRABALHADORES(PT) de CAMPESTRE/MG, com exercício no período de 20/02/2010 a 08/12/2013 (SUPLENTE DO DIRETÓRIO).

Código de Validação +x0cAo3GH0VSmmFr6l1AuRujFkw=
Certidão emitida em 24/04/2023 14:05:45

- O Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP) passou a ser de uso obrigatório pela Justiça Eleitoral e pelos partidos políticos, a partir de 3 de outubro de 2009 (Art. 14 da Resolução-TSE nº 23.093, de 4 de agosto de 2009).
- Esta certidão é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: <http://www.tse.jus.br/partidos/partidos-politicos/modulo-consulta-sgip3>.
- As informações constantes desta certidão retratam o conteúdo dos assentamentos da Justiça Eleitoral na data e hora de sua emissão, o que não impede a ocorrência de alterações futuras nessas informações.
- O gerenciamento de dados partidários de abrangência nacional é de responsabilidade do TSE e o de abrangência regional/municipal é de responsabilidade dos respectivos tribunais regionais.



De: Inez Joffily França
Enviado: segunda-feira, 24 de abril de 2023 14:57
Para: coroc; Elcaro Rocha Ribeiro de Souza; André Saraiva de Paula
Cc: Rubens Gonçalves dos Reis Junior
Assunto: RE: Apuração de infração- Processo nº 01245.018825/2022-94

Prezados,

Informa-se que em relação à entidade Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre (MG) consta o registro do Processo de Apuração de Infração - PAI nº 01250.06342/2017-86, conforme PORTARIA Nº 4375/MCOM, da sanção de multa, no valor de R\$ 667,90 (seiscentos e sessenta e sete reais e noventa centavos), e atribuir 08 (oito) pontos, em razão da prática da infração capitulada no art. 40, inciso XIII, do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998.
ATS;

De: MCOM/Coordenação de Renovação de Outorga de Radiodifusão Educativa e Comunitária <coroc@mcom.gov.br>
Enviado: segunda-feira, 24 de abril de 2023 13:59
Para: cgfm <cgfm@mcom.gov.br>
Assunto: Apuração de infrações

Processo nº 01245.018825/2022-94

Prezados Senhores,

1. Cumprimos, cordialmente, e visando instruir o processo de renovação de autorização do serviço de radiodifusão comunitária em trâmite nesta coordenação, solicito a gentileza de nos informar quanto à existência de:
- 1.1. Condenação de revogação da autorização associada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre (MG), inscrita no CNPJ nº 01.368.568/0001-22, que executa o serviço de radiodifusão comunitária no município de Campestre, no Estado de Minas Gerais;
- 1.2. Processo(s) de apuração de infração em trâmite que possa(m) resultar na aplicação de sanção de revogação da Autorização em relação à interessada indicada acima;
- 1.3. Processo de apuração de infração, com decisão administrativa transitada em julgado, cujo objeto versar sobre operação clandestina de serviço de radiodifusão e esteja relacionado à referida interessada; e,
- 1.4. Processo(s) de apuração de infração em trâmite relacionado(s) à vínculo político-partidário, religioso ou familiar nos termos do art. 11 da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, que possa(m) resultar na aplicação de sanção em relação à interessada indicada acima.

2. Ademais, peço-lhes que a resposta seja encaminhada para os seguintes e-mails:

- 2.1. elcaro.souza@mcom.gov.br associada ao servidor Elcaro Rocha Ribeiro de Souza
2.2. andre.paula@mcom.gov.br associado ao servidor André Saraiva de Paula

3. Desde já agradeço a ajuda e, colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,



Ícaro Rocha
Técnico de Nível Superior Ramal: 6506





**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DE RECEITAS ADMINISTRADAS
PELA ANATEL**

Nome: **CONSELHO COMUNITARIO DE RADIODIFUSAO DE CAMPESTRE**
CNPJ: **01.368.568/0001-22**

Certificamos que não constam, até esta data, pendências em seu nome, relativas às receitas administradas pela Anatel, ressalvado o direito desta agência de cobrar quaisquer dívidas de responsabilidade do contribuinte acima que vierem a ser apuradas.

Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do contribuinte no âmbito desta agência, não constituindo, por conseguinte, prova de inexistência de débitos inscritos em Dívida Ativa da União, administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Emitida às 10:54:01 do dia 25/04/2023 (hora e data de Brasília).

Válida até 25/05/2023.

Certidão expedida gratuitamente.



Imprimir

Voltar





BOM DIA

Mônica Cabral de Sousa

Sistemas Interativos

Dados da consulta

Consulta

Consulta Composição da Entidade...

| | |
|-------------------|----------------|
| Tipo de Consulta: | CPF |
| CPF: | 490.580.106-00 |

Não foi encontrado dados com essa informação



BOM DIA

Mônica Cabral de Sousa

Sistemas Interativos

Dados da consulta

Consulta

Consulta Composição da Entidade...

| | |
|-------------------|----------------|
| Tipo de Consulta: | CPF |
| CPF: | 562.578.136-20 |

Não foi encontrado dados com essa informação

Usuário: monica.colab - Mônica Cabral de Sousa

Data: 25/04/2023

Hora: 11:05:12



BOM DIA

Mônica Cabral de Sousa

Sistemas Interativos

 Menu Principal ▾

SIACCO»» Consultas Gerais» **Consolidado Participação e Composição** | sistemasnet | tela | menu | ajuda

Dados da consulta

Consulta

Consulta Composição da Entidade...

| | |
|-------------------|----------------|
| Tipo de Consulta: | CPF |
| CPF: | 040.776.856-48 |

Não foi encontrado dados com essa informação

Usuário: monica.colab - Mônica Cabral de Sousa

Data: 25/04/2023

Hora: 11:05:59



BOM DIA

Mônica Cabral de Sousa

Sistemas Interativos

Dados da consulta

Consulta

Consulta Composição da Entidade...

| | |
|-------------------|----------------|
| Tipo de Consulta: | CPF |
| CPF: | 214.023.886-91 |

Não foi encontrado dados com essa informação



BOM DIA

Mônica Cabral de Sousa

Sistemas Interativos

Dados da consulta

Consulta

Consulta Composição da Entidade...

| | |
|-------------------|----------------|
| Tipo de Consulta: | CPF |
| CPF: | 658.912.446-91 |

Não foi encontrado dados com essa informação

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 98, de 22 de fevereiro de 2001, que autoriza a Associação Pradopolense de Apoio à Educação e Cultura - APAEC de Pradópolis a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Pradópolis, Estado de São Paulo.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 521, DE 2002

Aprova o ato que autoriza a ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE PÉROLA a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Pérola, Estado do Paraná.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 671, de 25 de outubro de 2000, que autoriza a Associação Cultural de Pérola a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Pérola, Estado do Paraná.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 522, DE 2002

Aprova o ato que autoriza a ASSOCIAÇÃO POPULAR PASSAQUATRENSE DE RADIODIFUSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Passa Quatro, Estado de Minas Gerais.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 103, de 22 de fevereiro de 2001, que autoriza a Associação Popular Passaquatrense de Radiodifusão para o Desenvolvimento Artístico e Cultural a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Passa Quatro, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 523, DE 2002

Aprova o ato que autoriza a ASSOCIAÇÃO CULTURAL RÁDIO COMUNITÁRIA PÉROLA FM DE SANTO AUGUSTO a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Santo Augusto, Estado do Rio Grande do Sul.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 310, de 25 de maio de 2001, que autoriza a Associação Cultural Rádio Comunitária Pérola FM de Santo Augusto a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Santo Augusto, Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 524, DE 2002

Aprova o ato que autoriza a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE RÁDIO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE GAVIÃO PEIXOTO - ACORDES a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Gavião Peixoto, Estado de São Paulo.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 402, de 27 de julho de 2001, que autoriza a Associação Comunitária de Rádio e Desenvolvimento Social de Gavião Peixoto - ACORDES a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Gavião Peixoto, Estado de São Paulo.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 525, DE 2002

Aprova o ato que autoriza a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL E EDUCADORA DE RADIODIFUSÃO DE MORRO AGUDO a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Morro Agudo, Estado de São Paulo.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 405, de 27 de julho de 2001, que autoriza a Associação Comunitária Cultural e Educadora de Radiodifusão de Morro Agudo a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Morro Agudo, Estado de São Paulo.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 526, DE 2002

Aprova o ato que autoriza o CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE CAMPESTRE a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Campestre, Estado de Minas Gerais.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 75, de 22 de fevereiro de 2001, que autoriza o Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Campestre, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 527, DE 2002

Aprova o ato que autoriza a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA AMIGOS DE CATAGUASES a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 412, de 7 de agosto de 2001, que autoriza a Associação Comunitária Amigos de Cataguases a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 528, DE 2002

Aprova o ato que outorga permissão à SOCIEDADE PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO LTDA. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Cajazeiras, Estado da Paraíba.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 447, de 7 de agosto de 2001, que outorga permissão à Sociedade Paraibana de Comunicação Ltda. para explorar, por dez anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Cajazeiras, Estado da Paraíba.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 529, DE 2002

Aprova o ato que autoriza a RÁDIO COMUNITÁRIA GAROPABENSE FM DE COMUNICAÇÕES a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Garopaba, Estado de Santa Catarina.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 306, de 5 de julho de 2000, que autoriza a Rádio Comunitária Garopabense FM de Comunicações a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Garopaba, Estado de Santa Catarina.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 530, DE 2002

Aprova o ato que autoriza a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL LIMACAMPENSE a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Lima Campos, Estado do Maranhão.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 392, de 31 de julho de 2000, que autoriza a Associação Comunitária Cultural Limacampense a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Lima Campos, Estado do Maranhão.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 414, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.062557/2013-23 e nº 53830.001795/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 21/08/2013, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CULTURAL DE COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA DE ITAJOBÍ, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Itajobi/SP.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 521, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53900.008337/2014-91 e nº 53710.001100/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 18 de agosto de 2014, a autorização outorgada à AÇÃO SOCIAL COMUNITÁRIA DE CAPIM BRANCO - ASCOCAB, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Capim Branco / MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 522, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53900.017866/2014-86 e nº 53710.001479/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 08 de novembro de 2014, a autorização outorgada à CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIOFUSÃO DE POÇO FUNDO, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Poço Fundo / MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 735, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.055723/2011-73 e nº 53830.001761/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 28/06/2011, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DE PROMOÇÃO SOCIAL CASIMIRO MIKUCKI, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Ribeirão Bonito/SP.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 771, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53900.005813/2014-12 e nº 53710.001272/1999, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 25 de agosto de 2014, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO PIRAPAMENHA DE PROMOÇÃO SOCIAL - APROS, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Santana de Pirapama / MG

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 773, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53610.000390/1998 e nº 53900.020989/2014-02, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 9 de novembro de 2014, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E SOCIAL DE ÁGUA BRANCA, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Água Branca/AL.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

16

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº [REDACTED] e nº 53710.001163/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 24 de dezembro de 2012, a autorização outorgada à CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIOFUSÃO DE CAMPESTRE, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Campestre/MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 907, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.058115/2011-11 e nº 53830.001673/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 11 de setembro de 2011, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CENTRAL DE ARARAQUARA, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Araraquara / SP.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 1.010, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53900.001804/2014-52 e nº 53830.000882/1999, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 17 de novembro de 2014, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA PARA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE MONTE AZUL PAULISTA, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Monte Azul Paulista/SP.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 1.167, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.045475/2012-33 e nº 53710.000742/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 20/12/2012, a autorização outorgada à RÁDIO COMUNITÁRIA BOA NOVA FM, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Guarda Mor / MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 1.259, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53900.008053/2014-03 e nº 53900.008053/2014-03, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 24 de agosto de 2014, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA AMIGOS DE UNAÍ - ACAU, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Unaí/MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 1.461, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53710.000370/1999 e nº 53900.016802/2015-49, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 21 de junho de 2015, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE COMUNICAÇÃO BENEFICENTE COMUNITÁRIA INTERATIVA, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Serra do Salitre / MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 1.463, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.075026/2013-09 e nº 53670.000491/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 17 de novembro de 2013, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ITAPIRAPUÁ, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de ITAPIRAPUÁ / GO.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Secretaria de Comunicação Social Eletrônica
Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal
Coordenação-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal
Coordenação de Pós-Outorga e Renovação dos Serviços de Radiodifusão Pública e Comunitária

OFÍCIO Nº 12101/2023/MCOM

Brasília, 09 de maio de 2023.

Gilvani José Garcia
Representante legal
Rua Coronel José Custódio, 257 A -1º andar
37730-000 Campestre / MG

Assunto: Solicitação para apresentação de documentos relacionados ao processo de renovação.

Senhor(a) Representante Legal,
Ao(À) Senhor(a)
Representante Legal do(a) Gilvani José Garcia
Inscrição no CNPJ nº 01.368.568/ 0001-22
Rua Coronel José Custódio, 257 A -1º andar
CEP: 37730-000 / Campestre / MG

Assunto: Solicitação para apresentação de documentos relacionados ao processo de renovação.

Senhor(a) Representante Legal,

1. Cumprimento cordialmente com as considerações das que houve análise do pedido de renovação da outorga de serviço de radiodifusão comunitária acostado nos autos em questão conforme Checklist (SEI SSSSSSS).

2. Para prosseguir com a avaliação principal e, se possível, o deferimento (aprovação) do pedido, necessário que seja apresentado(s) o(s) seguinte(s) documento(s):

I - Estatuto social da entidade registrado em cartório conforme previsto no art. 378, § 1º, inciso II c/c §2º da Portaria nº 9.018/2023.

Estatuto social deve atender ao art. 287, inciso III da Portaria nº 9.018/2023, deve conter garantia do direito de voz e voto nas instâncias deliberativas;

Estatuto social deve atender ao art. 287, inciso IV da Portaria nº 9.018/2023, deve conter garantia do direito a voto (pessoas físicas e jurídicas) e, de ser votado (pessoas físicas) para os cargos dos órgãos deliberativos;

Pode ser enviada cópia (xerox ou fotocópia) simples - não precisa ser cópia autenticada. O Estatuto Social é que precisa estar registrado nos termos do Código Civil (art. 57 e art. 59).

3. Destaco também que se tentou obter dados exigidos para instruir o processo de renovação. Como não foi possível se obter todas, caso seja(m) enviada(s) a(s) indicada(s) abaixo, cópia simples (xerox ou fotocópia), isto tornará mais célere (rápida) a análise do pedido de renovação:



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e

I - Cer dão de Informações Párias (ocupação de cargo de direção do político) dos dirigentes/diretores da associação conforme Art. 254, inciso III, alínea "a", número 1, 2, 3 e 4 da Portaria nº 9.018/2023.

4. A documentação deverá ser encaminhada exclusivamente por intermédio do Sistema de Protocolo Digital do Ministério das Comunicações, acessível a partir do hiperlink abaixo:

[Protocolo Digital do MCom](https://www.gov.br/pt-br/servicos/protocolar-documentos-junto-ao-ministerio-das-comunicacoes) (<https://www.gov.br/pt-br/servicos/protocolar-documentos-junto-ao-ministerio-das-comunicacoes>).

5. Para utilizá-lo, é necessário a realização de cadastro no portal gov.br. Caso não possua o referido cadastro, é possível solicitá-lo por meio do seguinte endereço: <https://acesso.gov.br/>.

6. No expediente da resposta deverá ser mencionado o número deste Ofício e do Processo em referência (01245.018825/2022-94), condição para que o pleito seja analisado. Caso não seja possível a apresentação de toda a documentação indicada acima nos itens 2 e 3 deste Ofício, conforme a hipótese, poderá ocorrer no ficções posteriores para atendimento de exigência (apresentação de documentação parcial/faltante).

7. Estabeleço o prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da ciência desta notificação ou da ciência desta notificação. Se esta em data entender necessário prorrogar o prazo, deverá apresentar pedido fundamentado dentro do referido prazo. O não atendimento poderá resultar no arquivamento do pedido de renovação, além de outras implicações legais.

8. Por fim, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizeram necessários.

Atenciosamente,

Documentos a serem enviados no anexo(s) do e-mail de notificação, ou então, impressos juntamente com o Ofício pela via Postal (Correios):

Anexo - Checklist de avaliação SEI 0867184

Anexo - Modelo de Requerimento de Renovação Anexo XLI da Portaria nº 9018/2023 - SEI 8330584;

Anexo - Modelo de Declaração de conformidade e das declarações previstas no Regulamento dos Serviços de Radiodifusão 15, § 2º, incisos I, III, IV, V, VI e IX do Decreto nº 52795/1963) - SEI SSSSSSS;

Anexo - Modelo de Relatório do Conselho Comunitário, observa o art. 363 da Portaria nº 9018/2023 - SEI SSSSSSS;

Anexo - Orientações para realização e atualização do cadastro no MCom - SEI 8330983;

Documento assinado por delegação da Secretaria de Comunicação Social Eletrônica, na forma da Portaria n.º 6.686, de 8 de setembro de 2022, publicada no D.O.U. de 9 de setembro de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Carla Rocha Ribeiro de Sá**, Técnico de Nível Superior, em 09/05/2023, às 11:29 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **André Saiz de Paiva**, Coordenador de Pós-Outorga e Renovação dos Serviços de Radiodifusão Pública e Comunitária, em 10/05/2023, às 14:31 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificado **10894125** o código **82080679**

Anexos:

•



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



Cadastro para acesso ao SEI

CADSEI

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações



Relatório Consultar ▼ Sair

Consultar e-mails

☐ CPF

☒ CNPJ

CNPJ:

01.368.568/0001-22

Razão Social

Pesquisar

| | | | | |
|---|--------------------|--|-------|--|
| 10 ▾ | | | 1 / 1 | |
| Razão Social | CNPJ | Emails | | |
| CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE | 01.368.568/0001-22 | gilvanigarcia@hotmail.com, marlenelimafigueiredo@gmail.com gilvanigarcia@hotmail.com, gilvanigarcia@hotmail.com | | |
| 10 ▾ | | | 1 / 1 | |



Data de Envio:
11/05/2023 08:38:40

De:
MCOM/Coordenação de Renovação de Outorga de Radiodifusão Educativa e Comunitária <coroc@mcom.gov.br>

Para:
gilvanigarcia@hotmail.com
marlenelimafigueiredo@gmail.com

Assunto:
MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES

Mensagem:
Ao(A) Senhor(a)
REPRESENTANTE LEGAL

Representante Legal da @interessados@ (CNPJ nº 01.368.568/ 0001-22)
Endereço de correspondência
​CEP / Município – UF

Assunto: Encaminhamento de Ofício referente à análise do processo nº 01245.018825/2022-94

Senhor Representante Legal,

Cumprimentando-o, cordialmente, refiro-me ao processo em epígrafe para encaminhar o Ofício nº /SEI-12101/2023/MCOM, referente à análise do processo nº 01245.018825/2022-94.

Dessa forma, solicitamos que a entidade mantenha atualizado junto a este Ministério o seu endereço de correspondência.

A documentação deverá ser encaminhada exclusivamente por intermédio do Sistema de Protocolo Digital do Ministério das Comunicações, acessível a partir do hiperlink abaixo:

Protocolo Digital do MCom (<https://www.gov.br/pt-br/servicos/protocolar-documentos-junto-ao-ministerio-das-comunicacoes>).

Para utilizá-lo, é necessário a realização de cadastro no portal gov.br. Caso não possua o referido cadastro, é possível solicitá-lo por meio do seguinte endereço: <https://acesso.gov.br/>.

Atenciosamente,

Anexos:
Oficio_10894125.html



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e

Data de Envio:
11/05/2023 08:53:26

De:
MCOM/Coordenação de Renovação de Outorga de Radiodifusão Educativa e Comunitária <coroc@mcom.gov.br>

Para:
gilvanigarcia@hotmail.com
marlenelimafigueiredo@gmail.com

Assunto:
MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES

Mensagem:
Ao(A) Senhor(a)
REPRESENTANTE LEGAL

Representante Legal da @interessados@ (CNPJ nº 01.368.568/ 0001-22)
Endereço de correspondência
​CEP / Município – UF

Assunto: Encaminhamento de Ofício referente à análise do processo nº 01245.018825/2022-94

Senhor Representante Legal,

Cumprimentando-o, cordialmente, refiro-me ao processo em epígrafe para encaminhar o Ofício nº /SEI-12101/2023/MCOM, referente à análise do processo nº 01245.018825/2022-94.

Dessa forma, solicitamos que a entidade mantenha atualizado junto a este Ministério o seu endereço de correspondência.

A documentação deverá ser encaminhada exclusivamente por intermédio do Sistema de Protocolo Digital do Ministério das Comunicações, acessível a partir do hiperlink abaixo:

Protocolo Digital do MCom (<https://www.gov.br/pt-br/servicos/protocolar-documentos-junto-ao-ministerio-das-comunicacoes>).

Para utilizá-lo, é necessário a realização de cadastro no portal gov.br. Caso não possua o referido cadastro, é possível solicitá-lo por meio do seguinte endereço: <https://acesso.gov.br/>.

Atenciosamente,

Anexos:
Oficio_10894125.html
ANEXO_5_Portaria_4334_.pdf
MANUAL_CADSEI.pdf
Correspondencia_Eletronica_10898699.html
Checklist_10867184.html



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

| | | | |
|--|---|--|----------------------|
| <div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 01.368.568/0001-22 MATRIZ</div> | <div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | <div>DATA DE ABERTURA 13/08/1996</div> | |
| <div>NOME EMPRESARIAL CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE</div> | | | |
| <div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****</div> | <div>PORTE DEMAIS</div> | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada</div> | | | |
| <div>LOGRADOURO R CEL JOSE CUSTODIO</div> | <div>NÚMERO 257</div> | <div>COMPLEMENTO A</div> | |
| <div>CEP 37.730-000</div> | <div>BAIRRO/DISTRITO CENTRO</div> | <div>MUNICÍPIO CAMPESTRE</div> | <div>UF MG</div> |
| <div>ENDEREÇO ELETRÔNICO</div> | <div>TELEFONE (35) 3743-2222</div> | | |
| <div>ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 09/11/2018</div> | |
| <div>MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | |

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 05/09/2023 às 17:38:12 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



 Menu Principal ▾

BOA TARDE
JOAO PAULO OLIVEIRA DO NASCIMENTO

Sistemas
Interativos

BOLETO »» Nada Consta | [menu](#) [ajuda](#)



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DE RECEITAS ADMINISTRADAS PELA ANATEL

Nome: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIODIFUSAO DE CAMPESTRE
CNPJ: 01.368.568/0001-22

Certificamos que não constam, até esta data, pendências em seu nome, relativas às receitas administradas pela Anatel, ressalvado o direito desta agência de cobrar quaisquer dívidas de responsabilidade do contribuinte acima que vierem a ser apuradas.

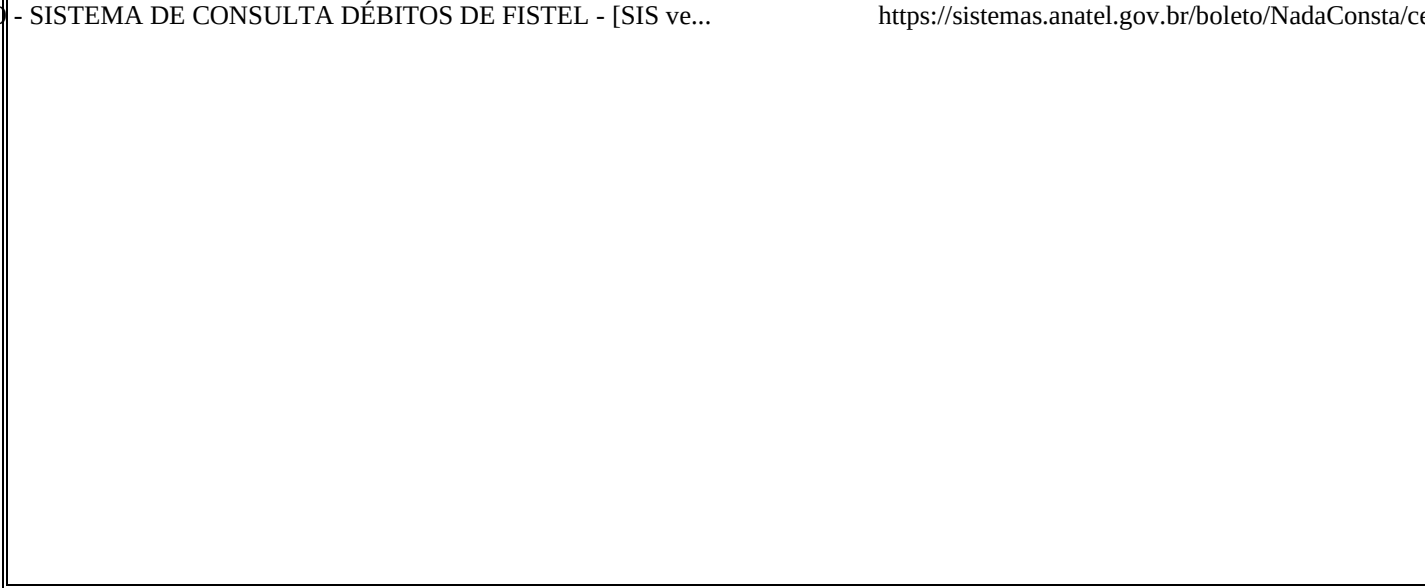
Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do contribuinte no âmbito desta agência, não constituindo, por conseguinte, prova de inexistência de débitos inscritos em Dívida Ativa da União, administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Emitida às 17:49:12 do dia 05/09/2023 (hora e data de Brasília).

Válida até 05/10/2023.

Certidão expedida gratuitamente.





Imprimir

Voltar



Voltar

Imprimir



**Certificado de Regularidade
do FGTS - CRF**

Inscrição: 01.368.568/0001-22
Razão Social: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE
Endereço: RUA CEL JOSE CUSTODIO 257 0 A / CENTRO / CAMPESTRE / MG / 37730-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade:31/08/2023 a 29/09/2023

Certificação Número: 2023083107375006442934

Informação obtida em 05/09/2023 17:40:04

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

| | | | |
|---|---|--|----------------------|
| <div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 00.254.164/0001-45 MATRIZ</div> | <div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | <div>DATA DE ABERTURA 20/10/1994</div> | |
| <div>NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAMPESTRE</div> | | | |
| <div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) APAE</div> | <div>PORTE DEMAIS</div> | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada</div> | | | |
| <div>LOGRADOURO R VITOR AVELINO DE CARVALHO</div> | <div>NÚMERO 225</div> | <div>COMPLEMENTO *****</div> | |
| <div>CEP 37.730-000</div> | <div>BAIRRO/DISTRITO VICTOR MAURO GARCIA</div> | <div>MUNICÍPIO CAMPESTRE</div> | <div>UF MG</div> |
| <div>ENDEREÇO ELETRÔNICO CAMILO@POCOS-NET.COM.BR</div> | | <div>TELEFONE (35) 3722-2123</div> | |
| <div>ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 28/07/1998</div> | |
| <div>MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | |

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 06/09/2023 às 16:06:52 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

| | | | |
|--|---|--|----------------------|
| <div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 18.621.342/0001-94 MATRIZ</div> | <div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | <div>DATA DE ABERTURA 13/10/1975</div> | |
| <div>NOME EMPRESARIAL CASA DA CRIANCA FABIO BORGES RUGANI</div> | | | |
| <div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) CASA DA CRIANCA</div> | <div>PORTE DEMAIS</div> | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada</div> | | | |
| <div>LOGRADOURO R DR FRANCISCO CAPOBIANCO</div> | <div>NÚMERO 676</div> | <div>COMPLEMENTO *****</div> | |
| <div>CEP 37.730-000</div> | <div>BAIRRO/DISTRITO CENTRO</div> | <div>MUNICÍPIO CAMPESTRE</div> | <div>UF MG</div> |
| <div>ENDEREÇO ELETRÔNICO</div> | <div>TELEFONE</div> | | |
| <div>ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005</div> | |
| <div>MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | |

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 06/09/2023 às 16:08:44 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

| | | |
|--|---|--|
| <div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 01.402.705/0001-06 MATRIZ</div> | <div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | <div>DATA DE ABERTURA 29/08/1996</div> |
|--|---|--|

NOME EMPRESARIAL
ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA SOCIAL DE CAMPESTRE

| | |
|--|-----------------------------|
| <div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) AASC</div> | <div>PORTE DEMAIS</div> |
|--|-----------------------------|

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
399-9 - Associação Privada

| | | |
|---------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|
| <div>LOGRADOURO *****</div> | <div>NÚMERO *****</div> | <div>COMPLEMENTO *****</div> |
|---------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|

| | | | |
|--------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|-------------------------|
| <div>CEP *****</div> | <div>BAIRRO/DISTRITO *****</div> | <div>MUNICÍPIO *****</div> | <div>UF *****</div> |
|--------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|-------------------------|

| | |
|---|--|
| <div>ENDEREÇO ELETRÔNICO MARAELUZEDIASRIBEIRO@GMAIL.COM</div> | <div>TELEFONE (35) 9183-2796</div> |
|---|--|

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)

| | |
|---|--|
| <div>SITUAÇÃO CADASTRAL BAIXADA</div> | <div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 14/08/2020</div> |
|---|--|

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL
Extinção Por Encerramento Liquidação Voluntária

| | |
|--|--|
| <div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | <div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> |
|--|--|

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 06/09/2023 às 16:09:32 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

| | | | |
|--|---|--|----------------------|
| <div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 21.422.811/0001-50 MATRIZ</div> | <div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | <div>DATA DE ABERTURA 12/01/1982</div> | |
| <div>NOME EMPRESARIAL LAR SAO VICENTE DE PAULO</div> | | | |
| <div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) LAR SAO VICENTE DE PAULO</div> | <div>PORTE DEMAIS</div> | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada</div> | | | |
| <div>LOGRADOURO R PORFIRIO RAMOS</div> | <div>NÚMERO 113</div> | <div>COMPLEMENTO *****</div> | |
| <div>CEP 37.730-000</div> | <div>BAIRRO/DISTRITO DO HOSPITAL</div> | <div>MUNICÍPIO CAMPESTRE</div> | <div>UF MG</div> |
| <div>ENDEREÇO ELETRÔNICO</div> | <div>TELEFONE</div> | | |
| <div>ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 28/07/1998</div> | |
| <div>MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | |

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 06/09/2023 às 16:12:17 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

| | | | |
|--|---|--|----------------------|
| <div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 19.111.962/0001-46 MATRIZ</div> | <div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | <div>DATA DE ABERTURA 31/01/1989</div> | |
| <div>NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO ATLETICA MONTE CARMELO</div> | | | |
| <div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****</div> | <div>PORTE DEMAIS</div> | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 93.12-3-00 - Clubes sociais, esportivos e similares</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada</div> | | | |
| <div>LOGRADOURO PC MOISES DE OLIVEIRA</div> | <div>NÚMERO S/N</div> | <div>COMPLEMENTO *****</div> | |
| <div>CEP 37.730-000</div> | <div>BAIRRO/DISTRITO CENTRO</div> | <div>MUNICÍPIO CAMPESTRE</div> | <div>UF MG</div> |
| <div>ENDEREÇO ELETRÔNICO</div> | <div>TELEFONE</div> | | |
| <div>ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA</div> | <div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005</div> | | |
| <div>MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | <div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | | |

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 06/09/2023 às 16:13:27 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA
REDAÇÃO FINAL
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 500-B DE 2021

Aprova o ato que renova a autorização outorgada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre para executar serviço de radiodifusão comunitária no Município de Campestre, Estado de Minas Gerais.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato previsto na Portaria nº 790, de 9 de maio de 2016, do Ministério das Comunicações, que renova, por 10 (dez) anos, a partir de 24 de dezembro de 2012, a autorização outorgada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre para executar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária no Município de Campestre, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão, em 16 de novembro de 2021.

Deputado MARCELO ARO
Relator



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Marcelo Aro
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD211107062000>

CD211107062000



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.
<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

| | | |
|--|---|--|
| <div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 01.368.568/0001-22 MATRIZ</div> | <div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | <div>DATA DE ABERTURA 13/08/1996</div> |
|--|---|--|

NOME EMPRESARIAL
CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE

| | |
|---|-----------------------------|
| <div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****</div> | <div>PORTE DEMAIS</div> |
|---|-----------------------------|

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte
94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURIDICA
399-9 - Associação Privada

| | | |
|---|---------------------------|------------------------------|
| <div>LOGRADOURO R CEL JOSE CUSTODIO</div> | <div>NÚMERO 257</div> | <div>COMPLEMENTO A</div> |
|---|---------------------------|------------------------------|

| | | | |
|-------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|----------------------|
| <div>CEP 37.730-000</div> | <div>BAIRRO/DISTRITO CENTRO</div> | <div>MUNICÍPIO CAMPESTRE</div> | <div>UF MG</div> |
|-------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|----------------------|

| | |
|--------------------------------|--|
| <div>ENDEREÇO ELETRÔNICO</div> | <div>TELEFONE (35) 3743-2222</div> |
|--------------------------------|--|

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)

| | |
|---|--|
| <div>SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA</div> | <div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 09/11/2018</div> |
|---|--|

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

| | |
|--|--|
| <div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | <div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> |
|--|--|

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 07/11/2023 às 17:15:31 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 01.368.568/0001-22
Razão Social: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE
Endereço: RUA CEL JOSE CUSTODIO 257 0 A / CENTRO / CAMPESTRE / MG / 37730-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 27/10/2023 a 25/11/2023

Certificação Número: 2023102706351029157195

Informação obtida em 07/11/2023 17:24:44

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br





CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DE RECEITAS ADMINISTRADAS PELA ANATEL

Nome: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIODIFUSAO DE CAMPESTRE
CNPJ: 01.368.568/0001-22

Certificamos que não constam, até esta data, pendências em seu nome, relativas às receitas administradas pela Anatel, ressalvado o direito desta agência de cobrar quaisquer dívidas de responsabilidade do contribuinte acima que vierem a ser apuradas.

Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do contribuinte no âmbito desta agência, não constituindo, por conseguinte, prova de inexistência de débitos inscritos em Dívida Ativa da União, administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Emitida às 17:26:08 do dia 07/11/2023 (hora e data de Brasília).

Válida até 07/12/2023.

Certidão expedida gratuitamente.





MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA
ATIVA DA UNIÃO

Nome: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE
CNPJ: 01.368.568/0001-22

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' e 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei 12.112, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 2/10/2014.

Emitida às 17:27:40 do dia 07/11/2023 <hora e data de Brasília>.

Válida até 05/05/2024.

Código de controle da certidão: 5307.F445.689B.18D0

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 01.368.568/0001-22

Certidão nº: 62273337/2023

Expedição: 07/11/2023, às 17:28:48

Validade: 05/05/2024 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o nº 01.368.568/0001-22, NÃO CONSTA como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

Dúvidas e sugestões: cndt@tst.jus.br



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e

Requerente

Técnica1

Jurídica

Técnica2

Renovação

Documentos

Representatividade

Indeferimento

Reconsideração

CheckList

Entidade : *

CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE

Nome Fantasia :

CNPJ :

01.368.568/0001-22

Telefone(s) :

(35) 37432222

Latitude:

S21º42'41"

Longitude:

W46º14'53"

Email(s) :

gilvanigarcia@hotmail.com

Endereço(s) :

(Sede)
CEL JOSE CUSTODIO , A 257, CENTRO - CAMPESTRE - MINAS GERAIS

Coordenadas do Sistema Irradiante

Latitude: *

S21º42'28"

Longitude: *

W46º14'30"

Distância entre sistema irradiante e IBGE

0.77

Km

Coordenadas da Sede

Latitude:

Longitude:

Distância entre sede e sistema irradiante

Km

Nº do processo : *

53710.001163/1998

Volume: 0001

Localidade de Pequeno Porte? :

☐

UF/Localidade:

MG

CAMPESTRE

Distrito/Subdistrito:

Selecione

Selecione

Aviso de Inscrição: *

4 - SSR DOU 18/03/99 - 17/04/99

Canal :

290

Frequência :

Fase : *

Licença Definitiva

Status : *

LDE - LDE - LICENÇA DEFINITIVA EXPEDIDA

Nome Artístico:

CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE CAMPESTRE

Horário Funcionamento De:

às

Observação :

Quadro Diretivo

| Nome | CPF | Cargo | Mandato | Telefone(s) | Opções |
|----------------------------|-----|-------|---------|-------------|--------|
| Nenhum registro cadastrado | | | | | |

Endereços

| Tipo | UF | Município | Distrito | Endereço | Bairro | CEP | Opção |
|--------------------|----|-----------|----------|---|--------|-----------|-------|
| Estúdio | MG | CAMPESTRE | | Rua Coronel José Custódio, 257 - A,, nº . | CENTRO | 37730-000 | |
| Correspondência | MG | CAMPESTRE | | Rua Coronel José Custódio, 257 - A,, nº . | CENTRO | 37730-000 | |
| Sistema Irradiante | MG | CAMPESTRE | | Rua Coronel José Custódio, 257 - A,, nº . | CENTRO | 37730-000 | |



Atos

| Número | Documento | Data DOU | Razão |
|--------|-----------|------------|---|
| 75 | Portaria | 12/03/2001 | MC DOU 12/03/01 - Portarias de No. 35 a 105 |
| 526 | Decreto | 24/12/2002 | Atos do Congresso Nacional de 24/12/2002 |

Históricos

| Recurso | Data | Usuário | Situação | Status | Ação |
|------------|------------|----------------------------|----------|--------------------------------------|------|
| Requerente | 10/05/2017 | Luis Felipe Souza da Silva | | LDE - LICENÇA DEFINITIVA EXPEDIDA | |
| Requerente | 19/10/2012 | Valkiria Ferreira Machado | | LDE - LICENÇA DEFINITIVA EXPEDIDA | |

1/1

Exibir : 5

Gerar Vizinhos Voltar





ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
COORDENAÇÃO-GERAL JURÍDICA DE RÁDIO-DIFUSÃO - CGJR
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO R, ED. SEDE, SALA 915 CEP: 70044-900 BRASÍLIA-DF FONE: (61) 2027-6119/6915

PARECER REFERENCIAL n. 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU

NUP: 00738.000283/2023-70

INTERESSADA: SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ELETRÔNICA - SECOE

ASSUNTO: MANIFESTAÇÃO JURÍDICA REFERENCIAL SOBRE RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE RÁDIO-DIFUSÃO COMUNITÁRIA

EMENTA: Elaboração de manifestação jurídica referencial sobre análise de pedidos administrativos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária. Constituição Federal art. 223, § 3º. Lei nº 9.612 de 1998. Decreto nº 2.615 de 1998. Portaria nº 4.334 de 2015 alterada pela Portaria MCOM nº 1 de 2018 e pela Portaria MCTIC nº 1.976 de 2018. Portaria de Consolidação GM/MCOM nº 9 de 2018 de 28 de março de 2023. Portaria de Consolidação GM/MCOM nº 1 de 1º de junho de 2023 (republicou a Portaria nº 9 de 2018) com alterações na publicação do DOU de 06/04/2023. Edição Extra nº 7-C, página 1) Orientação Normativa AGU nº 55 de 2014. Enunciado nº 33 do Manual de Boas Práticas Consultivas da AGU. Das recomendações apresentadas pela Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE.

I - RELATÓRIO

1. Por meio do Ofício Interno nº 38941/2023/MCOM, a Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE do Ministério das Comunicações encaminhou esta Consultoria Jurídica o Processo Administrativo nº 00738.000159/2023-12, formalizado em razão do Despacho nº 01005/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU (10907541), dirigido à SECOE, pelo qual foi solicitado o levantamento do quantitativo de pedidos administrativos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, a fim de subsidiar eventual elaboração de nova manifestação jurídica referencial sobre o assunto, considerando o tempo transcorrido desde a emissão do PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU sobre o tema e as alterações normativas ocorridas desde então.

2. Vejamos, a propósito, quanto solicitou esta CONJUR por intermédio do citado Despacho nº 01005/2023, in litteris:

“A Consultoria Jurídica junto ao Ministério das Comunicações emitiu o PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, cujo teor versa sobre a análise de pedidos administrativos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária.

2. Em razão do decurso de tempo e das alterações normativas ocorridas, após a emissão do citado PARECER REFERENCIAL, é importante consultar a Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE sobre o atual volume de processos sobre a renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária.

3. A obtenção de informação atualizada sobre o quantitativo expressivo de processos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária permitirá que esta Consultoria Jurídica reavalie a necessidade da edição de um novo PARECER REFERENCIAL sobre o assunto.

4. Convém informar que a Advocacia-Geral da União, por meio da Orientação Normativa AGU nº 55, de 23 de maio de 2014, disciplina a elaboração de manifestações jurídicas referenciais no âmbito dos órgãos consultivos nos seguintes termos:

“ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 55, DE 23 DE MAIO DE 2014. O ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos XI e XIII, do art. 4º da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, considerando o que consta do Processo nº 56377.00001 de 2009, expedir a presente orientação normativa a todos os órgãos jurídicos enumerados nos arts. 2º e 17 da Lei Complementar nº 73, de 1993:

I - Os processos que sejam objeto de manifestação jurídica referencial, isto é, aquela que analisa todas as questões jurídicas que envolvam matérias idênticas e recorrentes, não estando dispensados de análise individualizada pelos órgãos consultivos, desde que a área técnica ateste, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da citada manifestação.

II - Para a elaboração de manifestação jurídica referencial devem ser observados os seguintes requisitos:

- a. o volume de processos em matérias idênticas e recorrentes justificadamente;
- b. a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e

conferência de documentos.

Referência: Parecer nº 004/ASMG/CGU/AGU/2014
LUÍS INÁCIO LUCENA ADAMS'

5. Portanto, a elaboração de manifestações jurídicas referenciais se destina a casos em que haja grande volume de processos que envolvam questões jurídicas idênticas em que a atividade jurídica se restrinja à verificação do atendimento de exigências legais a partir de simples conferência de documentos. manifestação jurídica tem por objetivo dar maior agilidade aos serviços administrativos, permitir que os membros da Advocacia-Geral se dediquem em maior medida a questões de natureza mais complexa.

6. Nos termos do art. 3º da Portaria Normativa CGU/AGU nº 31 de março de 2023, a emissão de manifestações jurídicas referenciais demanda a demonstração da existência de elevado volume de processos sobre a matéria e que a análise individualizada impactaria de forma negativa a celeridade das atividades desenvolvidas pelo órgão consultivo ou pelo órgão assessorado.

7. A análise de processos administrativos que tratem da renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitárias se enquadra num dos requisitos necessários para a elaboração de manifestação jurídica referencial, pois envolve a verificação do atendimento de exigências legais mediante a simples conferência de documentos.

8. Deste modo, importante que a Secretaria de Comunicação Social - SECOE preste os esclarecimentos necessários sobre o quantitativo de processos administrativos sobre a renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, assim como se a emissão de novo parecer referencial sobre o assunto pode proporcionar maior celeridade na análise conclusiva da matéria.

9. Encaminhem-se os autos do Processo Administrativo à Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE para ciência e demais providências. Após o atendimento da referida solicitação, os autos devem retornar a esta Consultoria Jurídica para apreciação do assunto.” (grifos do original)

3. Em resposta, informou a SECOE em sua NOTA TÉCNICA Nº 8407/2023/SEI-MCOM (10946526) , in verbis:

“ No que se refere à solicitação apresentada pelo Despacho nº 1005/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU (10907541) sobre a renovação do serviço de radiodifusão comunitária, a qual solicita informações quanto ao quantitativo de processos de RADCOM, informamos que esta secretaria possui em seu estoque aproximadamente 2.700 processos (grifamos)

4. É imperioso registrar que esta manifestação jurídica objetiva tratar de questões relacionadas à análise de processos administrativos de renovação de autorização para prestação do serviço de radiodifusão comunitária.

5. Sendo o que nos cabia relatar, avia-se o parecer que se segue.

II - FUNDAMENTAÇÃO

II.1 - POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE PARECER REFERENCIAL

6. Diante do excessivo envio de consultas repetitivas sobre assunto idêntico, raro a atuação das unidades de assessoramento jurídico da Administração Pública Federal, para o desempenho das suas atribuições institucionais, julgou a Advocacia-Geral da União – AGU ser de bom alvitre editar a Orientação Normativa nº 55, de 23 de maio de 2014, que possibilita a elaboração de manifestação referencial nessas hipóteses, testando,

ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 55, DE 23 DE MAIO DE 2014

“O ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO , no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I, X, XI e XIII, do art. 4º da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, considerando o que consta do Processo nº 56377.000011/2009-12, resolve expedir a presente orientação normativa a todos os órgãos jurídicos enumerados nos arts. 2º e 17 da Lei Complementar nº 73, de 1993:

I - Os processos que sejam objeto de manifestação jurídica referencial, isto é, aquela que analisa todas as questões jurídicas que envolvam matérias idênticas e recorrentes, dispensados de análise individualizada pelos órgãos consultivos, desde que a área técnica ateste, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da citada manifestação;

II - Para a elaboração de manifestação jurídica referencial devem ser observados os seguintes requisitos:

a) o volume de processos em matérias idênticas e recorrentes, justificadamente a atuação do órgão consultivo ou a celeridade dos serviços administrativos; e

b) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples conferência de documentos.” (ênfases acrescentadas)

7. Conforme se extrai da normativa sob transcrição, o parecer referencial coaduna-se perfeitamente com o princípio constitucional da eficiência, insculpido no art. 37, caput, da Constituição Federal, por balizar todos os casos concretos,



cujos contornos se amoldem ao formato do caso abstratamente analisado, evitando, desse modo, o encaminhamento desnecessário de diversos processos administrativos similares, desprovidos de questão de natureza jurídica particular a ser enfrentada.

8. O próprio Manual de Boas Práticas Consultivas da AGU recomenda a utilização do parecer referencial nos moldes do Enunciado nº 33 do Manual de Boas Práticas da Advocacia-Geral da União ao estabelecer, litteris:

“Como o Órgão Consultivo desempenha importante função de estímulo à padronização e à orientação geral em assuntos que suscitem dúvidas jurídicas, recomenda-se que a respeito elabore minutas-padrão de documentos administrativos e pareceres com orientações inibindo a elaboração de capacitação com gestões, de evitar proliferação de manifestações repetitivas ou lançadas em situações de baixa complexidade jurídica.”

9. De outra parte, ao analisar os preceitos contidos na supracitada Orientação Normativa AGU nº 55, de 2014, o Tribunal de Contas da União - TCU manifestou-se de forma favorável à utilização de um mesmo parecer jurídico envolvendo matéria comprovadamente idêntica e que abranja todas as questões jurídicas pertinentes, ao discorrer, in litteris:

“Informativo TCU nº 18/2014 é possível a utilização pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal de um mesmo parecer jurídico em procedimentos licitatórios diversos, desde que envolva matéria comprovadamente idêntica e seja completo, amplo e abranja todas as questões jurídicas pertinentes.

Embargos de Declaração opostos pela Advocacia-Geral da União (AGU), em face de determinação expedida pelo TCU à Comissão Municipal de Licitação de Manaus e à Secretaria Municipal de Educação de Manaus, no sentido de anulação da parte dispositiva da decisão e dúvida razoável quanto à interpretação a ser dada à determinação expedida. Em preliminar, após reconhecer a legitimidade da AGU para atuar nos autos, anotou o relator que o dispositivo questionado ‘envolve a necessidade de observância do entendimento jurisprudencial do TCU acerca da emissão de pareceres jurídicos para aprovação de editais licitatórios, aspecto que teria gerado dúvidas no âmbito da advocacia pública federal’.

Segundo o relator, cerne da questão ‘diz respeito à equidade e à legalidade do conteúdo veiculado na Orientação Normativa AGU nº 55 de 2014, que autoriza a emissão de ‘manifestação jurídica referencial, desde que o comando (...) poderia não ser admitida’.

Nesse campo, lembrou o relator que a orientação do TCU ‘tem sido no sentido da impossibilidade de os referidos pareceres serem incompletos, conteúdos genéricos, evidenciando a análise integral dos aspectos legais pertinentes’, posição evidenciada na Proposta de Deliberação que fundamentou a decisão recorrida. Nada obstante, e ‘a despeito de não pairar obscuridade sobre o acórdão ora embargado, o relator fosse a AGU esclarecida de que esse entendimento do Tribunal não impede que o mesmo parecer jurídico seja utilizado em procedimentos licitatórios diversos, desde que trate da mesma matéria e aborde todas as questões jurídicas pertinentes.

Nesses termos, colheu o Plenário a proposta do relator, negando provimento aos embargos e informando à AGU que ‘o entendimento do TCU quanto à emissão de pareceres jurídicos minutas de editais licitatórios e de outros documentos, nos termos do art. 38, parágrafo único, da Lei nº 8.666, de 1993, referenciado nos Acórdãos 748/2011 e 1.944/2014, ambos prolatados pelo Plenário, não impede a utilização, pelos órgãos e entidades da administração pública federal de um mesmo parecer jurídico em procedimentos licitatórios diversos, desde que envolva matéria comprovadamente idêntica e que seja completo, amplo e abranja todas as questões jurídicas pertinentes, desde que as exigências indicadas na Orientação Normativa AGU nº 55 de 2014 sejam atendidas, que a presente informação é prestada diante da estrita análise do caso concreto apreciado nestes autos, não se constituindo na efetiva apreciação da regularidade da aludida orientação normativa, em si mesma’. Acórdão 2674/2014 Plenário, TC 004.757/20149, relator Ministro Substituto André Luís de Carvalho, 8/10/2014.” (sublinhamos)

10. Sendo certo possuir a manifestação jurídica referencial o condão de uniformizar a atuação do órgão jurídico relativamente às consultas repetitivas, nesse mesmo sentido, portanto, se pautou a Corte Superior de Contas, ao acolher os preceitos contidos na ON/AGU nº 55, de 2014, reconhecendo que tais manifestações tornam desnecessária a análise individualizada de processos que versem sobre matéria já analisada e aplicadas às orientações jurídicas nelas veiculadas a todo e qualquer processo com idêntico contexto.

11. Destarte, envolvendo ao inteiro teor da supracitada norma inaplicável, ao observar que a elaboração de manifestação jurídica referencial depende da confluência de dois requisitos objetivos, a saber:

i) a ocorrência de embaraço à atividade consultiva em razão da tramitação de elevado número de processos administrativos versando sobre matéria repetitiva; e

ii) a singeleza da atividade desempenhada pelo órgão jurídico, restringe a verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples conferência de documentos.

12. Em relação ao primeiro requisito, indubitoso que o encaminhamento de um quantitativo expressivo de processos administrativos na ordem de 2.700 processos (dois mil e setecentos vide teor da NOTA TÉCNICA Nº 8407/2023/SEI-MCOM), tem a faculdade de impactar significativamente a prestação do assessoramento jurídico realizado por esta unidade da Advocacia-Geral da União - AGU, o que dificultaria a análise célere de diversos outros casos submetidos à apreciação da Consultoria Jurídica, assim como o desempenho das demais atribuições institucionais.

13. No que tange ao segundo requisito, tem-se que os pedidos administrativos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária caracterizados pela semelhança dos casos sob apreciação, limitando-se à conferência meramente documental dos requisitos apresentados nas solicitações, não implicam responsabilidade da SECOE.

14. A dispensa do envio de processos ao órgão jurídico para exame individualizado pela citada Secretaria, portanto, fica condicionada ao seu pronunciamento expresso, assegurando que o caso concreto se amolda à manifestação jurídica referencial já elaborada sobre a questão.



15. Tais aspectos, todavia, não possuem poder de atribuir ao parecer referencial qualquer caráter vinculante, visto inexistir vedação para o encaminhamento dos autos a esta Consultoria Jurídica para análise de caráter técnico, considerado de importância para a área técnica, existam dúvidas sobre a adequação da situação fática aos preceitos da ON/AGU nº 55, de 2014, ou na hipótese de serem constatadas peculiaridades não albergadas na manifestação jurídica referencial.

16. Pelo exposto, resta evidente inexistir óbice legal para a emissão de parecer referencial atualizado por esta Consultoria Jurídica in casu, no que concerne à análise de pedidos administrativos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária.

II.2 - RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

17. Por competir a esta Consultoria Jurídica, nos termos do art. 11 da Lei Complementar nº 73, de 1993, prestar consultoria sob o prisma estritamente jurídico, cabendo adentrar aspectos relativos à conveniência e à oportunidade da prática dos atos administrativos reservados à esfera discricionária do administrador público legalmente competente, tampouco examinando questões de natureza eminentemente técnica, administrativa e/ou financeira, ou-se usual destacar, antes da análise de qualquer pedido administrativo de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária a observância dos preceitos consubstanciados no Enunciado nº 7 do Boas Práticas Consultivas da Advocacia-Geral da União - AGU[1], que dispõe, in litteris:

"A manifestação consultiva que adentrar questão jurídica com potencial de significativo reflexo em aspecto técnico deve conter justificativa da necessidade de fazê-lo, evitando-se posicionamentos conclusivos sobre temas não jurídicos, tais como os técnicos, administrativos ou de conveniência ou oportunidade, sobre estes emitir opinião ou formular recomendações, desde que enfatizando o caráter discricionário de seu acatamento."

18. Até a emissão do citado PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, no ano de 2022, portanto, a prestação do serviço de radiodifusão comunitária encontrava-se disciplinada pelas seguintes normas:

- Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998 ;
- Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998 ; e
- Portaria MCOM nº 4.334, de 21 de setembro de 2015 (DOU nº 180, de 21 de setembro de 2015), alterada pela:
 - Portaria MCOM nº 1.909, de 05 de abril de 2018 (DOU nº 67, de 09 de abril de 2018); e pela
 - Portaria MCTIC nº 1.976, de 12 de abril de 2018 (DOU nº 71, de 13 de abril de 2018).

19. No decorrer do ano corrente, contudo, foi editada a Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 9.018 de 28 de março de 2023, revogando[2] expressamente as duas portarias que alteraram a Portaria MCOM nº 4.334, 2015, e, no seu Título VII[3] referida Portaria de Consolidação 9.018 reproduziu o inteiro teor do Capítulo VII[4] da Portaria MCOM nº 4.334, de 2015, cujas disposições, por seu turno, foram novamente reproduzidas na alteração material, na forma da novel Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1, de 1º de junho de 2023 (republicou a Portaria nº 9.018 por ter saído com incorreções na publicação do DOU de 06/04/2023, Seção 1, Edição Extra nº 67-C, página 1), cujo Título VII, portanto, assim dispõe:

"TÍTULO VII DO PROCESSO DE RENOVAÇÃO (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, Capítulo VII)

Art. 381. A outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária tem validade de dez anos e poderá ser renovada por igual período desde que obedecido este livro de disposições legais vigentes. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 129, caput)

Art. 382. A entidade autorizada a prestar serviços de radiodifusão comunitária que desejar a renovação da outorga deverá dirigir requerimento para ao Ministério das Comunicações entre os 12(doze) e os 2(dois) meses anteriores ao término da vigência da outorga. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, caput)

§ 1º A entidade interessada na renovação deverá instaurar requerimento de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º)

I - requerimento de renovação (Anexo X[5]), assinado por todos os dirigentes; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, I)

II - estatuto social atualizado, nos termos do art. 291; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, II)

III - ata de eleição da diretoria em exercício; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, III)

IV - prova de maioria, nacionalidade e o comprovante de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), de todos os dirigentes; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, IV)

V - último relatório do Conselho Comunitário observado o disposto no art. 367; e (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, V)

VI - declaração assinada pelo representante legal da entidade atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, VI)



§ 2º O estatuto social e a ata de eleição da diretoria deverão estar registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 2º)

§ 3º A interessada será notificada para, no prazo de trinta dias, apresentar documentação que comprove a ausência de eventuais omissões ou irregularidades constatadas. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 3º)

§ 4º O disposto no § 3º está limitado ao máximo de três notificações sob pena de indeferimento do pedido, excetuados os casos do art. 259, que seguirão as suas próprias disposições. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 4º)

§ 5º Em caso de indeferimento do pedido, a entidade poderá apresentar um único recurso dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar, o encaminhará à autoridade superior. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 5º)

§ 6º O Ministério das Comunicações instruirá o processo de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º)

I - portaria de autorização da entidade e demais documentos cadastrais; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, I)

II - relatório de apuração de infrações referente ao período de vigência da outorga; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, II)

III - comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, III)

IV - certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, IV)

V - certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, V)

VI - certidão conjunta negativa de débitos da entidade aos tributos federais e à dívida ativa da União, expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda federal; e (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, VI)

VII - certidão que prove a inexistência de débitos inadimplidos da entidade perante a Justiça do Trabalho, por meio da apresentação de certidão negativa, termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 1452, de 14 de maio de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, VII)

§ 7º Poderá ser solicitada à entidade a apresentação dos documentos referidos nos incisos III, IV, V, VI e VII do § 6º na impossibilidade de obtê-los diretamente pela entidade. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 7º)

§ 8º O Ministério das Comunicações poderá, a qualquer tempo, fazer ou determinar diligências para solicitar outros documentos bem como esclarecimentos, quando imprescindível ao regular cumprimento das disposições normativas que regem o Serviço de Radiodifusão Comunitária. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 8º)

Art. 383. Caso não haja manifestação de interesse na renovação, até o prazo limite previsto no art. 382, caput, a entidade será notificada, a partir do penúltimo mês da vigência da outorga, para que se manifeste, sendo-lhe concedido o prazo de trinta dias para resposta. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, caput)

§ 1º Na hipótese prevista no caput, em caso de resposta solicitando a renovação da outorga, a autorizada sujeitar-se-á à sanção de multa enquadrada como infração média, segundo disposições da legislação em vigor. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 1º)

§ 2º A sanção prevista no § 1º será aplicada ainda que a autorizada apresente requerimento de renovação antes de receber a notificação de que trata o caput. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 2º)

§ 3º Não havendo resposta à notificação de renovação da outorga, a autoridade competente do Ministério das Comunicações aplicará a perempção, nos termos da legislação vigente. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 3º)

§ 4º Independentemente da notificação de que trata este artigo, entidade interessada poderá dirigir requerimento ao Ministério das Comunicações, observando o prazo de até um mês antes do vencimento da respectiva outorga. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 4º)

Art. 384. A renovação será indeferida, além das hipóteses previstas na legislação em vigor aplicáveis ao serviço de que trata esse livro, nos casos em que: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, caput)

I - não tenham sido apresentados documentos ou regularizadas as pendências, conforme solicitação do Ministério das Comunicações; (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, II)

II - seja constatado o estabelecimento ou a manutenção de vínculo, ou que algum membro de órgão de direção da entidade tenha sido individualmente considerado ou condenado, decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, por qualquer infração de natureza penal ou nos ilícitos previstos nas alíneas b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p e q do inciso I do art. 1º da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, observado o disposto no art. 259; ou (Redação dada pela



PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, III)
III - aplicação de pena de revogação de autorização de prestação administrativa definitiva (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, V)

Parágrafo único. Na hipótese de existência de processos em curso, nos termos do inciso III do caput, a decisão sobre a renovação de outorga no âmbito do Ministério das Comunicações será sobrestada até a conclusão dos referidos processos. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, parágrafo único)

Art. 385. O processo de renovação será concluído mediante a edição de Decreto Legislativo pelo Congresso Nacional. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 133, caput)

Art. 386. Expirado o prazo de vigência da outorga, as entidades poderão manter suas emissoras em funcionamento até a conclusão do processo de renovação. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 134, caput)”

20. Volvendo, assim, à primeira norma que regula os serviços de radiodifusão citada no parágrafo 18 deste parecer, é possível extrair das disposições da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998 , que a primeira exigência a ser observada pela entidade interessada em renovar a outorga para continuar prestando serviços de radiodifusão comunitária será dirigir requerimento ao “Poder Concedente” - Ministério das Comunicações, doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga, sempre válida por dez anos, nos termos do seu art. 6º, parágrafo único, e do art. 6º-A[5].

21. Referida exigência encontra-se prevista na citada Portaria MCOM nº 4.334, de 2015 , reproduzida na novel Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº de 2023 onde se encontram elencados todos os demais requisitos para a recepção do pedido de renovação de autorização e consequente análise e deferimento no âmbito desta Pasta Ministerial, conforme texto transcrito abaixo, de manter inalterado, inclusive, convém frisar, “ANEXO V - MODELO DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE OUTORGA – RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA”, da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 9.018 de 2023 (ausente no texto da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 9.028), na forma do texto transcrito abaixo:

“ANEXO V
MODELO DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE OUTORGA – RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--------------------|--|--|--|-----|--|
| Qualificação da Entidade | | | | | | | | | |
| Razão Social | | | | | | | | | |
| Nome Fantasia | | | | CNPJ | | | | | |
| Endereço de Sede | | | | | | | | | |
| Município | | | | UF | | | | CEP | |
| Nome do Representante legal | | | | | | | | | |
| Endereço Eletrônico (e-mail) | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| Endereço de Correspondência | | | | | | | | | |
| Município | | | | UF | | | | CEP | |
| | | | | | | | | | |
| LOCALIZAÇÃO PROPOSTA PARA INSTALAÇÃO DO SISTEMA IRRADIANTE | | | | | | | | | |
| Endereço: | | | | | | | | | |
| Município | | | | UF | | | | CEP | |
| Coordenadas do Sistema Irradiante (Padrão GPS-WGS 84): | | | | Latitude: ° (N/S)* | | | | | |
| | | | | Longitude: ° W " | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Tecnologia, Inovações e Comunicações, a entidade acima qualificada, regularmente autorizada a prestar o Serviço de Radiodifusão Comunitária no Município e UF descritos, vem, através de seus dirigentes abaixo identificados, solicitar a RENOVAÇÃO DA OUTORGA. Com vistas à instrução da presente proposta, encaminhamos a documentação necessária para a renovação e DECLARAMOS, para os devidos fins, que:

- I - a pessoa jurídica possui recursos financeiros para o empreendimento pleiteado;
- II - a pessoa jurídica não está impedida de transacionar com a administração pública federal, direta ou indireta;
- III - a pessoa jurídica cumpre o disposto no art. 7º, caput, inciso XXXIII, da Constituição;
- IV - a pessoa jurídica não executa serviços de radiodifusão sem outorga;
- V - a pessoa jurídica não mantém vínculos, inclusive por meio de seus dirigentes, que a subordinem ou a sujeitem à gerência, administração, domínio, comando ou à orientação de qualquer outra entidade, e compromissos ou relações financeiras, religiosas, familiares, político partidárias ou comerciais.



VI - a responsabilidade editorial e as atividades de seleção e direção da programação veiculada são privativas de brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos.

VII - nenhum dos dirigentes da entidade está no exercício de mandato eletivo que lhes assegure imunidade parlamentar ou de cargos ou funções dos quais decorra foro especial;

VIII - todos os dirigentes da entidade se comprometem ao fiel cumprimento das normas aplicáveis ao Serviço de Radiodifusão Comunitária, especial a Lei nº 9.612/1998, Decreto nº 2.615, 1998, e a legislação que dispõe sobre o serviço, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;

IX - todos os dirigentes da entidade residem dentro da área pretendida para prestação do serviço, que corresponde à área limitada por um raio igual ou inferior a quatro mil metros a partir da antena transmissora;

X - todos os dirigentes da entidade têm bons antecedentes, não tendo sido condenados por decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, prática dos ilícitos referidos no parágrafo I, alíneas "b","c", "d", "e", "f", "g", "h", "i", "j", "k", "l", "m", "n", "o", "p" e "q" da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990; e

XI - a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento.

Cientes de que a falsidade das informações prestadas pode configurar infração penal administrativa, sujeitando os responsáveis à aplicação das sanções cabíveis, é que os dirigentes, abaixo assinados, firmam este Requerimento de Renovação de Outorga.

| | | | | | |
|--------------------|--|----------------|-----|-----|--|
| Nome do Dirigente: | | | | | |
| Cargo: | | Tít. Eleitor: | | | |
| RG: | | Órgão Emissor: | CPF | | |
| Endereço | | | | | |
| Município: | | UF: | | CEP | |
| Assinatura: | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

(...)
A T E N Ç Ã O: - Os documentos necessários para renovação são aqueles previstos na Portaria nº 4.334, de 2015. Será aceito requerimento diferente deste modelo que contenha todas as informações essenciais e declarações constantes deste requerimento. Não será admitido pedido de prorrogação do prazo para apresentação do requerimento de renovação.” (sublinhamos)

22. Conforme se extrai de todas as normas citadas acima, a entidade que pretender renovar a autorização anteriormente concedida deve apresentar:

i) requerimento de renovação entre o período de doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga, conforme modelo constante do Anexo V transcrito acima;

ii) estatuto social atualizado e ata de eleição da diretoria em exercício, ambos registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas;

iv) prova de maioria, nacionalidade e o comprovante de inscrição no CPF de todos os dirigentes;

v) último relatório do Conselho Comunitário, atestando a grade de programação com a descrição e a avaliação dos programas veiculados, considerando as finalidades legais do serviço de radiodifusão comunitária, observado o disposto no art. 116 da mesma norma; e

v i) declarações assinada pelo representante da entidade, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamento em conformidade com a última autorização ministerial, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento.

23. Ademais, o pedido de renovação de autorização, em particular, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

i) portaria de autorização da entidade e demais documentos cadastrais;

ii) relatório de apuração de infrações, referente ao período de vigência da outorga;

iii) comprovante de inscrição no CNPJ;

iv) certidão negativa de débitos de receitas administradas pela ANATEL;

v) certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;

vi) certidão conjunta negativa de débitos da entidade, aos tributos federais e à dívida ativa da União, expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda Federal; e



vii) certidão que prove a inexistência de débitos inadimplidos da entidade perante a Justiça do Trabalho, por meio da apresentação de certidão nos termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 5.145, de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho.

24. Vale destacar que, caso julgue necessário, o Ministério das Comunicações, por meio da SECOE, poderá solicitar qualquer um dos documentos citado acima diretamente à entidade que pretende renovar a autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, assim como determinar diligências e solicitar outros documentos bem como requerer esclarecimentos, quando entender imprescindíveis ao regular cumprimento das disposições normativas que regem referido serviço.

25. Afigura-se necessário, igualmente, venha a SECOE certificar, no curso do processo de renovação de autorização, a inexistência de vínculo vedado pelo art. 11 da Lei nº 9.612, de 1998, c/c o art. 43 do Decreto nº 2.615, de 1998.

26. Nunca é demais recordar, por oportuno, de amplo conhecimento da SECOE, a anistia concedida pela Lei nº 14.351 de 25 de maio de 2022 ("Instituto Programa Interr Brasil") ao conferir nova redação ao art. 28 da Lei nº 13.424 de 28 de março de 2017 (dispõe "sobre o processo de renovação do prazo das concessões e permissões dos serviços de radiodifusão"), no tocante às intempestividades de protocolos de renovação, isto é, apresentados fora do prazo legal, que passaram a ser conhecidos por esta Pasta, a partir do que passou a estabelecer referido dispositivo, in verbis:

"Art. 12. A Lei nº 13.424, de 28 de março de 2017, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 2º Os pedidos intempestivos de renovação da concessão ou permissão de serviços de radiodifusão protocolizados ou encaminhados até a data de publicação da lei resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.077, de 7 de dezembro de 2021, são conhecidos pelo órgão competente do Poder Executivo, prosseguimento aos processos e os instruirá com os documentos necessários, na forma do regulamento.

Parágrafo único. Será dado prosseguimento também aos processos de renovação de outorga de concessionárias ou permissionárias que tiveram suas outorgas declaradas dependentes, ato não tenha sido aprovado pelo Congresso Nacional até a data de publicação da lei referida no caput deste artigo." (grifos nossos)

27. Inaplicável, portanto, as disposições previstas no § 3º do art. 131 da Portaria MCOM nº 4.334, de 2015, na hipótese de manifestações intempestivas destinadas à renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, que julgamos oportuno reproduzir mais uma vez abaixo:

"Art. 131. Caso não haja manifestação de interesse na renovação, até o prazo limite previsto no caput do art. 130, a entidade será notificada, a partir do penúltimo mês da vigência da outorga, para que se manifeste, sendo-lhe concedido o prazo de trinta dias para resposta.

(...)

§ 3º Não havendo resposta à notificação de renovação da outorga, a intempestividade será considerada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações aplicará a legislação vigente." (sublinhamos)

28. Por fim, constitua atribuição do Ministro de Estado desta Pasta, representante do Poder Concedente e autoridade máxima do Ministério das Comunicações, editar a portaria de renovação da autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária (vide art. 223 da Constituição Federal, art. 6º da Lei nº 9.612, de 1998, c/c o art. 6º, § 2º, do Decreto nº 52.796, de 1963), sem prejuízo da adoção das medidas necessárias para o posterior encaminhamento ao Congresso Nacional, para análise e decisão (art. 223, § 1º, da Constituição Federal).

29. De se ver, portanto, que a aplicação deste PARECER REFERENCIAL requer a adequação da legislação de regência da espécie, notadamente o preenchimento dos requisitos acima mencionados, à SECOE atestar, forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da presente manifestação jurídica.

30. Em face do exposto e considerando as recomendações deduzidas acima, notadamente nos itens 18 a 23 deste PARECER REFERENCIAL, tem-se que a Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE deste Ministério deverá observar as orientações acima explicitadas, bem como o conjunto normativo aplicável à espécie (Lei nº 9.612, de 1998, Decreto nº 2.615, de 1998, Portaria nº 4.334, de 2015, alterada pela Portaria nº 1.909, de 2018, e pela Portaria MCTIC nº 1.976, de 2018, além da novel Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 9.161, de 2023, sua reedição como Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1, de 1º de junho de 2023), na apreciação dos processos administrativos relacionados a pedido de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária em que a análise técnico-administrativa não tenha constatado a existência de óbice para o deferimento da renovação da autorização anteriormente concedida.

31. Por fim, imperioso consignar que esta Consultoria Jurídica poderá ser aprimorada, por provocação, visando à retificação, à complementação, ao aperfeiçoamento ou à ampliação de posicionamento lançado na presente manifestação jurídica referencial, ou mesmo adaptá-la à eventual inovação normativa, mutação jurisprudencial ou entendimento de órgão de direção superior da Advocacia-Geral da União - AGU.

III - CONCLUSÃO

32. Sendo assim e considerando os argumentos acima mencionados, no aspecto jurídico-formal, que sejam observadas as seguintes orientações:

i) recomenda-se a adoção deste PARECER REFERENCIAL como parâmetro para a análise dos processos administrativos que tratam de pedido administrativo de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária em que a análise técnico-administrativa, pela Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE, não tenha identificado a existência de óbice para o deferimento da renovação da autorização anteriormente concedida;



ii) a SECOE deverá atestar, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da presente manifestação, juntando-se em cada processo cópia do presente parecer referencial, antes do encaminhamento dos autos ao Gabinete do Ministro, sendo dispensado o prévio envio a esta Consultoria Jurídica, por força do disposto na Orientação Normativa nº 55, da Advocacia-Geral da União - AGU, salvo na hipótese de eventual dúvida jurídica;

iii) caso haja questionamento jurídico sobre a adequação da situação fática ou caso sejam constatadas peculiaridades não albergadas na manifestação jurídica referencial, os autos do processo administrativo deverão ser encaminhados a esta Consultoria Jurídica, para análise e emissão de manifestação jurídica;

iv) constitui atribuição do Ministro de Estado desta Pasta, representante do Poder Concedente e autoridade máxima do Ministério das Comunicações, editar a portaria de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, na forma da minuta propositiva que segue este pronunciamento (Anexo I), que deverá ser adotada pela SECOE a partir do recebimento deste parecer, sem prejuízo das adoção das medidas necessárias para o posterior encaminhamento ao Congresso Nacional, para análise e decisão;

v) o PARECER REFERENCIAL sob referência não se aplica às hipóteses em que houver manifestação técnica desfavorável à renovação da autorização ou em casos concretos em que houver a interposição de recurso administrativo de decisão administrativa desfavorável à renovação da autorização;

vi) em razão da edição do presente PARECER REFERENCIAL atualizado sobre a matéria, impõe-se a revogação do PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, emitido no ano de 2022 pela Consultoria Jurídica junto ao Ministério das Comunicações - CONJUR/MCOM, razão pela qual referido PARECER não deve ser mais utilizado como manifestação referencial para os casos concretos que tratem do assunto em questão; e

vii) nos termos do art. 6º [8] da Portaria Normativa CGU/AGU nº 05/2022, a MJR possui validade por dois anos, a partir da data de sua aprovação.

32. A Coordenação de Administração desta Consultoria Jurídica deve observar as seguintes orientações:

i) identificar, por meio do SUPRSAPIENS, Departamento de Gestão de Administrativa da Consultoria-Geral da União sobre a emissão do referido PARECER REFERENCIAL n. 0009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU; e

ii) registrar a MJR na planilha de controle de manifestações jurídicas referenciais desta Consultoria Jurídica.

33. Encaminhem-se os autos do Processo Administrativo à Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE para ciência e demais providências cabíveis.

À consideração superior.

Brasília, 20 de setembro de 2023.

LÍDIA MIRANDA DE LIMA
Advogada da União

ANEXO I

Minuta

PORTARIA DE RENOVAÇÃO DE OUTORGA

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso IV, da Constituição Federal, considerando o disposto no art. 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do processo nº _____, invocando as razões presentes na Nota Técnica nº ____/20____/SEI-MCOM, com aplicação do Parecer Referencial nº ____/20____/CONJUR-MCOM/CGU/AGU (SUPER nº _____), emitido pela Consultoria Jurídica deste Órgão, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de ____ de ____ de 20____, a autorização outorgada à (interessada), inscrita no CNPJ nº _____, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária no município de _____, estado de _____.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, subsequentes regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.



Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSCELINO FILHO
Ministro de Estado das Comunicações

[1] L i n k : <https://www.gov.br/agu/pt-br/assuntos-1/Publicacoes/cartilhas/ManualdeBoasPraticasConsultivas4Edicaorevistaeampliadaaversao padrao.pdf>.

[2] “DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

(...)

Art. 539. Ficam revogadas, por consolidação, as seguintes normas:

(...)

XLIII - Portaria GM/MCTIC nº 1.909, de 06 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, de 09 de abril de 2018, p. 23;

XLIV - Portaria GM/MCTIC nº 1.976, de 12 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, de 13 de abril de 2018, p. 40;”

[3] “TÍTULO VII

DO PROCESSO DE RENOVAÇÃO

(Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, Capítulo VII)

Art. 377. A outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária tem validade de dez anos e poderá ser renovada por igual período desde que obedecido este livro de disposições vigentes. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 129, caput)

Art. 378. A entidade autorizada a prestar serviços de radiodifusão comunitária que desejar a renovação da outorga deverá dirigir requerimento para ao Ministério das Comunicações entre os 12(doze) e os 2(dois) meses anteriores ao término da vigência da outorga. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, caput)

§ 1º A entidade interessada na renovação deverá instaurar requerimento de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º)

I - requerimento de renovação (Anexo XLII) assinado por todos os dirigentes; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, I)

II - estatuto social atualizado, nos termos do art. 287; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, II)

III - ata de eleição da diretoria em exercício; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, III)

IV - prova de maioria, nacionalidade e o comprovante de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), de todos os dirigentes; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, IV)

V - último relatório do Conselho Comunitário, observado o disposto no art. 263; e (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, V)

VI - declaração assinada pelo representante legal da entidade, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, VI)

§ 2º O estatuto social e a ata de eleição da diretoria deverão estar registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 2º)

§ 3º A interessada será notificada para, no prazo de trinta dias, apresentar eventuais omissões ou irregularidades constatadas na documentação apresentada. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 3º)

§ 4º O disposto no § 3º está limitado ao máximo de três notificações, sob pena de indeferimento do pedido, excetuados os casos do art. 251, que seguirão as suas próprias disposições. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 4º)

§ 5º Em caso de indeferimento do pedido, a entidade poderá apresentar um único recurso dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar, o encaminhará à autoridade superior. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 5º)

§ 6º O Ministério das Comunicações instruirá o processo de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º)

I - portaria de autorização da entidade e demais documentos cadastrais; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, I)

II - relatório de apuração de infrações, referente ao período de vigência da outorga; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, II)

III - comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, III)

IV - certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, IV)

V - certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, V)

VI - certidão conjunta negativa de débitos da entidade com os tributos federais e à dívida ativa da União,



expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda federal; e (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, VI)

VII - certidão que prove a inexistência de débitos inadimplidos da entidade perante a Justiça do Trabalho, meio da apresentação de certidão negativa, nos termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, VII)

§ 7º Poderá ser solicitada à entidade a apresentação dos documentos referidos nos incisos III, IV, V, VI e VII do § 6º na impossibilidade de obtê-los diretamente pela entidade (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 7º)

§ 8º O Ministério das Comunicações poderá fazer ou determinar diligências para solicitar outros documentos bem como esclarecimentos quando imprescindível ao regular cumprimento das disposições normativas que regem o Serviço de Radiodifusão Comunitária. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 8º)

Art. 379 Caso não haja manifestação de interesse na renovação, até o prazo limite previsto no art. 378, caput, a entidade será notificada a partir do penúltimo mês da vigência da outorga, para que se manifeste ensejando-lhe concedido o prazo de trinta dias para resposta (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, caput)

§ 1º Na hipótese prevista no caput, caso de resposta solicitando a renovação da outorga, a entidade sujeitar-se-á à sanção de multa enquadrada como infração média, segundo disposições da legislação em vigor. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 1º)

§ 2º A sanção prevista no § 1º será aplicada ainda que a autorizada apresente requerimento de renovação antes de receber a notificação de que trata o caput (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 2º)

§ 3º Não havendo resposta à notificação de renovação da outorga, a entidade, por intempestividade, o Ministério das Comunicações aplicará a perempção nos termos da legislação vigente (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 3º)

§ 4º Independentemente da notificação de que trata o caput, a entidade interessada poderá dirigir requerimento ao Ministério das Comunicações, observado o prazo de até um mês antes do vencimento da respectiva outorga. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 4º)

Art. 380. A renovação será indeferida, além das hipóteses previstas na legislação em vigor aplicáveis ao serviço de que trata esse livro, nos casos em que: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, caput)

I - não tenham sido apresentados documentos ou regularizadas as pendências conforme solicitação do Ministério das Comunicações; (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, II)

II - seja constatado o estabelecimento ou a manutenção de vínculo, ou que algum membro de órgão de direção da entidade, individualmente considerado, tenha sido condenado, decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, por qualquer infração de natureza penal ou nos ilícitos previstos nas alíneas b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p e q do inciso I do art. 1º da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, observado o disposto no art. 255; ou (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, III)

III - aplicação de pena de revogação de autorização de emissão administrativa definitiva (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, V)

Parágrafo único. Na hipótese de existência de processos em curso, nos termos do inciso III do caput, a decisão sobre a renovação de outorga é de competência do Ministério das Comunicações e será sobrestada até a conclusão dos referidos processos. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, parágrafo único)

Art. 381. O processo de renovação será concluído mediante a edição de Decreto Legislativo pelo Congresso Nacional. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 133, caput)

Art. 382. Expirado o prazo de vigência da outorga, as entidades poderão manter suas emissoras em funcionamento até a conclusão do processo de renovação. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 134, caput)"

[4] "Portaria MCOM nº 4.334, de 21 de setembro de 2015 (...)

CAPÍTULO VII
DO PROCESSO DE RENOVAÇÃO

Art. 129. A outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária tem validade de dez anos e poderá ser renovada por igual período, desde que obedecida esta Portaria e as disposições legais vigentes.

Art. 130. A entidade autorizada a prestar serviços de radiodifusão comunitária que desejar a renovação da outorga deverá dirigir requerimento para ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações entre os doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 1º A entidade interessada na renovação deverá instruir o requerimento de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

I - requerimento de renovação (Anexo 5), assinado por todos os dirigentes; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

II - estatuto social atualizado, nos termos do art. 40; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)



III - ata de eleição da diretoria em exercício; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
IV - prova de maioridade, nacionalidade e o comprovante de inscrição no CPF, de todos os dirigentes; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
V - último relatório do Conselho Comunitário, observado o disposto no art. 116; e (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
VI - declaração assinada pelo representante legal da entidade, testando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, respectiva licença de funcionamento. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
§ 2º O estatuto social e a ata de eleição da diretoria deverão estar registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
§ 3º A interessada será notificada para, no prazo de trinta dias, eventuais omissões ou irregularidades constatadas na documentação apresentada. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
§ 4º O disposto no § 3º está limitado ao máximo de três notificações, sob pena de indeferimento do pedido, excetuados os casos do art. 7º-A, que seguirão as suas próprias disposições. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
§ 5º Em caso de indeferimento do pedido, a entidade poderá apresentar um único recurso, a ser dirigido à autoridade que proferiu a decisão, se não a reconsiderar, encaminhará à autoridade superior. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
§ 6º O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações instruirá o processo de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
I - portaria de autorização da entidade e demais documentos cadastrais; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
II - relatório de apuração de infrações, referente ao período de vigência da outorga; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
III - comprovante de inscrição no CNPJ; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

IV - certidão negativa de débitos de receitas administradas pela ANATEL; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
V - certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço- FGTS; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
VI - certidão conjunta negativa de débitos da entidade com a União, expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda federal; e (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
VII - certidão que prove a inexistência de débitos inadimplidos da entidade perante a Justiça do Trabalho, por meio da apresentação de certidão negativa, nos termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 1.452, de 15 de maio de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
§ 7º Poderá ser solicitada à entidade a apresentação dos documentos referidos nos incisos III, IV, V, VI e VII do § 6º na impossibilidade de obtê-los diretamente pela Internet. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
§ 8º O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações poderá, ainda, fazer ou determinar diligências, solicitar outros documentos ou, sem como esclarecimento, usando imprescindível regular cumprimento das disposições normativas que regem o Serviço de Radiodifusão Comunitária. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

Art. 131. Caso não haja manifestação de interesse na renovação, até o prazo limite previsto no caput do art. 130, a entidade será notificada, a partir do penúltimo mês da vigência da outorga, para que se manifeste, em sendo-lhe concedido o prazo de trinta dias para resposta. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 1º Na hipótese prevista no caput, em caso de resposta solicitando a renovação da outorga, a autorizada sujeitar-se-á à sanção de multa enquadrada como infração, segundo as disposições da legislação em vigor. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 2º A sanção prevista no § 1º será aplicada ainda que a autorizada apresente requerimento de renovação antes de receber a notificação de que trata o caput. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 3º Não havendo resposta à notificação de renovação da outorga, ela intempestivamente, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações aplicará a pena prevista nos termos da legislação vigente. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

Art. 132. A renovação será indeferida, além das hipóteses previstas na legislação em vigor aplicáveis ao serviço de que trata essa norma, nos casos em que: (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

I - a entidade manifestar intempestivamente interesse na renovação; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

II - não tenham sido apresentados os documentos ou regularizados as pendências, conforme solicitação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; (Retificado pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

III - seja constatado o estabelecimento ou a manutenção de vínculo, ou que algum membro de órgão de direção da entidade tenha sido condenado, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, por qualquer infração de natureza penal ou nos ilícitos previstos nas alíneas b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p e q do inciso I do art. 1º da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, observado o disposto no art. 7º-A; ou (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

IV - o estatuto social atualizado não observe os requisitos do art. 40 da Lei nº 1.909, de 05.04.2018)

V - aplicação de pena de revogação de autorização por decisão administrativa definitiva.

Parágrafo único. A existência de vínculo, verificada no curso do processo, é vício de caráter insanável [IGP1] -

Parágrafo único. Na hipótese de existência de processos em curso, nos termos do inciso IV, a decisão sobre a renovação de outorga, âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, será sobrestada até a conclusão dos referidos processos. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)



Art. 133.O processo de renovação será concluído mediante a edição de Decreto Legislativo pelo Congresso Nacional. [SAGNM2]

Art. 134. Expirado o prazo de vigência da outorga, as entidades poderão manter suas emissoras em funcionamento até a conclusão do processo de renovação.”

[5] “Art. 6º Compete ao Poder Concedente outorgar à entidade interessada autorização para exploração do Serviço de Radiodifusão Comunitária, observados os procedimentos estabelecidos nesta Lei e normas reguladoras das condições de exploração do Serviço.

Parágrafo único. A outorga terá validade de dez anos , permitida a renovação por igual período, se cumpridas as exigências desta Lei e demais disposições legais vigentes (Incluído pela Lei nº 10.597, de 2002)

Art. 6º-A. A entidade autorizada a prestar serviços de radiodifusão comunitária que desejar a renovação da outorga deverá dirigir requerimento para tal finalidade ao Poder Concedente entre os doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga (Incluído pela Lei nº 13.424, de 2017)

§ 1º Caso expire a outorga de radiodifusão sem decisão sobre o pedido de renovação, o serviço poderá ser mantido em funcionamento em caráter precário (Incluído pela Lei nº 13.424, de 2017)

§ 2º A autorizada com funcionamento em caráter precário mantém todos os seus deveres e direitos decorrentes da prestação do serviço (Incluído pela Lei nº 13.424, de 2017)

§ 3º Não havendo solicitação de renovação da outorga no prazo previsto nesta lei e não havendo resposta tempestiva à notificação prevista no art. 380 da Portaria Cons. nº 01/2023, o Poder Concedente aplicará a perempção, nos termos da legislação vigente. (Incluído pela Lei nº 13.424, de 2017)” (sublinhamos)

[6] “Art. 116.Sempre que solicitado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, entidade deverá apresentar relatório, elaborado pelo Conselho Comunitário, contendo a grade de programação com a descrição e a avaliação dos programas veiculados, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária. dada pela Portaria nº 1.909, de 6 de abril de 2018)

Parágrafo único. O relatório deverá ser assinado por todos os Conselheiros Comunitários e devem estar indicadas as entidades representadas por cada um deles. (Incluído dada pela Portaria nº 1.909, de 6 de abril de 2018)”

[7] Obs.: o inciso I do art. 132 (transcrito abaixo) da Portaria MCOM nº 4.334, de 2015 , que também se referia à hipótese de indeferimento da renovação em caso de manifestação intempestiva não foi reproduzido nem no texto da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 9.018/2023, nem pouco no texto da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023 (vide art. 380 da Portaria Cons. nº 9.018/2023, e o art.384 da Portaria Cons. nº 01/2023, cujos incisos “I” abrigam a redação do inciso II da Portaria nº 4.334, hoje extinto).

Portaria nº 4.334/2015

“Art. 132. A renovação será indeferida, além das hipóteses previstas na legislação em vigor aplicáveis ao serviço de que trata essa norma, nos casos em que:

I - a entidade manifestar intempestivamente interesse na renovação;” (sublinhamos)

[8] Portaria Normativa CGU/AGU nº 05/2022

“Art. 6º.A MJR não poderá ter prazo de validade oficial maior que dois anos, sendo admitidas sucessivas renovações.” (destacamos)

Atenção: a consulta ao processo eletrônico está disponível em <https://supersapiens.agu.gov.br> mediante o fornecimento do Número Único de Protocolo (NUP) 00738000283202370 e da chave de acesso 6f67c5d0



Documento assinado eletronicamente por LÍDIA MIRANDA DE LIMA, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br), de acordo com os normativos legais aplicáveis. A conferência da autenticidade do documento está disponível com o código 1283173180 e chave de acesso 6f67c5d0 no endereço eletrônico <https://sapiens.agu.gov.br>. Informações adicionais: Signatário (a) LÍDIA MIRANDA DE LIMA, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br). Data e Hora:22-09-2023 13:59. Número de Série: 51385880098497591760186147324. Emissor: Autoridade Certificadora do SERPRO SSLv1.



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>



ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
COORDENAÇÃO-GERAL JURÍDICA DE RÁDIO-DIFUSÃO - CGJR
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO R, ED. SEDE, SALA 915 CEP: 70044-900 BRASÍLIA-DF FONE: (61) 2027-6119/6915

DESPACHO n. 01946/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU

NUP: 00738.000283/2023-70

INTERESSADO: Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE

ASSUNTO: Renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária

1. Aprovo o PARECER REFERENCIAL N. 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU elaborado pela Dr(a). Dr^a. Lídia Miranda de Lima, advogada da União, que trata de aplicação de manifestação jurídica referencial (MJR) aos processos administrativos que tratam da renovação de autorização para prestação do serviço de radiodifusão comunitária.
2. Em razão da aprovação de novo PARECER REFERENCIAL sobre a análise de autorização para prestação do serviço de radiodifusão comunitária, não se deve haver revogação do PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, anteriormente editado sobre o mesmo assunto.
3. A referida MJR possui validade por dois anos, a partir da data de sua aprovação, conforme os termos do art. 6º da Portaria Normativa CGU/AGU nº 05/2022.
4. Encaminhem-se os autos do Processo Administrativo à Secretaria de Comunicação Social Eletrônica (SECOE) para ciência demais providências cabíveis.

À consideração superior.

Brasília, 21 de setembro de 2023.

assinado eletronicamente
JOÃO PAULO SANTOS BORBA
ADVOGADO DA UNIÃO
COORDENADOR-GERAL JURÍDICO DE RÁDIO-DIFUSÃO

Atenção: a consulta ao processo eletrônico está disponível em <https://supersapiens.agu.gov.br> mediante fornecimento do Número Único de Protocolo (NUP) 00738000283202370 e da chave de acesso 6f67c5d0



Documento assinado eletronicamente por JOÃO PAULO SANTOS BORBA, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br), de acordo com os normativos legais aplicáveis. A conferência da autenticidade do documento está disponível pelo código 1287161484 e chave de acesso 6f67c5d0 no endereço eletrônico <https://supersapiens.agu.gov.br>. Informações adicionais: Signatário (a): JOÃO PAULO SANTOS BORBA, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br). Data: 22-09-2023 14:07. Número de Série: 51385880098497591760186147324. Emissor: Autoridade Certificadora do SERPRO SSLv1.



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
GABINETE - GAB
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO R, ED. SEDE, SALA 915 CEP: 70044-900 BRASÍLIA-DF FONE: (61) 2027-6119/6915

DESPACHO de APROVAÇÃO n. 01960/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU

NUP: 00738.000283/2023-70
INTERESSADA: SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ELETRÔNICA - SECOE
ASSUNTOS: PARECER REFERENCIAL. RADIODIFUSÃO. RÁDIO COMUNITÁRIA. RENOVAÇÃO.

Aprovo o PARECER REFERENCIAL N. 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU e seu despacho correlato, os quais tratam de aplicação de manifestação jurídica referencial (MJR) aos processos administrativos que tratam da renovação de autorização para prestação do serviço de radiodifusão comunitária.

Em razão da aprovação de tal PARECER REFERENCIAL, tem-se que a revogação do PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, anteriormente editado sobre o mesmo assunto, é medida que se impõe.

A referida MJR possui validade por dois anos, a partir da data de sua aprovação, conforme os termos do art. 6º da Portaria Normativa CGU/AGU nº 05/2022.

Encaminhem-se os autos à Secretaria de Comunicação Social Eletrônica (SECOE) para ciência demais providências cabíveis.

Brasília, 22 de setembro de 2023.

TIAGO LINHARES DIAS
Advogado da União
Consultor Jurídico Substituto

Atenção: a consulta ao processo eletrônico está disponível em <https://supersapiens.agu.gov.br> mediante fornecimento do Número Único de Protocolo (NUP) 00738000283202370 e da chave de acesso 6f67c5d0



Documento assinado eletronicamente por TIAGO LINHARES DIAS, certificado A1 institucional (*.agu.gov.br), de acordo com os normativos legais aplicáveis. A conferência da autenticidade do documento está disponível com o código 1288547172 e chave de acesso 6f67c5d0 no endereço eletrônico <https://sapiens.agu.gov.br>. Informações adicionais: Signatário TIAGO LINHARES DIAS, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br). Data e Hora: 22-09-2023 16:35. Número de Série: 51385880098497591760186147324. Emissor: Autoridade Certificadora do SERPRO SSLv1.



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.
<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e

Ministério das Comunicações

GABINETE DO MINISTRO
PORTARIA N.º 349, DE 17 DE JULHO DE 2000

Processo n.º 53740.000084/00 - Autoriza a Rádio Águas Claras FM Ltda., permissionária do serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, na cidade de Goioerê, Estado do Paraná, a efetuar transferência indireta da permissão. Aprova, em consequência, os novos quadros societário e diretivo da entidade.

PIMENTA DA VEIGA
Ministro
(Nº 7.930-4 - 23-2-2001 - R\$ 97,92)

PORTARIA N.º 5, DE 18 DE JANEIRO DE 2001

Processo n.º 53103.000733/94. Renova, de acordo com o art. 33, § 3º, da Lei n.º 4.117, de 27 de agosto de 1962, por dez anos, a partir de 15 de março de 1995, a permissão outorgada à Sociedade Rádio Cultura Ltda., para explorar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, na cidade de Serra Talhada, Estado de Pernambuco. A permissão ora renovada somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do artigo 223 da Constituição.

PIMENTA DA VEIGA
Ministro
(Nº 8.003-5 - 14-2-2001 - R\$ 97,92)

PORTARIA N.º 15, DE 8 DE FEVEREIRO DE 2001

Processo n.º 53760.000395/94. Renova, de acordo com o art. 33, § 3º, da Lei n.º 4.117, de 27 de agosto de 1962, por dez anos, a partir de 10 de dezembro de 1994, a permissão outorgada à Rádio Grande Picos Ltda., para explorar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, na cidade de Picos, Estado do Piauí. A permissão ora renovada somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do artigo 223 da Constituição.

PIMENTA DA VEIGA
Ministro
(Nº 7.447-7 - 20-2-2001 - R\$ 97,92)

PORTARIA N.º 22, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2001

Processo n.º 53740.000812/94. Renova, de acordo com o art. 33, § 3º, da Lei n.º 4.117, de 27 de agosto de 1962, por dez anos, a partir de 18 de janeiro de 1995, a permissão outorgada à Rede Curitiba de Radiodifusão Ltda., originariamente denominada Rede Almeida Pimentel de Radiodifusão Ltda., para explorar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, na cidade de Araucária, Estado do Paraná. A permissão ora renovada somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do artigo 223 da Constituição.

PIMENTA DA VEIGA
Ministro
(Nº 7.907-X - 20-2-2001 - R\$ 97,92)

PORTARIAS DE 22 DE FEVEREIRO DE 2001

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, considerando o disposto nos artigos 10 e 19 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, resolve autorizar as entidades abaixo relacionadas a executar, pelo prazo de três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária. Os atos de autorização somente produzirão efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do artigo 223 da Constituição.

| Nº da Portaria | Nº do Processo | Nome da Entidade | Localidade/UF |
|----------------|-----------------|--|-------------------------|
| 35 | 53780.000158/98 | Fundação e Cultura do Desenvolvimento de Brejinho - RN - FUNCUDEB | Brejinho/RN |
| 36 | 53670.000450/98 | Associação Movimento Comunitário Rádio Serra Verde FM | Serranópolis/GO |
| 37 | 53730.000529/98 | Comunidade Terceiro Milênio | Patos/PB |
| 39 | 53710.000981/98 | Associação dos Moradores do Bairro Rosário | Nazareno/MG |
| 40 | 53103.000821/98 | Associação Beneficente de Ouricuri - "A.B.O" | Ouricuri/PE |
| 41 | 53830.000225/00 | Associação Comunitária de Comunicação e Cultura Amigos do Cecap | Piracicaba/SP |
| 42 | 53740.001703/98 | Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural e Artístico de Flor da Serra do Sul | Flor da Serra do Sul/PR |
| 43 | 53710.000650/99 | Associação dos Amigos da Cultura do Brejo das Almas | Francisco Sá/MG |
| 44 | 53650.002484/98 | Associação Comunitária Senhora Santana da Comunidade de Jati | Jati/CE |

| | | | |
|----|-----------------|--|---------------------------|
| 45 | 53680.000765/98 | Associação Comunitária Cidadania, Comunicação e Cultura de Matinha - MA | Matinha/MA |
| 46 | 53103.000102/99 | Associação Comunitária do Bairro São José | Carpina/PE |
| 47 | 53710.000742/98 | Associação Comunitária de Radiodifusão Cultural e Educativa | Guarda Mor/MG |
| 48 | 53830.001706/98 | Associação Comunitária Beneficente, Cultural e Social Borboreniense | Borborema/SP |
| 49 | 53790.001191/98 | Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Fontoura Xavier - CONDEFox | Fontoura Xavier/RS |
| 50 | 53640.001034/98 | Associação Comunitária Radiovida de Botuporã | Botuporã/BA |
| 51 | 53710.001006/98 | SERVIR - Serviço de Promoção do Menor | Januária/MG |
| 52 | 53680.000701/98 | Associação Cultural e Desportiva de São Bento | São Bento/MA |
| 53 | 53770.000091/99 | Fundação Cidade Histórica de Itaguaí | Itaguaí/RJ |
| 54 | 53790.001430/98 | Fundação de Ação Cultural, Educacional e Social de Panambi (FACESP) | Panamby/RS |
| 55 | 53103.000543/99 | Associação de Radiodifusão Cultural e Comunitária Danúzia Danielle | Escada/PE |
| 56 | 53103.000611/98 | Associação Movimento Comunitário Rádio Colinas FM | Brejo da Madre de Deus/PE |
| 57 | 53790.001015/98 | Associação Pró-Radiodifusão Comunitária | Viamão/RS |
| 58 | 53710.000378/99 | ARCC - Associação Remediense Comunitária de Comunicação | Senhora dos Remédios/MG |
| 59 | 53000.005124/98 | Associação Comunitária Pró Vida de Sobradinho | Sobradinho/DF |
| 60 | 53650.000632/99 | Fundação Casa Grande Memorial do Homem Kariri | Nova Olinda/CE |
| 61 | 53730.000574/98 | Associação Comunitária Tancredo Neves - ACOMTANE | Cajazeiras/PB |
| 62 | 53710.000687/98 | Associação Radiodifusão Comunitária da Cidade de Mariana-Minas Gerais | Mariana/MG |
| 63 | 53680.000600/98 | Associação Comunitária "São Francisco de Assis" | Porto Franco/MA |
| 64 | 53730.000676/98 | Associação Movimento Comunitário Com Rádio Local Ouro Velho/FM | Ouro Velho/PB |
| 65 | 53710.000975/98 | Centro Cultural Andrelandense (CECAN) | Andrelândia/MG |
| 66 | 53630.000131/99 | Associação Rádio Comunitária Artística e Cultural de Boca do Acre | Boca do Acre/AM |
| 67 | 53780.000076/99 | Associação de Desenvolvimento Comunitário Felipeense | Felipe Guerra/RN |
| 68 | 53650.002597/98 | Associação Comunitária Rio Jaguaribe | Russas/CE |
| 69 | 53830.001958/98 | Associação Comunitária Cidadã de Promoção Educacional, Cultural, Artística, Esportiva e Comunicação Social "Nossa Senhora Aparecida" de Teodoro Sampaio - SP | Teodoro Sampaio/SP |
| 70 | 53710.000741/98 | Associação Comunitária de Radiodifusão Cultural e Educativa | Vazante/MG |
| 71 | 53830.000458/99 | Associação Comunitária para o Desenvolvimento Social, Cultural e Artístico de Guaratinguetá | Guaratinguetá/SP |
| 72 | 53690.000274/99 | Associação Movimento Comunitário Rádio Educativa FM de Paranatinga-MT | Paranatinga/MT |
| 73 | 53640.001442/98 | Associação Comunitária de Comunicação e Cultura Nossa Senhora da Conceição de Euclides da Cunha | Euclides da Cunha/BA |
| 74 | 53103.000586/98 | Associação e Movimento Comunitário Rádio Caruaru | Caruaru/PE |
| 76 | 53830.002471/98 | Associação Comunitária Serrazulense | Serra Azul/SP |
| 77 | 53830.001853/98 | Associação Comunitária "MORIAH" | Jales/SP |
| 78 | 53710.000069/99 | Associação Comunitária do Alto Palestina e Camposaltinho | Campos Altos/MG |
| 79 | 53103.000558/99 | Associação Comunitária de Riacho das Almas | Riacho das Almas/PE |
| 80 | 53640.001575/98 | ACIRCI - Associação Cultural, Informativa de Radiodifusão Comunitária de Iitororó - Bahia | Iitororó/BA |
| 81 | 53640.000256/99 | Associação de Desenvolvimento Comunitário de Várzea Nova | Várzea Nova/BA |
| 82 | 53103.000610/98 | Associação Cultural Rádio Buíque FM | Buíque/PE |
| 83 | 53640.001527/98 | Associação Comunitária Nossa Senhora da Conceição | Tabocas do Brejo Velho/BA |
| 84 | 53830.002114/98 | Associação Local de Obras Assistenciais | Ferraz de Vasconcelos/SP |
| 86 | 53800.000271/98 | Associação Comunitária de Rádio FM de Pimenta Bueno | Pimenta Bueno/RO |
| 87 | 53770.000640/99 | Associação de Rádio Comunitária de Areal FM | Areal/RJ |
| 88 | 53710.001202/98 | Associação Comunitária Iapense de Radiodifusão | Iapu/MG |
| 89 | 53770.000548/99 | Associação Beneficente Mão Amiga | Italva/RJ |
| 90 | 53780.000257/98 | Associação da Rádio Comunitária Cidadania FM | Alexandria/RN |
| 91 | 53710.000609/99 | Associação Comunitária de Comunicação e Cultura, Rádio Comunitária Interlagos | Campo do Meio/MG |
| 92 | 53670.000618/98 | Associação Comunitária de São João D'Aliança | São João D'Aliança/GO |
| 93 | 53670.000548/98 | Associação Cultural Serra das Galés | Paraúna/GO |
| 94 | 53710.000823/98 | Sociedade de Ação Comunitária Canaã - SACC | Três Marias/MG |

CHECKLIST DE VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

RENOVAÇÃO DE OUTORGA RÁDIO COMUNITÁRIA

(Pessoas Jurídicas de Direito Privado - Associação ou Fundação de Direito Privado)

Processo nº: 01245.018825/2022-94

Interessada/Outorgada: Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre

CNPJ nº01.368.568/0001-22

MunicípioCampestre

Estado: Minas Gerais

Data de recebimento da notificação - art.6ºB: não houve

Data do protocolo do pedido de renovação de outorga: 21/10/2022

Período da outorga a ser renovada: 24/12/2022 a 24/12/2032

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|---|---|----------------------------|--|---|
| 1. Requerimento de renovação de outorga assinado por todos os dirigentes; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477746, 10477747 | - Art. 382, §1º, inciso I da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. * Modelo de referência no Anexo XLI da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - Contém todas as informações conforme Anexo XLIII da Portaria de Consolidação GM/MCOM nº 1/2023 (Super nº 8330584) assinada pelos atuais diretores, e os dirigentes residem na área da comunidade atendida, com os respectivos endereços de domicílio; |

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|--|---|---|--|-------------|
| 2. Ata de Eleição dos dirigentes registrada; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477759, 10477760 e 10477761 Duração do Mandato: 08/05/2020 a 08/05/2024 | Art. 9º, §2º, inciso II da Lei nº 9.612/1998 - Art. 382, §1º, inciso III da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | |

| | | | |
|--|---|--|---|
| 2.1. Comprovação da condição de brasileiro nato ou naturalizado há mais de dez anos, de maioridade e inscrição no CPF; | (X) Sim () Não () Não se aplica | Nome: Luis Carlos Dias Cargo: Presidente link 10477839 | |
| | | Nome: Edileuza Ferreira Martins Franco Cargo: Vice Presidente link 10477841 | |
| | | Nome: Kelly Salvioli Garcia Cargo: Secretária Federal link 10477843 | - Art. 222, § 1º, da Constituição Federal |
| | | Nome: José Donizete Pereira Cargo: 1º Tesoureiro link 10477846 | - Art. 9º, §2º, inciso III da Lei nº 9.612/1998 |
| | | Nome: Andrea Garcia Franco Muniz Cargo: 2ª Tesoureira link 10477850 10477849 | |

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|--|---|---|---|-------------|
| 3. Estatuto social consolidado e registrado; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477748 10477749 10477750 10477751 10477753 10477755 10477757 | - Art. 9º, §2º, inciso I da Lei nº 9.612/1998 - Art. 9º, §2º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | |
| 3.1. Finalidade de executar o serviço de Radiodifusão; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477748 Art. 3º | - Art. 291, inciso I c/c art. 382, §1º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | |
| 3.2. Ingresso gratuito; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477750 Art. 9 parágrafo único | - Art. 291, inciso II c/c art. 382, §1º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | |
| 3.3. Voz e voto; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477750 10477757 Arts. 12º e 3º | - Art. 291, inciso II c/c art. 382, §1º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | |
| 3.4. Votar e ser votado; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477750 10477757 Arts. 12º e 3º | - Art. 291, inciso IV c/c art. 382, §1º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | |



| | | | |
|--|---|---|--|
| 3.5. Órgão administrativo, Conselho Comunitário, e seu modo de funcionamento; | (X) Sim () Não () Não se aplica | 10477751 10477752 10477756 Arts. 17º, 30º | - Art. 291, inciso V c/c art. 382, §1º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. |
| 3.6. Cargos do órgão administrativo e suas atribuições; | (X) Sim () Não () Não se aplica | 10477754 10477755 10477756 Arts. 22º- 29º | - Art. 291, inciso V, alínea "a" c/c art. 382, §1º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. |
| 3.7. Mandato de até 4 anos, e única recondução; | (X) Sim () Não () Não se aplica | 10477754 Art. 22º §1º | - Art. 291, inciso V, alínea "b" c/c art. 382, §1º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. |
| 3.8. Proselitismo (atende ao §2º da Portaria nº 4.334/2015 alterada pela Portaria nº 1.909/2018) | (X) Sim () Não () Não se aplica | Não se aplica | - Independentemente de cláusula expressa no estatuto relativa ao proselitismo, aplica-se a ADI 2.566/DF, que declara a inconstitucionalidade do § 1º do art. 4º da Lei 9.612/1998, publicada no Diário Oficial da União no dia 7 de novembro de 2018. (SEI 10364858) |

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|---------------------------------------|---|------------------------------------|--|-------------|
| 4. Relatório do Conselho Comunitário; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477851 10477852 10477853 | - Art. 382, §1º, inciso V, c/c art. 367 da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 4.1. CNPJ das entidades | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 11101458 | - Art. 375, inciso III da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | |

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|-------------------------|---|--|--|-------------|
| 5. CNPJ; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 11204141 Emitido em 07/11/2024 | Art. 382, §6º, inciso III da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 6. Fistel; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 11204141 Válido até 05/10/2023 | Art. 382, §6º, inciso IV da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 7. FGTS; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 11204141 Válido até 29/09/2023 | Art. 382, §6º, inciso V da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 8. Fazenda Federal; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 11204141 Válido até 21/10/2023 | Art. 382, §6º, inciso VI da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 9. Justiça do Trabalho; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 11204141 Válido até 21/10/2023 | Art. 382, §6º, inciso VII da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|------------|--------------|----------|------------|-------------|
|------------|--------------|----------|------------|-------------|



| | | | | |
|-----------------------------------|---|--|---|--|
| 10. Portaria de Autorização nº 75 | (X) Sim () Não () Não se aplica | Portaria de Autorização nº 75 de 2001 publicado no DOU em 12/03/2001 | Art. 382, §6º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | link 10894114 Portaria de Renovação nº 790 de 09/05/2016 publicado no DOU em 27/05/2016 |
| 11. Decreto Legislativo nº 526 | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10894110 Decreto Legislativo nº 526 de 23/12/2002 publicado no DOU em 24/12/2002 | Art. 382, §6º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - Decreto Legislativo de Renovação para o período 24/12/2012 - 24/12/2022 ainda não foi publicado, entretanto já está aprovado o PDL 500-2021 emitido em 16/11/2021 - SEI 11099405 aprovando a Portaria 790/2016 |

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|---|---|---|--|--|
| 12. Relatório de apuração de infrações; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10872467 | - Art. 382, §6º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 13. Vínculo Político-Partidário; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10870943 10924980 10924981 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 258, inciso II, alínea "a", números 2, 3 e 4 da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | link 10870943 10924980 10924981 Há declaração expressa da inexistência de vínculo Político-Partidário. |
| 14. Vínculo Familiar; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477850 10477839, 10477841, 10477843, 10477846 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 258, inciso II, alínea "b" da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | link 10477850, 10477839, 10477841, 10477843, 10477846 Há declaração expressa da inexistência de vínculo familiar. |
| 15. Vínculo Religioso; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477746 10477747 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 258, inciso II, alínea "a", número 7 da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | link 10477746, 10477747 Há declaração expressa da inexistência de vínculo religioso. |
| 16. Vínculo Comercial; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477746 10477747 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 258, inciso II, alínea "a", número 5 da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | link 10477746, 10477747 Há declaração expressa da inexistência de vínculo comercial. |
| 17. Outro tipo de Vínculo; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10894058 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 258, inciso II, alínea "c" da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | Não há indícios de existência de outro tipo de vínculo. |

| Observações Adicionais |
|------------------------|
| Não há. |

| Conclusão |
|---|
| A documentação apresentada está em conformidade com o disposto na legislação, sendo possível a proposição do deferimento. |

| Analísado por: | Data: |
|-------------------------------------|------------|
| NomeMarcos Moura CargoEngenheiro | 07/11/2023 |



Documento assinado eletronicamente por **Valter Cesar Gonçalves de Menezes**, Engenheiro de Telecomunicações, em 23/11/2023, às 16:27 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisca Leônia Barbosa Duarte**, Coordenadora-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal substituta, em 23/11/2023, às 18:03 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificado **11099151** o código **10R3AE3**





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Secretaria de Comunicação Social Eletrônica
Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal
Coordenação-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal
Coordenação de Pós-Outorga e Renovação dos Serviços de Radiodifusão Pública e Comunitária

NOTA TÉCNICA Nº 19794/2023/SEI-MCOM

PROCESSO Nº 01245.018825/2022-94.

INTERESSADA: CONSELHO COMUNITÁRIO DE RÁDIO-DIFUSÃO DE CAMPESTRE.

ASSUNTO: SERVIÇO DE RÁDIO-DIFUSÃO SONORA. OUTORGA COMUNITÁRIA. RENOVAÇÃO. VIABILIDADE. DISPENSA DE ANÁLISE INDIVIDUALIZADA PELA CONSULTORIA JURÍDICA. ENVIO DOS AUTOS AO GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES.

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. O processo administra vo trata de pedido formulado pelo Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, inscrito no CNPJ nº 01.368.568/0001-22, obje vando a renovação da outorga do serviço de radiodifusão comunitária, no município de Campestre, estado de Minas Gerais, para o prazo de 24/12/2022 a 24/12/2024.
2. Os autos foram instaurados, em 21/10/2022, por ocasião do protocolo do requerimento de renovação (10477746, 10477747).
3. Posteriormente, foi realizada a seguinte instrução processual:
 - a) O cionº 12101/2023/MCOM (10894125), recebido em 11/05/2023, forme correspondência Eletrônica (10898751);
4. Por fim, conforme o cionº 11099151), concluiu-se que a decisão está em conformidade com o disposto na legislação, de forma que é possível prosseguir com o deferimento da renovação da outorga” (grifo no original).
5. Esses são os principais acontecimentos até o momento.

ANÁLISE

6. De acordo com o parágrafo único do art. 6º da [Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998](#), o prazo da autorização para exploração do serviço de radiodifusão comunitária pode ser renovado, por períodos sucessivos de 10 anos, mediante autorização do Poder Concedente. Atualmente, essa autorização formalizada por Portaria assinada pelo Senhor Ministro de Estado das Comunicações, posteriormente enviada ao Congresso Nacional, por meio de mensagem da Presidência da República, para fins de deliberação sobre o assunto, conforme disposto no [art. 102, Federal de 1988](#), e no art. 113, § 1º do [Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963](#), que aprovou o Regulamento dos Serviços de Radiodifusão (RSR).
7. A viabilidade da renovação da outorga do serviço de radiodifusão comunitária está condicionada ao preenchimento dos requisitos consubstanciados, em especial, na mencionada [Lei nº 9.612, de 1998](#), no [Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998](#), e na [Portaria de Consolidação GM/MCom nº 1, de 2 de junho de 2023](#), publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 5/6/2023 (data da Portaria retificada pelo [Aviso de Retificação publicado em 14/7/2023](#)).
8. No caso em apreço, trata-se do 2º período renovatório. A outorga do serviço de radiodifusão comunitária foi conferida ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, originalmente, por meio da Portaria nº 75, de 2001, publicada no DOU de 12/03/2001 (11232112), e do Decreto Legislativo nº 526, de 23 dezembro de 2002, publicado no DOU de 24/12/2002 (10894110). Oportuno registrar que a data da publicação do primeiro decreto legislativo é utilizada para fins de aferição do prazo de 10 anos de execução do serviço, conforme preconiza o art. 324 da [Portaria de Consolidação GM/MCom nº 1, de 2023](#). Já a primeira renovação da outorga, que compreende o período de 24/12/2012 a 24/10/2022, foi autorizada por meio da Portaria nº 790, de 09 de maio de 2016, publicada no DOU de 27/05/2016 (10894114), no entanto, até este momento, não consta publicação do decreto legislativo correspondente.
9. De acordo com o art. 6º-A da [Lei nº 9.612, de 1998](#), as entidades interessadas deverão encaminhar o pedido de renovação no prazo legalmente fixado “entre os doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga”. Assim, Entidade teria entre 24/12/2020 a 24/12/2022 para manifestar-se acerca do interesse em continuar executando o serviço.
10. Uma vez que a Radiodifusora encaminhou o pedido de renovação (10477746, 10477747), em 21/10/2022, ou seja, no prazo legalmente previsto, ~~compete-se~~
11. Neste momento, importa destacar que, embora a outorga esteja vencida desde 24/12/2022, emissores podem continuar executando o serviço em caráter precário, enquanto não houver decisão definitiva; conforme prevê o art. 6º-A, §§ 1º e 2º da [Lei nº 9.612, de 1998](#).



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e

12. De acordo com o art. 382 da [Portaria de Consolidação GM/MCom nº 1, de 2023](#), o processo de renovação da outorga do serviço de radiodifusão comunitária deve ser instruído, entre outros, com a seguinte documentação:

Art. 382. A entidade autorizada a prestar serviços de radiodifusão comunitária que desejar a renovação da outorga deverá dirigir requerimento para ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações entre os doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga.

§ 1º A entidade interessada na renovação deverá instruir o requerimento de renovação com os seguintes documentos:

I - requerimento de renovação (Anexo 5), assinado por todos os dirigentes;

II - estatuto social atualizado, nos termos do art. 40;

III - ata de eleição da diretoria em exercício;

IV - prova de maioridade, nacionalidade e o comprovante de inscrição no CPF, de todos os dirigentes;

V - último relatório do Conselho Comunitário, observado o disposto no art. 116; e

VI - declaração assinada pelo representante legal da entidade atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento.

§ 2º O estatuto social e a ata de eleição da diretoria deverão estar registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas.

§ 3º A entidade interessada deverá ficar atenta para o prazo de trinta dias, eventuais omissões ou irregularidades constatadas na documentação apresentada.

§ 4º O disposto no § 3º está limitado ao máximo de três não conformidades, sob pena de indeferimento do pedido, excetuados os casos do art. 7º-A, que seguirão as suas próprias disposições.

§ 5º Em caso de indeferimento do pedido, a entidade poderá apresentar um único recurso, que será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar, o encaminhará à autoridade superior.

§ 6º O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações instruirá o processo de renovação com os seguintes documentos:

I - portaria de autorização da entidade e demais documentos cadastrais;

II - relatório de apuração de infrações, referente ao período de vigência da outorga;

III - comprovante de inscrição no CNPJ;

IV - certidão negativa de débitos de receitas administradas pela ANATEL;

V - certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço- FGTS;

VI - certidão conjunta negativa de débitos da entidade aos tributos federais e à Previdência Social, expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda Federal; e

VII - certidão que prove a inexistência de débitos inadimplidos da entidade perante o Fisco, por meio da apresentação de certidão negativa, nos termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho.

§ 7º Poderá ser solicitada à entidade a apresentação dos documentos referidos nos incisos I, II, III, IV, V, VI e VII do § 6º na impossibilidade de obtê-los diretamente pela Internet.

§ 8º O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações poderá, ainda, fazer ou determinar diligências, solicitar outros documentos bem como esclarecimentos, quando imprescindível ao regular cumprimento das disposições da Lei nº 9.248, de 26 de março de 1996, que dispõe sobre o Serviço de Radiodifusão Comunitária.

13. Conforme checklist (11099151), que acompanha a Nota Técnica, documentação apresentada está em conformidade com a legislação que rege o serviço. Ressalta-se que, para fins de instrução processual, os documentos foram conhecidos em consideração à validade da protocolização e posicionamento adotado para a racionalização dos atos e procedimentos administrativos prevista na [Lei nº 13.726, de 08 de outubro de 2018](#), especialmente o art. 3º, caput e §§ 1º, 2º e 3º. Isso igualmente evita a formalização de reiteradas solicitações de documentos que perdem a validade no curso do procedimento, em decorrência de atraso ou mora na tramitação processual, mas que, muitas vezes, são obtidos de forma onerosa às entidades. Reproduz-se:

Art. 3º Na relação dos órgãos e entidades dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios com o cidadão, é dispensada a exigência de:

[...]

§ 1º É vedada a exigência de prova relativa a fato que já houver sido comprovado pela apresentação de outro documento válido.

§ 2º Quando, por motivo não imputável ao solicitante, não for possível obter diretamente do órgão ou entidade responsável documento comprobatório de regularidade, os fatos poderão ser comprovados mediante declaração escrita e assinada pelo cidadão, que, em caso de declaração falsa, ficará sujeito às sanções administrativas, civis e penais aplicáveis.

§ 3º Os órgãos e entidades integrantes de Poder da União, de Estado, do Distrito Federal ou de Município não poderão exigir do cidadão a apresentação de certidão ou documento expedido por outro órgão ou entidade do mesmo Poder, ressalvadas as seguintes hipóteses:

I - certidão de antecedentes criminais;

II - informações sobre pessoa jurídica;

III - outras expressamente previstas em lei.

14. Em especial, a Radiodifusora colacionou aos autos:

a) Requerimento assinado por todos os atuais dirigentes, contendo declaração devidamente firmada pelo seu representante legal, atestando que a emissora se encontra com suas instalações e equipamentos em conformidade com a autorização dada pelo Ministério das Comunicações e de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente (10477746 e 10477747);

b) Estatuto Social (10477748, 10477749, 10477750, 10477751, 10477752, 10477753, 10477754, 10477755, 10477756, 10477757, 10477758) devidamente atestado e registrado no respectivo órgão cartorário, em observância das disposições constantes no art. 291 da [Portaria de Consolidação GM/MCom nº 1, de 2023](#);

c) Ata de eleição da diretoria em exercício (10477759, 10477760, 10477761, 10477762) com validade até 08/05/2024;

d) Comprovantes de maioridade, de nacionalidade e de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF) de todos os dirigentes (10477839, 10477841, 10477843, 10477846, 10477850 e 10477849); e



e) Último relatório do Conselho Comunitário (10477851, 10477852 e 10477853), observando-se as disposições do art. 367 da [Portaria de Consolidação GM/MCom nº 1, de 2023](#).

15. Pela análise das informações constantes nos autos, bem como pesquisas realizadas nos sistemas oficiais atualmente disponíveis à Secretaria de Comunicação Social Eletrônica (SECOE), ~~10477746 e 10477745~~, Declarações (Cerdões da Pessoa Jurídica (11204141 deslde), ~~10872472 e 10872473~~), ~~10872472 e 10872473~~ e o Relatório do Sistema de Acompanhamento de Contratos (10898058), ~~10898058 e 10898059~~ de forma clara e objetiva, a presença de qualquer estabelecimento ou manutenção de vínculo subordinem ou sujeitem a pessoa jurídica detentora da outorga do serviço de radiodifusão comunitária à gerência, à administração, ao domínio, ao comando ou à orientação de qualquer outra entidade mediante compromisso financeiro religioso familiar, político-padrão ou comerciais, em desacordo ao art. 11 da [Lei nº 9.612, de 1998](#).

16. O relatório de apuração de infração ~~10872472~~ referente ao período de vigência da outorga emitido pela Coordenação-Geral de Fiscalização, Monitoramento e Apuração de Infrações (CGFM), informa que não houve a aplicação, de forma definitiva, da penalidade de revogação da autorização. Portanto, entende-se que não há óbice para o prosseguimento da renovação da outorga.

17. Observa-se que os autos se encontram corretamente instruídos. Nesse sentido, a Consultoria Jurídica deste Ministério das Comunicações, por Parecer Referencial nº 009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, dispensou a análise jurídica individualizada dos processos administrativos cujo objeto diga respeito à renovação da outorga dos serviços de radiodifusão comunitária, desde que observadas as condições previstas na legislação, a saber:

32. Sendo assim e considerando os argumentos, recomenda-se, no aspecto jurídico-formal, que sejam observadas as seguintes orientações:

i) recomenda-se a adoção deste PARECER REFERENCIAL como parâmetro para a análise de tratamentos de pedidos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, em que a análise técnica a ser realizada pela Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE, não tenha identificado a existência de óbice para o deferimento da renovação da autorização anteriormente concedida; ii) a SECOE deverá atestar, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da presente manifestação, quando se trata de processo opido perante o Poder Concedente, antes do encaminhamento dos autos ao Gabinete do Ministro, sendo dispensado o prévio envio a esta Consultoria Jurídica, por força do disposto na Orientação Normativa 55, da Advocacia-Geral da União - AGU, salvo na hipótese de eventual dúvida jurídica; iii) caso haja questionamento jurídico sobre a adequação da situação ou caso sejam constatadas peculiaridades não albergadas na manifestação jurídica referencial, os autos do processo devem ser encaminhados a esta Consultoria Jurídica, para análise e emissão de manifestação jurídica, em nome do Ministro de Estado desta Pasta, como representante do Poder Concedente e autoridade máxima do Ministério das Comunicações, editar a portaria de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, na forma da minuta que segue este pronunciamento (Anexo I), que deverá ser adotada pela SECOE a partir do recebimento deste parecer, sem prejuízo das adoções das medidas necessárias para o posterior encaminhamento ao Congresso Nacional, para análise e decisão; v) o PARECER REFERENCIAL sob referência não se aplica às hipóteses em que houver manifestação técnica desfavorável à renovação da autorização ou em casos concretos em que houver a interposição de recurso administrativo a ser analisado desfavorável à renovação da autorização; vi) em razão da edição do presente PARECER REFERENCIAL atualizado sobre a matéria, impõe-se a revogação do PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, emitido no ano de 2022 pela Consultoria Jurídica junto ao Ministério das Comunicações - CONJUR/MCOM, razão pela qual referido PARECER não deve ser mais utilizado como manifestação referencial para os casos concretos que tratem do assunto em questão; e vii) nos termos do art. 6º[8] da Portaria Normativa CGU/AGU nº 05/2022, a MJR possui validade por dois anos, a partir da data de sua aprovação.

18. Portanto, entende-se que é dispensável o envio dos autos à unidade consultora para fins de análise jurídica individualizada, uma vez que o caso concreto se amolda ao Parecer Referencial nº 009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU (11204309).

19. Dessa forma, esta Secretaria de Comunicação Social Eletrônica opina pela viabilidade do deferimento do pedido de renovação da outorga do serviço de radiodifusão comunitária.

CONCLUSÃO

20. Com base nessas informações, recomenda-se o encaminhamento dos autos ao Gabinete do Senhor Secretário de Comunicação Social Eletrônica, com vistas à adoção das seguintes providências, em caso de aprovação desta manifestação:

- I - envio dos autos ao Gabinete do Senhor Ministro de Estado das Comunicações para apreciação das minutas de Portaria e Exposição de Motivos e posterior deliberação, nos termos do art. 6º, parágrafo único da [Lei nº 9.612, de 1998](#); e
- II - em caso de posicionamento favorável ao deferimento do pedido de renovação de outorga, remessa dos autos à Casa Civil da Presidência da República para que sejam adotadas as medidas necessárias para o posterior encaminhamento ao Congresso Nacional, para análise e decisão na forma do art. 223, § 3º da [Constituição Federal](#).

21. Além disso, pede-se, ainda, o encaminhamento dos autos à Coordenação de Sistemas, Dados e Documentação de Radiodifusão para fins de registro e atualização dos respectivos sistemas.

22. Posteriormente, enquadram-se os autos nesta unidade administrativa que este Ministério das Comunicações seja no ficado acerca da deliberação do Congresso Nacional, nos termos do [Decreto nº 2988, de 2018](#), após a qual o processo deve ser remetido ao setor responsável pelos atos relacionados ao licenciamento das estações.

À consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por **Valmores Gonçalves de Menezes**, Engenheiro de Telecomunicações, em 23/11/2023, às 18:00 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



Documento assinado eletronicamente por **Francineide Pereira Barbosa Duarte**, Coordenadora-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal substituída, em 11/2023, às 18:03 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificado **11204159** o código **80DC6E83**

Minutas e Anexos

- Checklist (11099151);
- Minuta de Portaria (11204298); e
- Minuta de Exposição de Motivos (11204304).

Referência:Process o nº 01245.018825/2022-94 Documento nº 11204159



MINUTA



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Secretaria de Comunicação Social Eletrônica
Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal
Coordenação-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal
Coordenação de Pós-Outorga e Renovação dos Serviços de Radiodifusão Pública e Comunitária

* MINUTA DE DOCUMENTO

MINUTA DE PORTARIA

PORTARIA Nº DE DE DE 2023.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso IV, da Constituição Federal, considerando o disposto no art. 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do processo nº 01245.018825/2022-94, e considerando a razão presente na Nota Técnica nº 19794/2023/SEI-MCOM, com aplicação do Parecer Referencial nº 009/2023/CGU/AGU (PARECER Nº 009/2023/CGU/AGU), resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez (10) meses, a partir de 24 de dezembro de 2022, a autorização outorgada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, inscrito no CNPJ nº 01.368.568/0001-22, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária no município de Campestre, estado de Minas Gerais.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSCELINO FILHO
Ministro de Estado das Comunicações

AVISO:

O presente documento é uma minuta e não possui validade jurídica.

A assinatura abaixo é de autoria da unidade geradora desta minuta.

Os efeitos de seu teor só terão validade quando sua versão definitiva for assinada pela autoridade competente.



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Leôncio Barbosa Duarte**, Coordenadora-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal, em 28/11/2023, às 18:03 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Haefel Schettini**, Diretora do Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal, em 01/02/2024, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificado 11204298 e o código EBR003.

Referência: Processo nº 01245.018825/2022-94

Documento nº 11204298



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Secretaria de Comunicação Social Eletrônica
Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal
Coordenação-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal
Coordenação de Pós-Outorga e Renovação dos Serviços de Radiodifusão Pública e Comunitária

MINUTA DE EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

EM nº / /MCOM

Brasília, de de 2023.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência, o Processo Administrativo nº 01245.018825/2022-94, invocando as razões presentes na Nota Técnica nº 19794/2023/SEI-MCOM, aplicação Parecer Referência nº 009/2023/CO NJUR-MCO M/CGU/ACG 04309), da Consultoria Jurídica deste Órgão, acompanhado da Portaria nº _____, publicada em _____, que renova a outorga do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, CNAB nº 01.368.568/0001-22) de radiodifusão comunitária, no município de Campestre, estado de Minas Gerais.
2. Diante do exposto, e em observância ao que dispõe o art. 52, § 3º da Constituição Federal, será encaminhada mensagem ao Congresso Nacional, para apreciação, já que a renovação da outorga da autorização, objeto deste processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional.

Respeitosamente,

JUSCELINO FILHO
Ministro de Estado das Comunicações

AVISO:

O presente documento é uma minuta e não possui validade jurídica.

A assinatura abaixo é de autoria da unidade geradora desta minuta.

Os efeitos de seu teor só terão validade quando sua versão definitiva for assinada pela autoridade competente.



Documento assinado eletronicamente por **Francisca Leônia Barbosa Duarte**, Coordenadora-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal, em 28/11/2023, às 18:03 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Haefel Schettini**, Diretora do Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal, em 01/02/2024, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificado **11204304** o código **60FC6F68**

Referência: Processo nº 01245.018825/2022-94

Documento nº 11204304



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Secretaria de Comunicação Social Eletrônica
Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal

DESPACHO

Processo nº 01245.018825/2022-94
Interessado: CONSELHO COMUNITÁRIO DE RÁDIO-DIFUSÃO DE CAMPESTRE
Assunto: SERVIÇO DE RÁDIO-DIFUSÃO SONORA. OUTORGA COMUNITÁRIA. RENOVAÇÃO. VIABILIDADE. DISPENSA DE ANÁLISE INDIVIDUALIZADA PELA CONSULTORIA JURÍDICA. ENVIO DOS AUTOS AO GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES
Ao GACSE,

Em consonância com a Nota Técnica 19794 (11204159), este Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal encaminha o presente processo ao Senhor Ministro de Estado das Comunicações para apreciação das minutas de Portaria (11204298) e Exposição de Motivos (11204304) e posterior deliberação. E, em caso de posicionamento favorável ao deferimento do pedido de renovação de outorga, encaminha a Casa Civil da Presidência da República que sejam adotadas as medidas necessárias para o posterior encaminhamento ao Congresso Nacional, para análise e decisão na forma do art. 223, § 3º da [Constituição Federal](#).

Além disso, pede-se, ainda, o encaminhamento ao Centro de Dados e Documentação de Radiodifusão para fins de registro e atualização dos respectivos sistemas.

Posteriormente, encaminhem-se os autos nesta unidade administrativa para que este Ministério das Comunicações seja informado acerca da deliberação do Congresso Nacional, nos termos do [Art. 229 da Constituição Federal](#), após a qual o processo deve ser remetido ao setor responsável pelos atos relacionados ao licenciamento das estações.

Brasília, na data da assinatura.



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Kauffel Schettini**, Diretora do Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal, em 01/02/2024, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **11234546** e o código **438712C**.

Minutas e Anexos
Minuta de Portaria (11204298)
Minuta de Exposição de Motivos (11204304)

Referência: Processo nº 01245.018825/2022-94 Documento nº 11234546





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

PORTARIA MCOM Nº 12122, DE 5 DE FEVEREIRO DE 2024

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso IV, da Constituição Federal, considerando o disposto no art. 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do Processo nº 01245.018825/2022-94, e de razões presentes na Nota Técnica nº 19794/2023/SEI-MCOM, com aplicação do Parecer Referencial nº 00009/2023/MCOM-PR-MCOM/CA/AGU Jurídica deste Órgão, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez (10) de dezembro de 2022, a autorização outorgada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, inscrito no CNPJ nº 01.368.568/0001-22, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária no município de Campestre, estado de Minas Gerais.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º, do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSCELINO FILHO
Ministro de Estado das Comunicações



Documento assinado eletronicamente por Juscelino dos Santos Rezende, Ministro de Estado das Comunicações, em 16/02/2024, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador 11357069 e o código 483938CF.





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Brasília, 5 de fevereiro de 2024.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 01245.018825/2022-94, invocando as razões presentes na Nota Técnica nº 19794/2023/SEI-MCOM, aplicação do Parecer Referencial nº 00009/2023/CO NJUR-MCOM/CGU/AGU, da Comissão Consultoria Jurídica deste Órgão, acompanhado da Portaria MCOM nº 12.122, de 5 de fevereiro de 2024, publicada em _____, que renova a outorga do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre (CNPJ nº 01.368.568/0001-22), executante do serviço de radiodifusão comunitária, no município de Campestre, estado de Minas Gerais.

Diante do exposto, e em observância ao que dispõe o art. 223 da Constituição Federal, a proposta de outorga da autorização, objeto deste processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional.

Respeitosamente,

JUSCELINO FILHO
Ministro de Estado das Comunicações



Documento assinado eletronicamente por Juscelino dos Santos Rezende, Ministro de Estado das Comunicações, em 16/02/2024, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador 11357093 e o código de segurança AC1569C1.





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Secretaria de Comunicação Social Eletrônica
Gabinete da Secretaria de Comunicação Social Eletrônica

Ofício Interno nº 46864/2024/MCOM

Brasília, na data da assinatura

À Senhora
Rafaela Calado e Silva Mello
Chefe de Gabinete do Ministro
Ministério das Comunicações

Assunto: Encaminha a Portaria nº 12122/2024(11357069) e a Exposição de Motivos nº 113/2024 (11357093)

Senhora Chefe de Gabinete,
De acordo com o disposto no Despacho DEPUB MCOM 1234546, encaminha a Portaria nº 12122/2024(11357069) e a Exposição de Motivos nº 113/2024 (11357093), para apreciação e as providências subsequentes.
Atenciosamente,

Wilson Diniz Wellisch
Secretário de Comunicação Social Eletrônica



Documento assinado eletronicamente por Wilson Diniz Wellisch, Secretário de Comunicação Social Eletrônica, em 08/02/2024, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificado 11357102 o código AZ37E205

Referência: Processo nº 01245.018825/2022-94 Documento nº 11357102




Imprimir Recibo

Página Principal

Presidência da República
Imprensa Nacional

Envio Eletrônico de Matérias
Comprovante de Recebimento



A Imprensa Nacional recebeu Ofício Eletrônico com solicitação de publicação de materiais com as seguintes características:

Data de envio: 19/02/2024 09:44:14
Origem do Ofício: Gabinete do Ministro
Operador: DIEGO FERNANDES CARNEIRO SILVA
Ofício: 10169785
Data prevista de publicação: 20/02/2024
Local de publicação: Diário Oficial - Seção 1
Forma de pagamento: Isento

Os materiais enviados somente serão publicados nos dados e jornais indicados no Ofício Eletrônico após validação e análise de adequação à legislação que disciplina a publicação de materiais nos Jornais Oficiais.

| Matérias | | | | |
|-----------------|--------------------------------|----------------------------------|--------------|--------------|
| Sequencial | Arquivo(s) | MD5 | Tamanho (cm) | Valentia |
| 21399237 | ATO PORTARIA MCOM NA 12121.rtf | ceed5a59ebde92312657798c9f2b685d | 7,00 | R\$ 272,44 |
| 21399238 | ATO PORTARIA MCOM NA 12120.rtf | 9253e952f3c98311feed8ad83eb2c886 | 7,00 | R\$ 272,44 |
| 21399239 | ATO PORTARIA MCOM NA 12123.rtf | 4f11bb42cce60f8abfe62b9bcec46d51 | 8,00 | R\$ 311,36 |
| 21399240 | ATO PORTARIA MCOM NA 12107.rtf | 0dfdd9150447ff1abe5539bd063e3a40 | 8,00 | R\$ 311,36 |
| 21399241 | ATO PORTARIA MCOM NA 12119.rtf | 0f59f04ef0a2e5b90c7a321cca87b660 | 7,00 | R\$ 272,44 |
| 21399242 | ATO PORTARIA MCOM NA 12122.rtf | cb0761b5aa0ba73e1f1a75cd74855367 | 7,00 | R\$ 272,44 |
| 21399243 | ATO PORTARIA MCOM NA 12124.rtf | 81e62e9bbbde9a8acd0c88493eb7eca1 | 7,00 | R\$ 272,44 |
| 21399244 | ATO PORTARIA MCOM NA 12118.rtf | b523d97781ef756ae7df04de9a5c345f | 7,00 | R\$ 272,44 |
| 21399245 | ATO PORTARIA MCOM NA 12117.rtf | 6693e7674f07cee0e3f4aa8943edfdde | 7,00 | R\$ 272,44 |
| 21399246 | ATO PORTARIA MCOM NA 12114.rtf | 49a123ebcb791067b6efedca66f2d0aa | 7,00 | R\$ 272,44 |
| TOTAL DO OFICIO | | | 72,00 | R\$ 2.802,24 |

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 20/02/2024 | Edição: 34 | Seção: 1 | Página: 52

Órgão: Ministério das Comunicações/Gabinete do Ministro

PORTARIA MCOM Nº 12.122, DE 5 DE FEVEREIRO DE 2024

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso IV, da Constituição Federal, considerando o disposto no art. 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do Processo nº 01245.018825/2022-94, invocando as razões presentes na Nota Técnica nº 19794/2023/SEI-MCOM, com aplicação do Parecer Referencial nº 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, emitido pela Consultoria Jurídica deste Órgão, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 24 de dezembro de 2022, a autorização outorgada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, inscrito no CNPJ nº 01.368.568/0001-22, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária no município de Campestre, estado de Minas Gerais.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e suas alterações subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º, do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSCELINO FILHO

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.





Agência Nacional
de Telecomunicações



Menu Principal ▾

BOA TARDE
Adauto Soares de Brito Neto

Sistemas
Interativos

SRD»» RADCOM»» Consultas»» Geral | internet | teia | menu | ajuda

Consulta Geral - RADCOM

Identificação do Pedido RADCOM

| | | | |
|------------|-----------|-------------------|--|
| UF: | MG | Distrito: | |
| Município: | Campestre | Sub Distrito: | |
| Canal: | 290 | Local Especifico: | |
| Fase: | 3 | | |

Dados da Entidade

| | | | |
|----------------|---|---------|--------------------|
| Entidade: | CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE CAMPESTRE | CNPJ: | 01.368.568/0001-22 |
| Nome Fantasia: | RÁDIO 105 FM | Bairro: | CENTRO |
| Logradouro: | RUA CORONEL JOSÉ CUSTÓDIO | Número: | 257 A |
| Telefone: | (35) 37432222 | Fax: | Não Informado |
| Situação: | Entidade não possui débitos | | |

☐ Dados da Outorga

Dados da Entidade

| | | |
|------------------|---|--|
| CNPJ: | <input type="text" value="01368568000122"/> | <input type="button" value="Pesquisar"/> |
| Razão Social: | CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE CAMPESTRE | |
| Tipo de Usuário: | Integral | |

Endereço Sede

| | | | | | | |
|----------------|-------------|--------------|---------------------------|--------------|--------|--|
| País: | Brasil | | | | | |
| Número do CEP: | 37730000 | Logradouro: | RUA CORONEL JOSÉ CUSTÓDIO | | | |
| Número: | 257 A | Complemento: | | Bairro: | CENTRO | |
| Município: | Campestre | Distrito: | | SubDistrito: | | |
| Estado: | MG | | | | | |
| Telefone: | 35 37432222 | | | | Fax: | |

Endereço de Correspondência

| | | | | | | |
|----------------|----------------------|----------------------|---------------------------|----------------------|---------|----------------------|
| País: | Brasil | | | | | |
| Número do CEP: | 37730000 | Logradouro: | RUA CORONEL JOSÉ CUSTÓDIO | | | |
| Número: | 257 A | Complemento: | | Bairro: | CENTRO | |
| Município: | Campestre | Distrito: | | SubDistrito: | | |
| Estado: | MG | | | | | |
| Telefone: | <input type="text"/> | <input type="text"/> | Fax: | <input type="text"/> | E-mail: | <input type="text"/> |

Dados da Outorga

| | | | |
|------------------------------------|--|-------------------------|--|
| Data Publicação Contrato/Convênio: | <input type="text" value="24/12/2002"/> | Data Limite Instalação: | <input type="text" value="06/03/2020"/> |
| Número do Processo: | <input type="text" value="537100011631998"/> | Fistel: | <input type="text" value="50011385820"/> |
| Caixa: | <input type="text"/> | Sequência: | <input type="text"/> |

☐ Documentos Emitidos

Atualização de Documentos

| Protocolo Doc. SEI | Nº Ato | Tipo do documento | Órgão | Data Ato | Data DOU | Razão | Natureza |
|----------------------|------------------------------------|--|----------------------------------|---|---|---|-----------------------------------|
| <input type="text"/> | <input type="text" value="75"/> | <input type="text" value="Portaria"/> | <input type="text" value="MC"/> | <input type="text" value="22/02/2001"/> | <input type="text" value="12/03/2001"/> | Autoriza Executar Serviço | <input type="text" value="Jur."/> |
| <input type="text"/> | <input type="text" value="22743"/> | <input type="text" value="ATO"/> | <input type="text" value="SCM"/> | <input type="text" value="06/02/2002"/> | <input type="text" value="14/02/2002"/> | Autoriza o Uso de Radiofrequência de RADCOM | <input type="text" value="Téc."/> |
| <input type="text"/> | <input type="text" value="526"/> | <input type="text" value="Decreto Legislativo"/> | <input type="text" value="CN"/> | <input type="text" value="23/12/2002"/> | <input type="text" value="24/12/2002"/> | Deliber. do C. Nacional | <input type="text" value="Jur."/> |
| <input type="text"/> | <input type="text" value="35397"/> | <input type="text" value="ATO"/> | <input type="text" value="SCM"/> | <input type="text" value="15/04/2003"/> | <input type="text" value="17/04/2003"/> | Autoriza o Uso de Radiofrequência de RADCOM | <input type="text" value="Téc."/> |
| <input type="text"/> | <input type="text" value="162"/> | <input type="text" value="Despacho"/> | <input type="text" value="MC"/> | <input type="text" value="07/05/2010"/> | <input type="text"/> | Advertência | <input type="text" value="Jur."/> |
| | | | | | | | |

| | | | | | | | |
|--|-------|----------|----|------------|------------|-----------|------|
| | 193 | Portaria | MC | 09/07/2012 | 11/07/2012 | Multa | Jur. |
| | 790 | Portaria | MC | 09/05/2016 | 27/05/2016 | Renovação | Jur. |
| | 12122 | Portaria | MC | 05/02/2024 | 20/02/2024 | Renovação | Jur. |

- +
- Característica da Estação Instalada
-
- Dados do Licenciamento

Dados da Estação

| | | | | | |
|---------------|---|-------------|-----------|-----------------------------|--|
| Entidade: | CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE CAMPESTRE - CNPJ/CPF (01.368.568/0001-22) | | Situação: | Entidade não possui débitos | |
| Município/UF: | CAMPESTRE/MG | | Canal: | 290 | |
| Indicativo: | ZYL540 | | | | |
| Dia Início | Dia Fim | Hora Início | Hora Fim | X | |
| Domingo 1 | Sábado 1 | 00:00 1 | 24:00 1 | ✗ | |

Tela Inicial

Imprimir





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Secretaria de Comunicação Social Eletrônica
Gabinete da Secretaria de Comunicação Social Eletrônica

Ofício Interno nº 47421/2024/MCOM

Brasília, 22 de fevereiro de 2024

Ao Senhor
Enio Soares Dias
Coordenador-Geral de Serviços do Gabinete
Ministério das Comunicações

Assunto: Encaminha Exposição de Motivos (11357093)

Senhor Coordenador-Geral,
Tendo em vista o que consta do Despacho nº 11357093/MCOM (minho a Vossa Senhoria a Exposição de Motivos nº 113/2024 (11357093), para conhecimento e providência subsequente.
Atenciosamente,

Márcia Maria Torres Fernandes
Chefe de Gabinete



Documento assinado eletronicamente por **Márcia Maria Torres Fernandes**, Chefe de Gabinete da Secretaria de Comunicação Social Eletrônica, em 22/02/2024, às 14:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificado **11385298** o código **CBBCF93**



EM nº 00181/2024 MCOM

Brasília, 23 de Fevereiro de 2024

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 01245.018825/2022-94, invocando as razões presentes na Nota Técnica nº 19794/2023/SEI-MCOM, com aplicação do Parecer Referencial nº 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, emitido pela Consultoria Jurídica deste Órgão, acompanhado da Portaria MCOM nº 12.122, de 5 de fevereiro de 2024, publicada em 20 de fevereiro de 2024, que renova a outorga do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre (CNPJ nº 01.368.568/0001-22), executante do serviço de radiodifusão comunitária, no município de Campestre, estado de Minas Gerais.

Diante do exposto, e em observância ao que dispõe o § 3º, do art. 223 da Constituição Federal, seja encaminhada mensagem ao Congresso Nacional, para apreciação, já que a renovação da outorga da autorização, objeto deste processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Jose Juscelino dos Santos Rezende Filho



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro das Comunicações
Coordenação-Geral do Gabinete do Ministro

OFÍCIO Nº 6192/2024/MCOM

Ao Senhor
BRUNO MORETTI
Secretário Especial de Análise Governamental
Casa Civil da Presidência da República
Brasília/DF

Assunto: Renovação de outorga de autorização de radiodifusão - Processo nº 01245.018825/2022-94.

Senhor Secretário,

Encaminha-se o presente processo, para conhecimento e providências subsequentes, cuja exposição de mo vos, assinada pela Pasta, encontra-se devidamente enviada a essa Presidência, pelo SIDOF, versando sobre renovação de outorga de autorização de radiodifusão.

Atenciosamente,

ÊNIO SOARES DIAS
Coordenador-Geral do Gabinete do Ministro



Documento assinado eletronicamente por Ênio Soares Dias, Coordenador-Geral do Gabinete do Ministro, em 23/02/2024, às 13:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificado 11387968 o código FE75C9D4

Referência: Processo nº 01245.018825/2022-94

Documento nº 11387968



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e

ANEXO 5
REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE OUTORGA – RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

| QUALIFICAÇÃO DA ENTIDADE | | | | | |
|-------------------------------|---|-------|---------------------|------|-----------|
| Razão Social: | Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre | | | | |
| Nome Fantasia: | Rádio 105 FM | CNPJ: | 01.368.568/ 0001-22 | | |
| Endereço de Sede: | Rua Coronel José Custódio, 257 A – 1º andar | | | | |
| Município: | Campestre | UF: | MG | CEP: | 37730-000 |
| Nome do representante legal: | Luis Carlos Dias | | | | |
| Endereço eletrônico (e-mail): | gilvanigarcia@hotmail.com | | | | |

| | | | | | |
|------------------------------|---|-----|----|------|-----------|
| Endereço de Correspondência: | Rua Coronel José Custódio, 257 A – 1º andar | | | | |
| Município: | Campestre | UF: | MG | CEP: | 37730-000 |

| LOCALIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO DO SISTEMA IRRADIANTE | | | | | |
|---|--|-----------------|----|------|-----------|
| Endereço: | Rua Oswaldo Cruz, 435 – Jardim Progresso | | | | |
| Município: | Campestre | UF: | MG | CEP: | 37730-000 |
| Coordenadas do Sistema Irradiante (Padrão GPS-WGS 84): | Latitude: | 21 ° 42' 28 " S | | | |
| | Longitude: | 46 ° 14' 30 " W | | | |

Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações,

A entidade acima qualificada, regularmente autorizada a prestar o Serviço de Radiodifusão Comunitária no Município e UF descritos, vem, através de seus dirigentes, abaixo identificados, solicitar a **RENOVAÇÃO DA OUTORGA**.

Com vistas à instrução da presente proposta, encaminhamos a documentação necessária para a renovação e **DECLARAMOS**, para os devidos fins, que:

I - a pessoa jurídica possui recursos financeiros para o empreendimento pleiteado;

II - a pessoa jurídica não está impedida de transacionar com a administração pública federal, direta ou indireta;

III - a pessoa jurídica cumpre o disposto no art. 7º, **caput**, inciso XXXIII, da Constituição;

IV - a pessoa jurídica não executa serviços de radiodifusão sem outorga;

V - a pessoa jurídica não mantém vínculos, inclusive por meio de seus dirigentes, que a subordinem ou a sujeitem à gerência, à administração, ao domínio, ao comando ou à orientação de qualquer outra entidade, mediante compromissos ou relações financeiras, religiosas, familiares, político-partidárias ou comerciais.

VI - a responsabilidade editorial e as atividades de seleção e direção da programação veiculada são privativas de brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos.

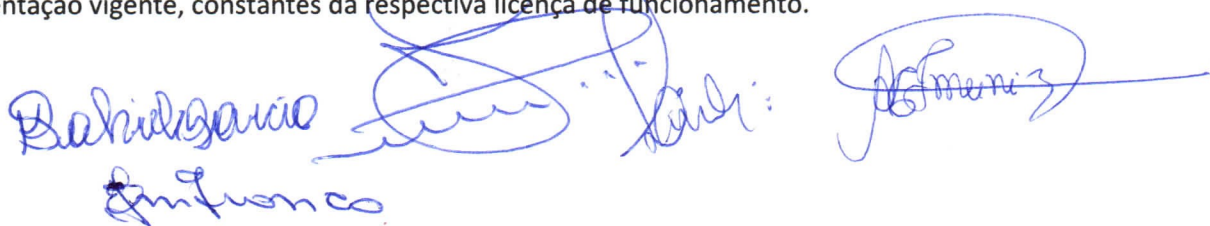
VII - nenhum dos dirigentes da entidade está no exercício de mandato eletivo que lhes assegure imunidade parlamentar ou de cargos ou funções dos quais decorra foro especial;

VIII - todos os dirigentes da entidade se comprometem ao fiel cumprimento das normas aplicáveis ao Serviço de Radiodifusão Comunitária, em especial a Lei nº 9.612, de 1998, o Decreto nº 2.615, de 1998, e a legislação que dispõe sobre o serviço, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;

IX - todos os dirigentes da entidade residem dentro da área pretendida para prestação do serviço, que corresponde à área limitada por um raio igual ou inferior a quatro mil metros a partir da antena transmissora;

X - todos os dirigentes da entidade têm bons antecedentes, não tendo sido condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, por qualquer infração de natureza penal ou em qualquer dos ilícitos referidos no art. 1º, **caput**, inciso I, alíneas “b”, “c”, “d”, “e”, “f”, “g”, “h”, “i”, “j”, “k”, “l”, “m”, “n”, “o”, “p” e “q” da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990; e

XI - a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento.





Cientes de que a falsidade das informações aqui prestadas pode configurar infração penal e administrativa, sujeitando os responsáveis à aplicação das sanções cabíveis, é que os dirigentes, abaixo-assinados, firmam este Requerimento de Renovação de Outorga.

| | | | | | |
|--------------------|---------------------------------|----------------|-------|---------------|----------------|
| Nome do dirigente: | Luis Carlos Dias | | | | |
| Cargo: | Presidente | | | Tit. Eleitor: | 0703 5573 0281 |
| RG: | M-3.150.193 | Órgão Emissor: | SSPMG | CPF: | 490.580.106-00 |
| Endereço: | Avenida Jose André Avelino, 299 | | | | |
| Município: | Campestre | UF: | MG | CEP: | 37730-000 |
| Assinatura: | <i>Luis Carlos Dias</i> | | | | |

| | | | | | |
|--------------------|----------------------------------|----------------|-------|---------------|----------------|
| Nome do dirigente: | Edileuza Ferreira Martins Franco | | | | |
| Cargo: | Vice-Presidente | | | Tit. Eleitor: | 0055 5733 0205 |
| RG: | M-5.719.821 | Órgão Emissor: | SSPMG | CPF: | 562.578.136-00 |
| Endereço: | Rua Antônio Cury, 59 - Centro | | | | |
| Município: | Campestre | UF: | MG | CEP: | 37730-000 |
| Assinatura: | <i>Edileuza F. M. Franco</i> | | | | |

| | | | | | |
|--------------------|---------------------------------|----------------|-------|---------------|----------------|
| Nome do dirigente: | Kelly Salvioli Garcia | | | | |
| Cargo: | Secretária | | | Tit. Eleitor: | 1059 0327 0221 |
| RG: | MG-10.718.653 | Órgão Emissor: | SSPMG | CPF: | 040.776.856-48 |
| Endereço: | Rua 7 de Setembro, 172 - Centro | | | | |
| Município: | Campestre | UF: | MG | CEP: | 37730-000 |
| Assinatura: | <i>Kelly Salvioli Garcia</i> | | | | |

| | | | | | |
|--------------------|----------------------------------|----------------|-------|---------------|----------------|
| Nome do dirigente: | José Donizete Pereira | | | | |
| Cargo: | Primeiro Tesoureiro | | | Tit. Eleitor: | 0221 3778 0256 |
| RG: | M – 851.459 | Órgão Emissor: | SSPMG | CPF: | 214.023.886-91 |
| Endereço: | Rua Benedito Jorge, 300 - Centro | | | | |
| Município: | Campestre | UF: | MG | CEP: | 37730-000 |
| Assinatura: | <i>José Donizete Pereira</i> | | | | |

| | | | | | |
|--------------------|--|----------------|-------|---------------|----------------|
| Nome do dirigente: | Andrea Garcia Franco Muniz | | | | |
| Cargo: | Segunda Tesoureira | | | Tit. Eleitor: | 0802 0641 0272 |
| RG: | 4.422.296 | Órgão Emissor: | SSPMG | CPF: | 658.912.446-91 |
| Endereço: | Rua Terezinha Zenun de Paiva, 20 – Residencial Avelino | | | | |
| Município: | Campestre | UF: | MG | CEP: | 37730-000 |
| Assinatura: | <i>Andrea Garcia Franco Muniz</i> | | | | |

ATENÇÃO:

- Os documentos necessários para renovação são aqueles previstos no art. 130 da Portaria nº 4.334, de 2015.
- Será aceito requerimento diferente deste modelo, desde que contenha todas as informações essenciais e declarações constantes deste requerimento padrão.
- Não será admitido pedido de prorrogação do prazo para apresentação do requerimento de renovação.



**ESTATUTO SOCIAL DO CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE
CAMPESTRE**

**CAPÍTULO I
DA DENOMINAÇÃO / SEDE / FINS**

Art. 1º - O Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, fundado em Assembleia Geral, realizada em 01 de maio de 1.996, é uma **entidade civil sem fins lucrativos**, com personalidade jurídica própria, **com sua sede localizada na Rua Coronel José Custódio, 257 A – 1º andar – Centro, em Campestre – Estado de Minas Gerais**, que terá duração por tempo indeterminado, e que, reger-se-á pelo presente Estatuto, pelo Código Civil vigente, e pelo Regimento Interno que adotar.

Parágrafo Único – O Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, adotará como nome fantasia **“Rádio 105 FM”**.

Art. 2º - O Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, é uma pessoa jurídica de direito privado, filantrópico, de caráter educacional, cultural, assistencial, desportivo e outros, sem fins lucrativos, terá gestão comunitária e será composta por número ilimitado de associados, constituída pela união de moradores e representantes de entidades da comunidade atendida, tendo Sede e **Foro** no município de Campestre, Estado de Minas Gerais.

Art. 3º - O Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, com sede e foro no município de Campestre – MG, **tem por finalidade executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária**, em conformidade com a legislação vigente, com o objetivo de desenvolver ações sociais, esportivas e ou culturais, tais como:

- a) Promover atividades educacionais, de formação geral e informação;
- b) Prestar serviços e promover ações e campanhas que visem proteção e boa condição de vida a todos os moradores do Município de Campestre – MG;
- c) Combater a fome, a pobreza, realizando arrecadação de alimentos, roupas e remédios.
- d) Contribuir para o estabelecimento de políticas e programas intersetoriais nos níveis federal, estadual e municipal, visando garantir a universalidade e a qualidade da atenção à população do município, na perspectiva de concretizar o direito e as oportunidades de acesso aos bens socioculturais necessários ao desenvolvimento humano e social;
- e) Prestar serviços permanentes, e sem qualquer discriminação de clientela, na área específica de execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária, a aqueles que necessitarem.
- f) Promover e custear ações de lazer, visando uma maior integração de todos;
- g) Divulgar e promover atividades através da Constituição de Órgãos de Imprensa e Radiodifusão;
- h) Representar as organizações populares, independente de outorga específica junto aos órgãos públicos responsáveis pelo setor de telecomunicações.



- i) Promover por todos os meios ao seu alcance ações sociais de combate à fome, a pobreza, a divulgação da cultura e do esporte, e cultivar a perfeita união e solidariedade entre a comunidade.

Art. 4º - Para consecução de seus fins, o Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, se propõe a:

- a) Promover e executar projetos, programas e planos de ação;
- b) Prestar serviços de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuam em áreas afins;
- c) Promover parcerias, convênios e contratos com instituições governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais;
- d) Manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos às suas atividades;
- e) Conveniar com órgãos públicos, federais e municipais, bem como solicitar e receber auxílios de órgãos públicos ou privados;
- f) Promover meios para o desenvolvimento de atividades relacionadas com a radiodifusão.

Art. 5º - No desenvolvimento de suas atividades, o Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, poderá ter um regimento interno que disciplinará seu funcionamento, aprovado pela Assembleia Geral, e na programação da Rádio Comunitária, será observado os seguintes critérios:

§1º - Será vedado o proselitismo de qualquer natureza, assim como qualquer discriminação política, filosófica, racial, religiosa, sexual, de gênero ou de qualquer natureza na admissão dos associados;

§2º - Será obrigatória a pluralidade de opiniões e versão, de forma simultânea em matérias polêmicas, na programação opinativa e informativa, divulgando, sempre, as diferentes interpretações relativas aos fatos noticiados;

§3º - Qualquer cidadão da comunidade beneficiada terá direito a emitir opiniões sobre quaisquer assuntos abordados na programação da emissora, bem como manifestar ideias, propostas, sugestões, reclamações ou reivindicações, devendo apenas observar o momento adequado da programação para fazê-lo, mediante pedido encaminhado à direção responsável pela Rádio Comunitária.

Art. 6º - O Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio, sob nenhuma forma, e os aplica integralmente na consecução do seu objetivo social.

Art. 7º - No desenvolvimento de suas atividades, o Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, não fará qualquer discriminação, de raça, cor, gênero ou religião e opção sexual.

Art. 8º - Para cumprir suas finalidades, a instituição poderá se organizar em unidades de prestação de serviços regidas pelo Regimento Interno.

SERVIÇO NOTARIAL DE REG DE TIT
E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS





CAPÍTULO II DOS ASSOCIADOS

Art. 9º - O Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, é constituído por número ilimitado de sócios, pessoas físicas e pessoas jurídicas, sediadas na área de execução do serviço de radiodifusão comunitária, distribuídos nas seguintes categorias:

- a) **Contribuintes:** São as pessoas físicas que colaboram com o Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, por contribuição mensal, semestral ou anual em dinheiro;
- b) **Beneméritos:** São pessoas físicas que prestam relevantes serviços ou qualquer forma para o engrandecimento sócio-econômico-financeiro do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre;
- c) **Correspondentes:** aqueles que prestam colaboração ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, porem residem em outros pontos do território nacional ou em país estrangeiro;
- d) **Honorários:** personalidades nacionais ou estrangeiros que tenham prestado relevantes serviços ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, ou tenham concorrido de maneira apreciável para o progresso da humanidade;
- e) **Fundadores:** pessoas que participaram da primeira Assembleia Geral.

Parágrafo Único - Serão admitidos como sócios, gratuitamente, todas as pessoas físicas no gozo de seus direitos civis; bem como as pessoas jurídicas, sediadas na área de execução do serviço de radiodifusão comunitária.

Art. 10º - A exclusão do associado só é admissível havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento que assegure direito de defesa e de recurso, nos termos previsto no estatuto, e na legislação pertinente.

Art. 11º - Nenhum associado poderá ser impedido de exercer direito ou função que lhe tenha sido legitimamente conferido, a não ser nos casos de defesa e de recurso, nos termos previsto no estatuto e ou na legislação em vigor.

Art. 12º - Os sócios em dia com suas obrigações sociais terão os direitos:

- a) Tomar parte nas Assembleias Gerais;
- b) Votar e ser votados para os cargos eletivos;
- c) Requerer convocação de Assembleia Geral Extraordinária, justificando o pedido.

Parágrafo Único - Para gozar de qualquer dos direitos acima enumerados, é necessário que o sócio se encontre quite com suas obrigações sociais.



Art. 13º - Os sócios do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, terão os deveres:

- a) Cumprir as disposições do Estatuto e Regimento Interno;
- b) Acatar determinações da Diretoria e zelar pelo nome e pelos bens da instituição;
- c) Aceitar as incumbências que lhes forem atribuídas pela Diretoria, participando de diferentes comissões técnicas, de estudo e trabalho.

Art. 14º - Os sócios não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações da instituição.

Das Penalidades Aplicáveis aos Sócios

Art. 15º - Infringindo o presente Estatuto, os sócios estarão sujeitos às seguintes penalidades:

- 1 - Advertência;
- 2 - Suspensão;
- 3 - Exclusão;

§1º - A advertência será aplicada pelo Presidente do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, mediante aprovação da Diretoria, em caráter reservado, para punir faltas leve.

§2º - A suspensão será aplicada pelo Presidente do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, após aprovação da Diretoria, em recurso "por ofício", para punir faltas graves.

§3º - A exclusão será deliberada e aplicada pela Assembleia Geral, especialmente convocada para esse fim, após votação da maioria absoluta dos presentes, para punir faltas graves.

Art. 16º - Fica assegurado prévio direito de defesa a todos os sócios quando lhes forem imputadas infrações contra o presente Estatuto, cabendo-lhes, ainda, na hipótese de suspensão e exclusão, recurso sem efeito suspensivo, no prazo de 15 (quinze) dias, a partir da notificação, para a Assembleia Geral.

Parágrafo Único - O associado que desejar deixar de fazer parte do quadro associativo, desde que em dia com as suas obrigações, poderá fazê-lo, mediante apresentação de pedido endereçado à diretoria executiva.

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE CAMPESTRE

Art. 17º - São órgãos do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre;

- 1 - Assembleia Geral

SERVIÇO NOTARIAL DE REG. DE TT
E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS



- 2 - Conselho Fiscal e Suplentes
- 3 - Diretoria
- 4 - Conselho Comunitário de Programação
- 5 - Conselho de Administração

Parágrafo Único – O exercício das funções de membros dos órgãos indicados neste artigo, não poderá ser remunerado a qualquer título, sendo vedada a distribuição de lucros, bonificações ou de quaisquer outras vantagens ou benefícios, a dirigentes, conselheiros, sócios ou equivalentes, sob qualquer denominação, forma ou pretexto.

Da Assembleia Geral

Art. 18º - A Assembleia Geral é o órgão soberano da instituição, sendo constituída de todos os sócios, pessoas físicas e pessoas jurídicas, em pleno gozo de seus direitos civis e estatutários, e ocorrerá ordinariamente a cada ano, no primeiro trimestre para avaliação e prestação de contas da Diretoria, discussão e aprovação de planos, projetos e assuntos gerais. Deverá ordinariamente, ocorrer a cada 04 (quatro) anos para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, Conselho de Administração, Conselho Comunitário de Programação e, extraordinariamente, poderá ser convocada para destituição dos dirigentes e alteração estatutária, respeitando-se o disposto no §1º.

§1º - A Assembleia Geral poderá ser convocada extraordinariamente pela maioria da diretoria, por um quinto dos conselheiros ou, no mínimo, um quinto dos associados, para discussão e decisão relativa a assuntos de interesse geral, ou quando justificada sua convocação.

§2º - A convocação deverá ser feita com antecedência mínima de quinze dias, através de edital ou comunicado afixado na sede do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, no local do estúdio, bem como na sede das entidades que compõem o Conselho Comunitário ou com divulgação através de pelo menos duas chamadas diárias durante a programação da emissora, devendo conter data, hora, local e pauta da reunião.

§3º - A Assembleia Geral deliberará em primeira convocação somente com metade mais um dos associados aptos a votar e, em segunda convocação, trinta minutos após com qualquer número de associados presentes, aptos a votar, devendo ambas constar do Edital de Convocação.

§4º - A Assembleia Geral convocada para fins eleitorais, alienação de bens imóveis ou móveis ou extinção da entidade, deverá ser convocada com quinze dias de antecedência e, deliberará conforme este estatuto, mediante voto dos associados em dia com suas obrigações sociais filiados a pelo menos seis meses, respeitadas as disposições do parágrafo anterior



37

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS



§5º - Não se admite voto por procuração.

Art. 19º - À Assembleia Geral do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, privativamente compete:

- a) Alterar o Estatuto, elaborar e executar o programa anual de atividades;
- b) Resolver sobre a fusão, transformação e dissolução do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre;
- c) Eleger os membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes; Conselho de Administração
- d) Aprovar o relatório de atividades e as contas da Diretoria Executiva;
- e) Aprovar o Regimento Interno;
- f) Destituir a Diretoria Executiva;
- g) Aprovar a Exclusão de Sócio;
- h) Decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar qualquer bem do patrimônio;
- i) Homologar e empossar o "Conselho Comunitário de Programação", composto de 05 (cinco) membros representantes das entidades sem fins lucrativos, estabelecidas na área de execução do serviço de radiodifusão comunitária.

Parágrafo Único - Para as deliberações a que se referem os itens "a, f, g", é exigido o voto concorde de dois terços dos membros presentes à Assembleia especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de 1/5 (um quinto) nas convocações seguintes.

Do Conselho Fiscal

Art. 20º - O Conselho Fiscal, eleito pela Assembleia Geral Ordinária, dentre associados quites com suas obrigações financeiras, compõe-se de 03 (três) Membros Titulares e de 03 (três) suplentes, com mandato de 04 (quatro) anos, permitindo-se apenas uma reeleição.

Parágrafo Único - Compete ao Conselho Fiscal reunir-se no mínimo duas vezes por ano, para examinar e dar parecer sobre as contas da Diretoria do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre.

Art. 21º - O Conselho Fiscal deliberará com a presença de seus membros titulares, convocando-se seus suplentes, tantos quantos necessários, no caso de ausência, renúncia ou impedimento do respectivo titular.

Da Diretoria



Art. 22º - A Diretoria do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, será composta, no mínimo de:

- Presidente
- Vice-presidente
- Secretário(a)
- 1º Tesoureiro(a)
- 2º Tesoureiro(a)

§1º – A Diretoria Executiva será eleita em Assembleia Geral Ordinária, a cada 04 (quatro) anos, convocada especialmente para este fim.

§2º – O mandato dos membros da Diretoria Executiva será de 04 (quatro) anos, podendo, excepcionalmente, prorrogar-se ao limite de no máximo 06 (seis) meses, até a posse de seus sucessores, permitindo-se apenas uma reeleição. Na hipótese de não haver posse em seis meses da nova diretoria, fica o Conselho Fiscal, autorizado a convocar Assembleia Geral Ordinária, para eleger novos diretores e conselheiros da entidade.

Das Atribuições da Diretoria

Art. 23º - Compete a Diretoria:

- a) Promover a realização dos fins do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre;
- b) Elaborar o Regimento Interno;
- c) Aprovar a admissão dos sócios;
- d) Elaborar e submeter ao Conselho Fiscal, o plano anual de atividades, o orçamento de propostas de despesas extraordinárias;
- e) Submeter suas contas ao exame do Conselho Fiscal, encaminhando-as posteriormente à Assembleia Geral;
- f) Submeter ao Conselho Fiscal, o relatório de suas atividades e a situação financeira do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, em cada exercício;
- g) Criar e promover cargos necessários aos serviços técnicos e administrativos;
- h) Promover campanhas de levantamento de fundos;
- i) Convocar a Assembleia Geral e reuniões do Conselho Fiscal; Conselho de Administração e Conselho de Programação;
- j) Respeitar e fazer respeitar o presente Estatuto;
- k) Acatar projetos de programação do Conselho Comunitário de Programação, homologados pela Assembleia Geral;
- l) Alienar, decidir sobre aquisição e constituir ônus sobre bens móveis e imóveis mediante autorização da Assembleia Geral.

Parágrafo Único – A Diretoria Executiva, somente poderá fazer doações, após ouvido o Conselho Fiscal e aprovado pela Assembleia Geral, sempre com encargos.

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRO DAS PESSOAS JURÍDICAS



88

Art. 24º - A Diretoria reunir-se-á no mínimo uma vez por mês.

Art. 25º - Compete ao Presidente:

- a) Representar o Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, judicial e extrajudicialmente;
- b) Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento Interno;
- c) Presidir a Assembleia Geral;
- d) Convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
- e) Assinar cheques e ordens de pagamento conjuntamente com o Tesoureiro ou com seu substituto estatutário.

Parágrafo Único – O Presidente será substituído, em suas faltas e impedimentos, pelo Vice-presidente.

Art. 26º - Compete ao Vice-presidente:

- a) Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos.

Art. 27º - Compete ao Secretário(a):

- a) Secretariar as reuniões da Diretoria e Assembleias Gerais redigindo as atas;
- b) Publicar as notícias das atividades da entidade;
- c) Organizar todo serviço interno do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, dirigindo o respectivo expediente;
- d) Submeter à Diretoria toda organização da Secretaria;
- e) Organizar e manter atualizada as qualificações dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal; Conselho de Administração; e Conselho de Programação;
- f) Organizar e manter o cadastro de todos os funcionários do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, bem como dos auxiliares que espontaneamente prestam serviço voluntário;
- g) Organizar papéis e documentos para escrituração contábil;
- h) Organizar e manter em ordem ficha cadastral para cada associado;
- i) Auxiliar a administração financeira e elaborar em conjunto com o Tesoureiro, relatórios da Diretoria;
- j) Executar outras funções determinadas pela Diretoria.

Art. 28º - Compete ao 1º Tesoureiro(a):

- a) Contabilizar as contribuições dos associados, rendas, auxílios e donativos, mantendo em dia a escrituração;
- b) Pagar as contas autorizadas pelo Presidente;
- c) Apresentar relatórios de receita e despesas sempre que forem solicitados;
- d) Apresentar o relatório financeiro para ser submetido à Assembleia Geral;
- e) Apresentar semestralmente o balancete ao Conselho Fiscal;
- f) Conservar, sob a guarda e responsabilidade, os documentos relativos à tesouraria, assinar cheques juntamente com o Presidente;
- g) Manter todo o numerário em estabelecimento de crédito.
- h) Zelar pelo patrimônio da Associação.



Art. 29º - Compete ao 2º Tesoureiro(a):

- Substituir o 1º Tesoureiro em suas faltas ou impedimento, assumindo todas as funções pertinentes ao mesmo;
- Assumir o mandato, em caso de vacância, até o seu término;
- Prestar, de modo geral, a sua colaboração de 2º Tesoureiro.

Do Conselho Comunitário de Programação

Art. 30º - O Conselho Comunitário de Programação, será constituído por, no mínimo, 05 (cinco) membros indicados por ofício, pelas entidades sem fins lucrativos, instaladas na área de abrangência do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre; conferindo aos representantes legais das entidades, o direito de voz e voto nas Assembleias.

Art. 31º - São atribuições do Conselho Comunitário de Programação:

- Elaborar a programação do Sistema de Radiodifusão Comunitária local;
- Zelar pelo cumprimento das normas jurídicas em vigor referente à programação;
- Vetar qualquer programação que esteja em desacordo com a Diretoria, este Conselho, e ou, legislação vigente.

Do Conselho de Administração

Art. 32º - O Conselho de Administração será constituído por 03 (três) membros eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, dentre sócios em pleno gozo de seus direitos sociais.

- O mandato dos membros do Conselho de Administração será de 04 (quatro) anos, permitindo-se apenas uma reeleição;
- No caso de ocorrer vaga ou impedimento dos membros do Conselho de Administração, o preenchimento será feito conforme decisão a ser tomada na primeira reunião do Conselho de Administração que se realizar;
- O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente nos prazos que fixar o regimento interno, e extraordinariamente mediante convocação da Diretoria Executiva, ou de, pelo menos 1/5 (um quinto) de seus próprios membros;
- As decisões do Conselho de Administração serão tomadas com a presença da maioria absoluta de seus membros.

Art. 33º - Compete ao Conselho de Administração:

- Aprovar o regimento interno e submete-lo a aprovação da Assembleia Geral;
- Emitir parecer para encaminhamento à Assembleia Geral, sobre as contas da Diretoria Executiva previamente examinadas pelo Conselho Fiscal;



- c) Aprovar o Plano Anual de Atividades o Orçamento e as propostas de despesas extraordinárias;
- d) Deliberar em conjunto com a Diretoria sobre os casos omissos neste Estatuto e no Regimento Interno.

CAPÍTULO IV DAS RECEITAS E DO PATRIMÔNIO

Art. 34º - As receitas serão constituídas pelas contribuições de associados e de terceiros, bem como por legados, subvenções, doações e quaisquer outros proventos e auxílios recebidos, e o patrimônio, pelos bens móveis, imóveis, veículos, propriedade intelectual, semoventes, ações e títulos que o Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre possuir e vier a adquirir.

Parágrafo Único – As receitas e o patrimônio social serão aplicados exclusivamente no país e no desenvolvimento dos fins sociais, sendo que, em caso de dissolução, conforme decisão da respectiva Assembleia Geral, reverterão em benefício de entidades congêneres registradas no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS ou a uma entidade pública.

CAPÍTULO V DAS ELEIÇÕES

Art. 35º - Fica assegurado a todos os associados do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, pessoa física e pessoa jurídica, o direito de voz e voto nas Assembleias deliberativas.

Art. 36º - De quatro em quatro anos, serão eleitos pela Assembleia Geral Ordinária os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes, Conselho de Administração e homologação do Conselho de Programação.

- a) A eleição será realizada por votação secreta, sendo permitida por aclamação, quando se tratar de chapa única;
- b) O registro de chapas e de mais trabalhos da eleição serão regulados pelo Regimento Interno do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre;
- c) A reeleição somente será permitida por um mandato subsequente.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 37º - Toda proposta para alteração do presente Estatuto só poderá ser apresentada em Assembleia Geral Extraordinária, convocada com, pelo menos, 30 (trinta) dias de antecedência.



Art. 38º - A extinção, fusão ou transformação do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, somente poderá ser determinada por deliberação de duas Assembleias Extraordinárias sucessivas, realizadas com intervalo de 90 (noventa) dias, que só se instalarão com a presença de, no mínimo, dois terços dos sócios em dia com as obrigações sociais.

Art. 39º - Os casos omissos no presente Estatuto, serão decididos pela reunião conjunta da Diretoria e Conselho Fiscal, com força estatutária no que não prevê este Estatuto, e resolvidos por decisão de Assembleia Geral Extraordinária.

Art. 40º - O presente Estatuto só poderá ser reformado, por decisão da maioria absoluta dos associados, em Assembleia Geral Extraordinária especialmente convocada para esse fim.

Art. 41º - O presente Estatuto entrará em vigor a partir de sua aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária, na data de registro no Cartório de Títulos e Documentos das Pessoas Jurídicas, devendo a Diretoria providenciar ampla divulgação.

Art. 42º - Revogadas as disposições em contrário.

Campestre/MG, 27 de abril de 2019.

[Assinatura]
PRESIDENTE

[Assinatura]
VICE-PRESIDENTE

[Assinatura]
1º SECRETÁRIO(a)

[Assinatura]
2º SECRETÁRIO(a)

[Assinatura]
1º TESOUREIRO(a)

[Assinatura]
2º TESOUREIRO(a)

OAB 33697 mg

2º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL BUCCI - CAMPESTRE / MG
Rua Cônego Arthur Ochiuzzo, 150 - Centro - CEP 37730-000 - Telefax: (35) 3743-2216

**CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E
DOCUMENTOS DE PESSOAS JURÍDICAS**

Apresentado hoje e registrado no livro 01v sob o nº 1633 - e
protocolado sob o nº 10778 às folhas B-1. - 15/05/2019
Em testemunho *[Assinatura]* da verdade

KERIMA DE C. ALMEIDA BUCCI

V.Emol: R\$ 208,00 - V.Tx.F: R\$ 67,45 - V.Tot: R\$ 275,45

2º Serviço Notarial
e Anexos Bucci
Kerima C.A. Bucci
Substituta
Campestre-MG

2º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL BUCCI - CAMPESTRE / MG
Rua Cônego Arthur Ochiuzzo, 150 - Centro - CEP 37730-000 - Telefax: (35) 3743-2216

PODER JUDICIÁRIO - TJMG
CORREGEDORIA - GERAL DE JUSTIÇA
SERV. REG. TÍTULOS E DOCS. E PESSOAS JURÍDICAS

Selo Eletrônico: CRE13587 - Cód.Seg.:8245.9668.4041.3420

Quantidade de ato(s) Praticado(s): 15 -
Emol: R\$ 208,00 - Tx.Judic.: R\$ 67,45 - Total: R\$ 275,45
Consulte a validade no site: <https://selos.tjmg.jus.br>

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
Serviço Registral de Títulos e Pes. Jurídicas
21.416.413/2001-60
Rua Cônego Arthur Ochiuzzo, 150 - Campestre/MG
Paulo César Carvalho Bucci
Oficial
Kerima de Cássia Almeida Bucci
Escrevente



ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, PARA ELEIÇÃO POSSE DA DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E SUPLENTES, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, E, HOMOLOGAÇÃO DO CONSELHO DE PROGRAMAÇÃO; DO CONSELHO COMUNITÁRIO DE RÁDIODIFUSÃO DE CAMPESTRE.

Aos 08(oito) dias do mês de maio, do ano de dois mil e vinte, pelas 20:00 horas; em segunda chamada; na sede do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, sito à Rua Cel. José Custódio, 257 A – 1º Andar, em Campestre – MG; reuniram-se em Assembleia Geral, diversos membros do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, representantes de entidades filantrópicas e demais membros da comunidade campestrense, atendendo ao disposto no “Edital de Convocação”, datado de 20 de abril de 2020. - Dando início aos trabalhos, sob a presidência do Sr. Luis Carlos Dias, onde o mesmo, declarou instalada a presente Assembleia Ordinária, procedendo primeiramente com a leitura do “Edital de Convocação”, por constar no mesmo, a “ordem do dia”, a ser analisada e discutida pela Assembleia Geral Ordinária. Terminado a leitura do Edital e estando todos os presentes, cientes de que, a presente Assembleia Ordinária, se fez necessária, para eleger e empossar a nova diretoria e demais membros dos conselhos da entidade, **Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre**. Dando continuidade aos trabalhos, e não tendo nada mais a discutir, o senhor Presidente, abriu prazo de quinze minutos, para formação de chapas concorrentes, conforme disposto no Edital. Ao término do prazo estabelecido pelo senhor presidente, observou-se a apresentação de apenas uma chapa concorrente, que, colocada em votação pela Assembleia, foi **eleita por aclamação**, pela **unanimidade** dos membros presentes; ficando a Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, Conselho de Administração e Conselho de Programação; com a seguinte composição: **Presidente** – Luis Carlos Dias, portador do CPF n. 490.580.106-00 e do RG M - 3.150.193 sspmg, residente e domiciliado à Avenida Jose André Avelino, n. 299; **Vice-Presidente** – Edileuza Ferreira Martins Franco, portadora do CPF n. 562.578.136-00 e do RG M – 5.719.821, residente e domiciliada à Rua Antônio Cury, 59; **Secretária** – Kelly Salvioli Garcia, portadora do CPF n. 040.776.856-48 e do RG MG – 10.718.653, residente à Rua Sete de Setembro, 172; **Primeiro Tesoureiro** - José Donizete Pereira, portador do CPF n.214.023.886-91 e do RG m – 851.459 SSP MG, residente à Rua Dr. Francisco Capobianco, n. 287; **Segunda Tesoureira** – Andrea Garcia Franco Muniz, portadora



TRIBUNAL
DO JUDICIÁRIO
DO JUDICIÁRIO
DO JUDICIÁRIO

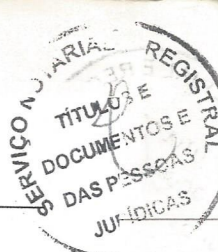
do CPF n.658.912.446-91 e do RG 4.422.296 sspmg, residente e domiciliada à Rua
Messias Muniz Junqueira, n.10 - **Membros do Conselho Fiscal** - Antônio Carlos
Garcia, portador do CPF n. 060.234.956-72 e do RG M. 2.781.748 sspmg, residente
à Rua Dr Francisco Capobianco n. 386; Patrícia Aparecida Martins, portadora do CPF
n. 821.031.946-91 e do RGM – 7.413.308 sspmg, residente à Rua Santos Dumont, n.
223; Marcia Helena Franco Muniz, portadora do CPF n. 937.758.066-87 e do RG n.
10.631.619 sspmg, residente e domiciliada à Pça. Delfim Moreira, n. 50 Apto. 01;
Suplentes do Conselho Fiscal - Robério Frazão, portador do CPF n.821.039.686-
20, e do RG M. 8.164.149, residente à Rua Santos Dumont, n. 537; Altamiro Franco
Filho, portador do CPF n.560.594.696-04 e do RG n.1.419.226, residente à Rua
Antônio Cury, n. 65; Fábio Aparecido Machado, portador do CPF n. 084.431.746-25
e do RG. MG -14.468.021, residente à Rua Vitor Avelino de Carvalho, n. 413;
Membros do Conselho Administração - Geraldo das Graças Pimentel, portador do
CPF n. 060.238.436-20 e do RGM. 7.870.617 sspmg, residente à Rua Dr. Afonso Dias
de Araújo, n. 277A; Gesualdo Rugani Neto, portador do CPF n. 438.776.566-68 e do
RGM – 1.718.682, residente à Tv. Zenun, n. 103; Rita Cássia Garcia Moreira,
portadora do CPF n. 506.879.306-00 e do RG. n. 3.225.333, residente à Rua Dr.
Francisco Capobianco, 410; **Membros do Conselho de Programação** - (01)
Representante da APAE; (01) Representante da Casa da Criança de Campestre; (01)
Representante do Asilo São Vicente de Paulo; (01) Representante da A.A.S.C –
Associação de Assistência Social de Campestre; (01) Representante da “Associação
Atlética Monte Carmelo”; que foram indicados pelas entidades, através de ofício.
Dando sequência aos trabalhos, o senhor Presidente, declarou **“Eleita e
Empossada”** a nova diretoria e os respectivos conselhos, para o **quadriênio**, que
compreende o período de: **09 de maio 2020 a 08 de maio 2024**. Em seguida o senhor
presidente Luis Carlos Dias, agradeceu a presença de todos, parabenizou os novos
diretores e conselheiros, declarando encerrada a presente Assembleia. E esta Ata foi
lavrada por mim, Marcelo Muniz da Silva, que lida e aprovada, **segue assinada por
mim e por todos os demais presentes:**

1. Marcelo Muniz da Silva Marcelo Muniz da Silva
2. Luis Carlos Dias Luis Carlos Dias
3. Edileuza Ferreira Martins Franco Edileuza F. M. Franco
4. Kelly Salvioli Garcia Kelly Salvioli Garcia

SERVIÇO NOTARIAL DE REG DE TT
E COC. JUDIC. E PESSOAS JURIDICAS



5. Jose Donizete Pereira Jose Donizete Pereira
6. Andrea Garcia Franco Muniz Andrea Garcia Franco Muniz
7. Antônio Carlos Garcia Antônio Carlos Garcia
8. Patrícia Aparecida Martins Patrícia Aparecida Martins
9. Marcia Helena Franco Muniz Marcia Helena Franco Muniz
10. Robério Frazão Robério Frazão
11. Altamiro Franco Filho Altamiro Franco Filho
12. Fábio Aparecido Machado Fábio Aparecido Machado
13. Geraldo das Graças Pimentel Geraldo das Graças Pimentel
14. Gesualdo Rugani Neto Gesualdo Rugani Neto
15. Rita Cássia Garcia Moreira Rita Cássia Garcia Moreira
16. Repr. APAE – Maria Madalena Gonçalves Maria Madalena Gonçalves
17. Repr. CASA DA CRIANÇA – Cristina Botelho Cristina Botelho
18. Repr. ASILO S.V. PAULO – Mônica Carvalho Mônica Carvalho
19. Repr. AASC – Romeu Dias Pereira Romeu Dias Pereira
20. Repr. AA MONTE CARMELO – Joaquim dos Reis Teixeira Joaquim dos Reis Teixeira
21. Gilvani José Garcia Gilvani José Garcia
22. Robson Frazão Robson Frazão
23. Enivaldo Luiz Franco Enivaldo Luiz Franco
24. Maria Ana Rita Sobral Dias Maria Ana Rita Sobral Dias
25. Mayra Muniz Mayra Muniz
26. Mariane Sobral Dias Mariane Sobral Dias
27. José Luiz de Melo José Luiz de Melo
28. Mara Eluze Dias Ribeiro Mara Eluze Dias Ribeiro
29. Flávia Dias Ribeiro Flávia Dias Ribeiro MTB 18.295/mg
30. Maria Dozza Pereira Maria Dozza Pereira
31. Lourival Dozza Dias Lourival Dozza Dias



SERVIÇO NOTARIAL DE DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS

2º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL BUCCI - CAMPESTRE / MG
Rua Cônego Arthur Ochiuzzo, 150 - Centro - CEP 37730-000 - Telefax: (35) 3743-2216

CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE PESSOAS JURÍDICAS

Apresentado hoje e registrado no livro B-1 sob o nº 1633 1 - e
protocolado sob o nº 11056 às folhas 2v. - 03/06/2020
Em testemunho de da verdade

KERIMA DE C. ALMEIDA BUCCI

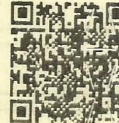
V. Emol.: R\$ 148,11 - V. Tx. F.: R\$ 49,11 - V. Tot.: R\$ 197,22

2º Serviço Notarial

Kerima C.A. Bucci
Substituta
Campestre-MG

2º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL BUCCI - CAMPESTRE / MG
Rua Cônego Arthur Ochiuzzo, 150 - Centro - CEP 37730-000 - Telefax: (35) 3743-2216

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA
SERV. REG. TÍTULOS E DOCS. E PESSOAS JURÍDICAS
SELO DE CONSULTA: DOU91890
CÓDIGO DE SEGURANÇA: 0700.2107.1897.4973
Quantidade de ato(s) Praticado(s): 5
Ato(s) praticado(s) por KERIMA DE C. ALMEIDA BUCCI - abelha
Emol.: R\$ 148,11 - T.F.J.: R\$ 49,11 - Valor final: R\$ 197,22
Consulte a validade no site: <https://selos.tjmg.jus.br>



Serviço Registral de Tit. Doctos. e Pes. Jurídicas
21.418.413/0001-69

Rua Cônego Arthur Ochiuzzo, 150 - Campestre / MG
Paulo César Carvalho Bucci
Oficial
Kerima de Cássia Almeida Bucci
Escrevente



CHECKLIST DE VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

RENOVAÇÃO DE OUTORGA RÁDIO COMUNITÁRIA

(Pessoas Jurídicas de Direito Privado - Associação ou Fundação de Direito Privado)

Processo nº: 01245.018825/2022-94
Interessada/Outorgada: Gilvani José Garcia

CNPJ nº: 01.368.568/0001-22
Município: Campestre

Estado: Minas Gerais
Data do protocolo do pedido de renovação de outorga: 21/10/2022

Período da outorga a ser renovado: 24/12/2002 a 24/12/2002

Tipo de outorga a ser renovada:

- (X) Radiodifusão Comunitária (RADCOM)
() Radiodifusão de Sons e Imagens (TV), em caráter educativo.
() Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada (FM), em caráter educativo.
() Radiodifusão Sonora em Onda Média (OM), em caráter educativo.

| Documento | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|---|---|--------------|---|-------------|
| 1. Formulário de requerimento de renovação de outorga | (x) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 | - Art. 6º-A da Lei nº 9.612/1998 | |
| 1.1) requerimento de renovação de outorga assinado por todos os dirigentes | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477747 | - Art. 378, §1º, inciso I da Portaria nº 9.018/2023 (Redação dada pela PRT GM/MCTIC1.909/2018) * Modelo de referência no Anexo XLI da Portaria nº 9.018/2023 | |
| 2. Estatuto social devidamente registrado | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477748 | - Art. 9º, §2º, inciso I da Lei nº 9.612/1998 - Art. 378, §1º, inciso II da Portaria nº 9.018/2023 (Redação dada pela PRT GM/MCTIC1.909/2018) | |
| 2.1) Estatuto social atende ao art. 287, inciso I da Portaria nº 9.018/2023 (Contém indicação da finalidade de executar o Serviço de Radiodifusão)? | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477748 | - Art. 378, §1º, inciso II c/c art. 287, inciso I da Portaria nº 9.018/2023 | |



| | | | | |
|---|--|----------------------------------|---|-----------------------------------|
| 2.2) Estatuto social atende ao art. 287, inciso II da Portaria nº 9.018/2023 (Contém garantia de ingresso gratuito) | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477750 | - Art. 378, §1º, inciso II c/c art. 287, inciso II da Portaria nº 9.018/2023 | |
| 2.3) Estatuto social atende ao art. 287, inciso III da Portaria nº 9.018/2023 (Contém garantia do direito de voz e voto nas instâncias deliberativas) | () Sim (X) Não () Não se aplica | AUSENTE | - Art. 378, §1º, inciso II c/c art. 287, inciso II da Portaria nº 9.018/2023 | o direito a voz não está expresso |
| 2.4) Estatuto social atende ao art. 287, inciso IV da Portaria nº 9.018/2023 (Contém garantia do direito a voto (pessoas físicas e jurídicas) e, de ser votado (pessoas físicas) para os caros dos órgãos deliberativos) | () Sim (X) Não () Não se aplica | AUSENTE | - Art. 378, §1º, inciso II c/c art. 287, inciso IV da Portaria nº 9.018/2023 | não está expresso |
| 2.5) Estatuto social atende ao art. 287, inciso V da Portaria nº 9.018/2023 (Contém especificação do órgão administrativo da entidade e do Conselho Comunitário, bem como o modo de funcionamento | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477752, 10477753, 10477754 | - Art. 378, §1º, inciso II c/c art. 287, inciso V da Portaria nº 9.018/2023 | |
| 2.6) Estatuto social atende ao art. 287, inciso V, alínea "a" da Portaria nº 9.018/2023 (Contém especificação dos cargos do órgão administrativo da entidade e suas respectivas atribuições) | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477755, 10477756 | - Art. 378, §1º, inciso II c/c art. 287, inciso V, alínea "a" da Portaria nº 9.018/2023 | |
| 2.7) Estatuto social atende ao art. 287, inciso V, alínea "b" da Portaria nº 0.018/2023 (Contém especificação do tempo de mandato dos dirigentes limitado a 4 anos, permitida uma única recondução) | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477756 | - Art. 378, §1º, inciso II c/c art. 287, inciso V, alínea "b" da Portaria nº 9.018/2023 | |

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| 2.8) Estatuto social atende ao art. 287, inciso V, alínea "a" da Portaria nº 9.018/2023 (Contém especificação do Conselho Comunitário e suas respectivas atribuições) | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477756 | - Art. 378, §1º, inciso II c/c art. 287, inciso V, alínea "a" da Portaria nº 9.018/2023 | |
| 2.9) Estatuto social contém cláusula de que a entidade, por qualquer meio, realiza ou realizará proselitismo (atende ao art. 40, §2º da Portaria nº 4.334/2015, alterada pela Portaria nº 1.909/2018) | () Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Não se aplica | | - Art. 130, §1º, inciso II c/c art. 40, §2º da Portaria nº 4.334/2015, alterada pela Portaria nº 1.909/2018 | Independentemente de cláusula expressa no estatuto relativa ao proselitismo, aplica-se a ADI 2.566/DF, que declara a inconstitucionalidade do § 1º do art. 4º da Lei 9.612/1998, publicada no Diário Oficial da União no dia 7 de novembro de 2018. (SEI 10364858) |
| 3. Ata de Eleição dos seus dirigentes devidamente registrada | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477759 e 10477761 Duração do Mandato: 08/05/2020 até 08/05/2024 | - Art. 9º, §2º, inciso II da Lei nº 9.612/1998 - Art. 378, §1º, inciso III da Portaria nº 9.018/2023 | |
| 4. Comprovação da condição de brasileiro nato ou naturalizado há mais de dez anos, feita por meio da apresentação de: (i) certidão de nascimento ou casamento; (ii) certidão de reservista; (iii) cédula de identidade; (iv) certificado de naturalização expedido há mais de dez anos; (v) carteira profissional; (vi) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS; ou (vii) passaporte. Obs: A Carteira Nacional de Habilitação - CNH e o Cadastro de Pessoas Físicas - CPF <u>não serão aceitos</u> para comprovar a nacionalidade. | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477850, 10477839, 10477841, 10477843, 10477846 | - Art. 222, § 1º, da Constituição Federal - Art. 9º, §2º, inciso III da Lei nº 9.612/1998 | |

| | | | | |
|---|---|--|---|--|
| 4.1) prova de maioria e o comprovante de inscrição no CPF, de todos os dirigentes | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477850, 10477839, 10477841, 10477843, 10477846 | - Art. 9º, §2º, inciso IV da Lei nº 9.612/1998 - Art. 378, §1º, inciso IV da Portaria nº 9.018/2023 | |
| 5. Declaração assinada de cada diretor, comprometendo-se ao fiel cumprimento das normas estabelecidas para o serviço | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - Art. 9º, §2º, inciso V da Lei nº 9.612/1998 - item VIII do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |
| 5.1) A pessoa jurídica possui recursos financeiros para o empreendimento pleiteado (ou similar ao item I do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015) | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - item I do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |
| 5.2) A pessoa jurídica não está impedida de transacionar com a administração pública federal, direta ou indireta (ou similar ao item II do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015) | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - item II do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |
| 5.3) A pessoa jurídica cumpre o disposto no art. 7º, caput inciso XXXIII, da Constituição: (ou similar ao item III do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015) | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - item III do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |
| 5.4) Pessoa jurídica não executa serviços de radiodifusão sem outorga (ou similar ao item IV do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015) | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - item IV do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |



| | | | | |
|--|--|-------------------------|---|--|
| 5.5) Pessoa jurídica não mantém vínculos, inclusive por meio de seus dirigentes, que a subordinem ou a sujeitem à gerência, à administração, ao domínio, ao comando ou à orientação de qualquer outra entidade, mediante compromissos ou relações financeiras, religiosas, familiares, políticopartidárias ou comerciais (ou similar ao item V do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015) | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - item V do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |
| 5.6) Responsabilidade editorial e as atividades de seleção e direção da programação veiculada são privativas de brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos. | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - item VI do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |
| 5.7) Nenhum dos dirigentes está no exercício de mandato eletivo que lhes assegure imunidade parlamentar ou de cargos ou funções dos quais decorra foro especial (ou similar ao item VII do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015) | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - item VII do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |

| | | | | |
|--|--|-------------------------|---|--|
| 5.8) Todos os dirigentes da entidade residem dentro da área pretendida para prestação do serviço, que corresponde à área limitada por um raio igual ou inferior a quatro mil metros a partir da antena transmissora (ou similar ao item IX do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015) | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - item IX do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |
| 5.9) Todos os dirigentes da entidade têm bons antecedentes, não tendo sido condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, por qualquer infração de natureza penal ou em qualquer dos ilícitos referidos no art. 1º, caput inciso I, alíneas “b”, “c”, “d”, “e”, “f”, “g”, “h”, “i”, “j”, “k”, “l”, “m”, “n”, “o”, “p” e “q” da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990 (ou similar ao item X do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015) | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - Art. 380, inciso II da Portaria nº 9.018 - item X do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |

| | | | | |
|---|--|----------------------------------|--|--|
| 5.10) Emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento, assinado pelo representante legal da entidade (ou similar ao item XI do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015) | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 e 10477747 | - Art. 378, §1º, inciso VI da Portaria nº 9.018/2023 - item XI do Modelo de referência no Anexo 5 da Portaria nº 4.334/2015 | |
| 6. Relatório do Conselho Comunitário, observado o disposto no art. 363 da Portaria nº 9.018/2023 (assinado por todos os conselheiros comunitários) | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477851, 10477852, 10477853 | - Art. 378, §1º, inciso V da Portaria nº 9.018/2023 | |

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|---|---|---|--|-------------|
| 7. Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10870850 fl. 4 Emitida em 24/04/2023 | - Art. 378, §6º, inciso III da Portaria nº 9.018 | |
| 8. Certidão negativa de débitos de receitas administradas pela ANATEL | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10894058 Válida até 25/05/2023 | - Art. 378, §6º, inciso IV da Portaria nº 9.018 | |
| 9. certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS. | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10870850 fl. 1 Válida até 18/05/2023 | - Art. 378, §6º, inciso V da Portaria nº 9.018 | |
| 10. certidão conjunta negativa de débitos da entidade, relativa aos tributos federais e à dívida ativa da União, expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda federal | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10870850 fl. 2 Válida até 21/10/2023 | - Art. 378, §6º, inciso VI da Portaria nº 9.018 | |
| 11. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, por meio da apresentação de certidão negativa, nos termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10870850 fl. 4 Válida até 21/10/2023 | - Art. 378, §6º, inciso VII da Portaria nº 9.018 | |

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|---|--|--|---|-------------|
| 12. Portaria de autorização (referente ao período de vigência da outorga anterior) e demais documentos cadastrais | (X) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10894114 Portaria nº 790 de 09/05/2016 publicado no DOU em 27/05/2016 | - Art. 378, §6º, inciso I da Portaria nº 9.018/2023 | |

| | | | | |
|---|---|---|---|--|
| 12.1) Decreto Legislativo (referente ao período de vigência da outorga anterior) | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10894110 Decreto Legislativo nº 526 de 23/12/2002 publicado no DOU em 24/12/2002 | - Art. 378, §6º, inciso I da Portaria nº 9.018/2023 | |
| 13. Tem relatório de apuração de infrações, referente ao período de vigência da outorga | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10872477 | - Art. 378, §6º, inciso II da Portaria nº 9.018 | |
| 13.1) Houve condenação de revogação da autorização associada à entidade? | () Sim (X) Não () Não se aplica | SEI 10872477 | - Art. 378, §6º, inciso II da Portaria nº 9.018 | |
| 13.2) Há processo de apuração de infração, com decisão administrativa transitada em julgado, cujo objeto verse sobre operação clandestina de serviço de radiodifusão e esteja relacionado à referida interessada? | () Sim (X) Não () Não se aplica | SEI 10872477 | - Art. 378, §6º, inciso II da Portaria nº 9.018 | |
| 13.3) Há processo(s) de apuração de infração em trâmite que possa(m) resultar na aplicação de sanção de revogação da Autorização em relação a interessada? | () Sim (X) Não () Não se aplica | SEI 10872477 | - Art. 378, §6º, inciso II da Portaria nº 9.018 | |
| 13.4) Há processo(s) de apuração de infração em trâmite relacionado(s) à vínculo político-partidário, religioso ou familiar nos termos do art. 11 da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, que possa(m) resultar na aplicação de sanção em relação a interessada? | () Sim (X) Não () Não se aplica | SEI 10872477 | - Art. 378, §6º, inciso II da Portaria nº 9.018 | |

| Documentos | Conformidade | deSUPER nº | Base Legal | Observações |
|---|---|--|--|--|
| 14. Vínculo Político-Partidário | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 254, inciso III, alínea "a", número 1, 2, 3 e 4 da Portaria nº 9.018/2023 | Há declaração expressa da inexistência de vínculo político-partidário |
| 14.1) Certidão de Informações Partidárias (ocupação de cargo de direção em partido político) dos dirigentes/diretores da associação ou fundação | () Sim (X) Não () Não se aplica | SEI 10870943 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 254, inciso III, alínea "a", número 1, 2, 3 e 4 da Portaria nº 9.018/2023 | Não foi possível retirar as certidões de Edileuza Ferreira Martins Franco e Jose Donizete Pereira |
| 15. Vínculo Familiar | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477850, 10477839, 10477841, 10477843, 10477846 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 254, inciso III, alínea "b" da Portaria nº 9.018/2023 | Pelos documentos de identificação não há indícios de existência de vínculo familiar entre os dirigentes da entidade. |
| 16. Vínculo Religioso | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 254, inciso III, alínea "a", número 6 e 7 da Portaria nº 9.018 | Há declaração expressa da inexistência de vínculo religioso. |



| | | | | |
|----------------------------|---|--------------|--|--|
| | | | | |
| 17. Vínculo Comercial | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10477746 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 254, inciso III, alínea "a", número 5 da Portaria nº 9.018/2023 | Há declaração expressa da inexistência de vínculo comercial. |
| 18. Outro tipo de Vínculo? | (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não () Não se aplica | SEI 10894058 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 254, inciso III, alínea "c" da Portaria nº 9.018 | Não há indícios de existência de outro tipo de vínculo. |

| Observações Adicionais |
|------------------------|
| Não há |

Conclusão


A documentação apresentada **não está em conformidade** disposto na legislação, não sendo possível a proposição do deferimento.

| Analisado por: | Data: |
|----------------|-------|
|----------------|-------|

| | |
|--|-------------------|
| Nome: Ícaro Rocha Ribeiro de Souza Cargo: Técnico de Nível Superior | 9 de Maio de 2023 |
|--|-------------------|



Documento assinado eletronicamente por **Ícaro Rocha Ribeiro de Souza, Técnico de Nível Superior**, em 05/2023, às 11:28 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **10867184** código CRC **668F6B22**

Voltar

Imprimir



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição:

Razão Social:

Endereço:

01.368.568/0001-22

CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE

RUA CEL JOSE CUSTODIO 257 0 A / CENTRO / CAMPESTRE / MG / 37730-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade:19/04/2023 a 18/05/2023

Certificação Número: 2023041903213035082027

Informação obtida em 24/04/2023 13:31:56

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA
ATIVA DA UNIÃO**

Nome: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE
CNPJ: 01.368.568/0001-22

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 13:31:02 do dia 24/04/2023 <hora e data de Brasília>.

Válida até 21/10/2023.

Código de controle da certidão: **9E2D.0A22.9E12.4AAC**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.





PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 01.368.568/0001-22
Certidão nº: 17026782/2023
Expedição: 24/04/2023, às 13:31:08
Validade: 21/10/2023 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **01.368.568/0001-22**, **NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

Dúvidas e sugestões: cndt@tst.jus.br

Anexo (10870850) SEI 01245.018825/2022-94 / pg. 28



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

| | | | |
|--|---|--|----------------------|
| <div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 01.368.568/0001-22 MATRIZ</div> | <div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | <div>DATA DE ABERTURA 13/08/1996</div> | |
| <div>NOME EMPRESARIAL CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE</div> | | | |
| <div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****</div> | <div>PORTE DEMAIS</div> | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada</div> | | | |
| <div>LOGRADOURO R CEL JOSE CUSTODIO</div> | <div>NÚMERO 257</div> | <div>COMPLEMENTO A</div> | |
| <div>CEP 37.730-000</div> | <div>BAIRRO/DISTRITO CENTRO</div> | <div>MUNICÍPIO CAMPESTRE</div> | <div>UF MG</div> |
| <div>ENDEREÇO ELETRÔNICO</div> | <div>TELEFONE (35) 3743-2222</div> | | |
| <div>ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 09/11/2018</div> | |
| <div>MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | |

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 24/04/2023 às 13:29:29 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Data de Envio:
24/04/2023 13:59:06

De:
MCOM/Coordenação de Renovação de Outorga de Radiodifusão Educativa e Comunitária <coroc@mcom.gov.br>

Para:
cgfm@mcom.gov.br

Assunto:
Apuração de infrações

Mensagem:
Processo nº 01245.018825/2022-94

Prezados senhores,

1. Cumprimentando-os, cordialmente, e visando instruir processo de renovação de autorização do serviço de radiodifusão comunitária em trâmite nesta coordenação, solicito à gentileza de nos informar quanto à existência de:

1.1. condenação de revogação da autorização associada Conselho Comunitario de Radiodifusao de Campestre (MG), inscrita no CNPJ nº 01.368.568/0001-22, que executa o serviço de radiodifusão comunitária no município de Campestre, no estado de Minas Gerais;

1.2 processo(s) de apuração de infração em trâmite que possa(m) resultar na aplicação de sanção de revogação da Autorização em relação a interessada indicada acima;

1.3 processo de apuração de infração, com decisão administrativa transitada em julgado, cujo objeto verse sobre operação clandestina de serviço de radiodifusão e esteja relacionado à referida interessada; e,

1.4 . processo(s) de apuração de infração em trâmite relacionado(s) à vínculo político-partidário, religioso ou familiar nos termos do art. 11 da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, que possa(m) resultar na aplicação de sanção em relação a interessada indicada acima.

2. Ademais, peço-lhes que a resposta seja encaminhada para os seguintes e-mails:

2.1 icaro.souza@mcom.gov.br associada ao servidor Ícaro Rocha Ribeiro de Souza

2.2 andre.paula@mcom.gov.br associado ao servidor André Saraiva de Paula

3. Desde já agradeço a ajuda e, colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,

Ícaro Rocha
Técnico de Nível Superior Ramal: 6506



JUSTIÇA ELEITORAL

Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias - SGIP

CERTIDÃO

CERTIFICO que não consta anotado o nome de ANDREA GARCIA FRANCO MUNIZ , Título Eleitoral: 0802 0641 0272, CPF: 658.912.446-91 , como membro de órgão partidário, na base de dados do Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP).

Código de Validação RCCsGf0R7OzaYDhvP+ZQKkbfjU=
Certidão emitida em 24/04/2023 14:08:19

- O Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP) passou a ser de uso obrigatório pela Justiça Eleitoral e pelos partidos políticos, a partir de 3 de outubro de 2009 (Art. 14 da Resolução-TSE nº 23.093, de 4 de agosto de 2009).
- Esta certidão é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: <http://www.tse.jus.br/partidos/partidos-politicos/modulo-consulta-sgip3>.
- As informações constantes desta certidão retratam o conteúdo dos assentamentos da Justiça Eleitoral na data e hora de sua emissão, o que não impede a ocorrência de alterações futuras nessas informações.
- O gerenciamento de dados partidários de abrangência nacional é de responsabilidade do TSE e o de abrangência regional/municipal é de responsabilidade dos respectivos tribunais regionais.





JUSTIÇA ELEITORAL

Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias - SGIP

CERTIDÃO

CERTIFICO que não consta anotado o nome de KELLY SALVIOLI GARCIA , Título Eleitoral: 1059 0327 0221 , CPF: 040.776.856-48 , como membro de órgão partidário, na base de dados do Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP).

Código de Validação F7A4aijekrG8W000tAKf2fDpyB0=
Certidão emitida em 24/04/2023 14:07:14

- O Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP) passou a ser de uso obrigatório pela Justiça Eleitoral e pelos partidos políticos, a partir de 3 de outubro de 2009 (Art. 14 da Resolução-TSE nº 23.093, de 4 de agosto de 2009).
- Esta certidão é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: <http://www.tse.jus.br/partidos/partidos-politicos/modulo-consulta-sgip3>.
- As informações constantes desta certidão retratam o conteúdo dos assentamentos da Justiça Eleitoral na data e hora de sua emissão, o que não impede a ocorrência de alterações futuras nessas informações.
- O gerenciamento de dados partidários de abrangência nacional é de responsabilidade do TSE e o de abrangência regional/municipal é de responsabilidade dos respectivos tribunais regionais.





JUSTIÇA ELEITORAL

Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias - SGIP

CERTIDÃO

CERTIFICO que consta anotado na base de dados do Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP) o nome de LUIS CARLOS DIAS , Título Eleitoral: 0703 5573 0281, CPF: 028.963.606-03, como membro do(a):

- ÓRGÃO DEFINITIVO de abrangência MUNICIPAL do PARTIDO DOS TRABALHADORES(PT) de CAMPESTRE/MG, com exercício no período de 20/02/2010 a 08/12/2013 (SUPLENTE DO DIRETÓRIO).

Código de Validação +x0cAo3GH0VSmmFr6l1AuRujFkw=
Certidão emitida em 24/04/2023 14:05:45

- O Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP) passou a ser de uso obrigatório pela Justiça Eleitoral e pelos partidos políticos, a partir de 3 de outubro de 2009 (Art. 14 da Resolução-TSE nº 23.093, de 4 de agosto de 2009).
- Esta certidão é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: <http://www.tse.jus.br/partidos/partidos-politicos/modulo-consulta-sgip3>.
- As informações constantes desta certidão retratam o conteúdo dos assentamentos da Justiça Eleitoral na data e hora de sua emissão, o que não impede a ocorrência de alterações futuras nessas informações.
- O gerenciamento de dados partidários de abrangência nacional é de responsabilidade do TSE e o de abrangência regional/municipal é de responsabilidade dos respectivos tribunais regionais.



De: Inez Joffily França
Enviado: segunda-feira, 24 de abril de 2023 14:57
Para: coroc; Elcaro Rocha Ribeiro de Souza; André Saraiva de Paula
Cc: Rubens Gonçalves dos Reis Junior
Assunto: RE: Apuração de infração- Processo nº 01245.018825/2022-94

Prezados,

Informa-se que em relação à entidade Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre (MG) consta o registro do Processo de Apuração de Infração - PAI nº 01250.06342/2017-86, conforme PORTARIA Nº 4375/MCOM, da sanção de multa, no valor de R\$ 667,90 (seiscentos e sessenta e sete reais e noventa centavos), e atribuir 08 (oito) pontos, em razão da prática da infração capitulada no art. 40, inciso XIII, do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998.
ATS;

De: MCOM/Coordenação de Renovação de Outorga de Radiodifusão Educativa e Comunitária <coroc@mcom.gov.br>
Enviado: segunda-feira, 24 de abril de 2023 13:59
Para: cgfm <cgfm@mcom.gov.br>
Assunto: Apuração de infrações

Processo nº 01245.018825/2022-94

Prezados Senhores,

1. Cumprimos, cordialmente, e visando instruir o processo de renovação de autorização do serviço de radiodifusão comunitária em trâmite nesta Coordenação, solicito a gentileza de nos informar quanto à existência de:

- 1.1. Condenação de revogação da autorização associada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre (MG), inscrita no CNPJ nº 01.368.568/0001-22, que executa o serviço de radiodifusão comunitária no Município de Campestre, no Estado de Minas Gerais;
- 1.2. Processo(s) de apuração de infração em trâmite que possa(m) resultar na aplicação de sanção de revogação da Autorização em relação à interessada indicada acima;
- 1.3. Processo de apuração de infração, com decisão administrativa transitada em julgado, cujo objeto versar sobre operação clandestina de serviço de radiodifusão e esteja relacionado à referida interessada; e,
- 1.4. Processo(s) de apuração de infração em trâmite relacionado(s) à vínculo político-partidário, religioso ou familiar nos termos do art. 11 da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, que possa(m) resultar na aplicação de sanção em relação à interessada indicada acima.

2. Ademais, peço-lhes que a resposta seja encaminhada para os seguintes e-mails:

- 2.1. elcaro.souza@mcom.gov.br associada ao servidor Elcaro Rocha Ribeiro de Souza
- 2.2. andre.paula@mcom.gov.br associado ao servidor André Saraiva de Paula

3. Desde já agradeço a ajuda e, colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,



Ícaro Rocha
Técnico de Nível Superior Ramal: 6506





**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DE RECEITAS ADMINISTRADAS
PELA ANATEL**

Nome: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIODIFUSAO DE CAMPESTRE
CNPJ: 01.368.568/0001-22

Certificamos que não constam, até esta data, pendências em seu nome, relativas às receitas administradas pela Anatel, ressalvado o direito desta agência de cobrar quaisquer dívidas de responsabilidade do contribuinte acima que vierem a ser apuradas.

Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do contribuinte no âmbito desta agência, não constituindo, por conseguinte, prova de inexistência de débitos inscritos em Dívida Ativa da União, administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Emitida às 10:54:01 do dia 25/04/2023 (hora e data de Brasília).

Válida até 25/05/2023.

Certidão expedida gratuitamente.



Imprimir

Voltar





BOM DIA

Mônica Cabral de Sousa

Sistemas Interativos

 Menu Principal ▾

SIACCO»» Consultas Gerais» **Consolidado Participação e Composição** | sistemasnet | tela | menu ajuda

Dados da consulta

Consulta

Consulta Composição da Entidade...

| | |
|-------------------|----------------|
| Tipo de Consulta: | CPF |
| CPF: | 490.580.106-00 |

Não foi encontrado dados com essa informação

Usuário: monica.colab - Mônica Cabral de Sousa

Data: 25/04/2023

Hora: 11:01:58



BOM DIA

Mônica Cabral de Sousa

Sistemas Interativos

 Menu Principal ▾

SIACCO»» Consultas Gerais» **Consolidado Participação e Composição** | sistemasnet | tela | menu | ajuda

Dados da consulta

Consulta

Consulta Composição da Entidade...

| | |
|-------------------|----------------|
| Tipo de Consulta: | CPF |
| CPF: | 562.578.136-20 |

Não foi encontrado dados com essa informação

Usuário: monica.colab - Mônica Cabral de Sousa

Data: 25/04/2023

Hora: 11:05:12



BOM DIA

Mônica Cabral de Sousa

Sistemas Interativos

 Menu Principal ▾

SIACCO»» Consultas Gerais» **Consolidado Participação e Composição** | sistemasnet | tela | menu ajuda

Dados da consulta

Consulta

Consulta Composição da Entidade...

| | |
|-------------------|----------------|
| Tipo de Consulta: | CPF |
| CPF: | 040.776.856-48 |

Não foi encontrado dados com essa informação

Usuário: monica.colab - Mônica Cabral de Sousa

Data: 25/04/2023

Hora: 11:05:59



BOM DIA

Mônica Cabral de Sousa

Sistemas Interativos

 Menu Principal ▾

SIACCO»» Consultas Gerais» **Consolidado Participação e Composição** | sistemasnet | tela | menu ajuda

Dados da consulta

Consulta

Consulta Composição da Entidade...

| | |
|-------------------|----------------|
| Tipo de Consulta: | CPF |
| CPF: | 214.023.886-91 |

Não foi encontrado dados com essa informação

Usuário: monica.colab - Mônica Cabral de Sousa

Data: 25/04/2023

Hora: 11:06:22



BOM DIA

Mônica Cabral de Sousa

Sistemas Interativos

 Menu Principal ▾

SIACCO»» Consultas Gerais» **Consolidado Participação e Composição** | sistemasnet | tela | menu ajuda

Dados da consulta

Consulta

Consulta Composição da Entidade...

| | |
|-------------------|----------------|
| Tipo de Consulta: | CPF |
| CPF: | 658.912.446-91 |

Não foi encontrado dados com essa informação

Usuário: monica.colab - Mônica Cabral de Sousa

Data: 25/04/2023

Hora: 11:06:43

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 98, de 22 de fevereiro de 2001, que autoriza a Associação Pradopolense de Apoio à Educação e Cultura - APAEC de Pradópolis a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Pradópolis, Estado de São Paulo.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 521, DE 2002

Aprova o ato que autoriza a ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE PÉROLA a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Pérola, Estado do Paraná.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 671, de 25 de outubro de 2000, que autoriza a Associação Cultural de Pérola a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Pérola, Estado do Paraná.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 522, DE 2002

Aprova o ato que autoriza a ASSOCIAÇÃO POPULAR PASSAQUATRENSE DE RADIODIFUSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Passa Quatro, Estado de Minas Gerais.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 103, de 22 de fevereiro de 2001, que autoriza a Associação Popular Passaquatrense de Radiodifusão para o Desenvolvimento Artístico e Cultural a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Passa Quatro, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 523, DE 2002

Aprova o ato que autoriza a ASSOCIAÇÃO CULTURAL RÁDIO COMUNITÁRIA PÉROLA FM DE SANTO AUGUSTO a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Santo Augusto, Estado do Rio Grande do Sul.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 310, de 25 de maio de 2001, que autoriza a Associação Cultural Rádio Comunitária Pérola FM de Santo Augusto a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Santo Augusto, Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 524, DE 2002

Aprova o ato que autoriza a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE RÁDIO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE GAVIÃO PEIXOTO - ACORDES a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Gavião Peixoto, Estado de São Paulo.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 402, de 27 de julho de 2001, que autoriza a Associação Comunitária de Rádio e Desenvolvimento Social de Gavião Peixoto - ACORDES a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Gavião Peixoto, Estado de São Paulo.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 525, DE 2002

Aprova o ato que autoriza a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL E EDUCADORA DE RADIODIFUSÃO DE MORRO AGUDO a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Morro Agudo, Estado de São Paulo.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 405, de 27 de julho de 2001, que autoriza a Associação Comunitária Cultural e Educadora de Radiodifusão de Morro Agudo a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Morro Agudo, Estado de São Paulo.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 526, DE 2002

Aprova o ato que autoriza o CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE CAMPESTRE a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Campestre, Estado de Minas Gerais.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 75, de 22 de fevereiro de 2001, que autoriza o Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Campestre, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 527, DE 2002

Aprova o ato que autoriza a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA AMIGOS DE CATAGUASES a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 412, de 7 de agosto de 2001, que autoriza a Associação Comunitária Amigos de Cataguases a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 528, DE 2002

Aprova o ato que outorga permissão à SOCIEDADE PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO LTDA. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Cajazeiras, Estado da Paraíba.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 447, de 7 de agosto de 2001, que outorga permissão à Sociedade Paraibana de Comunicação Ltda. para explorar, por dez anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Cajazeiras, Estado da Paraíba.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 529, DE 2002

Aprova o ato que autoriza a RÁDIO COMUNITÁRIA GAROPABENSE FM DE COMUNICAÇÕES a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Garopaba, Estado de Santa Catarina.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 306, de 5 de julho de 2000, que autoriza a Rádio Comunitária Garopabense FM de Comunicações a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Garopaba, Estado de Santa Catarina.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO
Nº 530, DE 2002

Aprova o ato que autoriza a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL LIMACAMPENSE a executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Lima Campos, Estado do Maranhão.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 392, de 31 de julho de 2000, que autoriza a Associação Comunitária Cultural Limacampense a executar, por três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Lima Campos, Estado do Maranhão.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 23 de dezembro de 2002
Senador RAMEZ TEBET
Presidente do Senado Federal

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo o seguinte

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 414, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.062557/2013-23 e nº 53830.001795/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 21/08/2013, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CULTURAL DE COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA DE ITAJOBÍ, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Itajobi/SP.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 521, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53900.008337/2014-91 e nº 53710.001100/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 18 de agosto de 2014, a autorização outorgada à AÇÃO SOCIAL COMUNITÁRIA DE CAPIM BRANCO - ASCOCAB, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Capim Branco / MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 522, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53900.017866/2014-86 e nº 53710.001479/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 08 de novembro de 2014, a autorização outorgada à CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIOFUSÃO DE POÇO FUNDO, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Poço Fundo / MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 735, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.055723/2011-73 e nº 53830.001761/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 28/06/2011, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DE PROMOÇÃO SOCIAL CASIMIRO MIKUCKI, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Ribeirão Bonito/SP.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 771, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53900.005813/2014-12 e nº 53710.001272/1999, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 25 de agosto de 2014, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO PIRAPAMENHA DE PROMOÇÃO SOCIAL - APROS, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Santana de Pirapama / MG

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 773, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53610.000390/1998 e nº 53900.020989/2014-02, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 9 de novembro de 2014, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E SOCIAL DE ÁGUA BRANCA, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Água Branca/AL.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 907, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53710.001163/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 24 de dezembro de 2012, a autorização outorgada à CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIOFUSÃO DE CAMPESTRE, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Campestre/MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 907, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.058115/2011-11 e nº 53830.001673/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 11 de setembro de 2011, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CENTRAL DE ARARAQUARA, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Araraquara / SP.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 1.010, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53900.001804/2014-52 e nº 53830.000882/1999, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 17 de novembro de 2014, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA PARA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE MONTE AZUL PAULISTA, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Monte Azul Paulista/SP.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 1.167, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.045475/2012-33 e nº 53710.000742/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 20/12/2012, a autorização outorgada à RÁDIO COMUNITÁRIA BOA NOVA FM, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Guarda Mor / MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 1.259, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53900.008053/2014-03 e nº 53900.008053/2014-03, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 24 de agosto de 2014, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA AMIGOS DE UNAÍ - ACAU, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Unaí/MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 1.461, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53710.000370/1999 e nº 53900.016802/2015-49, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 21 de junho de 2015, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE COMUNICAÇÃO BENEFICENTE COMUNITÁRIA INTERATIVA, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Serra do Salitre / MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ FIGUEIREDO

PORTARIA Nº 1.463, 9 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.075026/2013-09 e nº 53670.000491/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 17 de novembro de 2013, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ITAPIRAPUÁ, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de ITAPIRAPUÁ / GO.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Comunicação Social Eletrônica

Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal

Coordenação-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal

Coordenação de Pós-Outorga e Renovação dos Serviços de Radiodifusão Pública e Comunitária

OFÍCIO Nº 12101/2023/MCOM

Brasília, 09 de maio de 2023.

Gilvani José Garcia
Representante legal
Rua Coronel José Custódio, 257 A -1º andar
37730-000 Campestre / MG

Assunto: Solicitação para apresentação de documentos relacionados ao processo de renovação.

Senhor(a) Representante Legal,

Ao(À) Senhor(a)

Representante Legal do(a) Gilvani José Garcia

Inscrição no CNPJ nº 01.368.568/ 0001-22

Rua Coronel José Custódio, 257 A -1º andar

CEP: 37730-000 / Campestre / MG

Assunto: **Solicitação para apresentação de documentos relacionados ao processo de renovação.**

Senhor(a) Representante Legal,

1. Cumprimento cordialmente com as considerações de estilo para informar que houve análise do pedido de renovação da outorga de serviço de radiodifusão comunitária acostado nos autos em questão conforme Checklist (SEI SSSSSS).

2. Para prosseguirmos com a avaliação e, principalmente, ser possível o deferimento (aprovação) do pedido, é necessário que seja a apresentado(s) o(s) seguinte(s) documento(s):

I - **Estatuto social da entidade registrado, em cartório**, conforme exigido no art. 378, § 1º, inciso II c/c §2º da Portaria nº 9018/2023.

Estatuto social deve atender ao art. 287, inciso III da Portaria nº



9.018/2023, deve conter garantia do direito de voz e voto nas instâncias deliberativas;

Estatuto social deve atender ao art. 287, inciso IV da Portaria nº

9.018/2023, deve conter garantia do direito a voto (pessoas físicas e jurídicas) e, de ser votado (pessoas físicas) para os caros dos órgãos deliberativos;

Pode ser enviada cópia (xerox ou fotocópia) simples - não precisa ser cópia autenticada. O Estatuto Social é que precisa estar registrado nos termos do Código Civil (art. 57 e art. 59).

3. Destaco também que se tentou obter de ofício alguns certidões exigidas para instruir o processo de renovação. Como não foi possível se obter todas, caso seja(m) enviada(s) a(s) indicada(s) abaixo, cópia simples (xerox ou fotocópia), isto tornará mais célere (rápida) a análise do pedido de renovação:

I - **Certidão de Informações Partidárias (ocupação de cargo de direção em partido político) dos dirigentes/diretores da associação**, inciso III, alínea "a", número 1, 2, 3 e 4 da Portaria nº 9.018/2023.

4. **A documentação deverá ser encaminhada exclusivamente pelo Sistema de Protocolo Digital do Ministério das Comunicações, acessível a partir do hiperlink abaixo:**

Protocolo Digital do MCom (<https://www.gov.br/pt-br/servicos/protocolar-documentos-junto-ao-ministerio-das-comunicacoes>).

5. Para utilizá-lo, é necessário a realização de cadastro no portal gov.br. Caso não possua o referido cadastro, é possível solicitá-lo por meio do seguinte endereço: <https://acesso.gov.br/>.

6. **No expediente da resposta deverá ser mencionado o número deste Ofício e do Processo em referência (01245.018825/2022-94), condição para que o pleito seja analisado.**

ser possível a apresentação de toda a documentação indicada acima nos itens 2 e 3 deste Ofício, conforme a hipótese, poderá ocorrer notificações posteriores para atendimento de exigência (apresentação de documentação parcial/faltante).

7. Estabeleço o prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de recebimento ou da ciência desta notificação. Se esta entidade entender necessário prorrogar o prazo, deverá apresentar pedido fundamentado dentro do referido prazo. O não atendimento poderá resultar no arquivamento do pedido de renovação, além de outras implicações legais.

8. Por fim, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizeram necessários.

Atenciosamente,

Documentos a serem enviados no anexo(s) do e-mail de notificação, ou então, impressos juntamente com o Ofício pela via Postal (Correios):



Anexo - Checklist de avaliação nº 10867184

Anexo - Modelo de Requerimento de Renovação da Portaria nº 9018/2023 - SEI 8330584;

Anexo - Modelo de Declaração de conformidade e das declarações previstas no Regulamento dos Serviços de Radiodifusão. 113 c/c art. 15, § 2º, incisos I, III, IV, V, VI e IX do Decreto ° 52795/1963) - SEI SSSSSSS;

Anexo - Modelo de Relatório do Conselho Comunitário, art. 363 da Portaria nº 9018/2023
- SEI SSSSSSS;

Anexo - Orientações para realização e atualização do cadastro da SEI - Comunicações - SEI 8330983;

Documento assinado por delegação da Secretaria de Comunicação Social Eletrônica , na forma da Portaria n.º 6.686, de 8 de setembro de 2022, publicada no D.O.U. de 9 de setembro de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Icaro Rocha Ribeiro de Sá, Técnico de Nível Superior** em 09/05/2023, às 11:29 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andre Saraiva de Paula, Coordenador de Pós-Outorga e Renovação dos Serviços de Radiodifusão Pública e Comunitária** em 09/05/2023, às 14:31 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **10894125** código CRC **89080679**

Anexos:

-

Referência: Processo nº 01245.018825/2022-94

Documento nº 10894125



Cadastro para acesso ao SEI
CADSEI

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações



EMERSON SILVA VIANA

Relatório Consultar Sair

Consultar e-mails

☐ CPF ☒ CNPJ

CNPJ: 01.368.568/0001-22

Razão Social

Pesquisar

| 10 1 / 1 | | |
|---|--------------------|---|
| Razão Social | CNPJ | Emails |
| CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE | 01.368.568/0001-22 | gilvanigarcia@hotmail.com, marlenelimafigueiredo@gmail.com, gilvanigarcia@hotmail.com, gilvanigarcia@hotmail.com, gilvanigarcia@hotmail.com |
| 10 1 / 1 | | |

MCTIC/SE/SPOA/CGTI/COINF/DSIS - Divisão de Desenvolvimento de Sistemas

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações



Data de Envio:

11/05/2023 08:38:40

De:

MCOM/Coordenação de Renovação de Outorga de Radiodifusão Educativa e Comunitária <coroc@mcom.gov.br>

Para:

gilvanigarcia@hotmail.com
marlenelimafigueiredo@gmail.com

Assunto:

MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES

Mensagem:

Ao(À) Senhor(a)
REPRESENTANTE LEGAL

Representante Legal da @interessados@ (CNPJ nº 01.368.568/ 0001-22)
Endereço de correspondência
​CEP / Município – UF

Assunto: Encaminhamento de Ofício referente à análise do processo nº 01245.018825/2022-94

Senhor Representante Legal,

Cumprimentando-o, cordialmente, refiro-me ao processo em epígrafe para encaminhar o Ofício nº /SEI-12101/2023/MCOM, referente à análise do processo nº 01245.018825/2022-94.

Dessa forma, solicitamos que a entidade mantenha atualizado junto a este Ministério o seu endereço de correspondência.

A documentação deverá ser encaminhada exclusivamente por intermédio do Sistema de Protocolo Digital do Ministério das Comunicações, acessível a partir do hiperlink abaixo:

Protocolo Digital do MCom (<https://www.gov.br/pt-br/servicos/protocolar-documentos-junto-ao-ministerio-das-comunicacoes>).

Para utilizá-lo, é necessário a realização de cadastro no portal gov.br. Caso não possua o referido cadastro, é possível solicitá-lo por meio do seguinte endereço: <https://acesso.gov.br/>.

Atenciosamente,



Anexos:
Oficio_10894125.html



Data de Envio:

11/05/2023 08:53:26

De:

MCOM/Coordenação de Renovação de Outorga de Radiodifusão Educativa e Comunitária <coroc@mcom.gov.br>

Para:

gilvanigarcia@hotmail.com
marlenelimafigueiredo@gmail.com

Assunto:

MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES

Mensagem:

Ao(À) Senhor(a)
REPRESENTANTE LEGAL

Representante Legal da @interessados@ (CNPJ nº 01.368.568/ 0001-22)
Endereço de correspondência
​CEP / Município – UF

Assunto: Encaminhamento de Ofício referente à análise do processo nº 01245.018825/2022-94

Senhor Representante Legal,

Cumprimentando-o, cordialmente, refiro-me ao processo em epígrafe para encaminhar o Ofício nº /SEI-12101/2023/MCOM, referente à análise do processo nº 01245.018825/2022-94.

Dessa forma, solicitamos que a entidade mantenha atualizado junto a este Ministério o seu endereço de correspondência.

A documentação deverá ser encaminhada exclusivamente por intermédio do Sistema de Protocolo Digital do Ministério das Comunicações, acessível a partir do hiperlink abaixo:

Protocolo Digital do MCom (<https://www.gov.br/pt-br/servicos/protocolar-documentos-junto-ao-ministerio-das-comunicacoes>).

Para utilizá-lo, é necessário a realização de cadastro no portal gov.br. Caso não possua o referido cadastro, é possível solicitá-lo por meio do seguinte endereço: <https://acesso.gov.br/>.

Atenciosamente,



- Anexos:**
- Oficio_10894125.html
 - ANEXO_5_Portaria_4334_.pdf
 - MANUAL_CADSEI.pdf
 - Correspondencia_Eletronica_10898699.html
 - Checklist_10867184.html



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

| | | | |
|--|---|--|----------------------|
| <div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 01.368.568/0001-22 MATRIZ</div> | <div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | <div>DATA DE ABERTURA 13/08/1996</div> | |
| <div>NOME EMPRESARIAL CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE</div> | | | |
| <div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****</div> | <div>PORTE DEMAIS</div> | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada</div> | | | |
| <div>LOGRADOURO R CEL JOSE CUSTODIO</div> | <div>NÚMERO 257</div> | <div>COMPLEMENTO A</div> | |
| <div>CEP 37.730-000</div> | <div>BAIRRO/DISTRITO CENTRO</div> | <div>MUNICÍPIO CAMPESTRE</div> | <div>UF MG</div> |
| <div>ENDEREÇO ELETRÔNICO</div> | <div>TELEFONE (35) 3743-2222</div> | | |
| <div>ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 09/11/2018</div> | |
| <div>MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | |

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 05/09/2023 às 17:38:12 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1





 Menu Principal ▾

BOA TARDE
JOAO PAULO OLIVEIRA DO NASCIMENTO

Sistemas
Interativos

BOLETO »» Nada Consta | menu ajuda



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DE RECEITAS ADMINISTRADAS PELA ANATEL

Nome: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIODIFUSAO DE CAMPESTRE
CNPJ: 01.368.568/0001-22

Certificamos que não constam, até esta data, pendências em seu nome, relativas às receitas administradas pela Anatel, ressalvado o direito desta agência de cobrar quaisquer dívidas de responsabilidade do contribuinte acima que vierem a ser apuradas.

Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do contribuinte no âmbito desta agência, não constituindo, por conseguinte, prova de inexistência de débitos inscritos em Dívida Ativa da União, administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Emitida às 17:49:12 do dia 05/09/2023 (hora e data de Brasília).

Válida até 05/10/2023.

Certidão expedida gratuitamente.

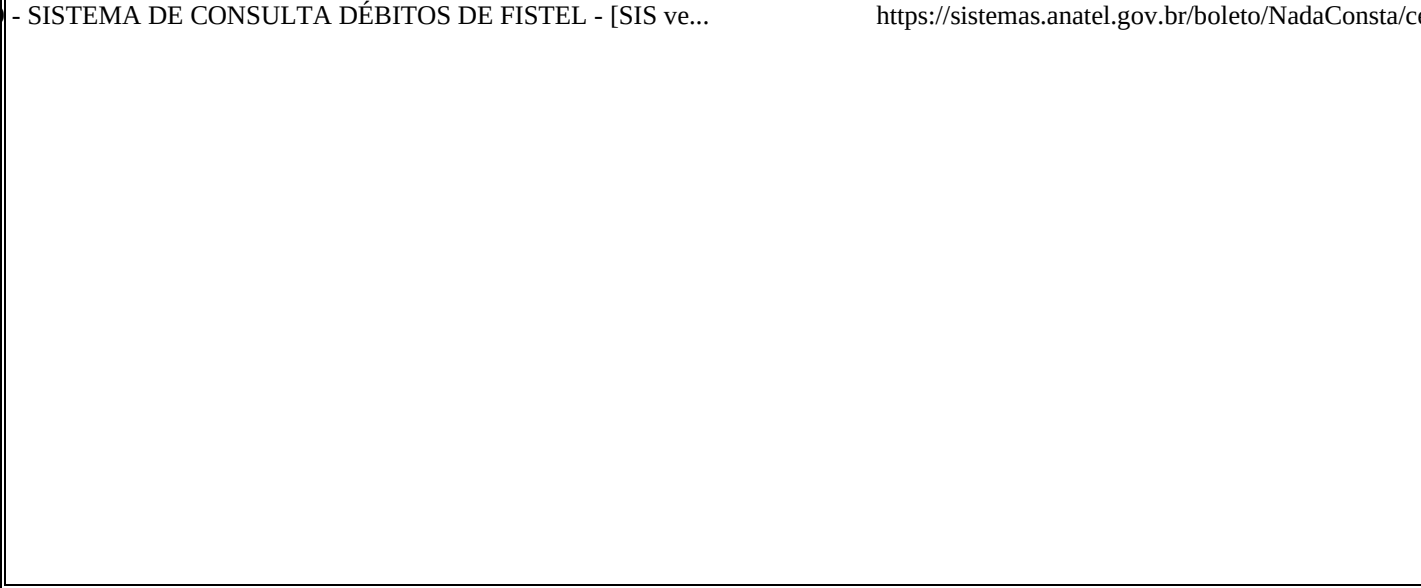
Anexo CNPJ (11099285) SEI 01245.018825/2022-94 / pg. 54

05/09/2023 17:49



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.
<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



Imprimir

Voltar



Voltar

Imprimir



Certificado de Regularidade
do FGTS - CRF

Inscrição: 01.368.568/0001-22
Razão Social: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE
Endereço: RUA CEL JOSE CUSTODIO 257 0 A / CENTRO / CAMPESTRE / MG / 37730-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade:31/08/2023 a 29/09/2023

Certificação Número: 2023083107375006442934

Informação obtida em 05/09/2023 17:40:04

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

| | | | |
|---|---|--|----------------------|
| <div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 00.254.164/0001-45 MATRIZ</div> | <div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | <div>DATA DE ABERTURA 20/10/1994</div> | |
| <div>NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAMPESTRE</div> | | | |
| <div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) APAE</div> | <div>PORTE DEMAIS</div> | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada</div> | | | |
| <div>LOGRADOURO R VITOR AVELINO DE CARVALHO</div> | <div>NÚMERO 225</div> | <div>COMPLEMENTO *****</div> | |
| <div>CEP 37.730-000</div> | <div>BAIRRO/DISTRITO VICTOR MAURO GARCIA</div> | <div>MUNICÍPIO CAMPESTRE</div> | <div>UF MG</div> |
| <div>ENDEREÇO ELETRÔNICO CAMILO@POCOS-NET.COM.BR</div> | | <div>TELEFONE (35) 3722-2123</div> | |
| <div>ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 28/07/1998</div> | |
| <div>MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | |

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 06/09/2023 às 16:06:52 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

| | | | |
|--|---|--|----------------------|
| <div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 18.621.342/0001-94 MATRIZ</div> | <div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | <div>DATA DE ABERTURA 13/10/1975</div> | |
| <div>NOME EMPRESARIAL CASA DA CRIANCA FABIO BORGES RUGANI</div> | | | |
| <div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) CASA DA CRIANCA</div> | <div>PORTE DEMAIS</div> | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada</div> | | | |
| <div>LOGRADOURO R DR FRANCISCO CAPOBIANCO</div> | <div>NÚMERO 676</div> | <div>COMPLEMENTO *****</div> | |
| <div>CEP 37.730-000</div> | <div>BAIRRO/DISTRITO CENTRO</div> | <div>MUNICÍPIO CAMPESTRE</div> | <div>UF MG</div> |
| <div>ENDEREÇO ELETRÔNICO</div> | <div>TELEFONE</div> | | |
| <div>ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005</div> | |
| <div>MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | |

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 06/09/2023 às 16:08:44 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

| | | |
|--|---|--|
| <div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 01.402.705/0001-06 MATRIZ</div> | <div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | <div>DATA DE ABERTURA 29/08/1996</div> |
|--|---|--|

NOME EMPRESARIAL
ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA SOCIAL DE CAMPESTRE

| | |
|--|-----------------------------|
| <div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) AASC</div> | <div>PORTE DEMAIS</div> |
|--|-----------------------------|

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
399-9 - Associação Privada

| | | |
|---------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|
| <div>LOGRADOURO *****</div> | <div>NÚMERO *****</div> | <div>COMPLEMENTO *****</div> |
|---------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|

| | | | |
|--------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|-------------------------|
| <div>CEP *****</div> | <div>BAIRRO/DISTRITO *****</div> | <div>MUNICÍPIO *****</div> | <div>UF *****</div> |
|--------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|-------------------------|

| | |
|--|--|
| <div>ENDEREÇO ELETRÔNICO MARAEUZEDIASRIBEIRO@GMAIL.COM</div> | <div>TELEFONE (35) 9183-2796</div> |
|--|--|

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)

| | |
|---|--|
| <div>SITUAÇÃO CADASTRAL BAIXADA</div> | <div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 14/08/2020</div> |
|---|--|

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL
Extinção Por Encerramento Liquidação Voluntária

| | |
|--|--|
| <div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | <div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> |
|--|--|

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 06/09/2023 às 16:09:32 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

| | | | |
|--|---|--|----------------------|
| <div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 21.422.811/0001-50 MATRIZ</div> | <div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | <div>DATA DE ABERTURA 12/01/1982</div> | |
| <div>NOME EMPRESARIAL LAR SAO VICENTE DE PAULO</div> | | | |
| <div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) LAR SAO VICENTE DE PAULO</div> | <div>PORTE DEMAIS</div> | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada</div> | | | |
| <div>LOGRADOURO R PORFIRIO RAMOS</div> | <div>NÚMERO 113</div> | <div>COMPLEMENTO *****</div> | |
| <div>CEP 37.730-000</div> | <div>BAIRRO/DISTRITO DO HOSPITAL</div> | <div>MUNICÍPIO CAMPESTRE</div> | <div>UF MG</div> |
| <div>ENDEREÇO ELETRÔNICO</div> | <div>TELEFONE</div> | | |
| <div>ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 28/07/1998</div> | |
| <div>MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | |

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 06/09/2023 às 16:12:17 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

| | | | |
|--|---|--|----------------------|
| <div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 19.111.962/0001-46 MATRIZ</div> | <div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | <div>DATA DE ABERTURA 31/01/1989</div> | |
| <div>NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO ATLETICA MONTE CARMELO</div> | | | |
| <div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****</div> | <div>PORTE DEMAIS</div> | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 93.12-3-00 - Clubes sociais, esportivos e similares</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada</div> | | | |
| <div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada</div> | | | |
| <div>LOGRADOURO PC MOISES DE OLIVEIRA</div> | <div>NÚMERO S/N</div> | <div>COMPLEMENTO *****</div> | |
| <div>CEP 37.730-000</div> | <div>BAIRRO/DISTRITO CENTRO</div> | <div>MUNICÍPIO CAMPESTRE</div> | <div>UF MG</div> |
| <div>ENDEREÇO ELETRÔNICO</div> | <div>TELEFONE</div> | | |
| <div>ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005</div> | |
| <div>MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | | | |
| <div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | | <div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | |

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 06/09/2023 às 16:13:27 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1





COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA
REDAÇÃO FINAL
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 500-B DE 2021

Aprova o ato que renova a autorização outorgada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre para executar serviço de radiodifusão comunitária no Município de Campestre, Estado de Minas Gerais.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato previsto na Portaria nº 790, de 9 de maio de 2016, do Ministério das Comunicações, que renova, por 10 (dez) anos, a partir de 24 de dezembro de 2012, a autorização outorgada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre para executar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária no Município de Campestre, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão, em 16 de novembro de 2021.

Deputado MARCELO ARO
Relator



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Marcelo Aro
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD211107062000>

CD211107062000





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

| | | |
|--|---|--|
| <div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 01.368.568/0001-22 MATRIZ</div> | <div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div> | <div>DATA DE ABERTURA 13/08/1996</div> |
|--|---|--|

NOME EMPRESARIAL
CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE

| | |
|---|-----------------------------|
| <div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****</div> | <div>PORTE DEMAIS</div> |
|---|-----------------------------|

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte
94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURIDICA
399-9 - Associação Privada

| | | |
|---|---------------------------|------------------------------|
| <div>LOGRADOURO R CEL JOSE CUSTODIO</div> | <div>NÚMERO 257</div> | <div>COMPLEMENTO A</div> |
|---|---------------------------|------------------------------|

| | | | |
|-------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|----------------------|
| <div>CEP 37.730-000</div> | <div>BAIRRO/DISTRITO CENTRO</div> | <div>MUNICÍPIO CAMPESTRE</div> | <div>UF MG</div> |
|-------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|----------------------|

| | |
|--------------------------------|--|
| <div>ENDEREÇO ELETRÔNICO</div> | <div>TELEFONE (35) 3743-2222</div> |
|--------------------------------|--|

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)

| | |
|---|--|
| <div>SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA</div> | <div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 09/11/2018</div> |
|---|--|

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

| | |
|--|--|
| <div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> | <div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div> |
|--|--|

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 07/11/2023 às 17:15:31 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 01.368.568/0001-22
Razão Social: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE
Endereço: RUA CEL JOSE CUSTODIO 257 0 A / CENTRO / CAMPESTRE / MG / 37730-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 27/10/2023 a 25/11/2023

Certificação Número: 2023102706351029157195

Informação obtida em 07/11/2023 17:24:44

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br





CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DE RECEITAS ADMINISTRADAS PELA ANATEL

Nome: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIODIFUSAO DE CAMPESTRE
CNPJ: 01.368.568/0001-22

Certificamos que não constam, até esta data, pendências em seu nome, relativas às receitas administradas pela Anatel, ressalvado o direito desta agência de cobrar quaisquer dívidas de responsabilidade do contribuinte acima que vierem a ser apuradas.

Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do contribuinte no âmbito desta agência, não constituindo, por conseguinte, prova de inexistência de débitos inscritos em Dívida Ativa da União, administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Emitida às 17:26:08 do dia 07/11/2023 (hora e data de Brasília).

Válida até 07/12/2023.

Certidão expedida gratuitamente.





MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA
ATIVA DA UNIÃO

Nome: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE
CNPJ: 01.368.568/0001-22

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' e 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei 12.112, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN de 2/10/2014.

Emitida às 17:27:40 do dia 07/11/2023 <hora e data de Brasília>.

Válida até 05/05/2024.

Código de controle da certidão: 5307.F445.689B.18D0

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.





CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 01.368.568/0001-22

Certidão nº: 62273337/2023

Expedição: 07/11/2023, às 17:28:48

Validade: 05/05/2024 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o nº 01.368.568/0001-22, NÃO CONSTA como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

Dúvidas e sugestões: cndt@tst.jus.br



Requerente

Técnica1

Jurídica

Técnica2

Renovação

Documentos

Representatividade

Indeferimento

Reconsideração

CheckList

Entidade : *

CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE

Nome Fantasia :

CNPJ :

01.368.568/0001-22

Telefone(s) :

(35) 37432222

Latitude:

S21º42'41"

Longitude:

W46º14'53"

Email(s) :

gilvanigarcia@hotmail.com

Endereço(s) :

(Sede)
CEL JOSE CUSTODIO , A 257, CENTRO - CAMPESTRE - MINAS GERAIS

Coordenadas do Sistema Irradiante

Latitude: *

S21º42'28"

Longitude: *

W46º14'30"

Distância entre sistema irradiante e IBGE

0.77

Km

Coordenadas da Sede

Latitude:

Longitude:

Distância entre sede e sistema irradiante

Km

Nº do processo : *

53710.001163/1998

Volume: 0001

Localidade de Pequeno Porte? :

☐

UF/Localidade:

MG

CAMPESTRE

Distrito/Subdistrito:

Selecione

Selecione

Aviso de Inscrição: *

4 - SSR DOU 18/03/99 - 17/04/99

Canal :

290

Frequência :

Fase : *

Licença Definitiva

Status : *

LDE - LDE - LICENÇA DEFINITIVA EXPEDIDA

Nome Artístico:

CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE CAMPESTRE

Horário Funcionamento De:

às

Observação :

Quadro Diretivo

| Nome | CPF | Cargo | Mandato | Telefone(s) | Opções |
|----------------------------|-----|-------|---------|-------------|--------|
| Nenhum registro cadastrado | | | | | |

Endereços

| Tipo | UF | Município | Distrito | Endereço | Bairro | CEP | Opção |
|--------------------|----|-----------|----------|---|--------|-----------|-------|
| Estúdio | MG | CAMPESTRE | | Rua Coronel José Custódio, 257 - A,, nº . | CENTRO | 37730-000 | |
| Correspondência | MG | CAMPESTRE | | Rua Coronel José Custódio, 257 - A,, nº . | CENTRO | 37730-000 | |
| Sistema Irradiante | MG | CAMPESTRE | | Rua Coronel José Custódio, 257 - A,, nº . | CENTRO | 37730-000 | |

Atos

| Número | Documento | Data DOU | Razão |
|--------|-----------|------------|---|
| 75 | Portaria | 12/03/2001 | MC DOU 12/03/01 - Portarias de No. 35 a 105 |
| 526 | Decreto | 24/12/2002 | Atos do Congresso Nacional de 24/12/2002 |

Históricos

| Recurso | Data | Usuário | Situação | Status | Ação |
|------------|------------|----------------------------|----------|--------------------------------------|------|
| Requerente | 10/05/2017 | Luis Felipe Souza da Silva | | LDE - LICENÇA DEFINITIVA EXPEDIDA | |
| Requerente | 19/10/2012 | Valkiria Ferreira Machado | | LDE - LICENÇA DEFINITIVA EXPEDIDA | |

1/1

Exibir : 5

Gerar Vizinhos

Voltar





ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
COORDENAÇÃO-GERAL JURÍDICA DE RÁDIO-DIFUSÃO - CGJR
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO R, ED. SEDE, SALA 915 CEP: 70044-900 BRASÍLIA-DF FONE: (61) 2027-6119/6915

PARECER REFERENCIAL n. 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU

NUP: 00738.000283/2023-70

INTERESSADA: SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ELETRÔNICA - SECOE

ASSUNTO: MANIFESTAÇÃO JURÍDICA REFERENCIAL SOBRE RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE RÁDIO-DIFUSÃO COMUNITÁRIA

EMENTA: Elaboração de manifestação jurídica referencial sobre análise de pedidos administrativos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária. Constituição Federal art. 223, § 3º. Lei nº 9.612 de 1998. Decreto nº 2.615 de 1998. Portaria nº 4.334 de 2015, alterada pela Portaria MCOM nº 1 de 2018 e pela Portaria MCTIC nº 1.976 de 2018. Portaria de Consolidação GM/MCOM nº 9 de 2018, de 28 de março de 2023. Portaria de Consolidação GM/MCOM nº 1, de 1º de junho de 2023 (republicou a Portaria nº 9 de 2018, com correções na publicação do DOU de 06/04/2023, Edição Extra nº 7-C, página 1). Orientação Normativa AGU nº 55 de 2014. Enunciado nº 33 do Manual de Boas Práticas Consultivas da AGU. das recomendações apresentadas pela Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE.

I - RELATÓRIO

1. Por meio do Ofício Interno nº 38941/2023/MCOM, a Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE do Ministério das Comunicações encaminhou esta Consultoria Jurídica o Processo Administrativo nº 00738.000159/2023-12, formalizado em razão do Despacho nº 01005/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU (10907541), dirigido à SECOE, pelo qual foi solicitado o levantamento do quantitativo de pedidos administrativos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, a fim de subsidiar eventual elaboração de nova manifestação jurídica referencial sobre o assunto, considerando o tempo transcorrido desde a emissão do PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU sobre o tema e as alterações normativas ocorridas desde então.

2. Vejamos, a propósito, quanto solicitou esta CONJUR por intermédio do citado Despacho nº 01005/2023, in litteris:

“A Consultoria Jurídica junto ao Ministério das Comunicações emitiu o PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, cujo teor versa sobre a análise de pedidos administrativos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária.

2. Em razão do decurso de tempo e das alterações normativas ocorridas, após a emissão do citado PARECER REFERENCIAL, é importante consultar a Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE sobre o atual volume de processos sobre a renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária.

3. A obtenção de informação atualizada sobre o quantitativo expressivo de processos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária permitirá que esta Consultoria Jurídica reavalie a necessidade da edição de um novo PARECER REFERENCIAL sobre o assunto.

4. Convém informar que a Advocacia-Geral da União, por meio da Orientação Normativa AGU nº 55, de 23 de maio de 2014, disciplina a elaboração de manifestações jurídicas referenciais no âmbito dos órgãos consultivos nos seguintes termos:

“ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 55, DE 23 DE MAIO DE 2014. O ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos XI e XIII, do art. 4º da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, considerando o que consta do Processo nº 56377.000018/2009-12, expedir a presente orientação normativa a todos os órgãos jurídicos enumerados nos arts. 2º e 17 da Lei Complementar nº 73, de 1993:

I - Os processos que sejam objeto de manifestação jurídica referencial, isto é, aquela que analisa todas as questões jurídicas que envolvam matérias idênticas e recorrentes, não são dispensados de análise individualizada pelos órgãos consultivos, desde que a área técnica ateste, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da citada manifestação.

II - Para a elaboração de manifestação jurídica referencial devem ser observados os seguintes requisitos:

- a. o volume de processos em matérias idênticas e recorrentes justificadamente;
- b. a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples



conferência de documentos.

Referência: Parecer nº 004/ASMG/CGU/AGU/2014
LUÍS INÁCIO LUCENA ADAMS'

5. Portanto, a elaboração de manifestações jurídicas referenciais se destina a casos em que haja grande volume de processos que envolvam questões jurídicas idênticas em que a atividade jurídica se restrinja à verificação do atendimento de exigências legais a partir de simples conferência de documentos. manifestação jurídica tem por objetivo dar maior agilidade aos serviços administrativos, permitir que os membros da Advocacia-Geral se dediquem em maior medida a questões de natureza mais complexa.

6. Nos termos do art. 3º da Portaria Normativa CGU/AGU nº 31 de março de 2023, a emissão de manifestações jurídicas referenciais demanda a demonstração da existência de elevado volume de processos sobre a matéria e que a análise individualizada impactaria de forma negativa a celeridade das atividades desenvolvidas pelo órgão consultivo ou pelo órgão assessorado.

7. A análise de processos administrativos que tratem da renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitárias se enquadra num dos requisitos necessários para a elaboração de manifestação jurídica referencial, pois envolve a verificação do atendimento de exigências legais mediante a simples conferência de documentos.

8. Deste modo, importante que a Secretaria de Comunicação Social - SECOE preste os esclarecimentos necessários sobre o quantitativo de processos administrativos sobre a renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, como se a emissão de novo parecer referencial sobre o assunto pode proporcionar maior celeridade na análise conclusiva da matéria.

9. Encaminhem-se os autos do Processo Administrativo à Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE para ciência e demais providências. Após o atendimento da referida solicitação, os órgãos devem retornar esta Consultoria Jurídica para apreciação do assunto." (grifos do original)

3. Em resposta, informou a SECOE em sua NOTA TÉCNICA Nº 8407/2023/SEI-MCOM (10946526) , in verbis:

"No que se refere à solicitação apresentada pelo Despacho nº 1005/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU (10907541) sobre a renovação do serviço de radiodifusão comunitária, a qual solicita informações quanto ao quantitativo de processos de RADCOM, informamos que esta secretaria possui em seu estoque aproximadamente 2.700 processos (grifamos)

4. É imperioso registrar que esta manifestação jurídica objetiva tratar de questões relacionadas à análise de processos administrativos de renovação de autorização para prestação do serviço de radiodifusão comunitária.

5. Sendo o que nos cabia relatar, avia-se o parecer que se segue.

II - FUNDAMENTAÇÃO

II.1 - POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE PARECER REFERENCIAL

6. Diante do excessivo envio de consultas repetitivas sobre assunto idêntico, raro a atuação das unidades de assessoramento jurídico da Administração Pública Federal, para o desempenho das suas atribuições institucionais, julgou a Advocacia-Geral da União - AGU ser de bom alvitre editar a Orientação Normativa nº 55, de 23 de maio de 2014, que possibilita a elaboração de manifestação referencial nessas hipóteses, testando,

ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 55, DE 23 DE MAIO DE 2014

"O ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO , no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I, X, XI e XIII, do art. 4º da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, considerando o que consta do Processo nº 56377.000011/2009-12, resolve expedir a presente orientação normativa a todos os órgãos jurídicos enumerados nos arts. 2º e 17 da Lei Complementar nº 73, de 1993:

I - Os processos que sejam objeto de manifestação jurídica referencial, isto é, aquela que analisa todas as questões jurídicas que envolvam matérias idênticas e recorrentes, dispensados de análise individualizada pelos órgãos consultivos, desde que a área técnica ateste, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da citada manifestação;

II - Para a elaboração de manifestação jurídica referencial devem ser observados os seguintes requisitos:

a) o volume de processos em matérias idênticas e recorrentes, justificadamente a atuação do órgão consultivo ou a celeridade dos serviços administrativos; e

b) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples conferência de documentos." (ênfases acrescentadas)

7. Conforme se extrai da normativa sob transcrição, o parecer referencial coaduna-se perfeitamente com o princípio constitucional da eficiência, insculpido no art. 37, caput, da Constituição Federal, por balizar todos os casos concretos,



cujos contornos se amoldem ao formato do caso abstratamente analisado, evitando, desse modo, o encaminhamento desnecessário de diversos processos administrativos similares, desprovidos de questão de natureza jurídica particular a ser enfrentada.

8. O próprio Manual de Boas Práticas Consultivas da AGU recomenda a utilização do parecer referencial nos moldes do Enunciado nº 33 do Manual de Boas Práticas da Advocacia-Geral da União ao estabelecer, litteris:

“Como o Órgão Consultivo desempenha importante função de estímulo à padronização e à orientação geral em assuntos que suscitem dúvidas jurídicas, recomenda-se que a respeito elabore minutas-padrão de documentos administrativos e pareceres com orientações inibindo a elaboração de capacitação com gestões, de evitar proliferação de manifestações repetitivas ou lançadas em situações de baixa complexidade jurídica.”

9. De outra parte, ao analisar os preceitos contidos na supracitada Orientação Normativa AGU nº 55, de 2014, o Tribunal de Contas da União - TCU manifestou-se de forma favorável à utilização de um mesmo parecer jurídico envolvendo matéria comprovadamente idêntica e que abranja todas as questões jurídicas pertinentes, ao discorrer, in litteris:

“Informativo TCU nº 18/2014 é possível a utilização pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal de um mesmo parecer jurídico em procedimentos licitatórios diversos, desde que envolva matéria comprovadamente idêntica e seja completo, amplo e abranja todas as questões jurídicas pertinentes.

Embargos de Declaração opostos pela Advocacia-Geral da União (AGU), em face de determinação expedida pelo TCU à Comissão Municipal de Licitação de Manaus e à Secretaria Municipal de Educação de Manaus, no sentido de anulação da parte dispositiva da decisão e dúvida razoável quanto à interpretação a ser dada à determinação expedida. Em preliminar, após reconhecer a legitimidade da AGU para atuar nos autos, anotou o relator que o dispositivo questionado ‘envolve a necessidade de observância do entendimento jurisprudencial do TCU acerca da emissão de pareceres jurídicos para aprovação de editais licitatórios, aspecto que teria gerado dúvidas no âmbito da advocacia pública federal’.

Segundo o relator, cerne da questão ‘diz respeito à equabilidade e à legalidade do conteúdo veiculado na Orientação Normativa AGU nº 55 de 2014, que autoriza a emissão de ‘manifestação jurídica referencial, desde que o comando (...) poderia não ser admitida’.

Nesse campo, lembrou o relator que a orientação do TCU ‘tem sido no sentido da impossibilidade de os referidos pareceres serem incompletos, conteúdos genéricos, evidenciando a análise integral dos aspectos legais pertinentes’, posição evidenciada na Proposta de Deliberação que fundamentou a decisão recorrida. Nada obstante, e ‘a despeito de não pairar obscuridade sobre o acórdão ora embargado’, o relator fosse a AGU esclarecida de que esse entendimento do Tribunal não impede que o mesmo parecer jurídico seja utilizado em procedimentos licitatórios diversos, desde que trate da mesma matéria e aborde todas as questões jurídicas pertinentes.

Nesses termos, colheu o Plenário a proposta do relator, negando provimento aos embargos e informando à AGU que ‘o entendimento do TCU quanto à emissão de pareceres jurídicos minutas de editais licitatórios e de outros documentos, nos termos do art. 38, parágrafo único, da Lei nº 8.666, de 1993, referenciado nos Acórdãos 748/2011 e 1.944/2014, ambos prolatados pelo Plenário, não impede a utilização, pelos órgãos e entidades da administração pública federal de um mesmo parecer jurídico em procedimentos licitatórios diversos, desde que envolva matéria comprovadamente idêntica e que seja completo, amplo e abranja todas as questões jurídicas pertinentes, tendo em vista as exigências indicadas na Orientação Normativa AGU nº 55 de 2014, esclarecendo ainda, que a presente informação é prestada diante da estrita análise do caso concreto apreciado nestes autos, não se constituindo na efetiva apreciação da regularidade da aludida orientação normativa, em si mesma’. Acórdão 2674/2014 Plenário, TC 004.757/20149, relator Ministro Substituto André Luís de Carvalho, 8/10/2014.” (sublinhamos)

10. Sendo certo possuir a manifestação jurídica referencial o condão de uniformizar a atuação do órgão jurídico relativamente às consultas repetitivas, nesse mesmo sentido, portanto, se pautou a Corte Superior de Contas, ao acolher os preceitos contidos na ON/AGU nº 55, de 2014, reconhecendo que tais manifestações tornam desnecessária a análise individualizada de processos que versem sobre matéria já analisada aplicando-se as orientações jurídicas nelas veiculadas a todo e qualquer processo com idêntico contexto.

11. Destarte, envolvendo ao inteiro teor da supracitada norma inaplicável, ao observar que a elaboração de manifestação jurídica referencial depende da confluência de dois requisitos objetivos, a saber:

i) a ocorrência de embaraço à atividade consultiva em razão da tramitação de elevado número de processos administrativos versando sobre matéria repetitiva; e

ii) a singeleza da atividade desempenhada pelo órgão jurídico, restringe a verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples conferência de documentos.

12. Em relação ao primeiro requisito, indubitoso que o encaminhamento de um quantitativo expressivo de processos administrativos na ordem de 2.700 processos (dois mil e setecentos vide teor da NOTA TÉCNICA Nº 8407/2023/SEI-MCOM), tem a faculdade de impactar significativamente a prestação do assessoramento jurídico realizado por esta unidade da Advocacia-Geral da União - AGU, o que dificultaria a análise célere de diversos outros casos submetidos à apreciação da Consultoria Jurídica, assim como o desempenho das demais atribuições institucionais.

13. No que tange ao segundo requisito, tem-se que os pedidos administrativos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária caracterizados pela semelhança dos casos sob apreciação, limitando-se à conferência meramente documental dos requisitos apresentados nas suas manifestações da SECOE.

14. A dispensa do envio de processos ao órgão jurídico para exame individualizado pela citada Secretaria, portanto, fica condicionada ao seu pronunciamento expresso, assegurando que o caso concreto se amolda à manifestação jurídica referencial já elaborada sobre a questão.



15. Tais aspectos, todavia, não possuem poder de atribuir ao parecer referencial qualquer caráter vinculante, visto inexistir vedação para o encaminhamento dos autos a esta Consultoria Jurídica para análise de caráter técnico, considerado de importância para a área técnica, existam dúvidas sobre a adequação da situação fática aos preceitos da ON/AGU nº 55, de 2014, ou na hipótese de serem constatadas peculiaridades não albergadas na manifestação jurídica referencial.

16. Pelo exposto, resta evidente inexistir óbice legal para a emissão de parecer referencial atualizado por esta Consultoria Jurídica in casu, no que concerne à análise de pedidos administrativos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária.

II.2 - RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

17. Por competir a esta Consultoria Jurídica, nos termos do art. 11 da Lei Complementar nº 73, de 1993, prestar consultoria sob o prisma estritamente jurídico, cabendo adentrar aspectos relativos à conveniência e à oportunidade da prática dos atos administrativos reservados ao poder discricionário do administrador público legalmente competente, tampouco examina questões de natureza eminentemente técnica, administrativa e/ou financeira, ou-se usual destacar, antes da análise de qualquer pedido administrativo de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária a observância dos preceitos consubstanciados no Enunciado nº 7 do Boas Práticas Consultivas da Advocacia-Geral da União - AGU[1], que dispõe, in litteris:

"A manifestação consultiva que adentrar questão jurídica com potencial de significativo reflexo em aspecto técnico deve conter justificativa da necessidade de fazê-lo, evitando-se posicionamentos conclusivos sobre temas não jurídicos, tais como os técnicos administrativos ou de conveniência ou oportunidade, sobre estes emitir opinião ou formular recomendações, desde que enfatizando o caráter discricionário de seu acatamento."

18. Até a emissão do citado PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, no ano de 2022, portanto, a prestação do serviço de radiodifusão comunitária encontrava-se disciplinada pelas seguintes normas:

- Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998 ;
- Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998 ; e
- Portaria MCOM nº 4.334, de 21 de setembro de 2015 (DOU nº 180, de 21 de setembro de 2015), alterada pela:
 - Portaria MCOM nº 1.909, de 05 de abril de 2018 (DOU nº 67, de 09 de abril de 2018); e pela
 - Portaria MCTIC nº 1.976, de 12 de abril de 2018 (DOU nº 71, de 13 de abril de 2018).

19. No decorrer do ano corrente, contudo, foi editada a Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 9.018 de 28 de março de 2023, revogando[2] expressamente as duas portarias que alteraram a Portaria MCOM nº 4.334, 2015, e, no seu Título VII[3] referida Portaria de Consolidação 9.018 reproduziu o inteiro teor do Capítulo VII[4] da Portaria MCOM nº 4.334, de 2015, cujas disposições, por seu turno, foram novamente reproduzidas na alteração material, na forma da novel Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1, de 1º de junho de 2023 (republicou a Portaria nº 9.018 por ter saído com incorreções na publicação do DOU de 06/04/2023, Seção 1, Edição Extra nº 67-C, página 1), cujo Título VII, portanto, assim dispõe:

"TÍTULO VII DO PROCESSO DE RENOVAÇÃO (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, Capítulo VII)

Art. 381. A outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária tem validade de dez anos e poderá ser renovada por igual período desde que obedecido este livro de disposições legais vigentes. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 129, caput)

Art. 382. A entidade autorizada a prestar serviços de radiodifusão comunitária que desejar a renovação da outorga deverá dirigir requerimento para ao Ministério das Comunicações entre os 12(doze) e os 2(dois) meses anteriores ao término da vigência da outorga. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, caput)

§ 1º A entidade interessada na renovação deverá instaurar requerimento de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º)

I - requerimento de renovação (Anexo X[5]), assinado por todos os dirigentes; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, I)

II - estatuto social atualizado, nos termos do art. 291; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, II)

III - ata de eleição da diretoria em exercício; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, III)

IV - prova de maioria, nacionalidade e o comprovante de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), de todos os dirigentes; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, IV)

V - último relatório do Conselho Comunitário observado o disposto no art. 367; e (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, V)

VI - declaração assinada pelo representante legal da entidade atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, VI)



§ 2º O estatuto social e a ata de eleição da diretoria deverão estar registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 2º)

§ 3º A interessada será notificada para, no prazo de trinta dias, apresentar documentação que comprove a ausência de eventuais omissões ou irregularidades constatadas. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 3º)

§ 4º O disposto no § 3º está limitado ao máximo de três notificações sob pena de indeferimento do pedido, excetuados os casos do art. 259, que seguirão as suas próprias disposições. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 4º)

§ 5º Em caso de indeferimento do pedido, a entidade poderá apresentar um único recurso dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar, o encaminhará à autoridade superior. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 5º)

§ 6º O Ministério das Comunicações instruirá o processo de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º)

I - portaria de autorização da entidade e demais documentos cadastrais; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, I)

II - relatório de apuração de infrações referente ao período de vigência da outorga; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, II)

III - comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, III)

IV - certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, IV)

V - certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, V)

VI - certidão conjunta negativa de débitos da entidade aos tributos federais e à dívida ativa da União, expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda federal; e (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, VI)

VII - certidão que prove a inexistência de débitos inadimplidos da entidade perante a Justiça do Trabalho, por meio da apresentação de certidão negativa, termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 1.442, de 14 de maio de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, VII)

§ 7º Poderá ser solicitada à entidade a apresentação dos documentos referidos nos incisos III, IV, V, VI e VII do § 6º na impossibilidade de obtê-los diretamente pela entidade. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 7º)

§ 8º O Ministério das Comunicações poderá, fazer ou determinar diligências para solicitar outros documentos bem como esclarecimentos, quando imprescindível ao regular cumprimento das disposições normativas que regem o Serviço de Radiodifusão Comunitária. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 8º)

Art. 383. Caso não haja manifestação de interesse na renovação, até o prazo limite previsto no art. 382, caput, a entidade será notificada, a partir do penúltimo mês da vigência da outorga, para que se manifeste, sendo-lhe concedido o prazo de trinta dias para resposta. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, caput)

§ 1º Na hipótese prevista no caput, em caso de resposta solicitando a renovação da outorga, a autorizada sujeitar-se-á à sanção de multa enquadrada como infração média, segundo disposições da legislação em vigor. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 1º)

§ 2º A sanção prevista no § 1º será aplicada ainda que a autorizada apresente requerimento de renovação antes de receber a notificação de que trata o caput. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 2º)

§ 3º Não havendo resposta à notificação de renovação da outorga, a intempestiva, o Ministério das Comunicações aplicará a perempção, nos termos da legislação vigente. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 3º)

§ 4º Independentemente da notificação de que trata esta artigo, entidade interessada poderá dirigir requerimento ao Ministério das Comunicações, observando o prazo de até um mês antes do vencimento da respectiva outorga. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 4º)

Art. 384. A renovação será indeferida, além das hipóteses previstas na legislação em vigor aplicáveis ao serviço de que trata esse livro, nos casos em que: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, caput)

I - não tenham sido apresentados documentos ou regularizadas as pendências, conforme solicitação do Ministério das Comunicações; (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, II)

II - seja constatado o estabelecimento ou a manutenção de vínculo, ou que algum membro de órgão de direção da entidade tenha sido condenado ou decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, por qualquer infração de natureza penal ou nos ilícitos previstos nas alíneas b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p e q do inciso I do art. 1º da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, observado o disposto no art. 259; ou (Redação dada pela



PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, III)
III - aplicação de pena de revogação de autorização de prestação administrativa definitiva (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, V)

Parágrafo único. Na hipótese de existência de processos em curso, nos termos do inciso III do caput, a decisão sobre a renovação de outorga no âmbito do Ministério das Comunicações será sobrestada até a conclusão dos referidos processos. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, parágrafo único)

Art. 385. O processo de renovação será concluído mediante a edição de Decreto Legislativo pelo Congresso Nacional. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 133, caput)

Art. 386. Expirado o prazo de vigência da outorga, as entidades poderão manter suas emissoras em funcionamento até a conclusão do processo de renovação. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 134, caput)”

20. Volvendo, assim, à primeira norma que regula os serviços de radiodifusão citada no parágrafo 18 deste parecer, é possível extrair das disposições da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998 , que a primeira exigência a ser observada pela entidade interessada em renovar a outorga para continuar prestando serviços de radiodifusão comunitária será dirigir requerimento ao “Poder Concedente” - Ministério das Comunicações, doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga, sempre válida por dez anos, nos termos do seu art. 6º, parágrafo único, e do art. 6º-A[5].

21. Referida exigência encontra-se prevista na citada Portaria MCOM nº 4.334, de 2015 , reproduzida na novel Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº de 2023 onde se encontram elencados todos os demais requisitos para a recepção do pedido de renovação de autorização e consequente análise e deferimento no âmbito desta Pasta Ministerial, conforme texto transcrito abaixo, de manter inalterado, inclusive, convém frisar, “ANEXO V - MODELO DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE OUTORGA – RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA”, da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 9.018 de 2023 (ausente no texto da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 9.028, na forma do texto transcrito abaixo:

“ANEXO V
MODELO DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE OUTORGA – RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

| | | | | | | | | | |
|--|--|------|--|--------------------|--|--|--|--|--|
| Qualificação da Entidade | | | | | | | | | |
| Razão Social | | | | | | | | | |
| Nome Fantasia | | CNPJ | | | | | | | |
| Endereço de Sede | | | | | | | | | |
| Município | | UF | | CEP | | | | | |
| Nome do Representante legal | | | | | | | | | |
| Endereço Eletrônico (e-mail) | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| Endereço de Correspondência | | | | | | | | | |
| Município | | UF | | CEP | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| LOCALIZAÇÃO PROPOSTA PARA INSTALAÇÃO DO SISTEMA IRRADIANTE | | | | | | | | | |
| Endereço: | | | | | | | | | |
| Município | | UF | | CEP | | | | | |
| Coordenadas do Sistema Irradiante (Padrão GPS-WGS 84): | | | | Latitude: ° (N/S)* | | | | | |
| | | | | Longitude: ° W " | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Tecnologia, Inovações e Comunicações, a entidade acima qualificada, regularmente autorizada a prestar o Serviço de Radiodifusão Comunitária no Município e UF descritos, vem, através de seus dirigentes, abaixo identificados, solicitar a RENOVAÇÃO DA OUTORGA. Com vistas à instrução da presente proposta, encaminhamos a documentação necessária para a renovação e DECLARAMOS, para os devidos fins, que:

- I - a pessoa jurídica possui recursos financeiros para o empreendimento pleiteado;
- II - a pessoa jurídica não está impedida de transacionar com a administração pública federal, direta ou indireta;
- III - a pessoa jurídica cumpre o disposto no art. 7º, caput, inciso XXXIII, da Constituição;
- IV - a pessoa jurídica não executa serviços de radiodifusão sem outorga;
- V - a pessoa jurídica não mantém vínculos, inclusive por meio de seus dirigentes, que a subordinem ou a sujeitem à gerência, administração, domínio, comando ou à orientação de qualquer outra entidade, e compromissos ou relações financeiras, religiosas, familiares, político partidárias ou comerciais.

VI - a responsabilidade editorial e as atividades de seleção e direção da programação veiculada são privativas de brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos.

VII - nenhum dos dirigentes da entidade está no exercício de mandato eletivo que lhes assegure imunidade parlamentar ou de cargos ou funções dos quais decorra foro especial;

VIII - todos os dirigentes da entidade se comprometem ao fiel cumprimento das normas aplicáveis ao Serviço de Radiodifusão Comunitária, especial a Lei nº 9.612/1998, Decreto nº 2.615, 1998, e a legislação que dispõe sobre o serviço, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;

IX - todos os dirigentes da entidade residem dentro da área pretendida para prestação do serviço, que corresponde à área limitada por um raio igual ou inferior a quatro mil metros a partir da antena transmissora;

X - todos os dirigentes da entidade têm bons antecedentes, não tendo sido condenados por decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, prática dos ilícitos referidos no parágrafo I, alíneas "b","c", "d", "e", "f", "g", "h", "i", "j", "k", "l", "m", "n", "o", "p" e "q" da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990; e

XI - a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento.

Cientes de que a falsidade das informações prestadas pode configurar infração penal administrativa, sujeitando os responsáveis à aplicação das sanções cabíveis, é que os dirigentes, abaixo assinados, firmam este Requerimento de Renovação de Outorga.

| | | | | | |
|--------------------|--|----------------|-----|-----|--|
| Nome do Dirigente: | | | | | |
| Cargo: | | Tít. Eleitor: | | | |
| RG: | | Órgão Emissor: | CPF | | |
| Endereço | | | | | |
| Município: | | UF: | | CEP | |
| Assinatura: | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

(...)
A T E N Ç Ã O: - Os documentos necessários para renovação são aqueles previstos na Portaria nº 4.334, de 2015. Será aceito requerimento diferente deste modelo que contenha todas as informações essenciais e declarações constantes deste requerimento. Não será admitido pedido de prorrogação do prazo para apresentação do requerimento de renovação.” (sublinhamos)

22. Conforme se extrai de todas as normas citadas acima, a entidade que pretender renovar a autorização anteriormente concedida deve apresentar:

i) requerimento de renovação entre o período de doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga, conforme modelo constante do Anexo V transcrito acima;

ii) estatuto social atualizado e ata de eleição da diretoria em exercício, ambos registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas;

iv) prova de maioria, nacionalidade e o comprovante de inscrição no CPF de todos os dirigentes;

v) último relatório do Conselho Comunitário, atestando a grade de programação com a descrição e a avaliação dos programas veiculados, considerando as finalidades legais do serviço de radiodifusão comunitária, observado o disposto no art. 116 da mesma norma; e

v i) declarações assinada pelo representante da entidade, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamento em conformidade com a última autorização ministerial, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento.

23. Ademais, o pedido de renovação de autorização, em particular, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

i) portaria de autorização da entidade e demais documentos cadastrais;

ii) relatório de apuração de infrações, referente ao período de vigência da outorga;

iii) comprovante de inscrição no CNPJ;

iv) certidão negativa de débitos de receitas administradas pela ANATEL;

v) certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;

vi) certidão conjunta negativa de débitos da entidade, aos tributos federais e à dívida ativa da União, expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda Federal; e



vii) certidão que prove a inexistência de débitos inadimplidos da entidade perante a Justiça do Trabalho, por meio da apresentação de certidão nos termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 14.512, de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho.

24. Vale destacar que, caso julgue necessário, o Ministério das Comunicações, por meio da SECOE, poderá solicitar qualquer um dos documentos citado acima diretamente à entidade que pretende renovar a autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, assim como determinar diligências, solicitar outros documentos bem como requerer esclarecimentos, quando entender imprescindíveis ao regular cumprimento das disposições normativas que regem referido serviço.

25. Afigura-se necessário, igualmente, venha a SECOE certificar, no curso do processo de renovação de autorização, a inexistência de vínculo vedado pelo art. 11 da Lei nº 9.612, de 1998, c/c o art. 43 do Decreto nº 2.615, de 1998.

26. Nunca é demais recordar, por oportuno, de amplo conhecimento da SECOE, a anistia concedida pela Lei nº 14.351 de 25 de maio de 2022 ("Instituto Programa Interr Brasil") ao conferir nova redação ao art. 28 da Lei nº 13.424 de 28 de março de 2017 (dispõe "sobre o processo de renovação do prazo das concessões e permissões dos serviços de radiodifusão"), no tocante às intempestividades de protocolos de renovação, isto é, apresentados fora do prazo legal, que passaram a ser conhecidos por esta Pasta, a partir do que passou a estabelecer referido dispositivo, in verbis:

"Art. 12. A Lei nº 13.424, de 28 de março de 2017, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 2º Os pedidos intempestivos de renovação da concessão ou permissão de serviços de radiodifusão protocolizados ou encaminhados até a data de publicação da lei resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.077, de 7 de dezembro de 2021, serão conhecidos pelo órgão competente do Poder Executivo, prosseguimento aos processos e os instruirá com os documentos necessários, na forma do regulamento.

Parágrafo único. Será dado prosseguimento também aos processos de renovação de outorga de concessionárias ou permissionárias que tiveram suas outorgas declaradas decadentes, ato não tenha sido aprovado pelo Congresso Nacional até a data de publicação da lei referida no caput deste artigo." (grifos nossos)

27. Inaplicável, portanto, as disposições previstas no § 3º do art. 131 da Portaria MCOM nº 4.334, de 2015, na hipótese de manifestações intempestivas destinadas à renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, que julgamos oportuno reproduzir mais uma vez abaixo:

"Art. 131. Caso não haja manifestação de interesse na renovação, até o prazo limite previsto no caput do art. 130, a entidade será notificada, a partir do penúltimo mês da vigência da outorga, para que se manifeste em sentido sendo-lhe concedido o prazo de trinta dias para resposta.

(...)

§ 3º Não havendo resposta à notificação de renovação da outorga, a intempestividade será considerada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações aplicará a prescrição da legislação vigente." (sublinhamos)

28. Por fim, constitua atribuição do Ministro de Estado desta Pasta, representante do Poder Concedente e autoridade máxima do Ministério das Comunicações, editar a portaria de renovação da autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária (vide art. 223 da Constituição Federal, art. 6º da Lei nº 9.612, de 1998, c/c o art. 6º, § 2º, do Decreto nº 52.796, de 1963), sem prejuízo da adoção das medidas necessárias para o posterior encaminhamento ao Congresso Nacional, para análise e decisão (art. 223, § 1º, da Constituição Federal).

29. De se ver, portanto, que a aplicação deste PARECER REFERENCIAL requer a adequação da legislação de regência da espécie, notadamente o preenchimento dos requisitos acima mencionados, a SECOE atestar, forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da presente manifestação jurídica.

30. Em face do exposto e considerando as recomendações deduzidas acima, notadamente nos itens 18 a 23 deste PARECER REFERENCIAL, tem-se que a Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE deste Ministério deverá observar as orientações acima explicitadas, bem como o conjunto normativo aplicável à espécie (Lei nº 9.612, de 1998, Decreto nº 2.615, de 1998, Portaria nº 4.334, de 2015, alterada pela Portaria nº 1.909, de 2018, e pela Portaria MCTIC nº 1.976, de 2018, além da novel Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 9.16.128, de 10 de março de 2023, sua reedição como Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1, de 1º de junho de 2023), na apreciação dos processos administrativos relacionados a pedido de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária em que a análise técnico-administrativa não tenha constatado a existência de óbice para o deferimento da renovação da autorização anteriormente concedida.

31. Por fim, imperioso consignar que esta Consultoria Jurídica poderá ser modificada, por provocação, visando à retificação, à complementação, ao aperfeiçoamento ou à ampliação de posicionamento lançado na presente manifestação jurídica referencial, ou mesmo adaptá-la à eventual inovação normativa, mutação jurisprudencial ou entendimento de órgão de direção superior da Advocacia-Geral da União - AGU.

III - CONCLUSÃO

32. Sendo assim e considerando os argumentos acima mencionados, no aspecto jurídico-formal, que sejam observadas as seguintes orientações:

i) recomenda-se a adoção deste PARECER REFERENCIAL como parâmetro para a análise dos processos administrativos que tratam de pedido administrativo de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária em que a análise técnico-administrativa, pela Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE, não tenha identificado a existência de óbice para o deferimento da renovação da autorização anteriormente concedida;



ii) a SECOE deverá atestar, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da presente manifestação, juntando-se em cada processo cópia do presente parecer referencial, antes do encaminhamento dos autos ao Gabinete do Ministro, sendo dispensado o prévio envio a esta Consultoria Jurídica, por força do disposto na Orientação Normativa nº 55, da Advocacia-Geral da União - AGU, salvo na hipótese de eventual dúvida jurídica;

iii) caso haja questionamento jurídico sobre a adequação da situação fática ou caso sejam constatadas peculiaridades não albergadas na manifestação jurídica referencial, os autos do processo administrativo deverão ser encaminhados a esta Consultoria Jurídica, para análise e emissão de manifestação jurídica;

iv) constitui atribuição do Ministro de Estado desta Pasta, representante do Poder Concedente e autoridade máxima do Ministério das Comunicações, editar a portaria de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, na forma da minuta propositiva que segue este pronunciamento (Anexo I), que deverá ser adotada pela SECOE a partir do recebimento deste parecer, sem prejuízo das adoção das medidas necessárias para o posterior encaminhamento ao Congresso Nacional, para análise e decisão;

v) o PARECER REFERENCIAL sob referência não se aplica às hipóteses em que houver manifestação técnica desfavorável à renovação da autorização ou em casos concretos em que houver a interposição de recurso administrativo de decisão administrativa desfavorável à renovação da autorização;

vi) em razão da edição do presente PARECER REFERENCIAL atualizado sobre a matéria, impõe-se a revogação do PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, emitido no ano de 2022 pela Consultoria Jurídica junto ao Ministério das Comunicações - CONJUR/MCOM, razão pela qual referido PARECER não deve ser mais utilizado como manifestação referencial para os casos concretos que tratem do assunto em questão; e

vii) nos termos do art. 6º [8] da Portaria Normativa CGU/AGU nº 05/2022, a MJR possui validade por dois anos, a partir da data de sua aprovação.

32. A Coordenação de Administração desta Consultoria Jurídica deve observar as seguintes orientações:

i) identificar, por meio do SUPRSAPIENS, Departamento de Gestão de Administrativa da Consultoria-Geral da União sobre a emissão do referido PARECER REFERENCIAL n. 0009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU; e

ii) registrar a MJR na planilha de controle de manifestações jurídicas referenciais desta Consultoria Jurídica.

33. Encaminhem-se os autos do Processo Administrativo à Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE para ciência e demais providências cabíveis.

À consideração superior.

Brasília, 20 de setembro de 2023.

LÍDIA MIRANDA DE LIMA
Advogada da União

ANEXO I

Minuta

PORTARIA DE RENOVAÇÃO DE OUTORGA

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso IV, da Constituição Federal, considerando o disposto no art. 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do processo nº _____, invocando as razões presentes na Nota Técnica nº ____/20____/SEI-MCOM, com aplicação do Parecer Referencial nº ____/20____/CONJUR-MCOM/CGU/AGU (SUPER nº _____), emitido pela Consultoria Jurídica deste Órgão, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de ____ de ____ de 20____, a autorização outorgada à (interessada), inscrita no CNPJ nº _____, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária no município de _____, estado de _____.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.



Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSCELINO FILHO
Ministro de Estado das Comunicações

[1] L i n k : <https://www.gov.br/agu/pt-br/assuntos-1/Publicacoes/cartilhas/ManualdeBoasPraticasConsultivas4Edicaorevistaeampliadaversao padrao.pdf>.

[2] “DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

(...)

Art. 539. Ficam revogadas, por consolidação, as seguintes normas:

(...)

XLIII - Portaria GM/MCTIC nº 1.909, de 06 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, de 09 de abril de 2018, p. 23;

XLIV - Portaria GM/MCTIC nº 1.976, de 12 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, de 13 de abril de 2018, p. 40;”

[3] “TÍTULO VII

DO PROCESSO DE RENOVAÇÃO

(Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, Capítulo VII)

Art. 377. A outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária tem validade de dez anos e poderá ser renovada por igual período desde que obedecido este livro de disposições vigentes. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 129, caput)

Art. 378. A entidade autorizada a prestar serviços de radiodifusão comunitária que desejar a renovação da outorga deverá dirigir requerimento para ao Ministério das Comunicações entre os 12(doze) e os 2(dois) meses anteriores ao término da vigência da outorga. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, caput)

§ 1º A entidade interessada na renovação deverá ~~instaurar~~ requerimento de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º)

I - requerimento de renovação (Anexo XLII) assinado por todos os dirigentes; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, I)

II - estatuto social atualizado, nos termos do art. 287; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, II)

III - ata de eleição da diretoria em exercício; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, III)

IV - prova de maioria, nacionalidade e o comprovante de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), de todos os dirigentes; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, IV)

V - último relatório do Conselho Comunitário observado o disposto no 363; e (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, V)

VI - declaração assinada pelo representante legal da entidade, de que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, VI)

§ 2º O estatuto social e a ata de eleição da diretoria deverão estar registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 2º)

§ 3º A interessada será notificada para, no prazo de trinta dias, eventuais omissões ou irregularidades constatadas na documentação apresentada. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 3º)

§ 4º O disposto no § 3º está limitado ao máximo de três notificações, sob pena de indeferimento do pedido, excetuados os casos do 251, que seguirão as suas próprias disposições. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 4º)

§ 5º Em caso de indeferimento do pedido, a entidade poderá apresentar um único recurso dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar, o encaminhará à autoridade superior. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 5º)

§ 6º O Ministério das Comunicações instruirá o processo de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º)

I - portaria de autorização da entidade e demais documentos cadastrais; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, I)

II - relatório de apuração de infrações, referente ao período de vigência da outorga; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, II)

III - comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, III)

IV - certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, IV)

V - certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, V)

VI - certidão conjunta negativa de débitos da entidade com os tributos federais e à dívida ativa da União,



expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda federal; e (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, VI)

VII - certidão que prove a inexistência de débitos inadimplidos da entidade perante a Justiça do Trabalho, meio da apresentação de certidão negativa, nos termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, VII)

§ 7º Poderá ser solicitada à entidade a apresentação dos documentos referidos nos incisos III, IV, V, VI e VII do § 6º na impossibilidade de obtê-los diretamente pela entidade (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 7º)

§ 8º O Ministério das Comunicações poderá fazer ou determinar diligências para solicitar outros documentos bem como esclarecimentos quando imprescindível ao regular cumprimento das disposições normativas que regem o Serviço de Radiodifusão Comunitária. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 8º)

Art. 379 Caso não haja manifestação de interesse na renovação, até o prazo limite previsto no art. 378, caput, a entidade será notificada a partir do penúltimo mês da vigência da outorga, para que se manifeste em sentido contrário, sendo-lhe concedido o prazo de trinta dias para resposta (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, caput)

§ 1º Na hipótese prevista no caput, caso de resposta solicitando a renovação da outorga, a entidade autorizada sujeitar-se-á à sanção de multa enquadrada como infração média, segundo disposições da legislação em vigor. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 1º)

§ 2º A sanção prevista no § 1º será aplicada ainda que a autorizada apresente requerimento de renovação antes de receber a notificação de que trata o caput (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 2º)

§ 3º Não havendo resposta à notificação de renovação da outorga, a entidade, por intempestividade, o Ministério das Comunicações aplicará a perempção nos termos da legislação vigente (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 3º)

§ 4º Independentemente da notificação de que trata o caput, a entidade interessada poderá dirigir requerimento ao Ministério das Comunicações, observado o prazo de até um mês antes do vencimento da respectiva outorga. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 4º)

Art. 380. A renovação será indeferida, além das hipóteses previstas na legislação em vigor aplicáveis ao serviço de que trata esse livro, nos casos em que: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, caput)

I - não tenham sido apresentados documentos ou regularizadas as pendências conforme solicitação do Ministério das Comunicações; (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, II)

II - seja constatado o estabelecimento ou a manutenção de vínculo, ou que algum membro de órgão de direção da entidade, individualmente considerado, tenha sido condenado, decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, por qualquer infração de natureza penal ou nos ilícitos previstos nas alíneas b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p e q do inciso I do art. 1º da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, observado o disposto no art. 255; ou (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, III)

III - aplicação de pena de revogação de autorização de emissão de rádio-frequência ou decisão administrativa definitiva (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, V)

Parágrafo único. Na hipótese de existência de processos em andamento nos termos do inciso III do caput, a decisão sobre a renovação de outorga é de competência do Ministério das Comunicações e será sobrestada até a conclusão dos referidos processos. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, parágrafo único)

Art. 381. O processo de renovação será concluído mediante a edição de Decreto Legislativo pelo Congresso Nacional. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 133, caput)

Art. 382. Expirado o prazo de vigência da outorga, as entidades poderão manter suas emissoras em funcionamento até a conclusão do processo de renovação. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 134, caput)"

[4] "Portaria MCOM nº 4.334, de 21 de setembro de 2015 (...)

CAPÍTULO VII
DO PROCESSO DE RENOVAÇÃO

Art. 129. A outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária tem validade de dez anos e poderá ser renovada por igual período, desde que obedecida esta Portaria e as disposições legais vigentes.

Art. 130. A entidade autorizada a prestar serviços de radiodifusão comunitária que desejar a renovação da outorga deverá dirigir requerimento para ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações entre os doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 1º A entidade interessada na renovação deverá apresentar o seguinte requerimento de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

I - requerimento de renovação (Anexo 5), assinado por todos os dirigentes; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

II - estatuto social atualizado, nos termos do art. 40; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)



III - ata de eleição da diretoria em exercício; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
IV - prova de maioridade, nacionalidade e o comprovante de inscrição no CPF, de todos os dirigentes; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
V - último relatório do Conselho Comunitário, observado o disposto no art. 116; e (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
VI - declaração assinada pelo representante legal da entidade, testando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, respectiva licença de funcionamento. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
§ 2º O estatuto social e a ata de eleição da diretoria deverão estar registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
§ 3º A interessada será notificada para, no prazo de trinta dias, eventuais omissões ou irregularidades constatadas na documentação apresentada. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
§ 4º O disposto no § 3º está limitado ao máximo de três notificações, sob pena de indeferimento do pedido, excetuados os casos do art. 7º-A, que seguirão as suas próprias disposições. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
§ 5º Em caso de indeferimento do pedido, a entidade poderá apresentar um único recurso, a ser dirigido à autoridade que proferiu a decisão, se não a reconsiderar, encaminhará à autoridade superior. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
§ 6º O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações instruirá o processo de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
I - portaria de autorização da entidade e demais documentos cadastrais; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
II - relatório de apuração de infrações, referente ao período de vigência da outorga; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
III - comprovante de inscrição no CNPJ; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

IV - certidão negativa de débitos de receitas administradas pela ANATEL; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
V - certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço- FGTS; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
VI - certidão conjunta negativa de débitos da entidade perante os tributos federais e à dívida ativa da União, expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda federal; e (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
VII - certidão que prove a inexistência de débitos inadimplidos da entidade perante a Justiça do Trabalho, por meio da apresentação de certidão negativa, nos termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 1.452, de 14 de maio de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
§ 7º Poderá ser solicitada à entidade a apresentação dos documentos referidos nos incisos III, IV, V, VI e VII do § 6º na impossibilidade de obtê-los diretamente pela Internet. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)
§ 8º O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações poderá, ainda, fazer ou determinar diligências, solicitar outros documentos ou, sem como esclarecimento, usando imprescindível regular cumprimento das disposições normativas que regem o Serviço de Radiodifusão Comunitária. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

Art. 131. Caso não haja manifestação de interesse na renovação, até o prazo limite previsto no caput do art. 130, a entidade será notificada, a partir do penúltimo mês da vigência da outorga, para que se manifeste, em sendo-lhe concedido o prazo de trinta dias para resposta. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 1º Na hipótese prevista no caput, em caso de resposta solicitando a renovação da outorga, a autorizada sujeitar-se-á à sanção de multa enquadrada como infração grave, de acordo com as disposições da legislação em vigor. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 2º A sanção prevista no § 1º será aplicada ainda que a autorizada apresente requerimento de renovação antes de receber a notificação de que trata o caput. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 3º Não havendo resposta à notificação de renovação da outorga, ela intempestivamente, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações aplicará a pena prevista nos termos da legislação vigente. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

Art. 132. A renovação será indeferida, além das hipóteses previstas na legislação em vigor aplicáveis ao serviço de que trata essa norma, nos casos em que: (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

I - a entidade manifestar intempestivamente interesse na renovação; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

II - não tenham sido apresentados os documentos ou regularizados as pendências conforme solicitação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; (Retificado pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

III - seja constatado o estabelecimento ou a manutenção de vínculo, ou que algum membro de órgão de direção da entidade tenha sido condenado em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, por qualquer infração de natureza penal ou nos ilícitos previstos nas alíneas b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p e q do inciso I do art. 1º da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, observado o disposto no art. 7º-A; ou (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

IV - o estatuto social atualizado não observe os requisitos do art. 40 da Lei nº 1.909, de 05.04.2018)

V - aplicação de pena de revogação de autorização por decisão administrativa definitiva.

Parágrafo único. A existência de vínculo, verificada no curso do processo, é vício de caráter insanável [IGP1] -

Parágrafo único. Na hipótese de existência de processos em curso, nos termos do inciso IV, a decisão sobre a renovação de outorga, âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, será sobrestada até a conclusão dos referidos processos. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)



Art. 133.O processo de renovação será concluído mediante a edição de Decreto Legislativo pelo Congresso Nacional. [SAGNM2]

Art. 134. Expirado o prazo de vigência da outorga, as entidades poderão manter suas emissoras em funcionamento até a conclusão do processo de renovação.”

[5] “Art. 6º Compete ao Poder Concedente outorgar à entidade interessada autorização para exploração do Serviço de Radiodifusão Comunitária, observados os procedimentos estabelecidos nesta Lei e normas reguladoras das condições de exploração do Serviço.

Parágrafo único. A outorga terá validade de dez anos , permitida a renovação por igual período, se cumpridas as exigências desta Lei e demais disposições legais vigentes (Incluído pela Lei nº 10.597, de 2002)

Art. 6º-A. A entidade autorizada a prestar serviços de radiodifusão comunitária que desejar a renovação da outorga deverá dirigir requerimento para tal finalidade ao Poder Concedente entre os doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga (Incluído pela Lei nº 13.424, de 2017)

§ 1º Caso expire a outorga de radiodifusão sem decisão sobre o pedido de renovação, o serviço poderá ser mantido em funcionamento em caráter precário (Incluído pela Lei nº 13.424, de 2017)

§ 2º A autorizada com funcionamento em caráter precário mantém todos os seus deveres e direitos decorrentes da prestação do serviço (Incluído pela Lei nº 13.424, de 2017)

§ 3º Não havendo solicitação de renovação da outorga no prazo previsto neste artigo e não havendo resposta tempestiva à notificação prevista no art. 116, o Poder Concedente aplicará a perempção, nos termos da legislação vigente. (Incluído pela Lei nº 13.424, de 2017)” (sublinhamos)

[6] “Art. 116.Sempre que solicitado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, entidade deverá apresentar relatório, elaborado pelo Conselho Comunitário, contendo a grade de programação com a descrição e a avaliação dos programas veiculados, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária. dada pela Portaria nº 1.909, de 6 de abril de 2018)

Parágrafo único. O relatório deverá ser assinado por todos os Conselheiros Comunitários e devem estar indicadas as entidades representadas por cada um deles. (Incluído dada pela Portaria nº 1.909, de 6 de abril de 2018)”

[7] Obs.: o inciso I do art. 132 (transcrito abaixo) da Portaria MCOM nº 4.334, de 2015 , que também se referia à hipótese de indeferimento da renovação em caso de manifestação intempestiva não foi reproduzido nem no texto da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 9.018/2023, nem pouco no texto da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023 (vide art. 380 da Portaria Cons. nº 9.018/2023, e o art.384 da Portaria Cons. nº 01/2023, cujos incisos “I” abrigam a redação do inciso II da Portaria nº 4.334, hoje extinto).

Portaria nº 4.334/2015

“Art. 132. A renovação será indeferida, além das hipóteses previstas na legislação em vigor aplicáveis ao serviço de que trata essa norma, nos casos em que:

I - a entidade manifestar intempestivamente interesse na renovação;” (sublinhamos)

[8] Portaria Normativa CGU/AGU nº 05/2022

“Art. 6º.A MJR não poderá ter prazo de validade inferior a dois anos, sendo admitidas sucessivas renovações.” (destacamos)

Atenção: a consulta ao processo eletrônico está disponível em <https://supersapiens.agu.gov.br> mediante o fornecimento do Número Único de Protocolo (NUP) 00738000283202370 e da chave de acesso 6f67c5d0



Documento assinado eletronicamente por LÍDIA MIRANDA DE LIMA, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br), de acordo com os normativos legais aplicáveis. A conferência da autenticidade do documento está disponível com o código 1283173180 e chave de acesso 6f67c5d0 no endereço eletrônico <https://sapiens.agu.gov.br>. Informações adicionais: Signatário (LÍDIA MIRANDA DE LIMA, com certificado A1 institucional *.agu.gov.br) Data e Hora:22-09-2023 13:59. Número de Série: 51385880098497591760186147324. Emissor: Autoridade Certificadora do SERPRO SSLv1.





ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
COORDENAÇÃO-GERAL JURÍDICA DE RÁDIO-DIFUSÃO - CGJR
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO R, ED. SEDE, SALA 915 CEP: 70044-900 BRASÍLIA-DF FONE: (61) 2027-6119/6915

DESPACHO n. 01946/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU

NUP: 00738.000283/2023-70

INTERESSADO: Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE

ASSUNTO: Renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária

1. Aprovo o PARECER REFERENCIAL N. 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU elaborado pela Dr(a). Dr^a. Lídia Miranda de Lima, advogada da União, que trata de aplicação de manifestação jurídica referencial (MJR) aos processos administrativos que tratam da renovação de autorização para prestação do serviço de radiodifusão comunitária.
2. Em razão da aprovação de novo PARECER REFERENCIAL sobre a análise de autorização para prestação do serviço de radiodifusão comunitária, não se deve haver revogação do PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, anteriormente editado sobre o mesmo assunto.
3. A referida MJR possui validade por dois anos, a partir da data de sua aprovação, conforme os termos do art. 6º da Portaria Normativa CGU/AGU nº 05/2022.
4. Encaminhem-se os autos do Processo Administrativo à Secretaria de Comunicação Social Eletrônica (SECOE) para ciência demais providências cabíveis.

À consideração superior.

Brasília, 21 de setembro de 2023.

assinado eletronicamente
JOÃO PAULO SANTOS BORBA
ADVOGADO DA UNIÃO
COORDENADOR-GERAL JURÍDICO DE RÁDIO-DIFUSÃO

Atenção: a consulta ao processo eletrônico está disponível em <https://supersapiens.agu.gov.br> mediante fornecimento do Número Único de Protocolo (NUP) 00738000283202370 e da chave de acesso 6f67c5d0



Documento assinado eletronicamente por JOÃO PAULO SANTOS BORBA, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br), de acordo com os normativos legais aplicáveis. A conferência da autenticidade do documento está disponível pelo código 1287161484 e chave de acesso 6f67c5d0 no endereço eletrônico <https://supersapiens.agu.gov.br>. Informações adicionais: Signatário (a): JOÃO PAULO SANTOS BORBA, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br). Data: 22-09-2023 14:07. Número de Série: 51385880098497591760186147324. Emissor: Autoridade Certificadora do SERPRO SSLv1.





ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
GABINETE - GAB
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO R, ED. SEDE, SALA 915 CEP: 70044-900 BRASÍLIA-DF FONE: (61) 2027-6119/6915

DESPACHO de APROVAÇÃO n. 01960/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU

NUP: 00738.000283/2023-70
INTERESSADA: SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ELETRÔNICA - SECOE
ASSUNTOS: PARECER REFERENCIAL. RADIODIFUSÃO. RÁDIO COMUNITÁRIA. RENOVAÇÃO.

Aprovo o PARECER REFERENCIAL N. 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU e seu despacho correlato, os quais tratam de aplicação de manifestação jurídica referencial (MJR) aos processos administrativos que tratam da renovação de autorização para prestação do serviço de radiodifusão comunitária.

Em razão da aprovação de tal PARECER REFERENCIAL, tem-se que a revogação do PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, anteriormente editado sobre o mesmo assunto, é medida que se impõe.

A referida MJR possui validade por dois anos, a partir da data de sua aprovação, conforme os termos do art. 6º da Portaria Normativa CGU/AGU nº 05/2022.

Encaminhem-se os autos à Secretaria de Comunicação Social Eletrônica (SECOE) para ciência demais providências cabíveis.

Brasília, 22 de setembro de 2023.

TIAGO LINHARES DIAS
Advogado da União
Consultor Jurídico Substituto

Atenção: a consulta ao processo eletrônico está disponível em <https://supersapiens.agu.gov.br> mediante fornecimento do Número Único de Protocolo (NUP) 00738000283202370 e da chave de acesso 6f67c5d0



Documento assinado eletronicamente por TIAGO LINHARES DIAS, certificado A1 institucional (*.agu.gov.br), de acordo com os normativos legais aplicáveis. A conferência da autenticidade do documento está disponível com o código 1288547172 e chave de acesso 6f67c5d0 no endereço eletrônico <https://sapiens.agu.gov.br>. Informações adicionais: Signatário TIAGO LINHARES DIAS, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br). Data e Hora: 22-09-2023 16:35. Número de Série: 51385880098497591760186147324. Emissor: Autoridade Certificadora do SERPRO SSLv1.



Ministério das Comunicações

GABINETE DO MINISTRO
PORTARIA N.º 349, DE 17 DE JULHO DE 2000

Processo n.º 53740.000084/00 - Autoriza a Rádio Águas Claras FM Ltda., permissionária do serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, na cidade de Goioerê, Estado do Paraná, a efetuar transferência indireta da permissão. Aprova, em consequência, os novos quadros societário e diretivo da entidade.

PIMENTA DA VEIGA
Ministro
(Nº 7.930-4 - 23-2-2001 - R\$ 97,92)

PORTARIA N.º 5, DE 18 DE JANEIRO DE 2001

Processo n.º 53103.000733/94. Renova, de acordo com o art. 33, § 3º, da Lei n.º 4.117, de 27 de agosto de 1962, por dez anos, a partir de 15 de março de 1995, a permissão outorgada à Sociedade Rádio Cultura Ltda., para explorar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, na cidade de Serra Talhada, Estado de Pernambuco. A permissão ora renovada somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do artigo 223 da Constituição.

PIMENTA DA VEIGA
Ministro
(Nº 8.003-5 - 14-2-2001 - R\$ 97,92)

PORTARIA N.º 15, DE 8 DE FEVEREIRO DE 2001

Processo n.º 53760.000395/94. Renova, de acordo com o art. 33, § 3º, da Lei n.º 4.117, de 27 de agosto de 1962, por dez anos, a partir de 10 de dezembro de 1994, a permissão outorgada à Rádio Grande Picos Ltda., para explorar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, na cidade de Picos, Estado do Piauí. A permissão ora renovada somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do artigo 223 da Constituição.

PIMENTA DA VEIGA
Ministro
(Nº 7.447-7 - 20-2-2001 - R\$ 97,92)

PORTARIA N.º 22, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2001

Processo n.º 53740.000812/94. Renova, de acordo com o art. 33, § 3º, da Lei n.º 4.117, de 27 de agosto de 1962, por dez anos, a partir de 18 de janeiro de 1995, a permissão outorgada à Rede Curitiba de Radiodifusão Ltda., originariamente denominada Rede Almeida Pimentel de Radiodifusão Ltda., para explorar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, na cidade de Araucária, Estado do Paraná. A permissão ora renovada somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do artigo 223 da Constituição.

PIMENTA DA VEIGA
Ministro
(Nº 7.907-X - 20-2-2001 - R\$ 97,92)

PORTARIAS DE 22 DE FEVEREIRO DE 2001

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, considerando o disposto nos artigos 10 e 19 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, resolve autorizar as entidades abaixo relacionadas a executar, pelo prazo de três anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária. Os atos de autorização somente produzirão efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do artigo 223 da Constituição.

| Nº da Portaria | Nº do Processo | Nome da Entidade | Localidade/UF |
|----------------|-----------------|--|-------------------------|
| 35 | 53780.000158/98 | Fundação e Cultura do Desenvolvimento de Brejinho - RN - FUNCUDEB | Brejinho/RN |
| 36 | 53670.000450/98 | Associação Movimento Comunitário Rádio Serra Verde FM | Serranópolis/GO |
| 37 | 53730.000529/98 | Comunidade Terceiro Milênio | Patos/PB |
| 39 | 53710.000981/98 | Associação dos Moradores do Bairro Rosário | Nazareno/MG |
| 40 | 53103.000821/98 | Associação Beneficente de Ouricuri - "A.B.O" | Ouricuri/PE |
| 41 | 53830.000225/00 | Associação Comunitária de Comunicação e Cultura Amigos do Cecap | Piracicaba/SP |
| 42 | 53740.001703/98 | Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural e Artístico de Flor da Serra do Sul | Flor da Serra do Sul/PR |
| 43 | 53710.000650/99 | Associação dos Amigos da Cultura do Brejo das Almas | Francisco Sá/MG |
| 44 | 53650.002484/98 | Associação Comunitária Senhora Santana da Comunidade de Jati | Jati/CE |

| | | | |
|----|-----------------|--|---------------------------|
| 45 | 53680.000765/98 | Associação Comunitária Cidadania, Comunicação e Cultura de Matinha - MA | Matinha/MA |
| 46 | 53103.000102/99 | Associação Comunitária do Bairro São José | Carpina/PE |
| 47 | 53710.000742/98 | Associação Comunitária de Radiodifusão Cultural e Educativa | Guarda Mor/MG |
| 48 | 53830.001706/98 | Associação Comunitária Beneficente, Cultural e Social Borboredense | Borborema/SP |
| 49 | 53790.001191/98 | Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Fontoura Xavier - CONDEFox | Fontoura Xavier/RS |
| 50 | 53640.001034/98 | Associação Comunitária Radiovida de Botuporã | Botuporã/BA |
| 51 | 53710.001006/98 | SERVIR - Serviço de Promoção do Menor | Januária/MG |
| 52 | 53680.000701/98 | Associação Cultural e Desportiva de São Bento | São Bento/MA |
| 53 | 53770.000091/99 | Fundação Cidade Histórica de Itaguaí | Itaguaí/RJ |
| 54 | 53790.001430/98 | Fundação de Ação Cultural, Educacional e Social de Panambi (FACESP) | Panamby/RS |
| 55 | 53103.000543/99 | Associação de Radiodifusão Cultural e Comunitária Danúzia Danielle | Escada/PE |
| 56 | 53103.000611/98 | Associação Movimento Comunitário Rádio Colinas FM | Brejo da Madre de Deus/PE |
| 57 | 53790.001015/98 | Associação Pró-Radiodifusão Comunitária | Viamão/RS |
| 58 | 53710.000378/99 | ARCC - Associação Remediense Comunitária de Comunicação | Senhora dos Remédios/MG |
| 59 | 53000.005124/98 | Associação Comunitária Pró Vida de Sobradinho | Sobradinho/DF |
| 60 | 53650.000632/99 | Fundação Casa Grande Memorial do Homem Kariri | Nova Olinda/CE |
| 61 | 53730.000574/98 | Associação Comunitária Tancredo Neves - ACOMTANE | Cajazeiras/PB |
| 62 | 53710.000687/98 | Associação Radiodifusão Comunitária da Cidade de Mariana-Minas Gerais | Mariana/MG |
| 63 | 53680.000600/98 | Associação Comunitária "São Francisco de Assis" | Porto Franco/MA |
| 64 | 53730.000676/98 | Associação Movimento Comunitário Com Rádio Local Ouro Velho/FM | Ouro Velho/PB |
| 65 | 53710.000975/98 | Centro Cultural Andrelandense (CECAN) | Andrelândia/MG |
| 66 | 53630.000131/99 | Associação Rádio Comunitária Artística e Cultural de Boca do Acre | Boca do Acre/AM |
| 67 | 53780.000076/99 | Associação de Desenvolvimento Comunitário Felipeense | Felipe Guerra/RN |
| 68 | 53650.002597/98 | Associação Comunitária Rio Jaguaribe | Russas/CE |
| 69 | 53830.001958/98 | Associação Comunitária Cidadã de Promoção Educacional, Cultural, Artística, Esportiva e Comunicação Social "Nossa Senhora Aparecida" de Teodoro Sampaio - SP | Teodoro Sampaio/SP |
| 70 | 53710.000741/98 | Associação Comunitária de Radiodifusão Cultural e Educativa | Vazante/MG |
| 71 | 53830.000458/99 | Associação Comunitária para o Desenvolvimento Social, Cultural e Artístico de Guaratinguetá | Guaratinguetá/SP |
| 72 | 53690.000274/99 | Associação Movimento Comunitário Rádio Educativa FM de Paranatinga-MT | Paranatinga/MT |
| 73 | 53640.001442/98 | Associação Comunitária de Comunicação e Cultura Nossa Senhora da Conceição de Euclides da Cunha | Euclides da Cunha/BA |
| 74 | 53103.000586/98 | Associação e Movimento Comunitário Rádio Caruaru | Caruaru/PE |
| 76 | 53830.002471/98 | Associação Comunitária Serrazulense | Serra Azul/SP |
| 77 | 53830.001853/98 | Associação Comunitária "MORIAH" | Jales/SP |
| 78 | 53710.000069/99 | Associação Comunitária do Alto Palestina e Camposaltinho | Campos Altos/MG |
| 79 | 53103.000558/99 | Associação Comunitária de Riacho das Almas | Riacho das Almas/PE |
| 80 | 53640.001575/98 | ACIRCI - Associação Cultural, Informativa de Radiodifusão Comunitária de Itororó - Bahia | Itororó/BA |
| 81 | 53640.000256/99 | Associação de Desenvolvimento Comunitário de Várzea Nova | Várzea Nova/BA |
| 82 | 53103.000610/98 | Associação Cultural Rádio Buíque FM | Buíque/PE |
| 83 | 53640.001527/98 | Associação Comunitária Nossa Senhora da Conceição | Tabocas do Brejo Velho/BA |
| 84 | 53830.002114/98 | Associação Local de Obras Assistenciais | Ferraz de Vasconcelos/SP |
| 86 | 53800.000271/98 | Associação Comunitária de Rádio FM de Pimenta Bueno | Pimenta Bueno/RO |
| 87 | 53770.000640/99 | Associação de Rádio Comunitária de Areal FM | Areal/RJ |
| 88 | 53710.001202/98 | Associação Comunitária Iapense de Radiodifusão | Iapu/MG |
| 89 | 53770.000548/99 | Associação Beneficente Mão Amiga | Italva/RJ |
| 90 | 53780.000257/98 | Associação da Rádio Comunitária Cidadania FM | Alexandria/RN |
| 91 | 53710.000609/99 | Associação Comunitária de Comunicação e Cultura, Rádio Comunitária Interlagos | Campo do Meio/MG |
| 92 | 53670.000618/98 | Associação Comunitária de São João D'Aliança | São João D'Aliança/GO |
| 93 | 53670.000548/98 | Associação Cultural Serra das Galés | Paraúna/GO |
| 94 | 53710.000823/98 | Sociedade de Ação Comunitária Canaã - SACC | Três Marias/MG |

CHECKLIST DE VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

RENOVAÇÃO DE OUTORGA RÁDIO COMUNITÁRIA

(Pessoas Jurídicas de Direito Privado - Associação ou Fundação de Direito Privado)

Processo nº: 01245.018825/2022-94
Interessada/Outorgada: Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre
CNPJ nº01.368.568/0001-22
MunicípioCampestre
Estado: Minas Gerais

Data de recebimento da notificação - art.6ºB: não houve
Data do protocolo do pedido de renovação de outorga: 21/10/2022

Período da outorga a ser renovado: 24/12/2032

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|---|---|-------------------------|--|--|
| 1. Requerimento de renovação de outorga assinado por todos os dirigentes; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477746, 10477747 | - Art. 382, §1º, inciso I da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. * Modelo de referência no Anexo XLI da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - Contém todas as declarações conforme Anexo XLIII da Portaria de Consolidação GM/MCOM nº 1/2023 (Super nº 8330584) assinada pelos atuais diretores, - Os dirigentes residem na área da comunidade atendida, com os respectivos endereços de domicílio; |

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|---|---|--|--|-------------|
| 2. Ata de Eleição dos dirigentes, registrada; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477759 10477760 e 10477761 Duração do Mandato: 08/05/2020 até 08/05/2024 | - Art. 9º, §2º, inciso II da Lei nº 9.612/1998 - Art. 382, §1º, inciso III da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | |

| | | | | |
|--|---|---|---|--|
| 2.1. Comprovação da condição de brasileiro nato ou naturalizado há mais de dez anos, de maioridade e inscrição no CPF; | (X) Sim () Não () Não se aplica | Nome: Luis Carlos Dias Cargo: Presidente link 10477839 | | |
| | | Nome: Edileuza Ferreira Martins Franco Cargo: Vice Presidente link 10477841 | | |
| | | Nome: Kelly Salvioli Garcia Cargo: Secretária link 10477843 | - Art. 222, § 1º, da Constituição Federal | |
| | | Nome: José Donizete Pereira Cargo: 1º Tesoureiro link 10477846 | - Art. 9º, §2º, inciso III da Lei nº 9.612/1998 | |
| | | Nome: Andrea Garcia Franco Muniz Cargo: 2ª Tesoureira link 10477850 10477849 | | |

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|--|---|---|--|-------------|
| 3. Estatuto social consolidado e registrado; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477748 10477749 10477750 10477751 10477752 10477753 10477754 10477755 10477756 10477757 10477758 | - Art. 9º, §2º, inciso I da Lei nº 9.612/1998 - Art. 382, §1º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 3.1. Finalidade de executar o Serviço de Radiodifusão; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477748 Art. 3º | - Art. 291, inciso I c/c art. 382, §1º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| 3.2. Ingresso gratuito; | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica | link 10477750 Art. 9 parágrafo único | - Art. 291, inciso II c/c art. 382, §1º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 3.3. Voz e voto; | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica | link 10477750 10477757 Arts. 12º e 35º | - Art. 291, inciso II c/c art. 382, §1º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 3.4. Votar e ser votado; | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica | link 10477750 10477757 Arts. 12º e 35º | - Art. 291, inciso IV c/c art. 382, §1º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 3.5. Órgão administrativo e Conselho Comunitário, e seu modo de funcionamento; | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica | 10477751 10477752 10477756 Arts. 17º, 30º, 31º | - Art. 291, inciso V c/c art. 382, §1º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 3.6. Cargos do órgão administrativo e suas atribuições; | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica | 10477754 10477755 10477756 Arts. 22º- 29 | - Art. 291, inciso V, alínea "a" c/c art. 382, §1º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 3.7. Mandato de até 4 anos, até uma única recondução; | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica | 10477754 Art. 22º §1º | - Art. 291, inciso V, alínea "b" c/c art. 382, §1º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 3.8. Proselitismo (atende ao art. 40, §2º da Portaria nº 4.334/2015, alterada pela Portaria nº 1.909/2018) | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica | Não se aplica | - Art. 130, §1º, inciso II c/c art. 40, §2º da Portaria nº 4.334/2015, alterada pela Portaria nº 1.909/2018 | - Independentemente de cláusula expressa no estatuto relativa ao proselitismo, aplica-se a ADI 2.566/DF, que declara a inconstitucionalidade do § 1º do art. 4º da Lei 9.612/1998, publicada no Diário Oficial da União no dia 7 de novembro de 2018. (SEI 10364858) |



| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|---------------------------------------|---|---------------------------------------|--|-------------|
| 4. Relatório do Conselho Comunitário; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477851 10477852 10477853 | - Art. 382, §1º, inciso V, c/c art. 367 da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 4.1. CNPJ das entidades; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 11101490 | - Art. 375, inciso III da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | |

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|-------------------------|---|---|--|-------------|
| 5. CNPJ; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 11204141 fl.1 Emitido em 07/11/2024 | - Art. 382, §6º, inciso III da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 6. Fistel; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 11204141 fl.3 Válido até 05/10/2023 | - Art. 382, §6º, inciso IV da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 7. FGTS; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 11204141 fl.2 Válido até 29/09/2023 | - Art. 382, §6º, inciso V da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 8. Fazenda Federal; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 11204141 fl.4 Válido até 21/10/2023 | - Art. 382, §6º, inciso VI da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 9. Justiça do Trabalho; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 11204141 fl. 5 Válido até 21/10/2023 | - Art. 382, §6º, inciso VII da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|------------------------------|---|--|--|--|
| 10. Portaria de Autorização; | (X) Sim () Não () Não se aplica | Portaria de Autorização nº 75 de 2001 publicado no DOU em 12/03/2001 | - Art. 382, §6º, inciso I da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | link 10894114 Portaria de Renovação nº 790 de 09/05/2016 publicado no DOU em 27/05/2016 |

| | | | | |
|-------------------------|---|--|--|--|
| 11.Decreto Legislativo; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10894110 Decreto Legislativo nº 526 de 23/12/2002 publicado no DOU em 24/12/2002 | - Art. 382, §6º, inciso I da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - Decreto Legislativo de Renovação para o período 24/12/2012 - 24/12/2022 ainda não foi publicado, entretanto já está aprovado o PDL 500-2021 emitido em 16/11/2021 - SEI 11099405 aprovando a Portaria 790/2016 |
|-------------------------|---|--|--|--|

| Documentos | Conformidade | SUPER nº | Base Legal | Observações |
|---|---|---|---|--|
| 12. Relatório de apuração de infrações; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10872477 | - Art. 382, §6º, inciso II da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | - |
| 13. Vínculo Político-Partidário; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10870943 10924980 10924981 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 258, inciso III, alínea "a", número 1, 2, 3 e 4 da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | link 10870943 10924980 10924981 Há declaração expressa da inexistência de vínculo Político-Partidário. |
| 14. Vínculo Familiar; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477850, 10477839, 10477841, 10477843, 10477846 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 258, inciso III, alínea "b" da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | link 10477850, 10477839, 10477841, 10477843, 10477846 Há declaração expressa da inexistência de vínculo familiar. |
| 15. Vínculo Religioso; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477746, 10477747 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 258, inciso III, alínea "a", número 6 e 7 da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | link 10477746, 10477747 Há declaração expressa da inexistência de vínculo religioso. |
| 16. Vínculo Comercial; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10477746, 10477747 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 258, inciso III, alínea "a", número 5 da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | link 10477746, 10477747 Há declaração expressa da inexistência de vínculo comercial. |

| | | | | |
|----------------------------|---|---------------|---|---|
| 17. Outro tipo de Vínculo; | (X) Sim () Não () Não se aplica | link 10894058 | - Art. 11 da Lei nº 9.612/1998 - Art. 258, inciso III, alínea "c" da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023. | Não há indícios de existência de outro tipo de vínculo. |
|----------------------------|---|---------------|---|---|

| Observações Adicionais |
|------------------------|
| Não há. |

| Conclusão |
|--|
| A documentação apresentada está em conformidade com o disposto na legislação, sendo possível a proposição do deferimento. |

| Analisado por: | Data: |
|---|------------|
| Nome: Marcos Moura Cargo: Engenheiro | 07/11/2023 |



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Cesar Goncalves de Menezes**, Engenheiro de Telecomunicações, em 23/11/2023, às 16:27 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisca Letícia Barbosa Duarte Miranda**, Coordenadora-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal substituta, em 23/11/2023, às 18:03 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **11099151** e o código CRC **10AA5AE3**.





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Comunicação Social Eletrônica

Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal

Coordenação-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal

Coordenação de Pós-Outorga e Renovação dos Serviços de Radiodifusão Pública e Comunitária

NOTA TÉCNICA Nº 19794/2023/SEI-MCOM

PROCESSO Nº 01245.018825/2022-94.

INTERESSADA: CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE CAMPESTRE.

ASSUNTO: SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO SONORA. OUTORGA COMUNITÁRIA. RENOVAÇÃO. VIABILIDADE. DISPENSA DE ANÁLISE INDIVIDUALIZADA PELA CONSULTORIA JURÍDICA. ENVIO DOS AUTOS AO GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES.

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. O processo administrativo trata de pedido formulado pelo Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, inscrito no CNPJ nº 01.368.568/0001-22, objetivando a renovação da outorga do serviço de radiodifusão comunitária, no município de Campestre, estado de Minas Gerais, para o período de 24/12/2022 a 24/12/2032.
2. Os autos foram instaurados, em 21/10/2022, por ocasião do protocolo do requerimento de renovação (10477746, 10477747).
3. Posteriormente, foi realizada a seguinte instrução processual:
 - a) Ofício nº 12101/2023/MCOM (10894125), recebido em 11/05/2023, conforme correspondência Eletrônica (10898751);
4. Por fim, conforme *Checklist* (11099151), concluiu-se que a documentação “**estão em conformidade**” o disposto na legislação, de forma que é possível prosseguir com o deferimento da renovação da outorga” (grifo no original).
5. Esses são os principais acontecimentos até o momento.

ANÁLISE

6. De acordo com o parágrafo único do art. 6º da [Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998](#), o prazo da autorização para exploração do serviço de radiodifusão comunitária pode ser renovado, por períodos sucessivos de 10 anos, mediante autorização do Poder Concedente. Atualmente, essa autorização é formalizada por portaria, subscrita pelo Senhor Ministro de Estado das Comunicações, posteriormente enviada ao Congresso Nacional, por meio de mensagem da Presidência da República, para fins de deliberação sobre o assunto, conforme disposto no art. 223, **caput** § 3º da [Constituição Federal de 1988](#), e no art. 113, § 1º do [Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963](#), que aprovou o Regulamento dos Serviços de Radiodifusão (RSR).
7. A viabilidade da renovação da outorga do serviço de radiodifusão comunitária está condicionada ao preenchimento dos requisitos consubstanciados, em especial, na mencionada [Lei nº 9.612, de 1998](#), no [Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998](#), e na [Portaria de Consolidação GM/MCom nº 1, de 2 de junho de 2023](#), publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 5/6/2023 (data da Portaria



retificada pelo [Aviso de Retificação publicado em 14/7/2023](#)).

8. No caso em apreço, trata-se de **2º período renovatória** outorga do serviço de radiodifusão comunitária foi conferida ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, originalmente, por meio da Portaria nº 75, de 2001, publicada no DOU de 12/03/2001 (11232112), e do Decreto Legislativo nº 526, de 23 dezembro de 2002, publicado no DOU de 24/12/2002 (10894110). Oportuno registrar que a data da publicação do primeiro decreto legislativo é utilizada para fins de aferição do prazo de 10 anos de execução do serviço, conforme preconiza o art. 324 da [Portaria de Consolidação GM/MCom nº 1, de 2023](#). Já a primeira renovação da outorga, que compreende o período de 24/12/2012 a 24/10/2022, foi autorizada por meio da Portaria nº 790, de 09 de maio de 2016, publicada no DOU de 27/05/2016 (10894114), no entanto, até este momento, não consta publicação do decreto legislativo correspondente.

9. De acordo com o art. 6º-A da [Lei nº 9.612, de 1998](#), as entidades interessadas deverão encaminhar o pedido de renovação no prazo legalmente fixado “entre os doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga”. Assim, a Entidade teria entre 24/12/2021 a 24/10/2022 para manifestar-se acerca do interesse em continuar executando o serviço.

10. Uma vez que a Radiodifusora encaminhou o pedido de renovação (10477746, 10477747), em 21/10/2022, ou seja, no prazo legalmente previsto, considera-se **tempestivo**

11. Neste momento, importa destacar que, embora a outorga esteja vencida desde 24/12/2022, a emissora pode continuar executando o serviço em caráter precário, enquanto não houver decisão definitiva do processo de renovação, conforme prevê o art. 6º-A, §§ 1º e 2º da [Lei nº 9.612, de 1998](#).

12. De acordo com o art. 382 da [Portaria de Consolidação GM/MCom nº 1, de 2023](#), o processo de renovação da outorga do serviço de radiodifusão comunitária deve ser instruído, entre outros, com a seguinte documentação:

Art. 382. A entidade autorizada a prestar serviços de radiodifusão comunitária que desejar a renovação da outorga deverá dirigir requerimento para ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações entre os doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga.

§ 1º A entidade interessada na renovação deverá instruir o requerimento de renovação com os seguintes documentos:

I - requerimento de renovação (Anexo 5), assinado por todos os dirigentes;

II - estatuto social atualizado, nos termos do art. 40;

III - ata de eleição da diretoria em exercício;

IV - prova de maioria, nacionalidade e o comprovante de inscrição no CPF, de todos os dirigentes;

V - último relatório do Conselho Comunitário, observado o disposto no art. 116; e

VI - declaração, assinada pelo representante legal da entidade, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento.

§ 2º O estatuto social e a ata de eleição da diretoria deverão estar registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas.

§ 3º A interessada será notificada para suprir, no prazo de trinta dias, eventuais omissões ou irregularidades constatadas na documentação apresentada.

§ 4º O disposto no § 3º está limitado ao máximo de três notificações, sob pena de indeferimento do pedido, excetuados os casos do art. 7º-A, que seguirão as suas próprias disposições.

§ 5º Em caso de indeferimento do pedido, a entidade poderá apresentar um único recurso, que será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar, o encaminhará à autoridade superior.

§ 6º O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações instruirá o processo de renovação com os seguintes documentos:

I - portaria de autorização da entidade e demais documentos cadastrais;

II - relatório de apuração de infrações, referente ao período de vigência da outorga;

III - comprovante de inscrição no CNPJ;

IV - certidão negativa de débitos de receitas administradas pela ANATEL;

V - certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço- FGTS;



VI - certidão conjunta negativa de débitos da entidade, relativa aos tributos federais e à dívida ativa da União, expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda federal; e

VII - certidão que prove a inexistência de débitos inadimplidos da entidade perante a Justiça do Trabalho, por meio da apresentação de certidão negativa, nos termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho.

§ 7º Poderá ser solicitada à entidade a apresentação dos documentos referidos nos incisos III, IV, V, VI e VII do § 6º na impossibilidade de obtê-los diretamente pela Internet.

§ 8º O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações poderá, ainda, fazer ou determinar diligências, solicitar outros documentos bem como esclarecimentos, quando imprescindível ao regular cumprimento das disposições normativas que regem o Serviço de Radiodifusão Comunitária.

13. Conforme *Checklist* (11099151), que acompanha esta Nota Técnica, a documentação apresentada está em conformidade com a legislação que rege o serviço. Ressalta-se que, para fins de instrução processual, os documentos foram conhecidos levando-se em consideração a validade por ocasião da protocolização. Este posicionamento se coaduna com a racionalização dos atos e procedimentos administrativos prevista na [Lei nº 13.726, de 08 de outubro de 2018](#), especialmente o art. 3º, **caput** §§ 1º, 2º e 3º. Isso igualmente evita a formalização de reiteradas solicitações de documentos que perdem a validade no curso do procedimento, em decorrência de atraso ou mora na tramitação processual, mas que, muitas vezes, são obtidos de forma onerosa às entidades. Reproduz-se:

Art. 3º Na relação dos órgãos e entidades dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios com o cidadão, é dispensada a exigência de:

[...]

§ 1º É vedada a exigência de prova relativa a fato que já houver sido comprovado pela apresentação de outro documento válido.

§ 2º Quando, por motivo não imputável ao solicitante, não for possível obter diretamente do órgão ou entidade responsável documento comprobatório de regularidade, os fatos poderão ser comprovados mediante declaração escrita e assinada pelo cidadão, que, em caso de declaração falsa, ficará sujeito às sanções administrativas, civis e penais aplicáveis.

§ 3º Os órgãos e entidades integrantes de Poder da União, de Estado, do Distrito Federal ou de Município não poderão exigir do cidadão a apresentação de certidão ou documento expedido por outro órgão ou entidade do mesmo Poder, ressalvadas as seguintes hipóteses:

I - certidão de antecedentes criminais;

II - informações sobre pessoa jurídica;

III - outras expressamente previstas em lei.

14. Em especial, a Radiodifusora colacionou aos autos:

a) Requerimento administrativo, assinado por todos os atuais dirigentes, contendo declaração devidamente firmada pelo seu representante legal, atestando que a emissora se encontra com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização dada pelo Ministério das Comunicações e de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente (10477746 e 10477747);

b) Estatuto social (10477748, 10477749, 10477750, 10477751, 10477752, 10477753, 10477754, 10477755, 10477756, 10477757 e 10477758), devidamente arquivado e registrado no respectivo órgão cartorial, com observância das disposições constantes no art. 291 da [Portaria de Consolidação GM/MCom nº 1, de 2023](#);

c) Ata de eleição da diretoria em exercício (10477759, 10477760 e 10477761), com mandato válido até 08/05/2024;

d) Comprovantes de maioria, de nacionalidade e de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF) de todos os dirigentes (10477839, 10477841, 10477843, 10477846, 10477850 e 10477849); e

e) Último relatório do Conselho Comunitário (10477851, 10477852 e 10477853), observando-se as disposições do art. 367 da [Portaria de Consolidação GM/MCom nº 1, de 2023](#).

15. Pela análise das informações constantes nos autos, bem como pesquisas realizadas nos sistemas oficiais atualmente disponíveis à Secretaria de Comunicação Social Eletrônica (SECOE), e



considerando-se as Declarações (10477746, 10477747), as Certidões da Pessoa Jurídica (11204141 fls. 1-5), as Certidões de Informações Partidárias (10870943 10924980 10924981) e o Relatório do Sistema de Acompanhamento de Controle Societário (SIACCO) (10894058), **não se vislumbra, de forma clara e objetiva, a presença de qualquer estabelecimento ou manutenção de vínculos** que possam sujeitar a pessoa jurídica detentora da outorga do serviço de radiodifusão comunitária à gerência, à administração, ao domínio, ao comando ou à orientação de qualquer outra entidade, mediante compromissos ou relações financeiras, religiosas, familiares, político-partidárias ou comerciais, em desacordo ao art. 11 da [Lei nº 9.612, de 1998](#).

16. O relatório de apurações de infrações (10872477), referente ao período de vigência da outorga, emitido pela Coordenação-Geral de Fiscalização, Monitoramento e Apuração de Infrações (CGFM), informa que não houve a aplicação, de forma definitiva, da penalidade de revogação da autorização. Portanto, entende-se que não há óbice para o prosseguimento da renovação da outorga.

17. Observa-se que os autos se encontram corretamente instruídos. Nesse sentido, a Consultoria Jurídica deste Ministério das Comunicações, por meio do Parecer Referencial nº 009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU (11204309), dispensou a análise jurídica individualizada dos processos administrativos cujo objeto diga respeito à renovação da outorga dos serviços de radiodifusão comunitária, desde que observadas as condições previstas na legislação, a saber:

32. Sendo assim e considerando os argumentos acima articulados, recomenda-se, no aspecto jurídico-formal, que sejam observadas as seguintes orientações:

i) recomenda-se a adoção deste PARECER REFERENCIAL como parâmetro para a análise dos processos administrativos que tratam de pedido administrativo de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária em que a análise técnico-administrativa, realizada pela Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE, não tenha identificado a existência de óbice para o deferimento da renovação da autorização anteriormente concedida; ii) a SECOE deverá atestar, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da presente manifestação, juntando-se em cada processo cópia do presente parecer referencial, antes do encaminhamento dos autos ao Gabinete do Ministro, sendo dispensado o prévio envio a esta Consultoria Jurídica, por força do disposto na Orientação Normativa nº 55, da Advocacia- Geral da União - AGU, salvo na hipótese de eventual dúvida jurídica; iii) caso haja questionamento jurídico sobre a adequação da situação fática ou caso sejam constatadas peculiaridades não albergadas na manifestação jurídica referencial, os autos do processo administrativo devem ser encaminhados a esta Consultoria Jurídica, para análise e emissão de manifestação jurídica; iv) constitui atribuição do Ministro de Estado desta Pasta, como representante do Poder Concedente e autoridade máxima do Ministério das Comunicações, editar a portaria de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, na forma da minuta propositiva que segue este pronunciamento (Anexo I), que deverá ser adotada pela SECOE a partir do recebimento deste parecer, sem prejuízo das adoção das medidas necessárias para o posterior encaminhamento ao Congresso Nacional, para análise e decisão; v) o PARECER REFERENCIAL sob referência não se aplica às hipóteses em que houver manifestação técnica desfavorável à renovação da autorização ou em casos concretos em que houver interposição de recurso administrativo de decisão administrativa desfavorável à renovação da autorização; vi) em razão da edição do presente PARECER REFERENCIAL atualizado sobre a matéria, impõe-se a revogação do PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, emitido no ano de 2022 pela Consultoria Jurídica junto ao Ministério das Comunicações - CONJUR/MCOM, razão pela qual referido PARECER não deve ser mais utilizado como manifestação referencial para os casos concretos que tratem do assunto em questão; e vii) nos termos do art. 6º[8] da Portaria Normativa CGU/AGU nº 05/2022, a MJR possui validade por dois anos, a partir da data de sua aprovação.

18. Portanto, entende-se que é **dispensável o envio dos autos à unidade consultiva** para análise jurídica individualizada, uma vez que o caso concreto se amolda ao Parecer Referencial nº 009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU (11204309).

19. Dessa forma, esta Secretaria de Comunicação Social Eletrônica opina pela viabilidade do deferimento do pedido de renovação da outorga do serviço de radiodifusão comunitária.

CONCLUSÃO

20. Com base nessas informações, recomenda-se o encaminhamento dos autos ao Gabinete do Senhor Secretário de Comunicação Social Eletrônica, com vistas à adoção das seguintes providências, em caso de aprovação desta manifestação:



- I - envio dos autos ao **Gabinete do Senhor Ministro de Estado das Comunicações** para apreciação das minutas de Portaria e Exposição de Motivos e posterior deliberação, nos termos do art. 6º, parágrafo único da [Lei nº 9.612, de 1998](#); e
- II - em caso de posicionamento favorável ao deferimento do pedido de renovação de outorga, remessa dos autos à **Casa Civil da Presidência da República**, para sejam adotadas as medidas necessárias para o posterior encaminhamento ao Congresso Nacional, para análise e decisão na forma do art. 223, § 3º da [Constituição Federal](#).

21. Além disso, pede-se, ainda, o encaminhamento dos autos à **Coordenação de Sistemas, Dados e Documentação de Radiodifusão** para registro e atualização dos respectivos sistemas.

22. Posteriormente, **arquivem-se os autos nesta unidade administrativa**, já que este Ministério das Comunicações seja notificado acerca da deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da [Constituição Federal de 1988](#), após a qual o processo deve ser remetido ao setor responsável pelos atos relacionados ao licenciamento das estações.

À consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Cesar Gonçalves de Menezes** de **Telecomunicações**, em 23/11/2023, às 18:00 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisca Leticia Barbosa Duarte** de **Coordenadora-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária, e Estatal substituta**, em 23/11/2023, às 18:03 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **11204159** código CRC **80DC6E83**

Minutas e Anexos

Checklist (11099151);

Minuta de Portaria (11204298); e

Minuta de Exposição de Motivos (11204304).

Referência: processo nº 01245.018825/2022-94

Documento nº 11204159



MINUTA



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Secretaria de Comunicação Social Eletrônica

Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal

Coordenação-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal

Coordenação de Pós-Outorga e Renovação dos Serviços de Radiodifusão Pública e Comunitária

* MINUTA DE DOCUMENTO

MINUTA DE PORTARIA

PORTARIA Nº

DE

DE

DE 2023.

O **MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES**, no da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso IV, da Constituição Federal, considerando o disposto no art. 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do processo nº 01245.018825/2022-94, invocando as razões presentes na Nota Técnica nº 19794/2023/SEI-MCOM, com aplicação do Parecer Referencial nº 009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU (11204309), emitido pela Consultoria Jurídica deste Órgão, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 24 de dezembro de 2022, a autorização outorgada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, inscrito no CNPJ nº 01.368.568/0001-22, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária no município de Campestre, estado de Minas Gerais.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSCELINO FILHO

Ministro de Estado das Comunicações

AVISO:

O presente documento é uma minuta e não possui validade jurídica.

A assinatura abaixo é de autoria da unidade geradora desta minuta.

*Os efeitos de seu teor só terão validade quando sua versão **definitiva** for assinada pela autoridade competente.*



Documento assinado eletronicamente por **Francisca Leticia Barbosa Duarte**, **Coordenadora-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal** substituta em 23/11/2023, às 18:03 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).





Documento assinado eletronicamente por **Daniela Naufel Scheffer**, **Directora do Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal**, em 02/12/24, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **11204298** código CRC **EFB40D03**

Referência: Processo nº 01245.018825/2022-94

Documento nº 11204298





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Comunicação Social Eletrônica

Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal

Coordenação-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal

Coordenação de Pós-Outorga e Renovação dos Serviços de Radiodifusão Pública e Comunitária

MINUTA DE EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

EM nº / /MCOM

Brasília, de de 2023.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência, o Processo Administrativo nº 01245.018825/2022-94, invocando as razões presentes na Nota Técnica nº 19794/2023/SEI-MCOM, com aplicação do Parecer Referencial nº 009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU (11204309), emitido pela Consultoria Jurídica deste Órgão, acompanhado da Portaria nº ___, publicada em ___, que renova a outorga do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre (CNPJ nº 01.368.568/0001-22), executante do serviço de radiodifusão comunitária, no município de Campestre, estado de Minas Gerais.

2. Diante do exposto, e em observância ao que dispõe o § 3º do art. 223 da Constituição Federal, seja encaminhada mensagem ao Congresso Nacional, para apreciação, já que a renovação da outorga da autorização, objeto deste processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional.

Respeitosamente,

JUSCELINO FILHO

Ministro de Estado das Comunicações

AVISO:

O presente documento é uma minuta e não possui validade jurídica.

A assinatura abaixo é de autoria da unidade geradora desta minuta.

Os efeitos de seu teor só terão validade quando sua versão definitiva for assinada pela autoridade competente.



Documento assinado eletronicamente por **Francisca Letícia Barbosa Duarte**, **Coordenadora-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal** substituta em 23/11/2023, às 18:03 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).





Documento assinado eletronicamente por **Daniela Naufel Scheffer**, Diretora do Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal, em 02/12/24, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **11204304** código CRC **61FC6F68**

Referência: Processo nº 01245.018825/2022-94

Documento nº 11204304





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Secretaria de Comunicação Social Eletrônica
Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal

DESPACHO

Processo nº 01245.018825/2022-94

Interessado: CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE CAMPESTRE
Assunto: SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO SONORA. OUTORGA COMUNITÁRIA. RENOVAÇÃO. VIABILIDADE. DISPENSA DE ANÁLISE INDIVIDUALIZADA PELA CONSULTORIA JURÍDICA. ENVIO DOS AUTOS AO GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES

Ao GACSE,

Em consonância com a Nota Técnica 19794 (11204159), este Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal encaminha o presente processo ao **Gabinete do Senhor Ministro de Estado das Comunicações**, para apreciação das minutas de Portaria (11204298) e Exposição de Motivos (11204304) e posterior deliberação. E, em caso de posicionamento favorável ao deferimento do pedido de renovação de outorga, remessa dos autos à **Casa Civil da Presidência da República** que sejam adotadas as medidas necessárias para o posterior encaminhamento ao Congresso Nacional, para análise e decisão na forma do art. 223, § 3º da [Constituição Federal](#).

Além disso, pede-se, ainda, o encaminhamento dos autos à **Coordenação de Sistemas, Dados e Documentação de Radiodifusão** para registro e atualização dos respectivos sistemas.

Posteriormente, **arquivem-se os autos nesta unidade administrativa**, e que este Ministério das Comunicações seja notificado acerca da deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da [Constituição Federal de 1988](#), após a qual o processo deve ser remetido ao setor responsável pelos atos relacionados ao licenciamento das estações.

Brasília, na data da assinatura.



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Naufel Scheffer**, Diretora do Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal, em 24 de maio de 2024, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **11234546** código CRC **43BF712C**

Minutas e Anexos

Minuta de Portaria (11204298)
Minuta de Exposição de Motivos (11204304)

Referência: processo nº 01245.018825/2022-94

Documento nº 11234546





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

PORTARIA MCOM Nº 12122, DE 5 DE FEVEREIRO DE 2024

O **MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES** da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso IV, da Constituição Federal, considerando o disposto no art. 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do Processo nº 01245.018825/2022-94, invocando as razões presentes na Nota Técnica nº 19794/2023/SEI-MCOM, com aplicação do Parecer Referencial nº 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, emitido pela Consultoria Jurídica deste Órgão, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 24 de dezembro de 2022, a autorização outorgada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, inscrito no CNPJ nº 01.368.568/0001-22, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária no município de Campestre, estado de Minas Gerais.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º, do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSCELINO FILHO
Ministro de Estado das Comunicações



Documento assinado eletronicamente por **José Juscelino dos Santos Rezen**, Ministro de Estado das Comunicações, em 02/2024, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **11357069** código CRC **483938CF**

Referência: Processo nº 01245.018825/2022-94

Documento nº 11357069





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Brasília, 5 de fevereiro de 2024.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 01245.018825/2022-94, invocando as razões presentes na Nota Técnica nº 19794/2023/SEI-MCOM, com aplicação do Parecer Referencial nº 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, emitido pela Consultoria Jurídica deste Órgão, acompanhado da Portaria MCOM nº 12.122, de 5 de fevereiro de 2024, publicada em _____, que renova a outorga do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre (CNPJ nº 01.368.568/0001-22), executante do serviço de radiodifusão comunitária, no município de Campestre, estado de Minas Gerais.

Diante do exposto, e em observância ao que dispõe o § 3º, do art. 223 da Constituição Federal, seja encaminhada mensagem ao Congresso Nacional, para apreciação, já que a renovação da outorga da autorização, objeto deste processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional.

Respeitosamente,

JUSCELINO FILHO
Ministro de Estado das Comunicações



Documento assinado eletronicamente por **José Juscelino dos Santos Rezen** **Ministro de Estado das Comunicações**, em 05/02/2024, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **11357093** código CRC **A14569C1**

Referência: Processo nº 01245.018825/2022-94

Documento nº 11357093





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Secretaria de Comunicação Social Eletrônica
Gabinete da Secretaria de Comunicação Social Eletrônica

Ofício Interno nº 46864/2024/MCOM

Brasília, na data da assinatura

À Senhora
Rafaela Calado e Silva Mello
Chefe de Gabinete do Ministro
Ministério das Comunicações

Assunto: Encaminha a Portaria nº 12122/2024(11357069) e a Exposição de Motivos nº 113/2024 (11357093)

Senhora Chefe de Gabinete,

De acordo com o disposto no Despacho DEPUB_MCOM (11234546), encaminho a Portaria nº 12122/2024(11357069) e a Exposição de Motivos nº 113/2024 (11357093), para apreciação e as providências subsequentes.

Atenciosamente,

Wilson Diniz Wellisch
Secretário de Comunicação Social Eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Diniz Wellisch**, Secretário de Comunicação Social Eletrônica, em 08/02/2024, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **11357102** código CRC **A737E205**

Referência: Processo nº 01245.018825/2022-94

Documento nº 11357102




Imprimir Recibo

Página Principal

Presidência da República
Imprensa Nacional

Envio Eletrônico de Matérias
Comprovante de Recebimento



A Imprensa Nacional recebeu Ofício Eletrônico com solicitação de publicação de materiais com as seguintes características:

Data de envio: 19/02/2024 09:44:14
Origem do Ofício: Gabinete do Ministro
Operador: DIEGO FERNANDES CARNEIRO SILVA
Ofício: 10169785
Data prevista de publicação: 20/02/2024
Local de publicação: Diário Oficial - Seção 1
Forma de pagamento: Isento

Os materiais enviados somente serão publicados nos dados e jornais indicados no Ofício Eletrônico após validação e análise de adequação à legislação que disciplina a publicação de materiais nos Jornais Oficiais.

| Matérias | | | | |
|-----------------|--------------------------------|----------------------------------|--------------|--------------|
| Sequencial | Arquivo(s) | MD5 | Tamanho (cm) | Valentia |
| 21399237 | ATO PORTARIA MCOM NA 12121.rtf | ceed5a59ebde92312657798c9f2b685d | 7,00 | R\$ 272,44 |
| 21399238 | ATO PORTARIA MCOM NA 12120.rtf | 9253e952f3c98311feed8ad83eb2c886 | 7,00 | R\$ 272,44 |
| 21399239 | ATO PORTARIA MCOM NA 12123.rtf | 4f11bb42cce60f8abfe62b9bcec46d51 | 8,00 | R\$ 311,36 |
| 21399240 | ATO PORTARIA MCOM NA 12107.rtf | 0dfdd9150447ff1abe5539bd063e3a40 | 8,00 | R\$ 311,36 |
| 21399241 | ATO PORTARIA MCOM NA 12119.rtf | 0f59f04ef0a2e5b90c7a321cca87b660 | 7,00 | R\$ 272,44 |
| 21399242 | ATO PORTARIA MCOM NA 12122.rtf | cb0761b5aa0ba73e1f1a75cd74855367 | 7,00 | R\$ 272,44 |
| 21399243 | ATO PORTARIA MCOM NA 12124.rtf | 81e62e9bbbde9a8acd0c88493eb7eca1 | 7,00 | R\$ 272,44 |
| 21399244 | ATO PORTARIA MCOM NA 12118.rtf | b523d97781ef756ae7df04de9a5c345f | 7,00 | R\$ 272,44 |
| 21399245 | ATO PORTARIA MCOM NA 12117.rtf | 6693e7674f07cee0e3f4aa8943edfdde | 7,00 | R\$ 272,44 |
| 21399246 | ATO PORTARIA MCOM NA 12114.rtf | 49a123ebcb791067b6efedca66f2d0aa | 7,00 | R\$ 272,44 |
| TOTAL DO OFICIO | | | 72,00 | R\$ 2.802,24 |



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 20/02/2024 | Edição: 34 | Seção: 1 | Página: 52

Órgão: Ministério das Comunicações/Gabinete do Ministro

PORTARIA MCOM Nº 12.122, DE 5 DE FEVEREIRO DE 2024

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso IV, da Constituição Federal, considerando o disposto no art. 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do Processo nº 01245.018825/2022-94, invocando as razões presentes na Nota Técnica nº 19794/2023/SEI-MCOM, com aplicação do Parecer Referencial nº 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, emitido pela Consultoria Jurídica deste Órgão, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 24 de dezembro de 2022, a autorização outorgada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, inscrito no CNPJ nº 01.368.568/0001-22, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária no município de Campestre, estado de Minas Gerais.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e suas alterações subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º, do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSCELINO FILHO

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.





Agência Nacional
de Telecomunicações



Menu Principal ▾

BOA TARDE
Adauto Soares de Brito Neto

Sistemas
Interativos

SRD»» RADCOM»» Consultas»» Geral | internet | teia | menu | ajuda

Consulta Geral - RADCOM

Identificação do Pedido RADCOM

| | | | |
|------------|-----------|-------------------|--|
| UF: | MG | Distrito: | |
| Município: | Campestre | Sub Distrito: | |
| Canal: | 290 | Local Especifico: | |
| Fase: | 3 | | |

Dados da Entidade

| | | | |
|----------------|---|---------|--------------------|
| Entidade: | CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE CAMPESTRE | CNPJ: | 01.368.568/0001-22 |
| Nome Fantasia: | RÁDIO 105 FM | Bairro: | CENTRO |
| Logradouro: | RUA CORONEL JOSÉ CUSTÓDIO | Número: | 257 A |
| Telefone: | (35) 37432222 | Fax: | Não Informado |
| Situação: | Entidade não possui débitos | | |

☐ Dados da Outorga

Dados da Entidade

| | | |
|------------------|---|--|
| CNPJ: | <input type="text" value="01368568000122"/> | <input type="button" value="Pesquisar"/> |
| Razão Social: | CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE CAMPESTRE | |
| Tipo de Usuário: | Integral | |

Endereço Sede

| | | | | | | |
|----------------|-------------|--------------|---------------------------|--------------|--------|--|
| País: | Brasil | | | | | |
| Número do CEP: | 37730000 | Logradouro: | RUA CORONEL JOSÉ CUSTÓDIO | | | |
| Número: | 257 A | Complemento: | | Bairro: | CENTRO | |
| Município: | Campestre | Distrito: | | SubDistrito: | | |
| Estado: | MG | | | | | |
| Telefone: | 35 37432222 | | | | Fax: | |

Endereço de Correspondência

| | | | | | |
|----------------|----------------------|----------------------|---------------------------|----------------------|----------------------|
| País: | Brasil | | | | |
| Número do CEP: | 37730000 | Logradouro: | RUA CORONEL JOSÉ CUSTÓDIO | | |
| Número: | 257 A | Complemento: | | Bairro: | CENTRO |
| Município: | Campestre | Distrito: | | SubDistrito: | |
| Estado: | MG | | | | |
| Telefone: | <input type="text"/> | <input type="text"/> | Fax: | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| E-mail: | <input type="text"/> | | | | |

Dados da Outorga

| | | | |
|------------------------------------|--|-------------------------|--|
| Data Publicação Contrato/Convênio: | <input type="text" value="24/12/2002"/> | Data Limite Instalação: | <input type="text" value="06/03/2020"/> |
| Número do Processo: | <input type="text" value="537100011631998"/> | Fistel: | <input type="text" value="50011385820"/> |
| Caixa: | <input type="text"/> | Sequência: | <input type="text"/> |

☐ Documentos Emitidos

Atualização de Documentos

| Protocolo Doc. | SEI | Nº Ato | Tipo do documento | Órgão | Data Ato | Data DOU | Razão | Natureza |
|----------------------|-----|------------------------------------|--|----------------------------------|---|---|---|-----------------------------------|
| <input type="text"/> | | <input type="text" value="75"/> | <input type="text" value="Portaria"/> | <input type="text" value="MC"/> | <input type="text" value="22/02/2001"/> | <input type="text" value="12/03/2001"/> | Autoriza Executar Serviço | <input type="text" value="Jur."/> |
| <input type="text"/> | | <input type="text" value="22743"/> | <input type="text" value="ATO"/> | <input type="text" value="SCM"/> | <input type="text" value="06/02/2002"/> | <input type="text" value="14/02/2002"/> | Autoriza o Uso de Radiofrequência de RADCOM | <input type="text" value="Téc."/> |
| <input type="text"/> | | <input type="text" value="526"/> | <input type="text" value="Decreto Legislativo"/> | <input type="text" value="CN"/> | <input type="text" value="23/12/2002"/> | <input type="text" value="24/12/2002"/> | Deliber. do C. Nacional | <input type="text" value="Jur."/> |
| <input type="text"/> | | <input type="text" value="35397"/> | <input type="text" value="ATO"/> | <input type="text" value="SCM"/> | <input type="text" value="15/04/2003"/> | <input type="text" value="17/04/2003"/> | Autoriza o Uso de Radiofrequência de RADCOM | <input type="text" value="Téc."/> |
| <input type="text"/> | | <input type="text" value="162"/> | <input type="text" value="Despacho"/> | <input type="text" value="MC"/> | <input type="text" value="07/05/2010"/> | <input type="text"/> | Advertência | <input type="text" value="Jur."/> |

| | | | | | | | |
|--|-------|----------|----|------------|------------|-----------|------|
| | 193 | Portaria | MC | 09/07/2012 | 11/07/2012 | Multa | Jur. |
| | 790 | Portaria | MC | 09/05/2016 | 27/05/2016 | Renovação | Jur. |
| | 12122 | Portaria | MC | 05/02/2024 | 20/02/2024 | Renovação | Jur. |

- +
- Característica da Estação Instalada
-
- Dados do Licenciamento

Dados da Estação

| | | | | | |
|---------------|---|-------------|-----------|-----------------------------|--|
| Entidade: | CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE CAMPESTRE - CNPJ/CPF (01.368.568/0001-22) | | Situação: | Entidade não possui débitos | |
| Município/UF: | CAMPESTRE/MG | | Canal: | 290 | |
| Indicativo: | ZYL540 | | | | |
| Dia Início | Dia Fim | Hora Início | Hora Fim | X | |
| Domingo 1 | Sábado 1 | 00:00 1 | 24:00 1 | ✗ | |

Tela Inicial

Imprimir



86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Secretaria de Comunicação Social Eletrônica
Gabinete da Secretaria de Comunicação Social Eletrônica

Ofício Interno nº 47421/2024/MCOM

Brasília, 22 de fevereiro de 2024

Ao Senhor
Enio Soares Dias
Coordenador-Geral de Serviços do Gabinete
Ministério das Comunicações

Assunto: Encaminha Exposição de Motivos (11357093)

Senhor Coordenador-Geral,

Tendo em vista o que consta do Despacho DEPUB_MCOM(11234546), encaminho a Vossa Senhoria a Exposição de Motivos nº 113/2024 (11357093), para conhecimento e providência subsequente.

Atenciosamente,

Márcia Maria Torres Fernandes
Chefe de Gabinete



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Maria Torres Fernandes**, **Chefe de Gabinete da Secretaria de Comunicação Social Eletrônica**, em 22/02/2024, às 14:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **11385298** código CRC **CBFBFF93**

Referência: Processo nº 01245.018825/2022-94

Documento nº 11385298



Brasília, 23 de Fevereiro de 2024

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 01245.018825/2022-94, invocando as razões presentes na Nota Técnica nº 19794/2023/SEI-MCOM, com aplicação do Parecer Referencial nº 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, emitido pela Consultoria Jurídica deste Órgão, acompanhado da Portaria MCOM nº 12.122, de 5 de fevereiro de 2024, publicada em 20 de fevereiro de 2024, que renova a outorga do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre (CNPJ nº 01.368.568/0001-22), executante do serviço de radiodifusão comunitária, no município de Campestre, estado de Minas Gerais.

Diante do exposto, e em observância ao que dispõe o § 3º, do art. 223 da Constituição Federal, seja encaminhada mensagem ao Congresso Nacional, para apreciação, já que a renovação da outorga da autorização, objeto deste processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Jose Juscelino dos Santos Rezende Filho





MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro das Comunicações
Coordenação-Geral do Gabinete do Ministro

OFÍCIO Nº 6192/2024/MCOM

Ao Senhor
BRUNO MORETTI
Secretário Especial de Análise Governamental
Casa Civil da Presidência da República
Brasília/DF

Assunto: Renovação de outorga de autorização de radiodifusão - Processo nº 01245.018825/2022-94.

Senhor Secretário,

Encaminha-se o presente processo, para conhecimento e providências subsequentes, cuja exposição de motivos, assinada pelo titular desta Pasta, encontra-se devidamente enviada a essa Presidência, pelo SIDOF, versando sobre renovação de outorga de autorização de radiodifusão.

Atenciosamente,

ÊNIO SOARES DIAS
Coordenador-Geral do Gabinete do Ministro



Documento assinado eletronicamente por **Ênio Soares Dias**, Coordenador-Geral do Gabinete do Ministro, em 23/02/2024, às 13:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **11387968** código CRC **FE75C9D4**

Referência: Processo nº 01245.018825/2022-94

Documento nº 11387968



EM nº 00181/2024 MCOM

Brasília, 23 de Fevereiro de 2024

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 01245.018825/2022-94, invocando as razões presentes na Nota Técnica nº 19794/2023/SEI-MCOM, com aplicação do Parecer Referencial nº 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, emitido pela Consultoria Jurídica deste Órgão, acompanhado da Portaria MCOM nº 12.122, de 5 de fevereiro de 2024, publicada em 20 de fevereiro de 2024, que renova a outorga do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre (CNPJ nº 01.368.568/0001-22), executante do serviço de radiodifusão comunitária, no município de Campestre, estado de Minas Gerais.

Diante do exposto, e em observância ao que dispõe o § 3º, do art. 223 da Constituição Federal, seja encaminhada mensagem ao Congresso Nacional, para apreciação, já que a renovação da outorga da autorização, objeto deste processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Jose Juscelino dos Santos Rezende Filho



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 20/02/2024 | Edição: 34 | Seção: 1 | Página: 52
Órgão: Ministério das Comunicações/Gabinete do Ministro

PORTARIA MCOM Nº 12.122, DE 5 DE FEVEREIRO DE 2024

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso IV, da Constituição Federal, considerando o disposto no art. 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do Processo nº 01245.018825/2022-94, invocando as razões presentes na Nota Técnica nº 19794/2023/SEI-MCOM, com aplicação do Parecer Referencial nº 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, emitido pela Consultoria Jurídica deste Órgão, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 24 de dezembro de 2022, a autorização outorgada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, inscrito no CNPJ nº 01.368.568/0001-22, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária no município de Campestre, estado de Minas Gerais.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º, do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSCELINO FILHO

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.





ADVOGACIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
COORDENAÇÃO-GERAL JURÍDICA DE RADIODIFUSÃO - CGJR
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO R, ED. SEDE, SALA 915 CEP: 70044-900 BRASÍLIA-DF FONE: (61) 2027-6119/6915

PARECER REFERENCIAL n. 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU

NUP: 00738.000283/2023-70

INTERESSADA: SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ELETRÔNICA – SECOE

ASSUNTO: MANIFESTAÇÃO JURÍDICA REFERENCIAL SOBRE RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

EMENTA: Elaboração de manifestação jurídica referencial sobre análise de pedidos administrativos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária. Constituição Federal, art. 223, § 3º. Lei nº 9.612, de 1998. Decreto nº 2.615, de 1998. Portaria nº 4.334, de 2015, alterada pela Portaria MCOM nº 1.909, de 2018, e pela Portaria MCTIC nº 1.976, de 2018. Portaria de Consolidação GM/MCOM nº 9.018, de 28 de março de 2023. Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1, de 1º de junho de 2023 (republicou a Portaria nº 9.018 por ter saído com incorreções na publicação do DOU de 06/04/2023, Seção 1, Edição Extra nº 67-C, página 1). Orientação Normativa AGU nº 55, de 2014. Enunciado nº 33 do Manual de Boas Práticas Consultivas da AGU. Observância das recomendações apresentadas pela Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE.

I – RELATÓRIO

1. Por meio do Ofício Interno nº 38941/2023/MCOM, a Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE do Ministério das Comunicações encaminhou a esta Consultoria Jurídica o Processo Administrativo nº 00738.000159/2023-12, formalizado em razão do Despacho nº 01005/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU (10907541), dirigido à SECOE, pelo qual foi solicitado o levantamento do quantitativo de pedidos administrativos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, a motivar eventual elaboração de nova manifestação jurídica referencial sobre o assunto, considerando o tempo transcorrido desde a emissão do PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR- MCOM/CGU/AGU sobre o tema e as alterações normativas ocorridas desde então.

2. Vejamos, a propósito, o quanto solicitou esta CONJUR por intermédio do citado Despacho nº 01005/2023, *in litteris*:

“A Consultoria Jurídica junto ao Ministério das Comunicações emitiu o PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, cujo teor versa sobre a análise de pedidos administrativos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária.

2. *Em razão do decurso de tempo e da alterações normativas ocorridas, após a emissão do citado PARECER REFERENCIAL, é importante consultar a Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE sobre o atual volume de processos sobre a renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária.*

3. *A obtenção de informação atualizada sobre o quantitativo expressivo de processos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária permitirá que esta Consultoria Jurídica reavalie a necessidade da edição de um novo PARECER REFERENCIAL sobre o assunto.*

4. *Convém informar que a Advocacia-Geral da União - AGU, por meio da Orientação Normativa AGU nº55, de 23 de maio de 2014, disciplina a elaboração de manifestações jurídicas referenciais no âmbito dos órgãos consultivos nos seguintes termos:*

‘ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 55, DE 23 DE MAIO DE 2014.O ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I, X, XI e XIII, do art. 4º da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, considerando o que consta do Processo nº 56377.000011/2009-12, resolve expedir a presente orientação normativa a todos os órgãos jurídicos enumerados nos arts. 2º e 17 da Lei Complementar nº 73, de 1993:

I - Os processos que sejam objeto de manifestação jurídica referencial, isto é, aquela que analisa todas as questões jurídicas que envolvam matérias idênticas e recorrentes, estão dispensados de análise individualizada pelos órgãos consultivos, desde que a área técnica ateste, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da citada manifestação.

II - Para a elaboração de manifestação jurídica referencial devem ser observados os seguintes requisitos:

- a. o volume de processos em matérias idênticas e recorrentes impactar, justificadamente;*
- b. a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples*



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e

conferência de documentos.

Referência: Parecer nº 004/ASMG/CGU/AGU/2014
LUÍS INÁCIO LUCENA ADAMS'

5. Portanto, a elaboração de manifestações jurídicas referenciais se destina a casos em que haja grande volume de processos que envolvam questões jurídicas idênticas em que a atividade jurídica se restrinja à verificação do atendimento de exigências legais a partir de simples conferência de documentos. Esse tipo de manifestação jurídica tem por objetivo dar maior agilidade aos serviços administrativos, além de permitir que os membros da Advocacia-Geral da União se dediquem em maior medida a questões de natureza mais complexa.

6. Nos termos do art. 3º da Portaria Normativa CGU/AGU nº 5, de 31 de março de 2023, a emissão de manifestações jurídicas referenciais demanda a demonstração da existência de elevado volume de processos sobre a matéria e que a análise individualizada impactaria de forma negativa a celeridade das atividades desenvolvidas pelo órgão consultivo ou pelo órgão assessorado.

7. A análise de processos administrativos que tratem da renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitárias se enquadra num dos requisitos necessários para a elaboração de manifestação jurídica referencial, pois envolve a verificação do atendimento de exigências legais mediante a simples conferência de documentos.

8. Deste modo, é importante que a Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE preste os esclarecimentos necessários sobre o quantitativo de processos administrativos sobre a renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, assim como se a emissão de novo parecer referencial sobre o assunto pode proporcionar maior celeridade na análise conclusiva da matéria.

9. Encaminhem-se os autos do Processo Administrativo à Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE para ciência e demais providências cabíveis. Após o atendimento da referida solicitação, os autos devem retornar a esta Consultoria Jurídica para apreciação do assunto.” (grifos do original)

3. Em resposta, informou a SECOE em sua NOTA TÉCNICA Nº 8407/2023/SEI-MCOM (10946526), in verbis:

“ No que se refere à solicitação apresentada no Despacho nº 1005/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU (10907541) sobre a renovação do serviço de radiodifusão comunitária, que solicita informações quanto ao quantitativo de processos de RADCOM, informamos que esta secretaria possui em seu estoque processual aproximadamente 2.700 processos.” (grifamos)

4. É imperioso registrar que esta manifestação jurídica objetiva tratar de questões relacionadas à análise de processos administrativos de renovação de autorização para prestação do serviço de radiodifusão comunitária.

5. Sendo o que nos cabia relatar, avia-se o parecer que se segue.

II –FUNDAMENTAÇÃO

II.1 - POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE PARECER REFERENCIAL

6. Diante do excessivo envio de consultas repetitivas sobre assunto idêntico, tumultuando, não raro, a atuação das unidades de assessoramento jurídico da Administração Pública Federal, além de dificultar o desempenho das suas atribuições institucionais, julgou a Advocacia-Geral da União – AGU ser de bom alvitre editar a Orientação Normativa nº 55, de 23 de maio de 2014, que possibilita a elaboração de manifestação referencial nessas hipóteses, estabelecendo, *ipsis litteris*:

ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 55, DE 23 DE MAIO DE 2014

“O ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I, X, XI e XIII, do art. 4º da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993, considerando o que consta do Processo nº 56377.000011/2009-12, resolve expedir a presente orientação normativa a todos os órgãos jurídicos enumerados nos arts. 2º e 17 da Lei Complementar nº 73, de 1993:

I - Os processos que sejam objeto de manifestação jurídica referencial, isto é, aquela que analisa todas as questões jurídicas que envolvam matérias idênticas e recorrentes, estão dispensados de análise individualizada pelos órgãos consultivos, desde que a área técnica ateste, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da citada manifestação;

II - Para a elaboração de manifestação jurídica referencial devem ser observados os seguintes requisitos:

a) o volume de processos em matérias idênticas e recorrentes impactar, justificadamente, a atuação do órgão consultivo ou a celeridade dos serviços administrativos; e

b) a atividade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples conferência de documentos.” (ênfases acrescidas)

7. Conforme se extrai da normativa sob transcrição, o parecer referencial coaduna-se perfeitamente com o princípio constitucional da eficiência, insculpido no art. 37, caput, da Constituição Federal, por balizar todos os casos



concretos,



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e

cujos contornos se amoldem ao formato do caso abstratamente analisado, evitando, desse modo, o encaminhamento desnecessário de diversos processos administrativos similares, desprovidos de questão de natureza jurídica particular a ser enfrentada.

8. O próprio Manual de Boas Práticas Consultivas da AGU recomenda a utilização do parecer referencial, nos moldes do Enunciado nº 33 do Manual de Boas Práticas da Advocacia-Geral da União, ao estabelecer, *in litteris*:

“Como o Órgão Consultivo desempenha importante função de estímulo à padronização e à orientação geral em assuntos que suscitam dúvidas jurídicas, recomenda-se que a respeito elabore minutas-padrão de documentos administrativos e pareceres com orientações in abstrato, realizando capacitação com gestores, a fim de evitar proliferação de manifestações repetitivas ou lançadas em situações de baixa complexidade jurídica.”

9. De outra parte, ao analisar os preceitos contidos na supracitada Orientação Normativa AGU nº 55, de 2014, o Tribunal de Contas da União - TCU manifestou-se de forma favorável à utilização de um mesmo parecer jurídico envolvendo matéria comprovadamente idêntica e que abranja todas as questões jurídicas pertinentes, ao discorrer, *in litteris*:

“Informativo TCU nº 218/20143. É possível a utilização, pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, de um mesmo parecer jurídico em procedimentos licitatórios diversos, desde que envolva matéria comprovadamente idêntica e seja completo, amplo e abranja todas as questões jurídicas pertinentes.

Embargos de Declaração opostos pela Advocacia-Geral da União (AGU), em face de determinação expedida pelo TCU à Comissão Municipal de Licitação de Manaus e à Secretaria Municipal de Educação de Manaus, alegara obscuridade na parte dispositiva da decisão e dúvida razoável quanto à interpretação a ser dada à determinação expedida. Em preliminar, após reconhecer a legitimidade da AGU para atuar nos autos, anotou o relator que o dispositivo questionado ‘envolve a necessidade de observância do entendimento jurisprudencial do TCU acerca da emissão de pareceres jurídicos para aprovação de editais licitatórios, aspecto que teria gerado dúvidas no âmbito da advocacia pública federal’.

Segundo o relator, o cerne da questão ‘diz respeito à adequabilidade e à legalidade do conteúdo veiculado na Orientação Normativa AGU nº 55, de 2014, que autoriza a emissão de ‘manifestação jurídica referencial, a qual, diante do comando (...) poderia não ser admitida’.

Nesse campo, lembrou o relator que a orientação do TCU ‘tem sido no sentido da impossibilidade de os referidos pareceres serem incompletos, com conteúdos genéricos, sem evidenciação da análise integral dos aspectos legais pertinentes’, posição evidenciada na Proposta de Deliberação que fundamentou a decisão recorrida. Nada obstante, e ‘a despeito de não pairar obscuridade sobre o acórdão ora embargado’, sugeriu o relator fosse a AGU esclarecida de que esse entendimento do Tribunal não impede que o mesmo parecer jurídico seja utilizado em procedimentos licitatórios diversos, desde que trate da mesma matéria e aborde todas as questões jurídicas pertinentes.

Nesses termos, acolheu o Plenário a proposta do relator, negando provimento aos embargos e informando à AGU que ‘o entendimento do TCU quanto à emissão de pareceres jurídicos sobre as minutas de editais licitatórios e de outros documentos, nos termos do art. 38, parágrafo único, da Lei nº 8.666, de 1993, referenciado nos Acórdãos 748/2011 e 1.944/2014, ambos prolatados pelo Plenário, não impede a utilização, pelos órgãos e entidades da administração pública federal de um mesmo parecer jurídico em procedimentos licitatórios diversos, desde que envolva matéria comprovadamente idêntica e que seja completo, amplo e abranja todas as questões jurídicas pertinentes, cumprindo as exigências indicadas na Orientação Normativa AGU nº 55, de 2014, esclarecendo ainda, de que a presente informação é prestada diante da estrita análise do caso concreto apreciado nestes autos, não se constituindo na efetiva apreciação da regularidade da aludida orientação normativa, em si mesma’. Acórdão 2674/2014 Plenário, TC 004.757/20149, relator Ministro Substituto André Luís de Carvalho, 8/10/2014.” (sublinhamos)

10. Sendo certo possuir a manifestação jurídica referencial o condão de uniformizar a atuação do órgão jurídico relativamente às consultas repetitivas, nesse mesmo sentido, portanto, se pautou a Corte Superior de Contas, ao acolher os preceitos contidos na ON/AGU nº 55, de 2014, reconhecendo que tais manifestações tornam desnecessária a análise individualizada de processos que versem sobre matéria já analisada em abstrato, aplicando-se as orientações jurídicas nelas veiculadas a todo e qualquer processo com idêntico contexto.

11. Destarte, volvendo ao inteiro teor da supracitada norma da AGU, imperioso observar que a elaboração de manifestação jurídica referencial depende da confluência de dois requisitos objetivos, a saber:

i) a ocorrência de embaraço à atividade consultiva em razão da tramitação de elevado número de processos administrativos versando sobre matéria repetitiva; e

ii) a singeleza da atividade desempenhada pelo órgão jurídico, que se restringe a verificar o atendimento das exigências legais a partir da simples conferência de documentos.

12. Em relação ao primeiro requisito, indubitoso que o encaminhamento de um quantitativo expressivo de processos administrativos, na ordem de 2.700 processos (dois mil e setecentos - vide teor da NOTA TÉCNICA Nº 8407/2023/SEI-MCOM), tem a faculdade de impactar significativamente a prestação do assessoramento jurídico realizado por esta unidade da Advocacia-Geral da União - AGU, o que dificultaria a análise célere de diversos outros casos submetidos à apreciação da Consultoria Jurídica, assim como o desempenho das demais atribuições institucionais.

13. No que tange ao segundo requisito, tem-se que os pedidos administrativos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária caracterizam-se, via de regra, pela semelhança dos casos sob apreciação, limitando-se à conferência meramente documental dos requisitos apresentados nas normas de regência, sob a responsabilidade da SECOE.

14. A dispensa do envio de processos ao órgão jurídico para exame individualizado pela citada Secretaria, portanto, fica condicionada ao seu pronunciamento expresso, assegurando que o caso concreto se amolda aos termos da manifestação jurídica referencial já elaborada sobre a questão.



15. Tais aspectos, todavia, não possuem poder de atribuir ao parecer referencial qualquer caráter vinculante, visto inexistir vedação para o encaminhamento dos autos a esta Consultoria Jurídica para análise de eventual viés jurídico considerado de importância para a área técnica, caso existam dúvidas sobre a adequação da situação fática aos preceitos da ON/AGU nº 55, de 2014, ou na hipótese de serem constatadas peculiaridades não albergadas na manifestação jurídica referencial.

16. Pelo exposto, resta evidente inexistir óbice legal para a emissão de parecer referencial atualizado por esta Consultoria Jurídica *in casu*, no que concerne à análise de pedidos administrativos de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária.

II.2 - RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

17. Por competir a esta Consultoria Jurídica, nos termos do art. 11 da Lei Complementar nº 73, de 1993, prestar consultoria sob o prisma estritamente jurídico, não lhe cabendo adentrar em aspectos relativos à conveniência e à oportunidade da prática dos atos administrativos, reservados à esfera discricionária do administrador público legalmente competente, tampouco examinar questões de natureza eminentemente técnica, administrativa e/ou financeira, tornou-se usual destacar, antes da análise de qualquer pedido administrativo de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, a observância dos preceitos consubstanciados no Enunciado nº 7 do Manual de Boas Práticas Consultivas da Advocacia-Geral da União - AGU[1], que dispõe, *in litteris*:

"A manifestação consultiva que adentrar questão jurídica com potencial de significativo reflexo em aspecto técnico deve conter justificativa da necessidade de fazê-lo, evitando-se posicionamentos conclusivos sobre temas não jurídicos, tais como os técnicos, administrativos ou de conveniência ou oportunidade, podendo-se, porém, sobre estes, emitir opinião ou formular recomendações, desde que enfatizando o caráter discricionário de seu acatamento."

18. Até a emissão do citado PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, no ano de 2022, portanto, a prestação do serviço de radiodifusão comunitária encontrava-se disciplinada pelas seguintes normas:

- Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998;
- Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998; e
- Portaria MCOM nº 4.334, de 21 de setembro de 2015 (DOU nº 180, de 21 de setembro de 2015), alterada pela:
 - Portaria MCOM nº 1.909, de 05 de abril de 2018 (DOU nº 67, de 09 de abril de 2018); e pela
 - Portaria MCTIC nº 1.976, de 12 de abril de 2018 (DOU nº 71, de 13 de abril de 2018).

19. No decorrer do ano corrente, contudo, foi editada a Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 9.018, de 28 de março de 2023, revogando [2] expressamente as duas portarias que alteraram a Portaria MCOM nº 4.334, de 2015, e, no seu Título VII[3], referida Portaria de Consolidação 9.018 reproduziu o inteiro teor do Capítulo VII[4] da Portaria MCOM nº 4.334, de 2015, cujas disposições, por seu turno, foram novamente reproduzidas sem alteração em novo ato ministerial, na forma da novel Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1, de 1º de junho de 2023 (republicou a Portaria nº 9.018 por ter saído com incorreções na publicação do DOU de 06/04/2023, Seção 1, Edição Extra nº 67-C, página 1), cujo Título VII, portanto, assim dispõe:

“TÍTULO VII DO PROCESSO DE RENOVAÇÃO (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, Capítulo VII)

Art. 381. A outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária tem validade de dez anos e poderá ser renovada por igual período, desde que obedecido este livro e as disposições legais vigentes. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 129, caput)

Art. 382. A entidade autorizada a prestar serviços de radiodifusão comunitária que desejar a renovação da outorga deverá dirigir requerimento para ao Ministério das Comunicações entre os 12(doze) e os 2(dois) meses anteriores ao término da vigência da outorga. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, caput)

§ 1º A entidade interessada na renovação deverá instruir o requerimento de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º)

I - requerimento de renovação (Anexo XLIII), assinado por todos os dirigentes; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, I)

II - estatuto social atualizado, nos termos do art. 291; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, II)

III - ata de eleição da diretoria em exercício; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, III)

IV - prova de maioridade, nacionalidade e o comprovante de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), de todos os dirigentes; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, IV)

V - último relatório do Conselho Comunitário, observado o disposto no art. 367; e (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, V)

VI - declaração, assinada pelo representante legal da entidade, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, VI)



§ 2º O estatuto social e a ata de eleição da diretoria deverão estar registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 2º)

§ 3º A interessada será notificada para suprir, no prazo de trinta dias, eventuais omissões ou irregularidades constatadas na documentação apresentada. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 3º)

§ 4º O disposto no § 3º está limitado ao máximo de três notificações, sob pena de indeferimento do pedido, excetuados os casos do art. 259, que seguirão as suas próprias disposições. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 4º)

§ 5º Em caso de indeferimento do pedido, a entidade poderá apresentar um único recurso, que será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar, o encaminhará à autoridade superior. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 5º)

§ 6º O Ministério das Comunicações instruirá o processo de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º)

I - portaria de autorização da entidade e demais documentos cadastrais; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, I)

II - relatório de apuração de infrações, referente ao período de vigência da outorga; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, II)

III - comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, III)

IV - certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, IV)

V - certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, V)

VI - certidão conjunta negativa de débitos da entidade, relativa aos tributos federais e à dívida ativa da União, expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda federal; e (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, VI)

VII - certidão que prove a inexistência de débitos inadimplidos da entidade perante a Justiça do Trabalho, por meio da apresentação de certidão negativa, nos termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, VII)

§ 7º Poderá ser solicitada à entidade a apresentação dos documentos referidos nos incisos III, IV, V, VI e VII do § 6º na impossibilidade de obtê-los diretamente pela Internet. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 7º)

§ 8º O Ministério das Comunicações poderá, ainda, fazer ou determinar diligências, solicitar outros documentos bem como esclarecimentos, quando imprescindível ao regular cumprimento das disposições normativas que regem o Serviço de Radiodifusão Comunitária. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 8º)

Art. 383. Caso não haja manifestação de interesse na renovação, até o prazo limite previsto no art. 382, caput, a entidade será notificada, a partir do penúltimo mês da vigência da outorga, para que se manifeste em tal sentido, sendo-lhe concedido o prazo de trinta dias para resposta. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, caput)

§ 1º Na hipótese prevista no caput, em caso de resposta solicitando a renovação da outorga, a autorizada sujeitar-se-á à sanção de multa enquadrada como infração média, segundo disposições da legislação em vigor. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 1º)

§ 2º A sanção prevista no § 1º será aplicada ainda que a autorizada apresente requerimento de renovação antes de receber a notificação de que trata o caput. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 2º)

§ 3º Não havendo resposta à notificação de renovação da outorga, ou sendo ela intempestiva, o Ministério das Comunicações aplicará a perempção, nos termos da legislação vigente. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 3º)

§ 4º Independentemente da notificação de que trata o caput deste artigo, a entidade interessada poderá dirigir requerimento ao Ministério das Comunicações, observado o prazo de até um mês antes do vencimento da respectiva outorga. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 4º)

Art. 384. A renovação será indeferida, além das hipóteses previstas na legislação em vigor aplicáveis ao serviço de que trata esse livro, nos casos em que: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, caput)

I - não tenham sido apresentados os documentos ou regularizadas as pendências, conforme solicitação do Ministério das Comunicações; (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, II)

II - seja constatado o estabelecimento ou a manutenção de vínculo, ou que algum membro de órgão de direção da entidade, individualmente considerado, tenha sido condenado, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, por qualquer infração de natureza penal ou nos ilícitos previstos nas alíneas b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p e q do inciso I do art. 1º da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, observado o disposto no art. 259; ou (Redação dada pela



PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, III)
III - aplicação de pena de revogação de autorização por decisão administrativa definitiva. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, V)

Parágrafo único. Na hipótese de existência de processos em curso, nos termos do inciso III do caput, a decisão sobre a renovação de outorga, no âmbito do Ministério das Comunicações, ficará sobrestada até a conclusão dos referidos processos. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, parágrafo único)

Art. 385. O processo de renovação será concluído mediante a edição de Decreto Legislativo pelo Congresso Nacional. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 133, caput)

Art. 386. Expirado o prazo de vigência da outorga, as entidades poderão manter suas emissoras em funcionamento até a conclusão do processo de renovação. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 134, caput)”

20. Volvendo, assim, à primeira norma que regula os serviços de radiodifusão citada no parágrafo 18 deste parecer, é possível extrair das disposições da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998 , que a primeira exigência a ser observada pela entidade interessada em renovar a outorga para continuar prestando serviços de radiodifusão comunitária será dirigir requerimento ao “Poder Concedente” - Ministério das Comunicações -, entre os doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga, sempre válida por dez anos, nos termos do seu art. 6º, parágrafo único, e do art. 6º-A[5].

21. Referida exigência encontra-se prevista na citada Portaria MCOM nº 4.334, de 2015 , reproduzida na novel Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1, de 2023 , onde se encontram elencados, por sua vez, todos os demais requisitos para a recepção do pedido de renovação de autorização e consequente análise e deferimento no âmbito desta Pasta Ministerial, conforme texto transcrito acima, além de manter inalterado, inclusive, convém frisar, o “ANEXO V - MODELO DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE OUTORGA – RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA” , da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 9.018, de 2023 (ausente no texto da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023), na forma do texto transcrito abaixo:

“ANEXO V
MODELO DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE OUTORGA – RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

| | | | | | |
|--|--|------|--------------------|-----|--|
| Qualificação da Entidade | | | | | |
| Razão Social | | | | | |
| Nome Fantasia | | CNPJ | | | |
| Endereço de Sede | | | | | |
| Município | | UF | | CEP | |
| Nome do Representante legal | | | | | |
| Endereço Eletrônico (e-mail) | | | | | |
| | | | | | |
| Endereço de Correspondência | | | | | |
| Município | | UF | | CEP | |
| | | | | | |
| LOCALIZAÇÃO PROPOSTA PARA INSTALAÇÃO DO SISTEMA IRRADIANTE | | | | | |
| Endereço: | | | | | |
| Município | | UF | | CEP | |
| Coordenadas do Sistema Irradiante (Padrão GPS-WGS 84): | | | Latitude: * (N/S)* | | |
| | | | Longitude: ° W " | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, A entidade acima qualificada, regularmente autorizada a prestar o Serviço de Radiodifusão Comunitária no Município e UF descritos, vem, através de seus dirigentes, abaixo identificados, solicitar a RENOVAÇÃO DA OUTORGA. Com vistas à instrução da presente proposta, encaminhamos a documentação necessária para a renovação e DECLARAMOS, para os devidos fins, que:

I - a pessoa jurídica possui recursos financeiros para o empreendimento pleiteado;

II - a pessoa jurídica não está impedida de transacionar com a administração pública federal, direta ou indireta;

III- a pessoa jurídica cumpre o disposto no art. 7º, caput, inciso XXXIII, da Constituição;

IV - a pessoa jurídica não executa serviços de radiodifusão sem outorga;

V- a pessoa jurídica não mantém vínculos, inclusive por meio de seus dirigentes, que a subordinem ou a sujeitem à gerência, à administração, ao domínio, ao comando ou à orientação de qualquer outra entidade, mediante compromissos ou relações financeiras, religiosas, familiares, político partidárias ou comerciais.



VI - a responsabilidade editorial e as atividades de seleção e direção da programação veiculada são privativas de brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos.

VII - nenhum dos dirigentes da entidade está no exercício de mandato eletivo que lhes assegure imunidade parlamentar ou de cargos ou funções dos quais decorra foro especial;

VIII- todos os dirigentes da entidade se comprometem ao fiel cumprimento das normas aplicáveis ao Serviço de Radiodifusão Comunitária, em especial a Lei nº 9.612, de 1998, o Decreto nº 2.615, de 1998, e a legislação que dispõe sobre o serviço, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;

IX - todos os dirigentes da entidade residem dentro da área pretendida para prestação do serviço, que corresponde à área limitada por um raio igual ou inferior a quatro mil metros a partir da antena transmissora;

X - todos os dirigentes da entidade têm bons antecedentes, não tendo sido condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, pela prática dos ilícitos referidos no art. 1º, caput, inciso I, alíneas "b", "c", "d", "e", "f", "g", "h", "i", "j", "k", "l", "m", "n", "o", "p" e "q" da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990; e

XI - a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento.

Cientes de que a falsidade das informações aqui prestadas pode configurar infração penal e administrativa, sujeitando os responsáveis à aplicação das sanções cabíveis, é que os dirigentes, abaixo assinados, firmam este Requerimento de Renovação de Outorga.

| | | | | | | | |
|--------------------|--|----------------|--|---------------|-----|--|--|
| Nome do Dirigente: | | | | | | | |
| Cargo: | | | | Tít. Eleitor: | | | |
| RG: | | Órgão Emissor: | | | CPF | | |
| Endereço | | | | | | | |
| Município: | | UF: | | | CEP | | |
| Assinatura: | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |

(...)

AT E N Ç Ã O: - Os documentos necessários para renovação são aqueles previstos no art. 130 da Portaria nº 4.334, de 2015. - Será aceito requerimento diferente deste modelo, desde que contenha todas as informações essenciais e declarações constantes deste requerimento padrão. - Não será admitido pedido de prorrogação do prazo para apresentação do requerimento de renovação.” (sublinhamos)

22. Conforme se extrai de todas as normas citadas acima, a entidade que pretender renovar a autorização anteriormente concedida deve apresentar:

i) requerimento de renovação entre o período de doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga, conforme modelo constante do Anexo V transcrito acima;

ii) estatuto social atualizado e ata de eleição da diretoria em exercício, ambos registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas;

iv) prova de maioria, nacionalidade e o comprovante de inscrição no CPF de todos os dirigentes;

v) último relatório do Conselho Comunitário, contendo a grade de programação com a descrição e a avaliação dos programas veiculados, considerando as finalidades legais do serviço de radiodifusão comunitária, observado o disposto no art. 116[6] da mesma norma; e

vi) declaração, assinada pelo representante legal da entidade, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamento em conformidade com a última autorização ministerial, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento.

23. Ademais, o pedido de renovação de autorização, em particular, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

i) portaria de autorização da entidade e demais documentos cadastrais;

ii) relatório de apuração de infrações, referente ao período de vigência da outorga;

iii) comprovante de inscrição no CNPJ;

iv) certidão negativa de débitos de receitas administradas pela ANATEL;

v) certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;

vi) certidão conjunta negativa de débitos da entidade, relativa aos tributos federais e à dívida ativa da União, expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda Federal; e



vii) certidão que prove a inexistência de débitos inadimplidos da entidade perante a Justiça do Trabalho, por meio da apresentação de certidão negativa, nos termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho.

24. Vale destacar que, caso julgue necessário, o Ministério das Comunicações, por meio da SECOE, poderá solicitar qualquer um dos documentos citado acima diretamente à entidade que pretende renovar a autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, assim como determinar diligências, solicitar outros documentos, bem como requerer esclarecimentos, quando entender imprescindíveis ao regular cumprimento das disposições normativas que regem referido serviço.

25. Afigura-se necessário, igualmente, venha a SECOE certificar, no curso do processo de renovação de autorização, a inexistência de vínculo vedado pelo art. 11 da Lei nº 9.612, de 1998, c/c o art. 43 do Decreto nº 2.615, de 1998.

26. Nunca é demais recordar, por oportuno, de amplo conhecimento da SECOE, a anistia concedida pela Lei nº 14.351, de 25 de maio de 2022 (“*Institui o Programa Internet Brasil*”), ao conferir nova redação ao art. 2º da Lei nº 13.424, de 28 de março de 2017 (dispõe “*sobre o processo de renovação do prazo das concessões e permissões dos serviços de radiodifusão*”), no tocante às intempestividades de protocolos de renovação, isto é, apresentados fora do prazo legal, que passaram a ser conhecidos por esta Pasta, a partir do que passou a estabelecer referido dispositivo, *in verbis*:

“Art. 12. A Lei nº 13.424, de 28 de março de 2017, passa a vigorar com as seguintes alterações:

‘Art. 2º Os pedidos intempestivos de renovação da concessão ou permissão de serviços de radiodifusão protocolizados ou encaminhados até a data de publicação da lei resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.077, de 7 de dezembro de 2021, serão conhecidos pelo órgão competente do Poder Executivo, que dará prosseguimento aos processos e os instruirá com os documentos necessários, na forma do regulamento.

Parágrafo único. Será dado prosseguimento também aos processos de renovação de outorga de concessionárias ou permissionárias que tiveram suas outorgas declaradas peremptas, desde que o ato não tenha sido aprovado pelo Congresso Nacional até a data de publicação da lei referida no caput deste artigo.’” (grifos nossos)

27. Inaplicável, portanto, as disposições previstas no § 3º do art. 131 da Portaria MCOM nº 4.334, de 2015[7], nas hipóteses de manifestações intempestivas destinadas à renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, que julgamos oportuno reproduzir mais uma vez abaixo:

“Art. 131. Caso não haja manifestação de interesse na renovação, até o prazo limite previsto no caput do art. 130, a entidade será notificada, a partir do penúltimo mês da vigência da outorga, para que se manifeste em tal sentido, sendo-lhe concedido o prazo de trinta dias para resposta.

(...)

§ 3º Não havendo resposta à notificação de renovação da outorga ou sendo ela intempestiva, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações aplicará a perempção, nos termos da legislação vigente.” (sublinhamos)

28. Por fim, constitui atribuição do Ministro de Estado desta Pasta, como representante do Poder Concedente e autoridade máxima do Ministério das Comunicações, editar a portaria de renovação da autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária (vide art. 223 da Constituição Federal, art. 6º da Lei nº 9.612, de 1998, c/c o art. 6º, § 2º, do Decreto nº 52.795, de 1963), sem prejuízo da adoção das medidas necessárias para o posterior encaminhamento ao Congresso Nacional, para análise e decisão (art. 223, § 1º, da Constituição Federal).

29. De se ver, portanto, que a aplicação deste PARECER REFERENCIAL requer a adequação da legislação de regência da espécie, notadamente o preenchimento dos requisitos acima mencionados, cabendo à SECOE atestar, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da presente manifestação jurídica.

30. Em face do exposto e considerando as recomendações deduzidas acima, notadamente nos itens 18 a 23 deste PARECER REFERENCIAL, tem-se que a Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE deste Ministério deverá observar as orientações acima explicitadas, bem como o conjunto normativo aplicável à espécie (Lei nº 9.612, de 1998, Decreto nº 2.615, de 1998, Portaria nº 4.334, de 2015, alterada pela Portaria nº 1.909, de 2018, e pela Portaria MCTIC nº 1.976, de 2018, além da novel Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 9.018, de 28 de março de 2023 e sua reedição como Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1, de 1º de junho de 2023), na apreciação dos processos administrativos relacionados a pedido de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária em que a análise técnico-administrativa não tenha constatado a existência de óbice para o deferimento da renovação da autorização anteriormente concedida.

31. Por fim, imperioso consignar que esta Consultoria Jurídica poderá se pronunciar, de ofício ou por provocação, visando à retificação, à complementação, ao aperfeiçoamento ou à ampliação de posicionamento lançado na presente manifestação jurídica referencial, ou mesmo adaptá-la à eventual inovação normativa, mutação jurisprudencial ou entendimento de órgão de direção superior da Advocacia-Geral da União - AGU.

III – CONCLUSÃO

32. Sendo assim e considerando os argumentos acima articulados, recomenda-se, no aspecto jurídico-formal, que sejam observadas as seguintes orientações:

i) recomenda-se a adoção deste PARECER REFERENCIAL como parâmetro para a análise dos processos administrativos que tratam de pedido administrativo de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária em que a análise técnico-administrativa, realizada pela Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE, não tenha identificado a existência de óbice para o deferimento da renovação da autorização anteriormente concedida;



ii) a SECOE deverá atestar, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da presente manifestação, juntando-se em cada processo cópia do presente parecer referencial, antes do encaminhamento dos autos ao Gabinete do Ministro, sendo dispensado o prévio envio a esta Consultoria Jurídica, por força do disposto na Orientação Normativa nº 55, da Advocacia- Geral da União - AGU, salvo na hipótese de eventual dúvida jurídica;

iii) caso haja questionamento jurídico sobre a adequação da situação fática ou caso sejam constatadas peculiaridades não albergadas na manifestação jurídica referencial, os autos do processo administrativo devem ser encaminhados a esta Consultoria Jurídica, para análise e emissão de manifestação jurídica;

iv) constitui atribuição do Ministro de Estado desta Pasta, como representante do Poder Concedente e autoridade máxima do Ministério das Comunicações, editar a portaria de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, na forma da minuta propositiva que segue este pronunciamento (Anexo I), que deverá ser adotada pela SECOE a partir do recebimento deste parecer, sem prejuízo das adoção das medidas necessárias para o posterior encaminhamento ao Congresso Nacional, para análise e decisão;

v) o PARECER REFERENCIAL sob referência não se aplica às hipóteses em que houver manifestação técnica desfavorável à renovação da autorização ou em casos concretos em que houver a interposição de recurso administrativo de decisão administrativa desfavorável à renovação da autorização;

vi) em razão da edição do presente PARECER REFERENCIAL atualizado sobre a matéria, impõe-se a revogação d o PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU , emitido no ano de 2022 pela Consultoria Jurídica junto ao Ministério das Comunicações - CONJUR/MCOM, razão pela qual referido PARECER não deve ser mais utilizado como manifestação referencial para os casos concretos que tratem do assunto em questão; e

vii) nos termos do art. 6º[8] da Portaria Normativa CGU/AGU nº 05/2022, a MJR possui validade por dois anos, a partir da data de sua aprovação.

32. A Coordenação de Administração desta Consultoria Jurídica deve observar as seguintes orientações:

i) cientificar, por meio do SUPRSAPIENS, o Departamento de Gestão de Administrativa da Consultoria-Geral da União sobre a emissão do referido PARECER REFERENCIAL n. 0009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU; e

ii) registrar a MJR na planilha de controle de manifestações jurídicas referenciais desta Consultoria Jurídica.

33. Encaminhem-se os autos do Processo Administrativo à Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE para ciência e demais providências cabíveis.

À consideração superior.

Brasília, 20 de setembro de 2023.

LÍDIA MIRANDA DE LIMA
Advogada da União

ANEXO I

Minuta

PORTARIA DE RENOVAÇÃO DE OUTORGA

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso IV, da Constituição Federal, considerando o disposto no art. 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do processo nº __, invocando as razões presentes na Nota Técnica nº __/20 __/SEI-MCOM, com aplicação do Parecer Referencial nº __/20 __/CONJUR-MCOM/CGU/AGU (SUPER nº _____), emitido pela Consultoria Jurídica deste Órgão, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de de __de 20__, a autorização outorgada à (interessada), inscrita no CNPJ nº _____, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária no município de _____, estado de _____.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.



JUSCELINO FILHO
Ministro de Estado das Comunicações

[1] L i n k : <https://www.gov.br/agu/pt-br/assuntos/1/Publicacoes/cartilhas/ManualdeBoasPraticasConsultivas4Edicaorevistaeampliadaaversao padrao.pdf..>

[2] “DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

(...)

Art. 539. Ficam revoçadas, por consolidação, as seguintes normas:

(...)

XLIII - Portaria GM/MCTIC nº 1.909, de 06 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, de 09 de abril de 2018, p. 23;

XLIV - Portaria GM/MCTIC nº 1.976, de 12 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, de 13 de abril de 2018, p. 40;”

[3] “TÍTULO VII
DO PROCESSO DE RENOVAÇÃO
(Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, Capítulo VII)

Art. 377. A outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária tem validade de dez anos e poderá ser renovada por igual período, desde que obedecido este livro e as disposições legais vigentes. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 129, caput)

Art. 378. A entidade autorizada a prestar serviços de radiodifusão comunitária que desejar a renovação da outorga deverá dirigir requerimento para ao Ministério das Comunicações entre os 12(doze) e os 2(dois) meses anteriores ao término da vigência da outorga. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, caput)

§ 1º A entidade interessada na renovação deverá instruir o requerimento de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º)

I – requerimento de renovação (Anexo XLI), assinado por todos os dirigentes; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, I)

II – estatuto social atualizado, nos termos do art. 287; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, II)

III – ata de eleição da diretoria em exercício; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, III)

IV – prova de maioridade, nacionalidade e o comprovante de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), de todos os dirigentes; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, IV)

V – último relatório do Conselho Comunitário, observado o disposto no art. 363; e (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, V)

VI – declaração, assinada pelo representante legal da entidade, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério das Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 1º, VI)

§ 2º O estatuto social e a ata de eleição da diretoria deverão estar registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 2º)

§ 3º A interessada será notificada para suprir, no prazo de trinta dias, eventuais omissões ou irregularidades constatadas na documentação apresentada. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 3º)

§ 4º O disposto no § 3º está limitado ao máximo de três notificações, sob pena de indeferimento do pedido, excetuados os casos do art. 255, que seguirão as suas próprias disposições. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 4º)

§ 5º Em caso de indeferimento do pedido, a entidade poderá apresentar um único recurso, que será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar, o encaminhará à autoridade superior. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 5º)

§ 6º O Ministério das Comunicações instruirá o processo de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º)

I – portaria de autorização da entidade e demais documentos cadastrais; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, I)

II – relatório de apuração de infrações, referente ao período de vigência da outorga; (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, II)

III – comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, III)

IV – certidão negativa de débitos de receitas administradas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, IV)

V – certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, V)

VI – certidão conjunta negativa de débitos da entidade, relativa aos tributos federais e à dívida ativa da União,



expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda federal; e (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, VI)

VII – certidão que prove a inexistência de débitos inadimplidos da entidade perante a Justiça do Trabalho, por meio da apresentação de certidão negativa, nos termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943

- Consolidação das Leis do Trabalho. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 6º, VII)

§ 7º Poderá ser solicitada à entidade a apresentação dos documentos referidos nos incisos III, IV, V, VI e VII do § 6º na impossibilidade de obtê-los diretamente pela Internet. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 7º)

§ 8º O Ministério das Comunicações poderá, ainda, fazer ou determinar diligências, solicitar outros documentos bem como esclarecimentos, quando imprescindível ao regular cumprimento das disposições normativas que regem o Serviço de Radiodifusão Comunitária. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 130, § 8º)

Art. 379. Caso não haja manifestação de interesse na renovação, até o prazo limite previsto no art. 378, caput, a entidade será notificada, a partir do penúltimo mês da vigência da outorga, para que se manifeste em tal sentido, sendo-lhe concedido o prazo de trinta dias para resposta. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, caput)

§ 1º Na hipótese prevista no caput, em caso de resposta solicitando a renovação da outorga, a autorizada sujeitar-se-á à sanção de multa enquadrada como infração média, segundo disposições da legislação em vigor. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 1º)

§ 2º A sanção prevista no § 1º será aplicada ainda que a autorizada apresente requerimento de renovação antes de receber a notificação de que trata o caput. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 2º)

§ 3º Não havendo resposta à notificação de renovação da outorga, ou sendo ela intempestiva, o Ministério das Comunicações aplicará a perempção, nos termos da legislação vigente. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 3º)

§ 4º Independentemente da notificação de que trata o caput deste artigo, a entidade interessada poderá dirigir requerimento ao Ministério das Comunicações, observado o prazo de até um mês antes do vencimento da respectiva outorga. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 131, § 4º)

Art. 380. A renovação será indeferida, além das hipóteses previstas na legislação em vigor aplicáveis ao serviço de que trata esse livro, nos casos em que: (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, caput)

I – não tenham sido apresentados os documentos ou regularizadas as pendências, conforme solicitação do Ministério das Comunicações; (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, II)

II – seja constatado o estabelecimento ou a manutenção de vínculo, ou que algum membro de órgão de direção da entidade, individualmente considerado, tenha sido condenado, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, por qualquer infração de natureza penal ou nos ilícitos previstos nas alíneas b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p e q do inciso I do art. 1º da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, observado o disposto no art. 255; ou (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, III)

III – aplicação de pena de revogação de autorização por decisão administrativa definitiva. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, V)

Parágrafo único. Na hipótese de existência de processos em curso, nos termos do inciso III do caput, a decisão sobre a renovação de outorga, no âmbito do Ministério das Comunicações, ficará sobrestada até a conclusão dos referidos processos. (Redação dada pela PRT GM/MCTIC 1.909/2018) (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 132, parágrafo único)

Art. 381. O processo de renovação será concluído mediante a edição de Decreto Legislativo pelo Congresso Nacional. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 133, caput)

Art. 382. Expirado o prazo de vigência da outorga, as entidades poderão manter suas emissoras em funcionamento até a conclusão do processo de renovação. (Origem: PRT GM/MCOM 4.334/2015, art. 134, caput)”

[4] “Portaria MCOM nº 4.334, de 21 de setembro de 2015
(...)”

CAPÍTULO VII
DO PROCESSO DE RENOVAÇÃO

Art. 129. A outorga para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária tem validade de dez anos e poderá ser renovada por igual período, desde que obedecida esta Portaria e as disposições legais vigentes.

Art. 130. A entidade autorizada a prestar serviços de radiodifusão comunitária que desejar a renovação da outorga deverá dirigir requerimento para ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações entre os doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 1º A entidade interessada na renovação deverá instruir o requerimento de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

I - requerimento de renovação (Anexo 5), assinado por todos os dirigentes; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

II - estatuto social atualizado, nos termos do art. 40; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)



III- ata de eleição da diretoria em exercício; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

IV - prova de maioria, nacionalidade e o comprovante de inscrição no CPF, de todos os dirigentes; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

V - último relatório do Conselho Comunitário, observado o disposto no art. 116; e (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

VI - declaração, assinada pelo representante legal da entidade, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 2º O estatuto social e a ata de eleição da diretoria deverão estar registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 3º A interessada será notificada para suprir, no prazo de trinta dias, eventuais omissões ou irregularidades constatadas na documentação apresentada. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 4º O disposto no § 3º está limitado ao máximo de três notificações, sob pena de indeferimento do pedido, excetuados os casos do art. 7º-A, que seguirão as suas próprias disposições. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 5º Em caso de indeferimento do pedido, a entidade poderá apresentar um único recurso, que será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar, o encaminhará à autoridade superior. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 6º O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações instruirá o processo de renovação com os seguintes documentos: (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

I - portaria de autorização da entidade e demais documentos cadastrais; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

II - relatório de apuração de infrações, referente ao período de vigência da outorga; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

III- comprovante de inscrição no CNPJ; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

de 05.04.2018) IV - certidão negativa de débitos de receitas administradas pela ANATEL; (Redação dada pela Portaria nº 1.909,

V - certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço- FGTS; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

VI - certidão conjunta negativa de débitos da entidade, relativa aos tributos federais e à dívida ativa da União, expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda federal; e (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

VII- certidão que prove a inexistência de débitos inadimplidos da entidade perante a Justiça do Trabalho, por meio da apresentação de certidão negativa, nos termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 7º Poderá ser solicitada à entidade a apresentação dos documentos referidos nos incisos III, IV, V, VI e VII do § 6º na impossibilidade de obtê-los diretamente pela Internet. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 8º O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações poderá, ainda, fazer ou determinar diligências, solicitar outros documentos bem como esclarecimentos, quando imprescindível ao regular cumprimento das disposições normativas que regem o Serviço de Radiodifusão Comunitária. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

Art. 131. Caso não haja manifestação de interesse na renovação, até o prazo limite previsto no caput do art. 130, a entidade será notificada, a partir do penúltimo mês da vigência da outorga, para que se manifeste em tal sentido, sendo-lhe concedido o prazo de trinta dias para resposta. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 1º Na hipótese prevista no caput, em caso de resposta solicitando a renovação da outorga, a autorizada sujeitar-se-á à sanção de multa enquadrada como infração média, segundo disposições da legislação em vigor. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 2º A sanção prevista no § 1º será aplicada ainda que a autorizada apresente requerimento de renovação antes de receber a notificação de que trata o caput. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

§ 3º Não havendo resposta à notificação de renovação da outorga, ou sendo ela intempestiva, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações aplicará a perempção, nos termos da legislação vigente." (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

Art. 132. A renovação será indeferida, além das hipóteses previstas na legislação em vigor aplicáveis ao serviço de que trata essa norma, nos casos em que: (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

I - a entidade manifestar intempestivamente interesse na renovação; (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

II - não tenham sido apresentados os documentos ou regularizadas as pendências, conforme solicitação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; (Retificado pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

III- seja constatado o estabelecimento ou a manutenção de vínculo, ou que algum membro de órgão de direção da entidade, individualmente considerado, tenha sido condenado, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, por qualquer infração de natureza penal ou nos ilícitos previstos nas alíneas b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p e q do inciso I do art. 1º da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, observado o disposto no art. 7º-A; ou (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

IV – o estatuto social atualizado não observa os requisitos do art. 40 desta Portaria; e (Revogado pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)

V – aplicação de pena de revogação de autorização por decisão administrativa definitiva.

Parágrafo único. A existência de vínculo, verificada no curso do processo, é vício de caráter insanável [IGP1] -

Parágrafo único. Na hipótese de existência de processos em curso, nos termos do inciso V, a decisão sobre a renovação de outorga, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, ficará sobrestada até a conclusão dos referidos processos. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 05.04.2018)



Art. 133. O processo de renovação será concluído mediante a edição de Decreto Legislativo pelo Congresso Nacional. [SAGNM2]

Art. 134. Expirado o prazo de vigência da outorga, as entidades poderão manter suas emissoras em funcionamento até a conclusão do processo de renovação.”

[5] “Art. 6º Compete ao Poder Concedente outorgar à entidade interessada autorização para exploração do Serviço de Radiodifusão Comunitária, observados os procedimentos estabelecidos nesta Lei e normas reguladoras das condições de exploração do Serviço.

Parágrafo único. A outorga terá validade de dez anos, permitida a renovação por igual período, se cumpridas as exigências desta Lei e demais disposições legais vigentes. (Redação dada pela Lei nº 10.597, de 2002)

Art. 6º-A. A entidade autorizada a prestar serviços de radiodifusão comunitária que desejar a renovação da outorga deverá dirigir requerimento para tal finalidade ao Poder Concedente entre os doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga. (Incluído pela Lei nº 13.424, de 2017)

§ 1º Caso expire a outorga de radiodifusão sem decisão sobre o pedido de renovação, o serviço poderá ser mantido em funcionamento em caráter precário. (Incluído pela Lei nº 13.424, de 2017)

§ 2º A autorizada com funcionamento em caráter precário mantém todos os seus deveres e direitos decorrentes da prestação do serviço. (Incluído pela Lei nº 13.424, de 2017)

§ 3º Não havendo solicitação de renovação da outorga no prazo previsto no caput deste artigo e não havendo resposta tempestiva à notificação prevista no art. 6º-B, o Poder Concedente aplicará a perempção, nos termos da legislação vigente. (Incluído pela Lei nº 13.424, de 2017)” (sublinhamos)

[6] “Art. 116. Sempre que solicitado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, a entidade deverá apresentar relatório, elaborado pelo Conselho Comunitário, contendo a grade de programação com a descrição e a avaliação dos programas veiculados, considerando as finalidades legais do Serviço de Radiodifusão Comunitária. (Redação dada pela Portaria nº 1.909, de 6 de abril de 2018)

Parágrafo único. O relatório deverá ser assinado por todos os Conselheiros Comunitários e devem estar indicadas as entidades representadas por cada um deles. (Incluído dada pela Portaria nº 1.909, de 6 de abril de 2018)”

[7] Obs.: o inciso I do art. 132 (transcrito abaixo) da Portaria MCOM nº 4.334, de 2015 , que também se referia à hipótese de indeferimento da renovação em caso de manifestação intempestiva, não foi reproduzido nem no texto da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 9.018/2023, tampouco no texto da Portaria de Consolidação GM/MCOM Nº 1/2023 (vide art. 380 da Portaria Cons. nº 9.018/2023, e o art.384 da Portaria Cons. nº 01/2023, cujos incisos “I” abrigam a redação do inciso II da Portaria nº 4.334, hoje extinto).

Portaria nº 4.334/2015

“Art. 132. A renovação será indeferida, além das hipóteses previstas na legislação em vigor aplicáveis ao serviço de que trata essa norma, nos casos em que:

I - a entidade manifestar intempestivamente interesse na renovação;” (sublinhamos)

[8] Portaria Normativa CGU/AGU nº 05/2022

“Art. 6º. A MJR não poderá ter prazo de validade inicial maior que dois anos sendo admitidas sucessivas renovações.” (destacamos)

Atenção, a consulta ao processo eletrônico está disponível em <https://supersapiens.agu.gov.br> mediante o fornecimento do Número Único de Protocolo (NUP) 00738000283202370 e da chave de acesso 6f67c5d0



Documento assinado eletronicamente por LÍDIA MIRANDA DE LIMA, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br), de acordo com os normativos legais aplicáveis. A conferência da autenticidade do documento está disponível com o código 1283173180 e chave de acesso 6f67c5d0 no endereço eletrônico <https://sapiens.agu.gov.br>. Informações adicionais: Signatário (a): LÍDIA MIRANDA DE LIMA, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br). Data e Hora: 22-09-2023 13:59. Número de Série: 51385880098497591760186147324. Emissor: Autoridade Certificadora do SERPRO SSLv1.





ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
COORDENAÇÃO-GERAL JURÍDICA DE RADIODIFUSÃO - CGJR
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO R, ED. SEDE, SALA 915 CEP: 70044-900 BRASÍLIA-DF FONE: (61) 2027-6119/6915

DESPACHO n. 01946/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU

NUP: 00738.000283/2023-70

INTERESSADO: Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE

ASSUNTO: Renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária

1. Aprovo o PARECER REFERENCIAL N. 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU , elaborado pela Dr(a). Drª. Lídia Miranda de Lima, advogada da União , que trata de aplicação de manifestação jurídica referencial (MJR) aos processos administrativos que tratam da renovação de autorização para prestação do serviço de radiodifusão comunitária.
2. Em razão da aprovação de novo PARECER REFERENCIAL sobre a análise de renovação de autorização para prestação do serviço de radiodifusão comunitária, tem-se que deve haver a revogação do PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, anteriormente editado sobre o mesmo assunto.
3. A referida MJR possui validade por dois anos, a partir da data de sua aprovação, conforme os termos do art. 6º da Portaria Normativa CGU/AGU nº 05/2022.
4. Encaminhem-se os autos do Processo Administrativo à Secretaria de Comunicação Social Eletrônica (SECOE) para ciência demais providências cabíveis.

À consideração superior.

Brasília, 21 de setembro de 2023.

assinado eletronicamente
JOÃO PAULO SANTOS BORBA
ADVOGADO DA UNIÃO
COORDENADOR-GERAL JURÍDICO DE RADIODIFUSÃO

Atenção, a consulta ao processo eletrônico está disponível em <https://supersapiens.agu.gov.br> mediante o fornecimento do Número Único de Protocolo (NUP) 00738000283202370 e da chave de acesso 6f67c5d0



Documento assinado eletronicamente por JOÃO PAULO SANTOS BORBA, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br), de acordo com os normativos legais aplicáveis. A conferência da autenticidade do documento está disponível com o código 1287161484 e chave de acesso 6f67c5d0 no endereço eletrônico <https://sapiens.agu.gov.br>. Informações adicionais: Signatário (a): JOÃO PAULO SANTOS BORBA, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br). Data e Hora: 22-09-2023 14:07. Número de Série: 51385880098497591760186147324. Emissor: Autoridade Certificadora do SERPRO SSLv1.



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO
CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
GABINETE - GAB
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO R, ED. SEDE, SALA 915 CEP: 70044-900 BRASÍLIA-DF FONE: (61) 2027-6119/6915

DESPACHO de APROVAÇÃO n. 01960/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU

NUP: 00738.000283/2023-70
INTERESSADA: SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ELETRÔNICA - SECOE
ASSUNTOS: PARECER REFERENCIAL. RADIODIFUSÃO. RÁDIO COMUNITÁRIA. RENOVAÇÃO.

Aprovo o PARECER REFERENCIAL N. 00009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU e seu despacho correlato, os quais tratam de aplicação de manifestação jurídica referencial (MJR) aos processos administrativos que tratam da renovação de autorização para prestação do serviço de radiodifusão comunitária.

Em razão da aprovação de tal PARECER REFERENCIAL, tem-se que a revogação do PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, anteriormente editado sobre o mesmo assunto, é medida que se impõe.

A referida MJR possui validade por dois anos, a partir da data de sua aprovação, conforme os termos do art. 6º da Portaria Normativa CGU/AGU nº 05/2022.

Encaminhem-se os autos à Secretaria de Comunicação Social Eletrônica (SECOE) para ciência demais providências cabíveis.

Brasília, 22 de setembro de 2023.

TIAGO LINHARES DIAS
Advogado da União
Consultor Jurídico Substituto

Atenção, a consulta ao processo eletrônico está disponível em <https://supersapiens.agu.gov.br> mediante o fornecimento do Número Único de Protocolo (NUP) 00738000283202370 e da chave de acesso 6f67c5d0



Documento assinado eletronicamente por TIAGO LINHARES DIAS, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br), de acordo com os normativos legais aplicáveis. A conferência da autenticidade do documento está disponível com o código 1288547172 e chave de acesso 6f67c5d0 no endereço eletrônico <https://sapiens.agu.gov.br>. Informações adicionais: Signatário (a): TIAGO LINHARES DIAS, com certificado A1 institucional (*.agu.gov.br). Data e Hora: 22-09-2023 16:35. Número de Série: 51385880098497591760186147324. Emissor: Autoridade Certificadora do SERPRO SSLv1.



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.
<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Comunicação Social Eletrônica

Departamento de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal

Coordenação-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal

Coordenação de Pós-Outorga e Renovação dos Serviços de Radiodifusão Pública e Comunitária

NOTA TÉCNICA Nº 19794/2023/SEI-MCOM

PROCESSO Nº 01245.018825/2022-94.

INTERESSADA: CONSELHO COMUNITÁRIO DE RADIODIFUSÃO DE CAMPESTRE.

ASSUNTO: SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO SONORA. OUTORGA COMUNITÁRIA. RENOVAÇÃO. VIABILIDADE. DISPENSA DE ANÁLISE INDIVIDUALIZADA PELA CONSULTORIA JURÍDICA. ENVIO DOS AUTOS AO GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES.

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. O processo administrativo trata de pedido formulado pelo Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, inscrito no CNPJ nº 01.368.568/0001-22, objetivando a renovação da outorga do serviço de radiodifusão comunitária, no município de Campestre, estado de Minas Gerais, para o período de 24/12/2022 a 24/12/2032.
2. Os autos foram instaurados, em 21/10/2022, por ocasião do protocolo do requerimento de renovação (10477746, 10477747).
3. Posteriormente, foi realizada a seguinte instrução processual:
 - a) Ofício nº 12101/2023/MCOM (10894125), recebido em 11/05/2023, conforme correspondência Eletrônica (10898751);
4. Por fim, conforme *Checklist* (11099151), concluiu-se que a documentação “**estão em conformidade**” o disposto na legislação, de forma que é possível prosseguir com o deferimento da renovação da outorga” (grifo no original).
5. Esses são os principais acontecimentos até o momento.

ANÁLISE

6. De acordo com o parágrafo único do art. 6º da [Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998](#), o prazo da autorização para exploração do serviço de radiodifusão comunitária pode ser renovado, por períodos sucessivos de 10 anos, mediante autorização do Poder Concedente. Atualmente, essa autorização é formalizada por portaria, subscrita pelo Senhor Ministro de Estado das Comunicações, posteriormente enviada ao Congresso Nacional, por meio de mensagem da Presidência da República, para fins de deliberação sobre o assunto, conforme disposto no art. 223, **caput** § 3º da [Constituição Federal de 1988](#), e no art. 113, § 1º do [Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963](#), que aprovou o Regulamento dos Serviços de Radiodifusão (RSR).
7. A viabilidade da renovação da outorga do serviço de radiodifusão comunitária está condicionada ao preenchimento dos requisitos consubstanciados, em especial, na mencionada [Lei nº 9.612, de 1998](#), no [Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998](#), e na [Portaria de Consolidação GM/MCom nº 1, de 2 de junho de 2023](#), publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 5/6/2023 (data da Portaria



retificada pelo [Aviso de Retificação publicado em 14/7/2023](#)).

8. No caso em apreço, trata-se de **2º período renovatória** outorga do serviço de radiodifusão comunitária foi conferida ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, originalmente, por meio da Portaria nº 75, de 2001, publicada no DOU de 12/03/2001 (11232112), e do Decreto Legislativo nº 526, de 23 dezembro de 2002, publicado no DOU de 24/12/2002 (10894110). Oportuno registrar que a data da publicação do primeiro decreto legislativo é utilizada para fins de aferição do prazo de 10 anos de execução do serviço, conforme preconiza o art. 324 da [Portaria de Consolidação GM/MCom nº 1, de 2023](#). Já a primeira renovação da outorga, que compreende o período de 24/12/2012 a 24/10/2022, foi autorizada por meio da Portaria nº 790, de 09 de maio de 2016, publicada no DOU de 27/05/2016 (10894114), no entanto, até este momento, não consta publicação do decreto legislativo correspondente.

9. De acordo com o art. 6º-A da [Lei nº 9.612, de 1998](#), as entidades interessadas deverão encaminhar o pedido de renovação no prazo legalmente fixado “entre os doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga”. Assim, a Entidade teria entre 24/12/2021 a 24/10/2022 para manifestar-se acerca do interesse em continuar executando o serviço.

10. Uma vez que a Radiodifusora encaminhou o pedido de renovação (10477746, 10477747), em 21/10/2022, ou seja, no prazo legalmente previsto, considera-se **tempestivo**

11. Neste momento, importa destacar que, embora a outorga esteja vencida desde 24/12/2022, a emissora pode continuar executando o serviço em caráter precário, enquanto não houver decisão definitiva do processo de renovação, conforme prevê o art. 6º-A, §§ 1º e 2º da [Lei nº 9.612, de 1998](#).

12. De acordo com o art. 382 da [Portaria de Consolidação GM/MCom nº 1, de 2023](#), o processo de renovação da outorga do serviço de radiodifusão comunitária deve ser instruído, entre outros, com a seguinte documentação:

Art. 382. A entidade autorizada a prestar serviços de radiodifusão comunitária que desejar a renovação da outorga deverá dirigir requerimento para ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações entre os doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga.

§ 1º A entidade interessada na renovação deverá instruir o requerimento de renovação com os seguintes documentos:

I - requerimento de renovação (Anexo 5), assinado por todos os dirigentes;

II - estatuto social atualizado, nos termos do art. 40;

III - ata de eleição da diretoria em exercício;

IV - prova de maioria, nacionalidade e o comprovante de inscrição no CPF, de todos os dirigentes;

V - último relatório do Conselho Comunitário, observado o disposto no art. 116; e

VI - declaração, assinada pelo representante legal da entidade, atestando que a emissora encontra-se com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente, constantes da respectiva licença de funcionamento.

§ 2º O estatuto social e a ata de eleição da diretoria deverão estar registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas.

§ 3º A interessada será notificada para suprir, no prazo de trinta dias, eventuais omissões ou irregularidades constatadas na documentação apresentada.

§ 4º O disposto no § 3º está limitado ao máximo de três notificações, sob pena de indeferimento do pedido, excetuados os casos do art. 7º-A, que seguirão as suas próprias disposições.

§ 5º Em caso de indeferimento do pedido, a entidade poderá apresentar um único recurso, que será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar, o encaminhará à autoridade superior.

§ 6º O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações instruirá o processo de renovação com os seguintes documentos:

I - portaria de autorização da entidade e demais documentos cadastrais;

II - relatório de apuração de infrações, referente ao período de vigência da outorga;

III - comprovante de inscrição no CNPJ;

IV - certidão negativa de débitos de receitas administradas pela ANATEL;

V - certidão que comprove a regularidade da entidade com a Seguridade Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço- FGTS;



VI - certidão conjunta negativa de débitos da entidade, relativa aos tributos federais e à dívida ativa da União, expedida pela Receita Federal, que comprove a regularidade perante a Fazenda federal; e

VII - certidão que prove a inexistência de débitos inadimplidos da entidade perante a Justiça do Trabalho, por meio da apresentação de certidão negativa, nos termos do disposto no Título VII-A do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho.

§ 7º Poderá ser solicitada à entidade a apresentação dos documentos referidos nos incisos III, IV, V, VI e VII do § 6º na impossibilidade de obtê-los diretamente pela Internet.

§ 8º O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações poderá, ainda, fazer ou determinar diligências, solicitar outros documentos bem como esclarecimentos, quando imprescindível ao regular cumprimento das disposições normativas que regem o Serviço de Radiodifusão Comunitária.

13. Conforme *Checklist* (11099151), que acompanha esta Nota Técnica, a documentação apresentada está em conformidade com a legislação que rege o serviço. Ressalta-se que, para fins de instrução processual, os documentos foram conhecidos levando-se em consideração a validade por ocasião da protocolização. Este posicionamento se coaduna com a racionalização dos atos e procedimentos administrativos prevista na [Lei nº 13.726, de 08 de outubro de 2018](#), especialmente o art. 3º, **caput** §§ 1º, 2º e 3º. Isso igualmente evita a formalização de reiteradas solicitações de documentos que perdem a validade no curso do procedimento, em decorrência de atraso ou mora na tramitação processual, mas que, muitas vezes, são obtidos de forma onerosa às entidades. Reproduz-se:

Art. 3º Na relação dos órgãos e entidades dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios com o cidadão, é dispensada a exigência de:

[...]

§ 1º É vedada a exigência de prova relativa a fato que já houver sido comprovado pela apresentação de outro documento válido.

§ 2º Quando, por motivo não imputável ao solicitante, não for possível obter diretamente do órgão ou entidade responsável documento comprobatório de regularidade, os fatos poderão ser comprovados mediante declaração escrita e assinada pelo cidadão, que, em caso de declaração falsa, ficará sujeito às sanções administrativas, civis e penais aplicáveis.

§ 3º Os órgãos e entidades integrantes de Poder da União, de Estado, do Distrito Federal ou de Município não poderão exigir do cidadão a apresentação de certidão ou documento expedido por outro órgão ou entidade do mesmo Poder, ressalvadas as seguintes hipóteses:

I - certidão de antecedentes criminais;

II - informações sobre pessoa jurídica;

III - outras expressamente previstas em lei.

14. Em especial, a Radiodifusora colacionou aos autos:

a) Requerimento administrativo, assinado por todos os atuais dirigentes, contendo declaração devidamente firmada pelo seu representante legal, atestando que a emissora se encontra com suas instalações e equipamentos em conformidade com a última autorização dada pelo Ministério das Comunicações e de acordo com os parâmetros técnicos previstos na regulamentação vigente (10477746 e 10477747);

b) Estatuto social (10477748, 10477749, 10477750, 10477751, 10477752, 10477753, 10477754, 10477755, 10477756, 10477757 e 10477758), devidamente arquivado e registrado no respectivo órgão cartorial, com observância das disposições constantes no art. 291 da [Portaria de Consolidação GM/MCom nº 1, de 2023](#);

c) Ata de eleição da diretoria em exercício (10477759, 10477760 e 10477761), com mandato válido até 08/05/2024;

d) Comprovantes de maioria, de nacionalidade e de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF) de todos os dirigentes (10477839, 10477841, 10477843, 10477846, 10477850 e 10477849); e

e) Último relatório do Conselho Comunitário (10477851, 10477852 e 10477853), observando-se as disposições do art. 367 da [Portaria de Consolidação GM/MCom nº 1, de 2023](#).

15. Pela análise das informações constantes nos autos, bem como pesquisas realizadas nos sistemas oficiais atualmente disponíveis à Secretaria de Comunicação Social Eletrônica (SECOE), e



considerando-se as Declarações (10477746, 10477747), as Certidões da Pessoa Jurídica (11204141 fls. 1-5), as Certidões de Informações Partidárias (10870943 10924980 10924981) e o Relatório do Sistema de Acompanhamento de Controle Societário (SIACCO) (10894058), **não se vislumbra, de forma clara e objetiva, a presença de qualquer estabelecimento ou manutenção de vínculos** que possam sujeitar a pessoa jurídica detentora da outorga do serviço de radiodifusão comunitária à gerência, à administração, ao domínio, ao comando ou à orientação de qualquer outra entidade, mediante compromissos ou relações financeiras, religiosas, familiares, político-partidárias ou comerciais, em desacordo ao art. 11 da [Lei nº 9.612, de 1998](#).

16. O relatório de apurações de infrações (10872477), referente ao período de vigência da outorga, emitido pela Coordenação-Geral de Fiscalização, Monitoramento e Apuração de Infrações (CGFM), informa que não houve a aplicação, de forma definitiva, da penalidade de revogação da autorização. Portanto, entende-se que não há óbice para o prosseguimento da renovação da outorga.

17. Observa-se que os autos se encontram corretamente instruídos. Nesse sentido, a Consultoria Jurídica deste Ministério das Comunicações, por meio do Parecer Referencial nº 009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU (11204309), dispensou a análise jurídica individualizada dos processos administrativos cujo objeto diga respeito à renovação da outorga dos serviços de radiodifusão comunitária, desde que observadas as condições previstas na legislação, a saber:

32. Sendo assim e considerando os argumentos acima articulados, recomenda-se, no aspecto jurídico-formal, que sejam observadas as seguintes orientações:

i) recomenda-se a adoção deste PARECER REFERENCIAL como parâmetro para a análise dos processos administrativos que tratam de pedido administrativo de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária em que a análise técnico-administrativa, realizada pela Secretaria de Comunicação Social Eletrônica - SECOE, não tenha identificado a existência de óbice para o deferimento da renovação da autorização anteriormente concedida; ii) a SECOE deverá atestar, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da presente manifestação, juntando-se em cada processo cópia do presente parecer referencial, antes do encaminhamento dos autos ao Gabinete do Ministro, sendo dispensado o prévio envio a esta Consultoria Jurídica, por força do disposto na Orientação Normativa nº 55, da Advocacia- Geral da União - AGU, salvo na hipótese de eventual dúvida jurídica; iii) caso haja questionamento jurídico sobre a adequação da situação fática ou caso sejam constatadas peculiaridades não albergadas na manifestação jurídica referencial, os autos do processo administrativo devem ser encaminhados a esta Consultoria Jurídica, para análise e emissão de manifestação jurídica; iv) constitui atribuição do Ministro de Estado desta Pasta, como representante do Poder Concedente e autoridade máxima do Ministério das Comunicações, editar a portaria de renovação de autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, na forma da minuta propositiva que segue este pronunciamento (Anexo I), que deverá ser adotada pela SECOE a partir do recebimento deste parecer, sem prejuízo das adoção das medidas necessárias para o posterior encaminhamento ao Congresso Nacional, para análise e decisão; v) o PARECER REFERENCIAL sob referência não se aplica às hipóteses em que houver manifestação técnica desfavorável à renovação da autorização ou em casos concretos em que houver interposição de recurso administrativo de decisão administrativa desfavorável à renovação da autorização; vi) em razão da edição do presente PARECER REFERENCIAL atualizado sobre a matéria, impõe-se a revogação do PARECER REFERENCIAL N.00001/2022/CONJUR-MCOM/CGU/AGU, emitido no ano de 2022 pela Consultoria Jurídica junto ao Ministério das Comunicações - CONJUR/MCOM, razão pela qual referido PARECER não deve ser mais utilizado como manifestação referencial para os casos concretos que tratem do assunto em questão; e vii) nos termos do art. 6º[8] da Portaria Normativa CGU/AGU nº 05/2022, a MJR possui validade por dois anos, a partir da data de sua aprovação.

18. Portanto, entende-se que é **dispensável o envio dos autos à unidade consultiva** para análise jurídica individualizada, uma vez que o caso concreto se amolda ao Parecer Referencial nº 009/2023/CONJUR-MCOM/CGU/AGU (11204309).

19. Dessa forma, esta Secretaria de Comunicação Social Eletrônica opina pela viabilidade do deferimento do pedido de renovação da outorga do serviço de radiodifusão comunitária.

CONCLUSÃO

20. Com base nessas informações, recomenda-se o encaminhamento dos autos ao Gabinete do Senhor Secretário de Comunicação Social Eletrônica, com vistas à adoção das seguintes providências, em caso de aprovação desta manifestação:



- I - envio dos autos ao **Gabinete do Senhor Ministro de Estado das Comunicações** para apreciação das minutas de Portaria e Exposição de Motivos e posterior deliberação, nos termos do art. 6º, parágrafo único da [Lei nº 9.612, de 1998](#); e
- II - em caso de posicionamento favorável ao deferimento do pedido de renovação de outorga, remessa dos autos à **Casa Civil da Presidência da República**, para sejam adotadas as medidas necessárias para o posterior encaminhamento ao Congresso Nacional, para análise e decisão na forma do art. 223, § 3º da [Constituição Federal](#).

21. Além disso, pede-se, ainda, o encaminhamento dos autos à **Coordenação de Sistemas, Dados e Documentação de Radiodifusão** para registro e atualização dos respectivos sistemas.

22. Posteriormente, **arquivem-se os autos nesta unidade administrativa**, já que este Ministério das Comunicações seja notificado acerca da deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da [Constituição Federal de 1988](#), após a qual o processo deve ser remetido ao setor responsável pelos atos relacionados ao licenciamento das estações.

À consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Cesar Gonçalves de Menezes** de **Telecomunicações**, em 23/11/2023, às 18:00 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisca Leticia Barbosa Duarte** de **Coordenadora-Geral de Assuntos Jurídicos de Radiodifusão Pública, Comunitária, e Estatal substituta**, em 23/11/2023, às 18:03 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **11204159** código CRC **80DC6E83**

Minutas e Anexos

Checklist (11099151);

Minuta de Portaria (11204298); e

Minuta de Exposição de Motivos (11204304).

Referência: processo nº 01245.018825/2022-94

Documento nº 11204159



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil
Secretaria-Executiva
Secretaria de Administração
Diretoria de Recursos Logísticos
Coordenação de Documentação
Divisão de Publicação Atos Oficiais

Brasília, 27 de fevereiro de 2024.

AO PROTOCOLO DA SAJ, SAG, CGINF e CC-PR

ASSUNTO: Trata-se da renovação, pelo prazo de dez anos, a partir de 24 de dezembro de 2022, a autorização outorgada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, inscrito no CNPJ nº 01.368.568/0001-22, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária no município de Campestre, estado de Minas Gerais.

Encaminha para análise e providências pertinentes a EXM 181 2024 MCOM.

Att,

Carlos Henrique T. Botelho
GSISTE



Documento assinado eletronicamente por Carlos Henrique T. Botelho em 27/02/2024, às 15:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador 4996313 e o código CRC 393FB488 no site: https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil
Gabinete do Ministro

OFÍCIO Nº 686/2024/GM/CC/PR

Brasília, 27 de fevereiro de 2024, data da assinatura digital.

À Secretária-Executiva
Casa Civil da Presidência da República
Brasília/DF

Assunto: Encaminhamento da Exposição de Motivos nº 181/2024.

Senhora Secretária-Executiva,

Encaminha-se a Vossa Exa. a Exposição de Motivos nº 181/2024, do Ministério das Comunicações, referente à renovação da outorga do Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre (CNPJ nº 01.368.568/0001-22), executante do serviço de radiodifusão comunitária, no município de Campestre, estado de Minas Gerais.

Atenciosamente,

TALITA NOBRE PESSOA
Chefe de Gabinete



Documento assinado eletronicamente por Talita Nobre Pessoa, Chefe de Gabinete, em 27/02/2024, às 18:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador 4997691 e o código CRC 9DCFBFA2 no site: https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01245.018825/2022-94 SUPER nº 4997691

Palácio do Planalto - 4º Andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1754
CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>





Presidência da República
Casa Civil
Secretaria-Executiva

Brasília, na data da assinatura eletrônica.

Referência: Exposição de Motivos nº 181/2024 (4996302), do Ministério das Comunicações.

Assunto: Encaminhamento de Exposição de Motivos.

Trâmites do Processo:

Arquivar o presente processo na SE/CC/PR temporariamente, tendo em vista que, após manifestação da SAJ/CC/PR e da SAG/CC/PR – órgãos competentes para analisar o tema –, os autos deverão retornar a esta Secretaria-Executiva caso haja necessidade de encaminhamento ao Congresso Nacional mediante expediente do Ministro de Estado da Casa Civil.

DUNCAN FRANK SEMPLÉ
Subsecretário de Gestão Interna



Documento assinado eletronicamente por **Duncan Frank SEMPLÉ**, Subsecretário(a), em 28/02/2024, às 12:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador 4999082 e o código CRC 146B5EEC no site: https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL
SECRETARIA ESPECIAL DE ANÁLISE GOVERNAMENTAL

Despacho SAG - Radiodifusão Nº 654/2024/RADIODIFUSÃO/SAREC/SAG/CC/PR

PROCESSO SEI Nº 01245.018825/2022-94.
INTERESSADO SAJ/CC/PR.
REFERÊNCIA Exposição de Motivos nº 00181/2024 MCOM, de 23 de Fevereiro de 2024, do Ministério das Comunicações.
ASSUNTO Renovação da outorga de autorização do serviço de radiodifusão comunitária na localidade de Campestre/MG.

1. Trata-se da análise da Exposição de Motivos nº 00181/2024 MCOM (4996173), que submete à apreciação da Presidência da República o Processo Administrativo nº 01245.018825/2022-94, acompanhado da Portaria MCOM nº 12.122, de 5 de fevereiro de 2024, que renova a outorga de autorização do serviço de radiodifusão comunitária, pelo prazo de dez anos, a par 2022, no município de Campestre, estado de Minas Gerais, para a Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, inscrita no CNPJ sob o nº 01.368.568/0001-22, sem direito à exclusividade, de acordo com o disposto na Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e no Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária.
2. Segundo o disposto no inciso II do art. 9º do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão Comunitária, compete ao Ministério das Comunicações expedir ato de autorização do Serviço de Radiodifusão Comunitária. O direito à renovação decorre do cumprimento, pela entidade, das exigências estabelecidas na Lei nº 9.612, de 1998, e demais normas legais vigentes, conforme disposto no parágrafo único do art. 6º da referida lei.
3. No presente processo, encontram-se registrados os seguintes documentos principais:
- Parecer Jurídico Referencial nº 00009/2023/CONJUR de MCOM/09/2023 (4996159), que informa que a análise individualizada dos processos de renovação de outorga dos serviços de radiodifusão comunitária pelos órgãos consultados é dispensável nas situações em que a área técnica do MCOM atesta, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos do parecer referencial;
 - Nota Técnica nº 19794/2023/SEI-MCOM, de 29/03/2023, da Secretaria de Comunicação Eletrônica (SECOE/MCOM), que, atendendo ao parecer jurídico referencial, registra, no item 18, que o caso concreto dispensa a análise jurídica individualizada, e conclui pela viabilidade do deferimento do pedido de renovação da outorga; e
 - Lista de Verificação de Documentos para Renovação de Outorga de Rádio Comunitária, de 23/11/2023 (4996161), com a anotação de que a documentação apresentada está em conformidade com o disposto na legislação.
4. Observa-se, ainda, que os registros administrativos da entidade devem ser mantidos no Sistema de Controle de Radiodifusão - SRD, da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, que disponibiliza acesso aos dados do canal (4996171).
5. Por sua vez, por meio da base de dados do CNPJ da Receita Federal do Brasil, é possível consultar o Quadro de Sócios e Administradores - QSA da entidade, que, no caso concreto, traz a seguinte descrição:

Consulta Quadro de Sócios e Administradores - QSA

| | |
|-------------------|---|
| CNPJ: | 01.368.568/0001-22 |
| NOME EMPRESARIAL: | CONSELHO COMUNITARIO DE RADIOFUSAO DE CAMPESTRE |
| CAPITAL SOCIAL: | |

O Quadro de Sócios e Administradores(QSA) constante da base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) é o seguinte:

| | |
|------------------------|-----------------------|
| Nome/Nome Empresarial: | KELLY SALVIOLI GARCIA |
| Qualificação: | 16-Presidente |

Para informações relativas à participação no QSA, acessar o e-CAC com certificado digital ou comparecer a uma unidade da RFB.
Emitido no dia 17/07/2024 às 15:03 (data e hora de Brasília).

7. Nesse sentido, considerando (i) que as manifestações dos órgãos técnico e jurídico do MCOM são favoráveis ao processo de



renovação da outorga; (ii) que a documentação apresentada foi verificada pelo MCOM e está em conformidade com o disposto na legislação; (iii) que a documentação probatória da manutenção da regularidade da en dade deverá ser reapresentada por ocasião da assinatura do termo adivoacontrato de autorização de serviço de radiodifusão comunitária (iv) que a atualização dos registros administrativos sob responsabilidade do MCOM não impede o prosseguimento do processo, esta Secretaria Especial de Análise Governamental da Casa Civil o Presidência da República (SAJ/CC/PR) ao prosseguimento do feitoconformidade com o Regulamento dos Serviços de Radiodifusão [4]

8. Por fim, com o intuito de dar sequência ao fluxo previsto no art. 3º do Decreto nº 22.346, de 23 de maio de 2003, sugere-se o envio do presente processo à Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República (SAJ/CC/PR) para emitir manifestação final quanto à legalidade, à legalidade e à compa bilidade com o ordenamento jurídico, nos termos do art. 26 do Decreto nº 11.329, de 1º de janeiro de 2023, c/c art. 49 do Decreto nº 12.002, de 22 de abril de 2024.

À consideração superior.

Brasília, data da assinatura.

JEFFERSON MILTON MARINHO
Assessor
(SADJ-II/SAG/CC/PR)

De acordo. Encaminhe-se ao Secretário Especial de Análise Governamental.

Brasília, data da assinatura.

BRUNO DE CARVALHO DUARTE
Secretário Adjunto de Infraestrutura e Regulação Econômica - SAREC
(SADJ-II/SAG/CC/PR)

Aprovo. Encaminhe-se à Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos desta Casa Civil para a adoção das providências cabíveis.

Brasília, data da assinatura

BRUNO MORETTI
Secretário Especial de Análise Governamental
(SAG/CC/PR)

[1] Aprovado pelo Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998.
[2] O Parecer Jurídico Referencial é disciplinado pela Advocacia-Geral da União (AGU) por meio do Decreto nº 22.346, de 23 de maio de 2003, que disciplina a elaboração de manifestações jurídicas referenciais no âmbito das atividades de análise jurídica individualizada para questões jurídicas que envolvam matérias idênticas e recorrentes, devendo ser observados os seguintes requisitos: a) o volume de processos em matérias idênticas e recorrentes impacta significativamente, a atuação do órgão com a celeridade dos serviços administrativos e a qualidade jurídica exercida se restringir à verificação do atendimento das exigências legais a partir da simples conferência de documentos.
[3] O Sistema de Controle de Radiodifusão (SCR) para manutenção de cadastros de estações de radiodifusão. Os únicos serviços cuja atualização permanece ininterrupta pela ferramenta são Ondas Curtas (OC), Ondas Tropicais (OT) e Radiodifusão Comunitária (RADCOM).
[4] Aprovado pelo Decreto nº 52.095, de 31 de outubro de 1963.



Documento assinado eletronicamente por Jefferson Milton Marinho, Assessor(a), em 12/09/2024, às 18:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por Bruno de Carvalho Duarte, Secretário(a) Adjunto(a), em 12/09/2024, às 18:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por Bruno Moretti, Secretário(a) Especial(a), em 12/09/2024, às 18:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador 5908502 e o código CRC 3CC1EB9E no site: https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0





Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e>

86a8e20f-f047-4043-9723-b15086aa840e



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL
SECRETARIA ESPECIAL PARA ASSUNTOS JURÍDICOS

01245.018825/2022-94

Nota SAJ - Radiodifusão nº 731 / 2024 / CGINF/SAINF/SAJ/CC/PR

| | |
|--------------|---|
| Interessado | CONSELHO COMUNITÁRIO DE RÁDIO DIFUSÃO DE CAMPESTRE |
| Assunto: | Serviço de Radiodifusão. Renovação da outorga de rádio comunitária (RadCom). Encaminhamento da Mensagem ao Congresso Nacional (art. 223 da Constituição). |
| Processo nº: | 01245.018825/2022-94 |

Senhora Secretária Especial Adjunta,

I -RELATÓRIO

- Trata-se do processo nº 01245.018825/2022-94, para execução de radiodifusão de rádio comunitária pelo prazo de dez anos, cujo interessado é o CONSELHO COMUNITÁRIO DE RÁDIO DIFUSÃO DE CAMPESTRE, na localidade de Campestre, MG.
- Pela Lei nº 9.612/1998, denominada radiodifusão sonora, em Frequência Modulada (FM), operada em baixa potência [1] e cobertura restrita, outorgada a fundações e associações comunitárias, sem fins lucrativos, com sede na localidade de prestação do serviço.
- Nos termos da Constituição Federal, compete ao Poder Executivo outorgar e renovar concessão, permissão e autorização para o serviço de radiodifusão sonora e de sons e imagens, devendo observar-se, quando a outorga se refere à rádio comunitária, o que dispõe a Lei nº 9.612/1998 e no Decreto nº 2.615/1998, bem como a legislação complementar a ser expedida pelo Ministério das Comunicações - MCOM (conforme prevê o art. 9, inciso I, do Anexo ao Decreto nº 2.615/1998).
- No exercício da competência que lhe confere o art. 6º da Lei nº 9.612/1998, o MCOM outorgou originalmente a autorização, para que a rádio se dedique à programação. Devido ao fim do prazo de validade de tal autorização, a interessada pretende a renovação desta outorga, para continuar sua atividade de radiodifusão comunitária.
- O MCOM é o órgão do Poder Executivo com atribuição para renovar a outorga do serviço de radiodifusão, a ser formalizada mediante portaria, contendo a denominação da entidade, o objeto e o prazo de autorização, a área de cobertura da emissora e o prazo a partir do qual encontra-se renovada a outorga do serviço.
- Mencione-se que o art. 223 da Constituição Federal prevê que a outorga concedida ou renovada pelo Poder Executivo só produzirá efeitos legais após a apreciação do ato pelo Congresso Nacional.
- Nesse contexto, encontra-se a presente a Exposição de Motivos submetida à análise desta Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República, a fim de que, uma vez preenchidos os requisitos, o ato do Ministro das Comunicações, que autoriza a renovação da outorga de radiodifusão comunitária, possa ser enviado ao Congresso Nacional mediante Mensagem a ser expedida pelo Chefe do Executivo.



II - ANÁLISE JURÍDICA

8. Como se verifica, encontra-se subme do à análise desta Secretaria Especial de Comunicações que renova a outorga à entidade interessada autorização para exploração do Serviço de Radiodifusão Comunitária.
9. Conforme enuncia o art. 1º da citada Lei e o art. 11 do Anexo ao Decreto nº 2.615/1998, são competentes para executar o serviço de radiodifusão comunitária as fundações e associações comunitárias, sem fins lucrativos, desde que legalmente constituídas e devidamente registradas, sediadas na área da comunidade para a qual pretendem prestar o Serviço, e cujos dirigentes sejam brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos.
10. A Lei nº 9.612/1998 estabelece que compete ao Poder Concedente outorgar à entidade interessada autorização para exploração do Serviço de Radiodifusão Comunitária, pelo prazo de 10 anos, e prevê a possibilidade de renovação desta autorização por igual período, se cumpridas as exigências legais vigentes.
11. O direito à renovação decorre do cumprimento, pela outorgada, das exigências legais e das finalidades educativas e culturais a que se obrigou, condicionado à manutenção da possibilidade técnica e do interesse público. O ato tem fundamento no art. 223, § 1º da Constituição Federal e encontra-se em consonância com a Lei nº 9.612/1998, com o Decreto nº 2.615/1998 e legislação complementar.
12. A entidade que deseja a renovação da outorga deve dirigir requerimento para tal finalidade ao MCOM, entre os doze e os dois meses anteriores ao término da vigência da outorga, de acordo com o art. 6º-A da Lei nº 9.612/1998. Aponta-se que, na hipótese de o trâmite burocrático do Poder Concedente demorar mais do que o previsto, o serviço poderá ser mantido em funcionamento em caráter precário enquanto não haja manifestação sobre o pedido de renovação, conforme previsto no § 1º mencionado dispositivo legal. Em seguida, a Lei destaca que a outorgada com funcionamento precário mantém todos os seus deveres e direitos decorrentes da prestação do serviço.
13. No que tange à competência, o Anexo ao Decreto nº 2.615/1998 (art. 9º, II), determina que a renovação da outorga para a execução do serviço será expedida pelo Ministério, observados os requisitos da Lei nº 9.612/1998. O mesmo Decreto indica que a outorga (e renovação) de serviços de radiodifusão comunitária será feita através de **autorização**.
14. De acordo com os autos do processo, o Ministério competente manifestou-se pela possibilidade de renovação. Do mesmo Conselho Consultivo Jurídico do MCOM constatou a viabilidade jurídica para a renovação da outorga do serviço de radiodifusão comunitária no caso em análise, tendo a outorgada apresentado a documentação necessária e seu requerimento de renovação de modo tempestivo.
15. Após a manifestação favorável das áreas técnicas, diante da prévia verificação dos documentos exigidos pela legislação pertinente, o Ministro de Estado publicou a Portaria de renovação da outorga.
16. Contudo, uma vez que os serviços de radiodifusão sonora têm por objeto a comunicação social, cuja produção e a programação deverão observar os princípios enunciados no art. 221 da Constituição, os atos de renovação de outorgas somente produzirão efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional. Para que se forme essa deliberação, o Regulamento dos Serviços de Radiodifusão - RSR (Decreto nº 2.615/1998) determina o envio da portaria do MCOM ao Congresso Nacional, por meio de mensagem da Presidência da República, para deliberação.
17. Tal situação demonstra que, no tocante aos serviços de radiodifusão sonora, **o ato administrativo complexo à outorga, na medida em que vinculou a função executiva, mediante o concurso do Ministério das Comunicações e da Presidência da República, e a função legislativa, por força da atuação do Congresso Nacional. Mesmo o Poder Judiciário foi contemplado com um mister específico nesse processo, por efeito do art. 223, § 4º, da Constituição** administra vo complexo resulta da manifestação de vontade de dois ou mais órgãos, sejam eles singulares ou colegiados, cuja vontade se funde para formar um ato único. As vontades são homogêneas; resultam de vários órgãos de uma mesma pessoa, ou de entidades públicas distintas, que se fundem para em uma só vontade formar o ato; há identidade de conteúdo e de fins.
18. No caso sob análise, encontram-se presentes os requisitos técnicos e jurídicos, que permitem o envio do ato para o Congresso Nacional, em atendimento ao que preconiza o art. 223, §§ 1º e 3º, da Carta.
19. Por fim, merece registro que eventuais alterações nos documentos e requisitos de habilitação do outorgado, que ocorram durante a tramitação do processo e até que haja a deliberação final que precede a outorga, deverão ser dirimidas pelo próprio Ministério, antes da assinatura do termo que permitirá a produção de efeitos da prestação do serviço de radiodifusão [4].
20. Caso contrário, a exigência de atualização de documentos e de renovação da comprovação dos requisitos de habilitação, a cada fase de análise do processo de outorga, acabaria por penalizar o administrado, já considerado devidamente habilitado durante a instrução processual no âmbito do Ministério das Comunicações.
21. Aponta-se ainda que eventuais complementações e atualizações das informações eventualmente existentes quanto à documentação apresentada pelo outorgado, deverão ser dirimidas pelo próprio Ministério, até o momento da assinatura da outorga (após a devida análise pelo Congresso Nacional).

III - CONCLUSÃO



22. Do exposto, relacionando o processo nº 01245.018825/2022-94, que não é de natureza jurídica para expedição da Mensagem ao Congresso Nacional, nos termos do art. 223 da Constituição Federal de 1988.

GABRIELA FERREIRA GOMES

Estagiária da Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos da Presidência da República

DANIEL CHRISTIANINI NERY

Assessor da Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos da Presidência da República

DE ACORDO.

DANIELA FERREIRA MARQUES

Secretária Adjunta de Infraestrutura

APROVO.

MARIA ROSA GUIMARÃES LOULA

Secretária Especial Adjunta para Assuntos Jurídicos da Presidência da República - Substituta

(conforme Portaria SAJ/CC/PR nº 6, de 16 de março de 2023)

[1] Entende-se por baixa potência o serviço de radiodifusão prestado a comunidade, com potência limitada a um máximo de 25 watts ERP e altura do sistema irradiante não superior a trinta metros. Ainda de acordo com a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, entende-se por cobertura restrita a aquela destinada a determinada comunidade de um bairro e/ou vila. Entretanto, as características geográficas da localidade e existência ou inexistência de barreiras (naturais ou construídas) à propagação das ondas pode aumentar ou diminuir a extensão da transmissão.

[2] Vide art. 31 do Decreto nº 52.795/1963.

[3] RO D R I GUES JUNI O R, *Otávio Luiz dos Santos, Radiodifusão e das telecomunicações no Brasil em face do conceito de atividades audiovisuais*, Revista de Informação Legislativa, v. 43, n. 170, p. 287-309, abr./jun., 2006. No mesmo sentido, STJ, no Recurso Especial nº 1.536.976 - SP (2015/0088137-6). Rel. Min. Humberto Martins.

[4] Vide art. 31-A e art. 122, do Decreto nº 52.795/1963.



Documento assinado eletronicamente por **Gabriela Ferreira Gomes**, Estagiária, em 11/09/2024, às 11:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Christianini Nery**, Assessor, em 11/09/2024, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Ferreira Marques**, Subchefe Adjunto de Infraestrutura, em 13/09/2024, às 14:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).





Documento assinado eletronicamente por **Manoel Régio de Sousa**, Secretário, em 13/09/2024, às 16:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador 6046965 e o código CRC 7CA758CB no site: https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

ReferênciaProcesso nº 01245.018825/2022-94SEI nº 6046965



MENSAGEM Nº 1.178

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhado de Exposição de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, o ato constante da Portaria nº 12.122, de 5 de fevereiro de 2024, publicada no Diário Oficial da União de 20 de fevereiro de 2024, que renova, a partir de 24 de dezembro de 2022, a autorização outorgada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, para executar, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, no Município de Campestre, Estado de Minas Gerais.

Brasília, 26 de setembro de 2024.

ASSINADO DIGITALMENTE
LUIZ INACIO LULA DA SILVA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil
Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos
Secretário Especial Adjunto

Brasília, ____ de ____ de ____.

Ao Senhor Ministro de Estado Chefe
Casa Civil da Presidência da República
Dr. Rui Costa

Assunto: Encaminhamento de Mensagem nº 1.178, de 26 de setembro de 2024, ao Congresso Nacional, referente ao ato constante da Portaria nº 12.122, de 5 de fevereiro de 2024, publicada no Diário Oficial da União de 20 de fevereiro de 2024, que renova, a partir de 24 de dezembro de 2022, a autorização outorgada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, para executar, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, no Município de Campestre, Estado de Minas Gerais.

Senhor Ministro,

O processo está devidamente instruído. Nada a opor à assinatura do Ministro - Minuta do Ofício em anexo.

Encaminhe-se ao Secretário Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República.

GUSTAVO PONCE DE LEON SORIANO LAGO
Secretário Adjunto de Assuntos Legislativos
Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos
Casa Civil da Presidência da República

APROVO.

Encaminhe-se ao Ministro Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

APROVO.

MARCOS ROGÉRIO DE SOUZA
Secretário Especial
Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos
Casa Civil da Presidência da República



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Ponce de Leon Soriano LAGO**, Secretário(a) Adjunto(a), em 27/09/2024, às 15:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Rogério de Souza**, Secretário Especial, em 27/09/2024, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).





A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador 6119622 e o código CRC 9EE9467A no site:
https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0



A Sua Excelência o Senhor
Deputado Luciano Bivar
Primeiro Secretário
Câmara dos Deputados – Edifício Principal
70160-900 Brasília/DF

Assunto: Radiodifusão.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem do Senhor Presidente da República, na qual submete à apreciação do Congresso Nacional o ato constante da Portaria nº 12.122, de 5 de fevereiro de 2024, publicada no Diário Oficial da União de 20 de fevereiro de 2024, que renova, a partir de 24 de dezembro de 2022, a autorização outorgada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre, para executar, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, no Município de Campestre, Estado de Minas Gerais.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil
Secretaria-Executiva da Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Recursos Logísticos
Coordenação de Documentação
Divisão de Publicação de Atos Oficiais

Brasília-DF, na data da assinatura.

À Divisão de Arquivo Central - DIARQ

Assunto: **ARQUIVAMENTO DE PROCESSO**

1. Encaminhamos o presente processo e cópia do documento digital (6119514) para arquivamento, tendo em vista a publicação do ato e o encerramento da atuação nesta Divisão.

SANDRA TOMAZ DE AQUINO RODRIGUES
Supervisora
Divisão de Publicação de Atos Oficiais
Coordenação de Documentação



Documento assinado eletronicamente por Sandra Tomaz de Aquino Rodrigues, Supervisor(a), em 27/09/2024, às 13:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador 6120528 e o código CRC 02E7D7CB no site: https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 1299/2024/CC/PR

Brasília, 27 de setembro de 2024, data da assinatura digital.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Luciano Bivar
Primeiro Secretário
Câmara dos Deputados - Edifício Principal
70160-900 Brasília/DF

Assunto: Radiodifusão.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho Mensagem do Senhor Presidente da República, na qual submete à apreciação do Congresso Nacional o ato constante da Portaria nº 12.122, de 5 de fevereiro de 2024, publicada no Diário Oficial da União de 20 de fevereiro de 2024, que renova, até 31 de dezembro de 2024, a autorização outorgada ao Conselho Comunitário de Radiodifusão de Campestre para executar, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão comunitária, no Município de Campestre, Estado de Minas Gerais.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado

Documento assinado eletronicamente por Rui Costa, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República, em 27/09/2024, às 19:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador 6121256 e o código CRC 22C524C2 no site: https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01245.018825/2022-94 SEI nº 6121256

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121
CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

